



# MENSAGEM

## À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

---

**RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2024**



# MENSAGEM DO GOVERNADOR

Com o desejo de que o ano legislativo que se inicia seja próspero e benéfico para nosso Estado e todos os paranaenses e no uso das atribuições constitucionais que me são conferidas no artigo 87 da Magna Carta Estadual, tenho a honra de encaminhar a essa Assembleia Legislativa Mensagem Governamental com caderno expositivo das atividades deste Poder Executivo no Exercício de 2024.

A apresentação desses dados permite não apenas atender às exigências legais de prestação de contas, mas também oferece subsídios técnicos fundamentais para a avaliação de políticas públicas e o planejamento financeiro estratégico.

Curitiba, 04 de fevereiro de 2025.

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Estado



# AUTORIDADES





# AUTORIDADES

## PODER EXECUTIVO ADMINISTRAÇÃO DIRETA

### **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

Carlos Massa Ratinho Junior - Governador

Darci Piana - Vice-Governador

### **GABINETE DO GOVERNADOR**

Darlan Scalco - Chefe de Gabinete

### **CASA CIVIL (CC)**

João Carlos Ortega - Chefe da Casa Civil

### **CASA MILITAR (CM)**

Tenente-Coronel Marcos Antonio Tordoro - Chefe da Casa Militar

### **COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL (CEDEC)**

Coronel Fernando Raimundo Schunig- Coordenador da Defesa Civil

### **PROCURADORIA GERAL DO ESTADO (PGE)**

Luciano Borges dos Santos - Procurador Geral do Estado

### **CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE)**

Letícia Ferreira da Silva - Controladora Geral do Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL)**

Luiz Augusto Silva - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO (SECOM)**

Cleber Mata - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DA INOVAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (SEI)**

Alex Canziani Silveira - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)**

Claudio Stabile - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)**

Natalino Avance de Souza - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES (SECID)**

Camila Mileke Scucato - Secretária de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SETI)**

Aldo Nelson Bona - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (SEEC)**

Luciana Casagrande Pereira Ferreira - Secretária de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA (SEDEF)**

Rogério Helias Carboni - Secretário de Estado

### **SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEDEST)**

Everton Luiz da Costa Souza - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEED)**

Roni Miranda Vieira - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE (SEES)**

Helio Renato Wirbiski- Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)**

Norberto Anacleto Ortigara - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (SEIC)**

Ricardo Barros - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEIL)**

Sandro Alex Cruz de Oliveira - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA (SEJU)**

Hilton Santin Roveda - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA (SEMIPI)**

Leandre Dal Ponte - Secretária de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)**

Carlos Alberto Gebrin Preto- Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP)**

Cel. Hudson Leôncio Teixeira - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA (SETR)**

Mauro Moraes - Secretário de Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU)**

Márcio Nunes - Secretário de Estado

## ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

**AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ (AMEP)**

Gilson de Jesus dos Santos - Diretor-Presidente

**AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ (ADAPAR)**

Otamir Cesar Martins - Diretor-Presidente

**AGÊNCIA REGULADORA DO PARANÁ (AGEPAR)**

Rubens Bueno - Diretor-Presidente

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ (CEASA)**

Eder Eduardo Bublitz - Diretor-Presidente

**CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA (CCTG)**

Cleverson Luiz Cavalhero - Diretor-Presidente

**COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ (CEP)**

Laureci Schimitz - Diretora Geral

**COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ (COHAPAR)**

Jorge Luiz Lange - Diretor-Presidente

**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)**

Wilson Bley Lipski - Diretor-Presidente

**COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ (CELEPAR)**

André Gustavo Souza Garbosa - Diretor-Presidente

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER)**

Fernando Furiatti Sabóia - Diretor-Geral

**DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ (DETRAN)**

Adriano Marcos Furtado - Diretor-Presidente

**ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE (FERROESTE)**

André Luis Gonçalves - Diretor-Presidente

**FOMENTO PARANÁ**

Vinicius José Rocha (interino)

**INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT)**

José Luiz Scroccaro - Diretor-Presidente

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ (IDR)**

Richard Golba - Diretor-Presidente

**INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO PARANÁ (IPEM)**

Cesar Antonio Tuoto Silveira Mello - Diretor-Presidente

**INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR)**

Celso Romero Kloss - Diretor-Presidente

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)**

Jorge Augusto Callado Afonso - Diretor-Presidente

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL (FUNDEPAR)**

Eliane Teruel Carmona - Diretora-Presidente

**JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (JUCEPAR)**

Marcos Sebastião Rigoni de Mello - Presidente

**LOTERIAS DO ESTADO DO PARANÁ (LOTEPAR ou LOTTOPAR)**

Daniel Romanowski - Diretor-Presidente

**PARANÁ ESPORTE**

Walmir da Silva Matos - Diretor-Presidente

**PORTOS DO PARANÁ (APPA)**

Luiz Fernando Garcia da Silva - Diretor-Presidente

**RECEITA ESTADUAL (REPR)**

Suzane Aparecida Gambetta Dobjenski - Diretora

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)**

Marta Regina Gimenez Favaro - Reitora

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)**

Leandro Vanalli - Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)**

Miguel Sanches Neto - Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO)**

Fabio Hernandez - Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)**

Fábio Antonio Néia Martini - Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)**

Alexandre Almeida Webber - Reitor

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)**

Salette Paulina Machado Sirino - Reitora

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE APOIO AOS MUNICÍPIOS (SAM)**

Aparecido José Weiller Junior - Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE GESTÃO ENERGÉTICA - SUPEN**

Cassio Santana da Silva - Superintendente

**SUPERINTENDENTE GERAL DE GOVERNANÇA DE SERVIÇOS E DADOS (SGSD)**

Leandro Victorino de Moura - Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (SGRI)**

Renato Guimarães Adur - Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS E PESCA (SDBH)**

Francisco Caetano Martin - Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (SGDES)**

Keli Cristina de Souza Galí Guimarães - Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO SOCIAL (SUDIS)**

Roland Rutyna - Superintendente

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO REGIONAL (SPER)**

Rogério José Lorenzetti - Superintendente

# EQUIPE TÉCNICA

## **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL)**

Breno Pascualote Lemos - Diretoria de Planejamento

### **Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA)**

Louise Ronconi de Nazareno - coordenadora

Nataly Pedroso

Álvaro Possato de Avila Neto

Alyf de Ramos Melo

Leandro Weverson Lima Pimenta

Luscila de Cassia Zeferino

### **Coordenação dos Núcleos de Planejamento Setorial (CNP)**

Bernardo Piccoli Medeiros Braga - coordenador

Abner Hermon Gimenes Alves

Eduardo Amaral de Paula Minga

Lucas Placido dos Santos - estagiário

Adriana do Rocio de Barros Ribeiro - NPS SECID

Ariel Marochi - NPS CGE

Blanda Hellen Zamoinski Ferreira - NPS SETR

Carla Holler Alves - NPS SEEC

Carlos Eduardo Martins - NPS SETI

Carolina Ribas e Silva - NPS SEJU

Cristina Viana de Jesus - NPS SEMIPI

Diovani Magrin - NPS SEAB

Eriane Budziak - NPS SEDEF

Guilherme Luiz Krul - NPS SEDEST

Gustavo Inglez Gossner - NPS SEI

Hector Eduardo Caetano da Silva Ratton - NPS SEES

Jorge Luiz Silva de Souza - NPS SESP

Juliana Gonçalves Schneider - NPS SETU

Luciano Henrique Busato - NPS SEFA

Luiz Paulo Siqueira - NPS SEED

Mateus Vinicius Stoekly - NPS SEIL

Ourival Santos Netto - NPS SEIC

Rodrigo da Silva Nicolau - NPS SESA

Sheila Betina Radloff da Silveira - NPS CC

Vinicius Henrique Fredrich - NPS SEPL

## **INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)**

Capítulo de

Jorge Augusto Callado Afonso - Diretor-Presidente

Julio Takeshi Suzuki Junior - Diretor do Centro de Pesquisa (redação)

## **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)**

Capítulo de Finanças Públicas

Coordenação

Luiz Paulo Budal Pedroso de Almeida - Diretor Geral

João Carlos Souza Marques - Diretor Adjunto do Tesouro

Carin Caroline Deda Malhadas - Diretora do Tesouro

Elaboração

Allan Cristiano dos Santos

Ademir de Lima Plep

Augusto Barros Zanardini

Carin Caroline Deda Malhadas

Eduardo Fernandes Paim Filho

João Carlos Souza Marques

Juliano Brun Binder

Juliano Farias dos Santos

Luana Carla Falcão Rebouças

Marcos Schutzenberger Torres

Mateus Ramalho Ribeiro da Fonseca

A responsabilidade pela forma de escrita e conteúdo do capítulo de Economia Paranaense é do IPARDES.

A responsabilidade pela forma de escrita e conteúdo do capítulo de Finanças públicas é da SEFA.

A responsabilidade pela forma de escrita e conteúdo dos textos de cada Programa e dos órgãos responsáveis pelo Programa é dos Chefes de Núcleo de Planejamento Setorial - NPS e interlocutores nos órgãos da Administração Pública.

A CMA foi responsável pela adaptação e editoração no formato da publicação, sem revisão sintática ou gramatical ou edição.

**Observação:** a solicitação de produção dos textos de prestação de contas foi feita por meio de ofício circular da SEPL em protocolos. Os textos dos órgãos foram encaminhados como resposta aos protocolos com aceitação dos responsáveis pelos órgãos.

# SUMÁRIO





# SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	21
2.	A ECONOMIA PARANAENSE EM 2024 .....	25
3.	AS FINANÇAS PÚBLICAS ESTADUAIS EM 2024 .....	31
3.1.	RECEITAS .....	31
3.2.	DESPESAS .....	40
3.3.	DÍVIDA E OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	48
3.4.	LIMITES DE ENDIVIDAMENTO .....	49
3.5.	RESULTADO PRIMÁRIO E RESULTADO NOMINAL .....	52
3.6.	CAPAG .....	53
3.7.	Orçamento Estadual de 2025 .....	53
4.	ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA .. .....	59
4.	REALIZAÇÕES 2024 .....	63
<a href="#">EIXO 1 - EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA</a>		
4.1.	GESTÃO INTERINSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL .....	72
4.1.1.	CASA CIVIL .....	72
4.1.1.3.	SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO SOCIAL (SUDIS) .....	73
4.1.1.4.	SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (SGDES) .....	74
4.1.2.	CASA MILITAR .....	74
4.1.3.	AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A. (FOMENTO PARANÁ) .....	75
4.1.4.	AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ (AGEPAR) .....	76
4.1.5.	SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO (SECOM) .....	77
4.1.6.	E-PARANÁ COMUNICAÇÃO (EPR) .....	82
4.2.	DETRAN PR - NOVOS CAMINHOS PARA INOVAÇÃO .....	84
4.2.1.	DETRAN .....	84
4.3.	GESTÃO PÚBLICA, TRANSPARÊNCIA & COMPLIANCE .....	86
4.3.1.	CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE) .....	86
4.4.	PROMOÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA E EFICIÊNCIA NA DEFESA DO PARANÁ .....	89
4.4.1.	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO (PGE) .....	89
4.5.	PARANÁ MAIS INOVAÇÃO .....	95
4.5.1.	SECRETARIA DA INOVAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (SEI) .....	95

4.5.2.	COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ (CELEPAR).....	98
4.6.	PACTO PELO FUTURO: PLANEJANDO O PARANÁ .....	103
4.6.1.	SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL) .....	103
4.6.2.	SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANÁ PROJETOS .....	113
4.6.3.	INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES) . .....	116
4.7.	BEM-ESTAR DO SERVIDOR PARANAENSE .....	117
4.7.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP) .....	117
4.8.	PARANÁ: GESTÃO EFETIVA .....	119
4.8.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP) .....	119
4.9.	GESTÃO FISCAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA .....	124
4.9.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA).....	124
4.9.2.	RECEITA ESTADUAL (REPR) .....	130
 <u><a href="#">EIXO 2 - INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE</a></u>		
4.10.	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES.....	136
4.10.1.	SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES (SECID).....	136
4.10.2.	MICROREGIÕES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - MRAE-1, MRAE-2 MRAE-3 .....	138
4.10.3.	SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE .....	140
4.11.	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO METROPOLITANO .....	144
4.11.1.	AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ (AMEP) .....	144
4.12.	CASA FÁCIL .....	147
4.12.1.	COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ (COHAPAR) .....	147
4.13.	DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA E DA LOGÍSTICA .....	155
4.13.1.	SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEIL) .....	155
4.13.2.	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER).....	162
4.13.3.	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA (APPA).....	169
 <u><a href="#">EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SUSTENTÁVEL</a></u>		
4.14.	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO .....	176
4.14.1.	COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR).....	176
4.15.	PARANÁ: ESTADO QUE EMPREENDE E TRANSFORMA.....	178
4.15.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (SEIC) .....	178
4.15.2.	JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (JUCEPAR) .....	182
4.15.3.	INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO PARANÁ (IPEM/PR).....	183
4.15.4.	AGÊNCIA PARANÁ DE DESENVOLVIMENTO (INVEST PARANÁ) .....	184

4.16.	PARANÁ MAIS TURISMO .....	188
4.16.1.	SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU).....	188
4.16.1.	SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO VIAJE PARANÁ.....	191
4.17.	DESENVOLVIMENTO RURAL, CIDADANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR.....	192
4.17.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB).....	192
4.17.2.	AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ (ADAPAR) .....	196
4.17.3.	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ (IDR).....	199
4.17.4.	CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ (CEASA).....	201
4.18.	PARANÁ SUSTENTÁVEL .....	202
4.18.1.	SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEDEST) .....	202
4.18.2.	INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT).....	204
4.18.3.	SISTEMA DE TECNOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL DO PARANÁ (SIMEPAR)..	212
4.18.4.	SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS (SDBH) .....	213

#### EIXO 4 - INCLUSÃO SOCIAL, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

4.19.	ESPORTE PARANAENSE: TRANSFORMANDO PESSOAS, FORMANDO VENCEDORES .....	218
4.19.1.	SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE (SEES).....	218
4.19.1.	PARANÁ ESPORTE .....	225
4.20.	JUSTIÇA E CIDADANIA PARA TODOS .....	228
4.20.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA (SEJU) .....	228
4.21.	PARANÁ CULTURA E ARTE .....	234
4.21.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (SEEC) .....	234
4.21.1.	CENTRO CULTURAL DO TEATRO GUAÍRA (CCTG).....	242
4.22.	PARANÁ QUE RESPEITA E PROSPERA.....	243
4.22.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA (SEMIPI) .....	243
4.23.	PARANÁ QUE CUIDA.....	252
4.23.1.	SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA (SEDEF) .....	252

#### EIXO 5 - DIREITOS BÁSICOS E SOCIAIS

4.24.	PARANÁ PROTEGIDO.....	278
4.25.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP) .....	278
4.24.2.	POLÍCIA MILITAR .....	280
4.24.3.	POLÍCIA CIENTÍFICA.....	283
4.24.4.	POLÍCIA CIVIL.....	284

4.24.5.	POLÍCIA PENITENCIÁRIA - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL DO PARANÁ.....	285
4.25.	PARANÁ BOMBEIRO: PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES... .....	287
4.26.1.	CORPO DE BOMBEIRO MILITAR .....	287
4.26.2.	COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL (CEDEC) .....	288
4.27.	EDUCAÇÃO: TRANSFORMA PARANÁ .....	293
4.27.1.	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEED) .....	293
4.28.	PARANÁ MAIS CIÊNCIA.....	303
4.28.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SETI).....	303
4.28.2.	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR) .....	309
4.29.	UNIVERSIDADE E SOCIEDADE.....	312
4.29.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SETI) E UNIVERSIDADES ESTADUAIS.....	312
4.30.	CUIDADO REGIONALIZADO EM SAÚDE .....	319
4.30.1.	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA).....	319
4.30.2.	FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PARANÁ - FUNEAS.....	330
4.31.	TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E ECONOMIA SOLIDÁRIA .....	331
4.31.1.	SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA (SETR).....	331

# 1

# INTRODUÇÃO



# 1. INTRODUÇÃO

A **Mensagem à Assembleia Legislativa** é um relatório anual que apresenta as principais realizações do Governo do Paraná, conforme previsto no artigo 87, inciso X, da Constituição do Estado do Paraná. Esse dispositivo estabelece que "compete privativamente ao Governador (...) remeter mensagem e plano de governo à Assembleia Legislativa, por ocasião da abertura da sessão legislativa, expondo a situação do Estado".

O documento inicia com um panorama econômico do Paraná em 2024, elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), detalhando a atividade econômica do estado. Em seguida, apresenta-se um capítulo sobre as finanças públicas estaduais elaborado pela Secretaria de Estado da Fazenda. O capítulo subsequente demonstra o organograma sintético da estrutura dos órgãos do Poder Executivo, incluindo a administração Direta e Indireta.

Por fim, destacam-se as principais realizações do Poder Executivo ao longo de 2024, evidenciando os principais feitos, ações e conquistas do governo durante o período. As informações das realizações são coletadas e elaboradas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo e organizada e editada pela Secretaria de Estado do Planejamento.

É importante ressaltar que, neste ano, estruturou-se as partes das realizações de acordo com os eixos estratégicos e programas do PPA 2024-2027, com o objetivo de alinhar a Mensagem à ALEP ao planejamento plurianual. São cinco eixos estratégicos, que englobam 35 programas. Entretanto, foram considerados apenas os 30 programas que estão sob responsabilidade dos órgãos e entidades do Poder Executivo.

A apresentação de todos esses dados permite não apenas atender às exigências legais de prestação de contas, mas também oferece subsídios técnicos fundamentais para a avaliação de políticas públicas e o planejamento estratégico.

Este relatório, portanto, cumpre a dupla função de informar a Assembleia Legislativa sobre os resultados da gestão do governo estadual e de oferecer à sociedade paranaense um instrumento de controle social e acompanhamento das ações governamentais. Ao apresentar dados consolidados e projeções fundamentadas, busca-se assegurar a continuidade do desenvolvimento econômico e social do Paraná.



# 2

# ECONOMIA PARANAENSE

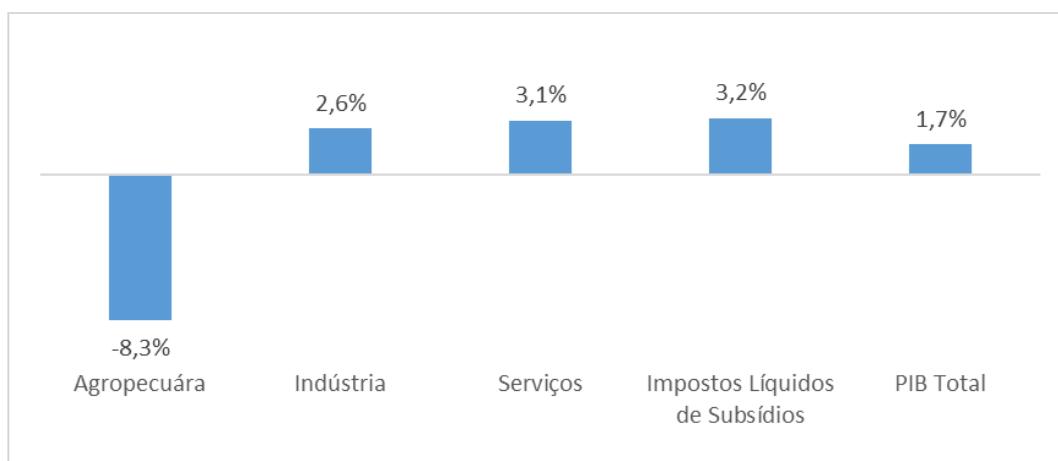




## 2.A ECONOMIA PARANAENSE EM 2024

A economia paranaense deverá registrar uma taxa de crescimento próxima de 3% no final do exercício de 2024, com tendência de aceleração em relação ao resultado observado no 1º semestre (gráfico 1) e sem diferença relevante frente ao provável incremento do PIB brasileiro, não obstante as restrições impostas pelas adversidades climáticas a determinadas atividades produtivas do Estado, como a agricultura.

GRÁFICO 1 - TAXA REAL DE CRESCIMENTO DO PIB, SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS - PARANÁ - 1º SEMESTRE DE 2024.



FONTE: IPARDES

NOTA: Em comparação a igual período de 2023. Os resultados setoriais se referem ao Valor Adicionado Bruto.

Nesse caso específico, verifica-se que a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do Paraná deverá atingir 37,5 milhões de toneladas em 2024 (tabela 1), representando decréscimo de -17,5% em comparação a 2023, dado o déficit hídrico observado em fases importantes do desenvolvimento das lavouras. Em relação à soja e milho, que são os dois itens com os maiores pesos no PIB agrícola local, os declínios produtivos deverão alcançar, respectivamente, -17% e -16,3%, sendo que, no caso do cereal, o percentual se refere ao total da 1ª e 2ª safras.

TABELA1 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - PARANÁ - SAFRAS 2023 E 2024

PRODUTO	SAFRA (toneladas)		VARIÇÃO (%)
	2023	2024	
Amendoim (1ª Safra)	8.200	7.400	-9,8
Arroz	156.200	121.700	-22,1
Aveia	247.300	162.300	-34,4
Centeio	4.800	4.300	-10,4
Cevada	277.700	286.000	3,0

PRODUTO	SAFRA (toneladas)		VARIACÃO (%)
	2023	2024	
Feijão (1ª Safra)	199.000	160.400	-19,4
Feijão (2ª Safra)	480.500	669.000	39,2
Feijão (3ª Safra)	1.600	700	-56,3
Milho (1ª Safra)	3.782.300	2.524.800	-33,2
Milho (2ª Safra)	14.176.500	12.515.300	-11,7
Soja	22.455.000	18.639.000	-17,0
Trigo	3.600.900	2.352.800	-34,7
Triticale	31.600	24.600	-22,2
TOTAL	45.421.600	37.468.300	-17,5

FONTE: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Por outro lado, os números relativos à produção estadual de carnes apontam para crescimento em 2024. De acordo com o IBGE, os abates de bovinos apresentaram expansão de 16,4% no 1º semestre de 2024, no confronto com igual período do ano anterior, somando 182,2 mil toneladas (tabela 2).

TABELA 2 - ABATE DE ANIMAIS - PARANÁ - 1º SEMESTRE 2023-2024

CATEGORIA	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (toneladas)		VARIACÃO (%)
	1º Semestre de 2023	1º Semestre de 2024	
Frangos	2.352.723	2.420.545	2,9
Suínos	564.539	565.303	0,1
Bovinos	156.572	182.175	16,4

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais

Igualmente em evolução, os abates de frangos e suínos contabilizaram variações de 2,9% e 0,1% no Paraná nos seis primeiros meses do presente exercício, assegurando a 1ª e 2ª posições, respectivamente, no ranking nacional dos produtores.

Passando ao setor industrial, constata-se que a manufatura paranaense cresceu 3,3% no acumulado de janeiro a setembro de 2024 (tabela 3), suplantando o resultado do País (3,1%). Essa boa performance se deve principalmente às atividades de fabricação de material elétrico, móveis, bebidas e produtos de madeira, cujas variações da produção física atingiram 28,5%, 13,1%, 13,0% e 12,5%, respectivamente, como reflexo dos investimentos em expansão produtiva realizados nos últimos anos.

TABELA 3 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, SEGUNDO ATIVIDADES - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2024

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Alimentos	1,1
Bebidas	13,0
Produtos de madeira	12,5
Papel e celulose	2,2
Refino de petróleo e biocombustíveis	-1,0
Produtos químicos	0,8
Borracha e plástico	3,4
Minerais não metálicos	-0,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	28,5
Máquinas e equipamentos	-5,4
Veículos automotores	9,6
Móveis	13,1
TOTAL	3,3

FONTES: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já no que diz respeito ao comércio, mais especificamente ao ramo varejista, é possível observar que o crescimento estadual vem superando, novamente, a média nacional, sendo anotada taxa expressiva de 7,2% no acumulado dos nove primeiros meses de 2024 (tabela 4), ante uma variação de 4,5% do segmento no País.

Com ampliação de 26,1% do volume de vendas, o ramo de veículos, motocicletas, partes e peças é o líder entre as atividades comerciais do Estado, vindo, na sequência, os segmentos de móveis e eletrodomésticos (com aumento de 15,3% no período) e material de construção (13,9%), o que indica ampliação do poder aquisitivo dos paranaenses.

TABELA4 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO ATIVIDADES - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2024

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Combustíveis e lubrificantes	-8,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5
Tecidos, vestuário e calçados	1,6
Móveis e eletrodomésticos	15,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,1

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	9,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	26,1
Material de construção	13,9
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,6
TOTAL	7,2

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, no que tange aos serviços, o último levantamento do IBGE aponta para elevação de 3,5% do volume do setor no acumulado até setembro (tabela 5), enquanto o terciário nacional evoluiu 2,9%. De forma mais detalhada, os melhores desempenhos em nível estadual foram registrados pelos serviços de informação e comunicação, com taxa positiva de 6,9%, seguidos dos ramos de outros serviços e atividades profissionais e administrativas, responsáveis por variações de, respectivamente, 6,0% e 4,8%, destacando a amplitude do crescimento do terciário no Paraná.

TABELA 5 - VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS, SEGUNDO ATIVIDADES - PARANÁ - ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2024

ATIVIDADE	VARIAÇÃO (%)
Serviços prestados às famílias	4,4
Serviços de informação e comunicação	6,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,3
Outros serviços	6,0
TOTAL	3,5

FONTE: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

NOTA: Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Em resumo, apesar dos limites impostos pela variável climática à produção primária, a economia do Estado vem apresentando evolução importante no ano de 2024, o que abre perspectiva otimista para o exercício de 2025, especialmente em contexto de normalidade das condições naturais.

# 3

# FINANÇAS ESTADUAIS





## **3.AS FINANÇAS PÚBLICAS ESTADUAIS EM 2024**

No cenário Fiscal do Estado do Paraná, com o objetivo de apresentar à Assembleia Legislativa um panorama sobre as finanças públicas estaduais, são analisadas as receitas e despesas do Estado do Paraná ao longo do exercício de 2024, além de projeções e metas para o exercício financeiro de 2025, conforme disposto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025.

Dentre os aspectos abordados, destacam-se a evolução das receitas tributárias, o desempenho dos investimentos e o cumprimento dos mínimos constitucionais em áreas prioritárias como Educação e Saúde. Além disso, são analisados os indicadores de endividamento, capacidade de pagamento (CAPAG) e resultado primário, essenciais para avaliar a sustentabilidade fiscal do Estado.

Organizado em seções temáticas, oferece-se a visão detalhada das receitas e despesas estaduais, explorando o desempenho da arrecadação tributária, o comportamento das receitas correntes e de capital, além do cumprimento dos mínimos constitucionais para Educação, Saúde e Ciência e Tecnologia. Adicionalmente, são analisadas as despesas de custeio e investimento, destacando o alinhamento das prioridades orçamentárias com os objetivos estratégicos do Estado. Destacam-se ainda aspectos específicos dedicados ao endividamento público, operações de crédito e resultados fiscais (primário e nominal), cuja análise é indispensável para avaliar a sustentabilidade das contas públicas e a capacidade de investimento do Paraná.

Cabe ressaltar que os dados apresentados neste documento refletem os resultados acumulados até o mês de outubro de 2024, considerando que os dados consolidados do exercício somente serão finalizados após a publicação do Balanço Geral do Estado, do último Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), conforme preconizado pela legislação vigente. A consolidação dessas informações ao longo do primeiro semestre de 2025 permitirá uma análise mais completa e definitiva da execução orçamentária e financeira do exercício corrente.

### **3.1. RECEITAS**

A receita total do Poder Executivo do Estado do Paraná alcançou R\$ 81,3 bilhões no acumulado até outubro de 2024, incremento real de 1,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As deduções da receita, por sua vez, atingiram R\$ 22,1 bilhões no mesmo e cresceram 10,0% em termos reais, na mesma comparação.

TABELA 6 - RECEITAS DO PODER EXECUTIVO DO PARANÁ, EM R\$ MILHÕES (NOMINAL)

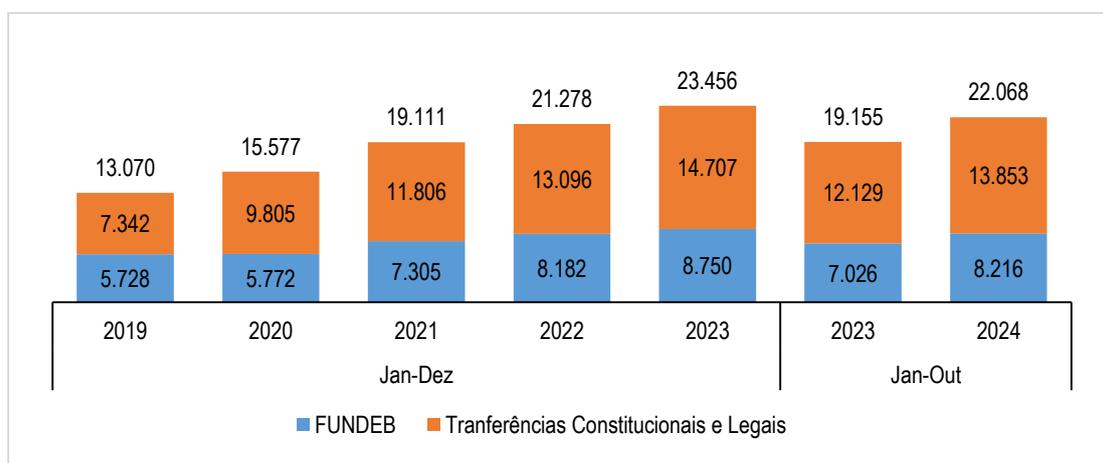
DISCRIMINAÇÃO	JAN-DEZ					JAN-OUT	
	2019	2020	2021	2022	2023	2023	2024
1. Receita Total	57.355	63.381	74.562	84.387	95.046	76.590	81.308
2. Deduções da Receita	13.070	15.577	19.111	21.278	23.456	19.155	22.068
3. Receita líquida (1-2)	44.285	47.804	55.451	63.108	71.589	57.436	59.240
Receitas Correntes	42.123	42.011	49.225	57.094	61.254	48.925	55.348
Receita Tributária	26.553	24.290	29.092	32.288	34.397	28.019	32.899
ICMS	21.242	19.042	23.608	25.588	26.542	21.556	24.994
IPVA	1.593	1.561	1.672	2.182	2.594	2.480	2.578
ITCMD	432	542	735	857	1.027	797	854
IRRF	3.155	2.995	2.911	3.493	4.010	2.991	3.253
Taxas	131	150	166	168	223	195	271
Receitas de Contribuições	1.677	2.276	2.448	2.556	2.827	2.119	2.363
Receita Patrimonial	1.419	666	2.541	4.464	4.491	3.805	3.511
Receita de Serviços	1.726	1.639	1.806	1.841	2.038	1.651	1.750
Transferências Correntes	9.504	12.064	12.054	13.510	15.770	11.891	13.258
FPE	2.201	2.107	2.837	3.625	3.620	2.938	3.387
FUNDEB	4.519	4.424	5.696	6.185	6.930	5.580	6.159
Outras transferências	2.784	5.533	3.521	3.699	5.220	3.367	3.606
Demais Receitas Correntes	1.245	1.077	1.285	2.435	1.733	1.441	1.566
Receitas de Capital	382	2.870	2.602	1.946	4.833	4.093	680
Receitas Intraorçamentárias	1.784	2.923	3.624	4.070	5.504	4.310	3.213

FONTE: Portal da Transparência do Paraná, SIAFIC.

NOTA: Elaborado pela: Assessoria Técnica de Economia.

As deduções são compostas pelas transferências constitucionais e legais e os recursos destinados para formação do FUNDEB. Em ambos os casos das deduções - municípios ou FUNDEB - a parcela mais representativa são os impostos, taxas e contribuições de melhoria, ou por simplificação, receitas tributárias. Portanto, o avanço maior observado nas deduções em relação ao da receita total aponta que parte relevante do dinamismo da receita do período está atrelado às receitas tributárias.

GRÁFICO 2 - DEDUÇÕES DE RECEITA, EM R\$ MILHÕES, (NOMINAL)



FONTE: Portal da Transparência do Paraná, SIAFIC.  
 NOTA: Elaborado pela: Assessoria Técnica de Economia.

### 3.1.1. Receita Tributária

A Tabela abaixo apresenta a arrecadação tributária de 2015 a 2024 em valores correntes (para o ano de 2024, a arrecadação dos meses de novembro e dezembro é estimada). O desempenho de 2020 deve-se ao impacto da COVID, que afetou principalmente o ICMS (incluindo FECOP). Trata-se do ICMS 100%, antes da divisão com os municípios. Posteriormente, houve a retomada do aumento da arrecadação (valores correntes). Analisando-se os exercícios mais recentes, nota-se que houve acréscimo de 7,5% na arrecadação de 2023 em relação a 2022 e, de 13%, na arrecadação de 2024 em relação a 2023. No exercício de 2024, o ICMS responde por 86,2% do valor total arrecadado, o IPVA por 11,4% e o ITCMD por 2,4%.

TABELA 7 - ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA (VALORES CORRENTES EM R\$ MILHÕES)

DESCRIÇÃO	ANO									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
TOTAL de (a+b+c)	28.617	30.063	32.025	34.281	35.901	36.107	44.384	48.977	52.643	59.769
a) Receita Tributária 100%	28.261	29.321	31.224	33.478	34.981	35.247	42.980	46.856	50.811	57.734
ICMS 100%	24.857	25.810	27.615	29.640	30.875	30.799	38.025	40.510	43.275	49.710
IPVA 100%	2.914	3.114	3.207	3.386	3.582	3.783	4.054	5.295	6.286	6.621
ITCMD 100%	490	397	402	451	525	664	901	1.052	1.250	1.403
b) Outras Receitas Correntes 100%	356	369	338	333	400	359	587	908	1.014	1.139
Multas e Juros do ICMS 100%	201	170	167	210	193	144	99	121	106	128

DESCRIÇÃO	ANO									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Multas do IPVA 100%	77	108	97	51	72	78	60	118	164	177
Multas, Juros e C. M. do ITCMD 100%	14	11	12	13	14	11	14	12	23	21
Dívida Ativa ICMS 100%	58	74	52	52	93	75	337	599	677	768
Dívida Ativa IPVA 100%	5	5	8	6	25	48	68	46	30	27
Dívida Ativa ITCMD 100%	1	1	1	2	1	2	8	11	13	17
c) Fundo Estadual de Combate à pobreza disponível		372	463	470	520	501	816	1.212	818	896

FONTE: SGRM 50 V0-1 da CELEPAR

NOTA: \* Valor estimado a partir de novembro/24.

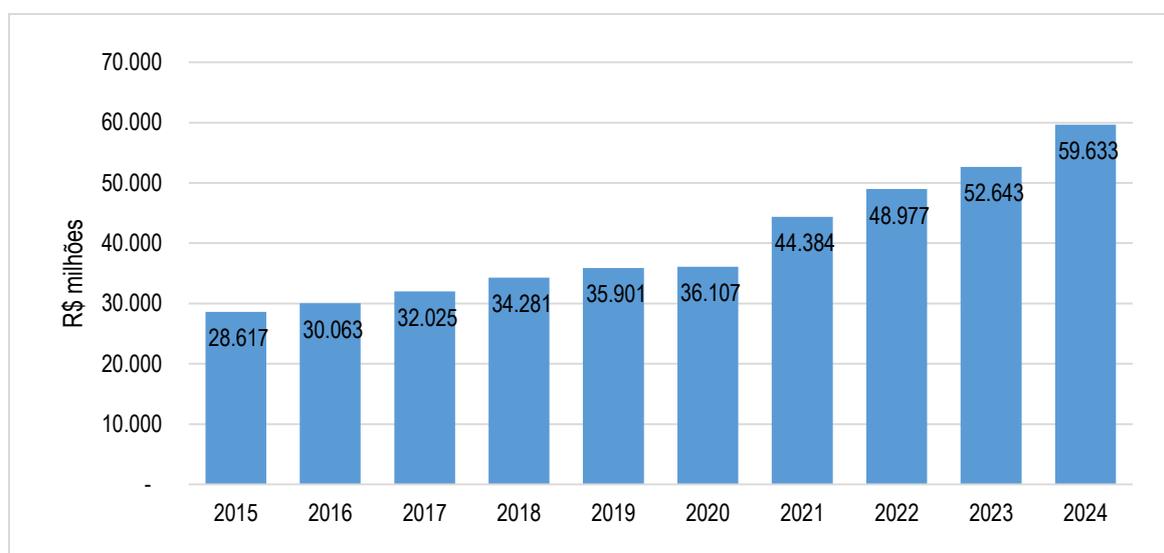
### 3.1.1.1 Resultado do ICMS

Quanto ao ICMS (inclusive multas, juros, dívida ativa e FECOP), observa-se que houve acréscimo de 5,7%, na arrecadação de 2023 em relação a 2022, e de 14,5%, na arrecadação de 2024 contra 2023, o que pode ser explicado principalmente, pelos motivos a seguir:

- Em 2023, houve bom desempenho dos setores não afetados pela Lei Complementar nº 194, de 2022. Parte desse resultado deriva da alteração da alíquota modal em março/23, de 18% para 19%, com efeitos plenos na arrecadação a partir do mês de maio/23.
- Em 2023, aplicação das alíquotas ad rem de R\$ 0,9424 por litro de óleo diesel a partir do mês de maio/23 e de R\$ 1,22 por litro de gasolina a partir de junho/23.
- Em 2023, inclusão da TUST/TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão / Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) na base de cálculo da energia elétrica a partir de 2023 e reajuste médio de 10,5% das tarifas de energia elétrica para consumidores cativos no fim do mês de junho/23, com efeitos totais para a arrecadação de ICMS a partir de agosto/23.
- Em 2024, aplicação das novas alíquotas ad rem: R\$ 1,0635 por litro de óleo diesel ou biodiesel e R\$ 1,3721 por litro de gasolina, a partir de fevereiro/24.
- Em 2024, bom desempenho dos setores não afetados pela LC 194/22. Parte desse resultado deriva da alteração da alíquota modal em abril/24, de 19% para 19,5%, além da alteração da alíquota de energia de 18% para 19%.

O Gráfico 3 apresenta o comportamento da arrecadação das Receitas Tributárias, formadas pelos impostos: ICMS, IPVA e ITCMD (inclusive arrecadação de multa, juros e dívida ativa, e, além de FECOP, no caso do ICMS).

GRÁFICO 3 - ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DE 2015 A 2024\* (VALORES CORRENTES EM R\$ MILHÕES)



FONTE: SGRM 50 V0-1 da Celepar.  
 NOTA: \* Valores projetados após outubro/24.

A Tabela 8 apresenta a arrecadação de ICMS (valores correntes) por setor, de 2015 a 2024. Durante todo esse período, o "setor de combustíveis" foi aquele que apresentou maior arrecadação; já o "setor de energia" apresentou a segunda maior arrecadação até 2022 e, a partir de 2023, o segundo lugar foi assumido pelo "setor automotivo". A Lei Complementar nº 194/2022 estabeleceu a energia elétrica como item essencial, o que reduziu sua alíquota, e conseqüentemente, o valor arrecadado. Com base nos 3 últimos anos (2022 a 2024), observa-se que o "setor de combustíveis" representou em média 22% da arrecadação de todos os setores; a participação do "setor de energia" variou de 10% em 2022 para 7% em 2024; e a participação do "setor automotivo" alternou de 9% para 10%, também de 2022 para 2024.

TABELA 8 - ARRECADAÇÃO ICMS POR SETORES (VALORES CORRENTES EM R\$ MILHÕES)

SETORES	ANO									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Alimentos comércio	1.060	1.273	1.466	1.553	1.650	1.774	2.146	2.518	3.006	2.881
Alimentos produção	689	815	1.560	1.577	991	1.019	1.203	1.484	1.716	1.572
Automotivo	1.785	1.742	3.020	2.068	2.239	2.046	2.783	3.773	4.008	4.109
Bebidas	1.551	1.703	2.070	2.150	2.390	2.392	2.606	2.939	3.302	3.166
Combustíveis	5.084	5.972	6.124	6.236	6.580	6.090	8.027	9.158	9.892	9.256
Comunicações	2.036	1.913	1.949	1.767	1.725	1.622	1.521	1.263	799	903
Construção	883	811	864	952	1.001	1.137	1.522	1.577	1.873	1.685
Cosméticos	425	484	523	542	555	576	681	774	989	878
Eletroeletrônicos	1.551	1.461	1.770	1.972	2.093	2.396	2.821	2.684	3.089	2.983
Energia	4.104	4.208	3.988	4.420	4.920	4.663	5.542	4.314	2.775	3.134
Fármacos	477	597	957	1.042	1.157	1.261	1.573	1.672	1.901	1.905
Fumo	49	58	86	91	91	126	139	187	233	286

SETORES	ANO									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Higiene pessoal	192	227	237	246	266	281	300	365	425	382
Madeiras	351	255	273	331	314	360	560	633	740	621
Metalúrgico	1.054	1.022	1.162	1.330	1.459	1.706	2.478	2.805	2.913	2.441
Papeleiro	368	380	440	476	495	524	695	792	1.024	1.031
Químico	917	989	1.065	1.155	1.304	1.442	1.938	2.421	3.128	2.481
Serviços	39	39	40	47	61	71	94	120	142	190
Têxtil	519	586	648	714	754	657	853	1.075	1.299	1.214
Transportes	375	408	500	591	639	643	808	1.004	1.189	1.216
Outros	1.636	1.529	1.321	1.170	1.028	855	995	913	446	277
TOTAL	25.142	26.472	30.064	30.430	31.714	31.641	39.285	42.471	44.887	42.612

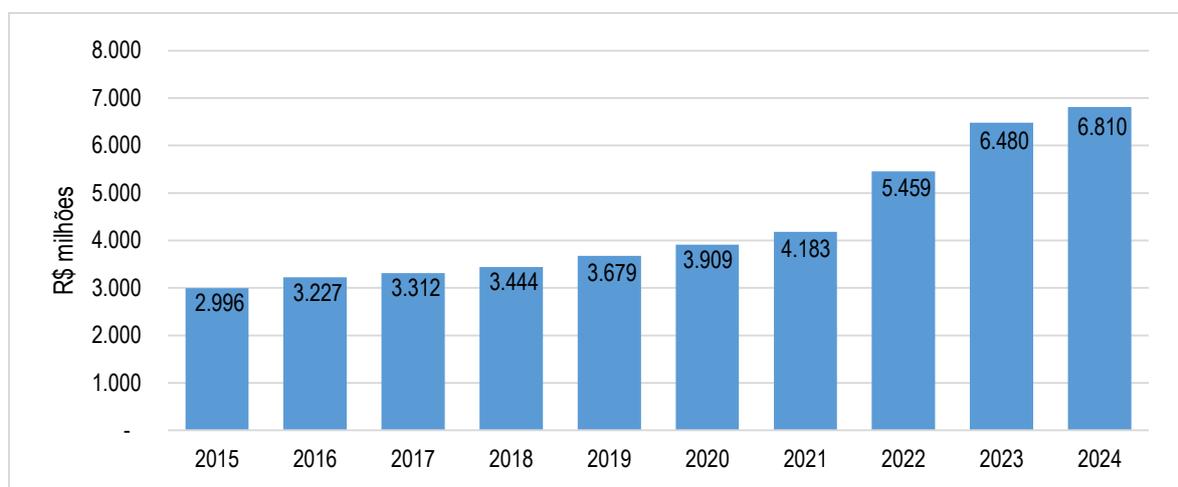
FONTE: MSTR/TRDT

NOTA: \* Valores até outubro (inclusive).

### 3.1.1.2 Resultado do IPVA

Quanto ao IPVA (100%), incluídos multas, juros e dívida ativa observa-se que houve um acréscimo de 18,7% na arrecadação de 2023 em relação a 2022 e, de 5,1%, na arrecadação de 2024 em relação a 2023. A evolução da arrecadação de IPVA (inclusive multas, juros, dívida ativa) pode ser observada no Gráfico 4: arrecadação de IPVA, a seguir

GRÁFICO 4 - ARRECADAÇÃO DE IPVA DE 2015 ATÉ 2024\* (VALORES CORRENTES EM R\$ MILHÕES)



FONTE: SGRM 50 V0-1 da Celepar.

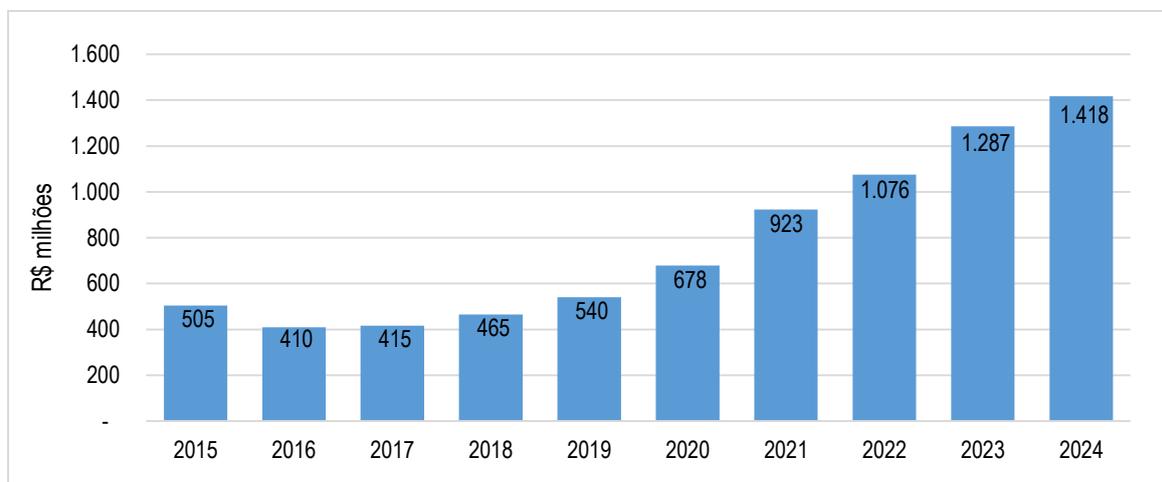
NOTA: \* Valores projetados após outubro/24

### 3.1.1.3 Resultado do ITCMD

Quanto ao recolhimento de ITCMD no exercício 2023, incluídos multas, juros e dívida ativa, o desempenho de arrecadação foi 19,6% superior ao de 2022; e, em 2024, o desempenho de

arrecadação foi de 14,5% superior ao de 2023. A evolução da arrecadação do ITCMD pode ser observada no Gráfico 5, a seguir.

GRÁFICO 5 - ARRECADAÇÃO DE ITCMD DE 2015 ATÉ 2024\* (VALORES CORRENTES EM R\$ MILHÕES)



FONTE: SGRM 50 V0-1 da Celepar.  
 NOTA: \* Valores projetados após outubro/24

Tal desempenho na arrecadação se deve ao aprimoramento das ações de auditoria por parte da Receita Estadual, a exemplo da aplicação de filtros específicos quanto ao valor ou tipo do bem avaliado, de forma a direcionar para análise casos mais relevantes, otimizando o trabalho de auditoria das declarações de ITCMD, aliado ao uso de novas ferramentas para melhorar a acurácia das avaliações, em especial de imóveis.

### 3.1.1.4 Recuperação da Dívida Ativa

O bom desempenho da arrecadação de Dívida Ativa nos últimos anos deve-se a programas de refinanciamento (REFIS). A Tabela 9 apresenta a arrecadação da dívida ativa para os três impostos.

TABELA 9 - ARRECADAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (VALORES CORRENTES EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	ANO									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Dívida Ativa ICMS 100%	58.483	73.718	51.991	52.258	93.393	75.388	337.105	598.994	676.699	767.895
Dívida Ativa IPVA 100%	4.583	4.593	8.067	6.104	25.311	48.107	68.161	45.972	30.468	26.798
Dívida Ativa ITCMD 100%	1.399	802	826	1.749	1.441	2.259	8.379	11.451	13.416	17.336
<b>TOTAL</b>	<b>64.465</b>	<b>79.114</b>	<b>60.884</b>	<b>60.111</b>	<b>120.145</b>	<b>125.754</b>	<b>413.645</b>	<b>656.417</b>	<b>720.582</b>	<b>812.030</b>

FONTE: SGRM 50 V0-1 DA CELEPAR  
 NOTA: \* Valor estimado a partir de novembro/24

A Tabela 10 apresenta o percentual da arrecadação comparado com o estoque da dívida ativa (valores correntes em R\$ mil). O valor do estoque compreende o total das dívidas, incluindo ICMS, IPVA, ITCMD e dívidas ativas tributárias e não tributárias (não inclui dívidas ativas parceladas). O valor da arrecadação de 2024 nessa tabela refere-se ao valor acumulado até outubro.

TABELA10 - ARRECADAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (VALORES CORRENTES EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	ANO									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Estoque (R\$ mil)	20.950.572	25.073.021	30.297.180	34.573.840	36.769.672	39.619.980	40.845.619	40.789.973	47.167.967	48.408.212
Arrecadação (R\$ mil)	64.465	79.114	60.884	60.111	120.145	125.754	413.645	656.417	720.582	688.485
Arrecadação (%)	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%	1,6%	1,5%	1,4%
<b>TOTAL</b>	<b>64.465</b>	<b>79.114</b>	<b>60.884</b>	<b>60.111</b>	<b>120.145</b>	<b>125.754</b>	<b>413.645</b>	<b>656.417</b>	<b>720.582</b>	<b>812.030</b>

FONTE: SGRM 50 V0-1 da Celepar

NOTA: \* Valores até outubro/24 (inclusive)

### 3.1.1.1. Receitas de Capital

As receitas tributárias como um todo registraram expansão real de 12,1% nos dez primeiros meses de 2024 em relação aos mesmos meses de 2023. O ICMS assinalou alta real de 10,7% e foi o principal avanço nessa origem de receita. Por outro lado, a receita líquida, que consiste na diferença entre a receita total e as deduções decresceu 1,5% em termos reais no período analisado.

Essa queda é justificada, sobretudo, pelo recuo das receitas de capital (-84,2%). Essa retração é consequência da alienação da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel) em agosto de 2023. A empresa foi privatizada por R\$ 3,2 bilhões, valor sem contrapartida equivalente no exercício corrente, visto que se trata de um fenômeno ocasional. As receitas correntes, que não registraram nenhum ingresso atípico em 2023 a ponto de prejudicar a base de comparação, cresceram, já descontados os efeitos da inflação, 8,0%.

TABELA11 - RECEITAS DE CAPITAL, EM R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	JAN-DEZ					JAN-OUT	
	2019	2020	2021	2022	2023	2023	2024
Operações de Crédito	224	1.688	1.882	1.176	1.111	571	246
Alienação de Bens	9	106	24	30	3.121	3.107	10
Amortização de Empréstimos	28	12	36	85	389	270	77
Transferências de Capital	121	523	520	650	211	145	346
Outras Receitas de Capital	0	540	140	5	2	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>382</b>	<b>2.870</b>	<b>2.602</b>	<b>1.946</b>	<b>4.833</b>	<b>4.093</b>	<b>680</b>

FONTE: Portal da Transparência do Paraná, SIAFIC.

NOTA: Elaboração SEFA-PR

### 3.1.1.2. Receitas de Transferências

Embora as receitas tributárias tenham sido a principal contribuição positiva da receita líquida, as transferências correntes (+6,4%) também registraram relevante ampliação no acumulado até outubro de 2024, sempre na comparação com igual período do ano anterior. A principal contribuição real para elevação das transferências veio do FUNDEB (+10,0%), devido à melhora da arrecadação do ICMS.

Vale notar que o bom momento da arrecadação federal também repercutiu na receita do estado, por meio da elevação das transferências do FPE, cujo desempenho real assinalou expansão de 10,0%. As outras transferências elevaram-se, em valores reais, 5,2% em função, principalmente, do aumento nas transferências do Teto Financeiro SUS - Custeio (+13,1%).

TABELA12 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, EM R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	JAN-DEZ					JAN-OUT	
	2019	2020	2021	2022	2023	2023	2024
FUNDEB	4.519	4.424	5.696	6.185	6.930	5.580	6.159
FPE	2.201	2.107	2.837	3.625	3.620	2.938	3.387
Teto Financeiro SUS - Custeio	1.113	1.063	1.104	1.254	1.217	986	1.169
Transferências do Salário-Educação	361	335	367	401	472	390	386
IPI - Exportação	417	306	347	285	275	225	377
Outras Transferências	892	3.828	1.703	1.758	3.256	1.771	1.780
TOTAL	9.504	12.064	12.054	13.510	15.770	11.891	13.258

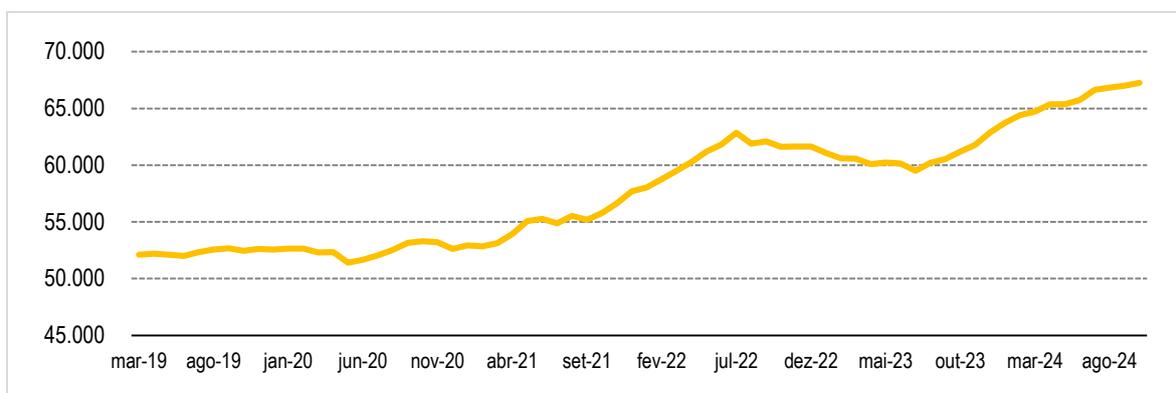
FONTE: Portal da Transparência do Paraná, SIAFIC.

NOTA: Elaboração SEFA-PR

A elevação da receita corrente no acumulado até outubro deve refletir na Receita Corrente Líquida (RCL). A RCL consiste na receita líquida de transferências constitucionais e legais da contribuição do servidor para o plano de previdência; compensação financeira entre regimes de previdência; rendimentos de aplicações financeiras de recursos previdenciários; a dedução de receita para formação do FUNDEB. Além de ser um indicador relevante para monitorar as receitas, também é base de cálculo para outros indicadores fiscais.

Até agosto 2024, última publicação oficial disponível (RREO do 4º bimestre), a RCL do Paraná foi de R\$ 43,4 bilhões e alcançou R\$ 65 bilhões nos 12 meses encerrados no mesmo mês. Observando a trajetória da RCL real acumulada em 12 meses nos últimos cinco anos é possível notar que após agosto de 2023 o indicador retomou o ímpeto perdido em julho de 2022, com a aprovação da Lei Complementar 194/2022.

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DA RCL DO PARANÁ, EM R\$ MILHÕES, VALORES À PREÇOS DE OUTUBRO (IPCA)



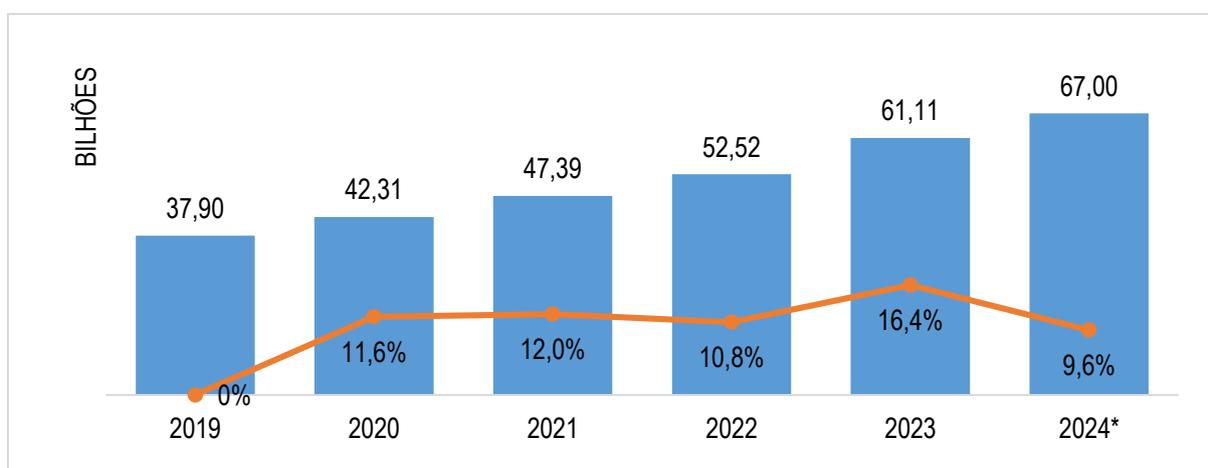
FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária -RREO  
 NOTA: Elaboração: SEFA-PR

A dinâmica da RCL sintetiza a trajetória ascendente da receita do estado Paraná, livre dos efeitos da inflação. Isto indica que as receitas do estado têm avançado de forma sustentável e angariadas pela atividade econômica do Paraná.

### 3.2. DESPESAS

Entre os anos de 2019 e 2023, o Governo do Estado do Paraná apresentou um incremento 61,2% nas despesas do Executivo, um valor superior a inflação, medido pelo IPCA, que foi de 32,79%, no mesmo período. Em 2024, espera-se uma despesa da ordem de R\$ 67 bilhões, representando aumento de 9,6%, quando comparado com o ano anterior (2023). Com essa expectativa de aumento da despesa, esse seria o ano com o menor aumento das despesas totais, desde 2019.

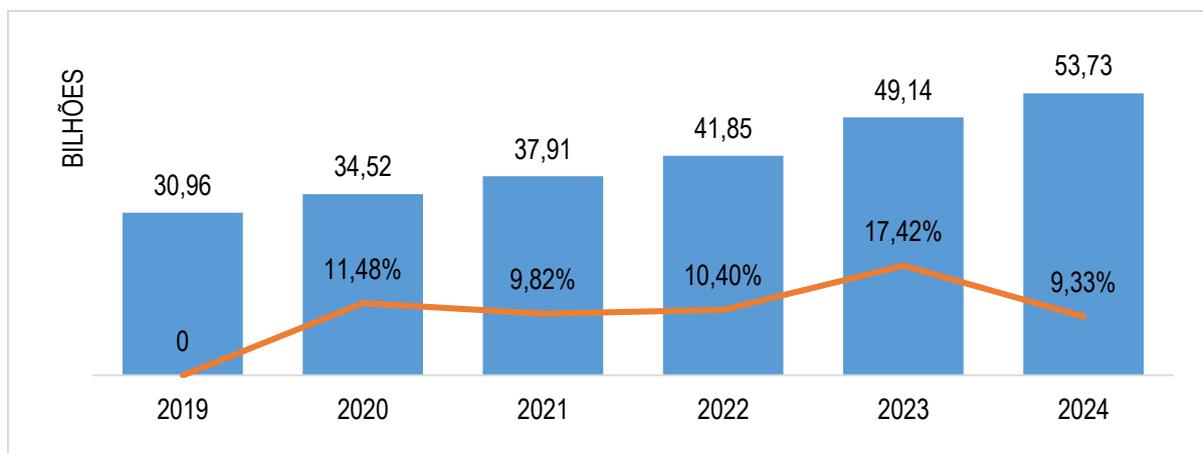
GRÁFICO 7 - DESPESAS TOTAIS EMPENHADAS NO ESTADO NO PARANÁ. (EM R\$, VALORES CORRENTES)



FONTE: Portal da Transparência do Paraná. 2024  
 NOTA: \* - Dados projetados para 2024. SEFA-PR

A pandemia da Covid-19, em 2020, permitiu maior resiliência nas despesas empenhadas no curto prazo, sobretudo devido as restrições de aumento de despesa de pessoal muito embora, as despesas com investimento e com saúde tenham sido mantidas como essenciais. Soma-se a isso dois fatores cruciais: o primeiro se deve ao fato do aumento da arrecadação do Estado, que dados os mínimos constitucionais, força esse aumento da despesa total; o segundo, tem relação ao repasse de verbas da União para os entes subnacionais (LC 173/2020) durante a pandemia, o que permitiu esse avanço nas despesas totais empenhadas no Estado do Paraná.

GRÁFICO 8 - DESPESAS TOTAIS EMPENHADAS ATÉ OUTUBRO DE CADA ANO NO ESTADO NO PARANÁ. (EM R\$, VALORES CORRENTES)



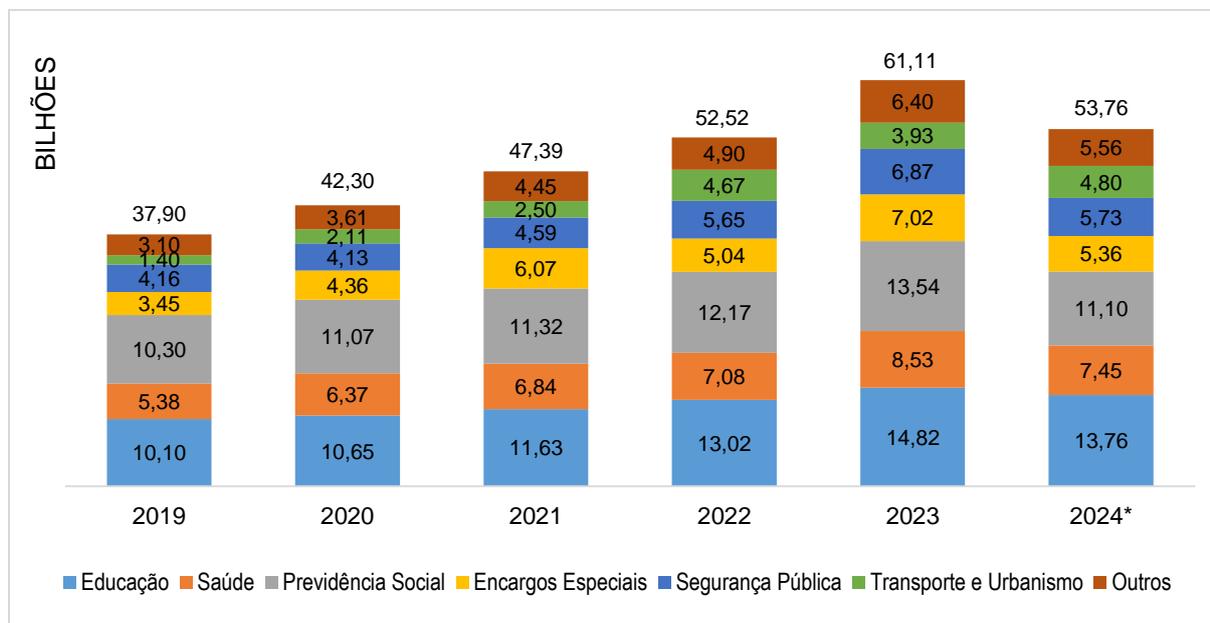
FONTE: Portal da Transparência do Paraná. 2024

NOTA: Dados até o mês de outubro de cada ano. SEFA-PR

Quando se compara as Despesas Totais Empenhadas até o mês de outubro desde 2019, percebe-se o mesmo padrão de aumento. Houve crescimento médio de 11,69% nos anos analisados e no ano de 2023 foi ainda maior, na ordem de 17,42%.

No mesmo período, as funções que mais cresceram foram Transporte e Urbanismo (242,9%), Saúde (38,4%), Segurança Pública (37,8%) e Educação (36,1%). Em termo de participação, para o ano de 2024, as funções que tiveram mais participação na despesa foram Educação (25,59%), Previdência Social (20,65%), Saúde (13,86%) e Segurança Pública (10,66%).

GRÁFICO 9 - DESPESAS POR FUNÇÃO EMPENHADAS NO ESTADO NO PARANÁ DE 2019 A 2024. (EM R\$, VALORES CORRENTES)

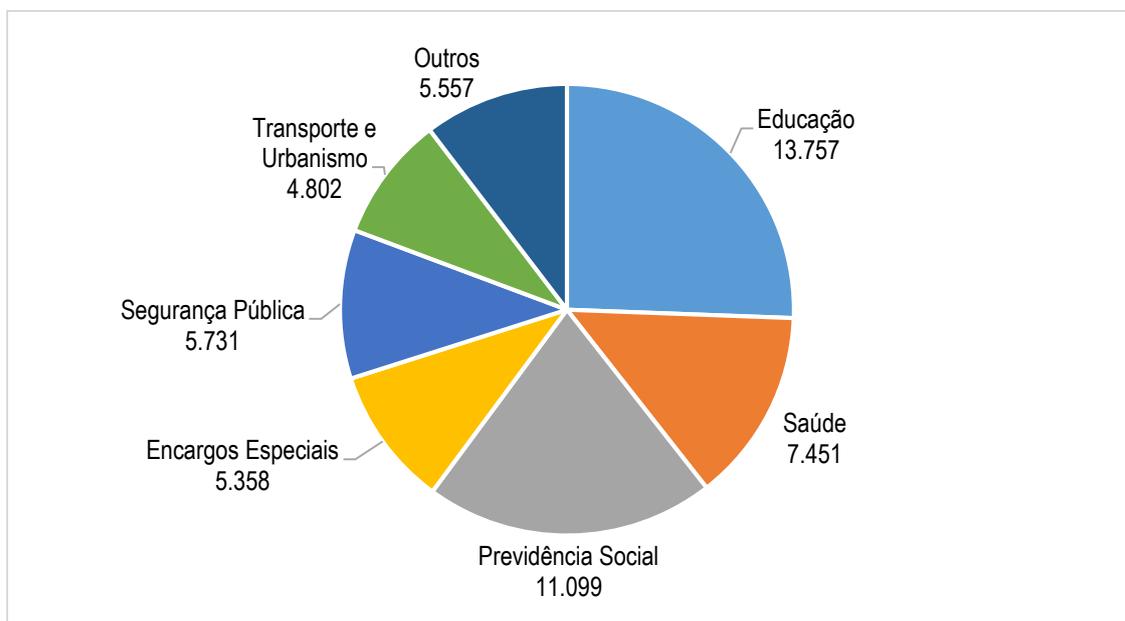


FONTE: Portal da Transparência do Paraná. 2024

NOTA: \* Dados até outubro/2024.

Quando se analisa apenas o ano de 2024, percebe-se que Educação (25,59%), Saúde (13,86%) e Previdência Social (20,65%) correspondem a quase dois terços das Despesas por Função, com os dados até outubro de 2024.

GRÁFICO 10 - DESPESAS POR FUNÇÃO EMPENHADAS NO ESTADO NO PARANÁ ATÉ OUTUBRO DE 2024. EM R\$ BILHÕES (VALORES CORRENTES)



FONTE: Portal da Transparência do Paraná. 2024

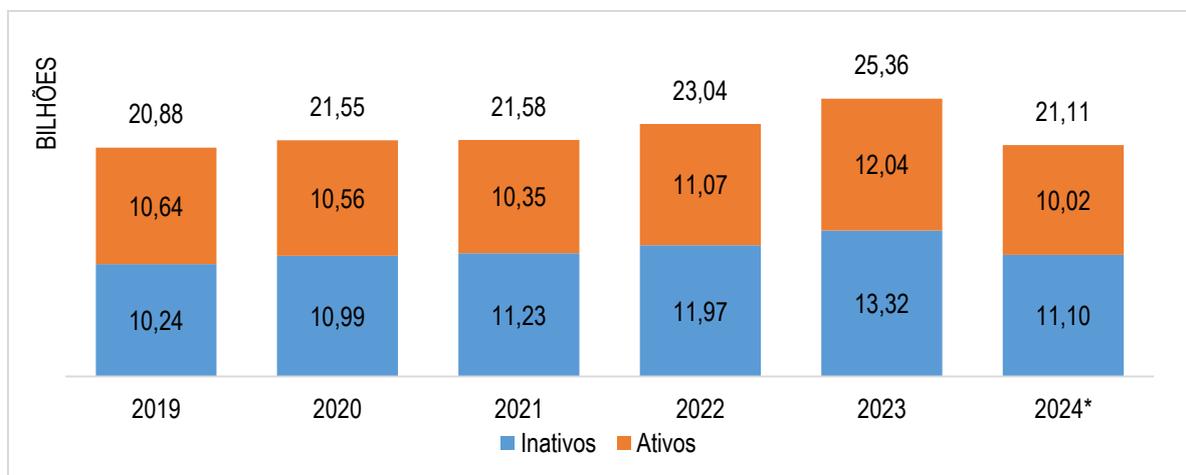
NOTA: Dados até outubro/2024

### 3.2.1.1. Despesa de Pessoal

No que se refere à Folha de Pessoal (ativos e inativos), há tendência de crescimento nas despesas totais com pessoal de 2019 até 2023. Em 2024, com dados até outubro, a Despesa com Pessoal somou R\$ 21,11 bilhões, mas projeta-se que o valor ultrapasse os R\$ 24 bilhões até o término de 2024. O ponto máximo foi atingido em 2023, quando o total alcançou R\$ 25,36 bilhões, sendo R\$ 13,32 bilhões com inativos e R\$ 12,04 bilhões com ativos.

Um aspecto preocupante que chama atenção é o crescimento consistente das despesas com inativos, que passou de R\$ 10,24 bilhões em 2019 para R\$ 13,32 bilhões em 2023, representando um aumento de aproximadamente 30% no período. Este fenômeno reflete o envelhecimento do funcionalismo público e o conseqüente aumento no número de aposentadorias, exercendo pressão crescente sobre as contas públicas estaduais.

GRÁFICO 11 - DESPESA COM PESSOAL (ATIVO E INATIVO) NO ESTADO DO PARANÁ DE 2019 ATÉ OUTUBRO DE 2024. (EM R\$, VALORES CORRENTES)



FONTE: Portal da transparência do Paraná. 2024

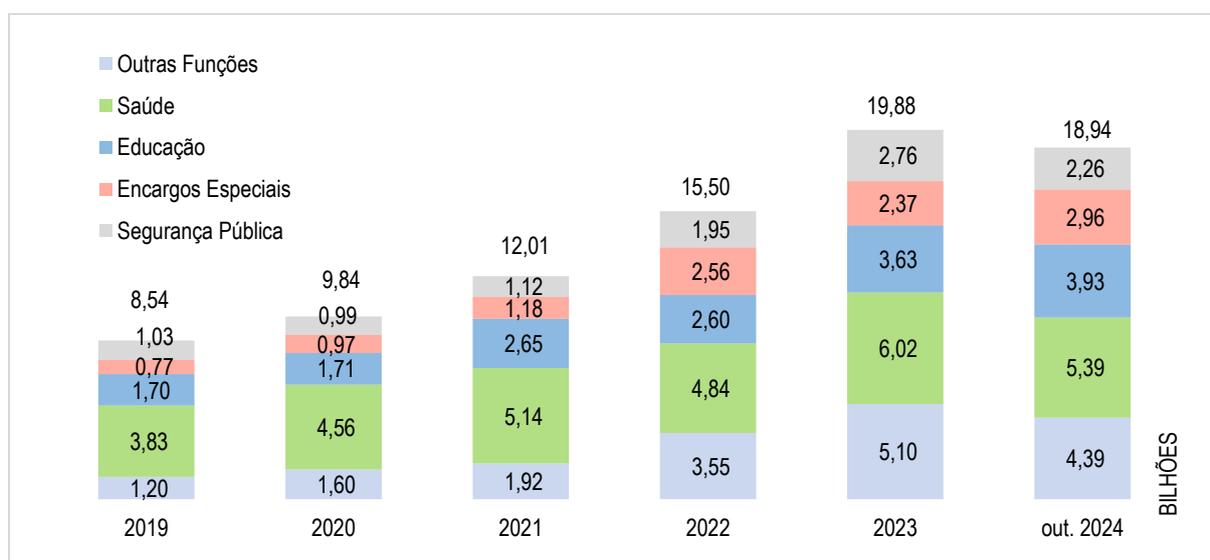
NOTA: \* Dados até outubro/2024

É importante frisar que entre 2020-2021 houve restrições no crescimento da despesa de pessoal imposto pela LC 173/2020, o que ocasionou no menor crescimento em relação à períodos anteriores e em pressões nos períodos consecutivos a 31 de dezembro de 2021 quando a inflação e os salários reprimidos se transformaram em pressões por aumento de salários.

### 3.2.1.2. Custeio

Em 2024, até outubro, as Outras Despesas Correntes (ODC) do estado do Paraná alcançaram aproximadamente R\$ 18,94 bilhões, representando o maior valor registrado no período para o mesmo intervalo de análise. Em comparação, as despesas totais do ano de 2023 somaram R\$ 19,87 bilhões, mais que o dobro do registrado em 2019, quando o total das ODC foi de R\$ 8,54 bilhões.

GRÁFICO 12 - CUSTEIO DO PODER EXECUTIVO POR FUNÇÃO. (EM R\$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA-PR

NOTA: \* Dados até outubro/2024

A Saúde, historicamente o maior item de despesa de custeio, segue liderando as alocações. Em 2023, as despesas anuais chegaram a cerca de R\$ 6,02 bilhões, e até outubro de 2024, o valor registrado foi de R\$ 5,39 bilhões. Este último número representa um crescimento de mais de 75% em relação ao mesmo período de 2019, quando as despesas até outubro somaram R\$ 3,07 bilhões. A Educação, o segundo maior item de despesa de custeio, totalizou R\$ 3,93 bilhões até outubro de 2024, marcando um crescimento de 172% em relação ao mesmo período de 2019 (R\$ 1,44 bilhões). Em 2023, o total anual de ODC em Educação foi de R\$ 3,63 bilhões. Tanto Saúde, quanto Educação crescem em proporção ao aumento da receita, contudo, vale destacar o impacto da COVID-19 no crescimento dos investimentos e consequentemente do custeio com a função saúde a partir de 2020.

A Segurança Pública também apresentou crescimento. Em 2019, as despesas anuais somavam R\$ 1,03 bilhão, e, em 2023, atingiram cerca de R\$ 2,76 bilhões. Até outubro de 2024, o valor foi de R\$ 2,26 bilhões, o que representa aumento de mais de 144% em relação ao mesmo período de 2019.

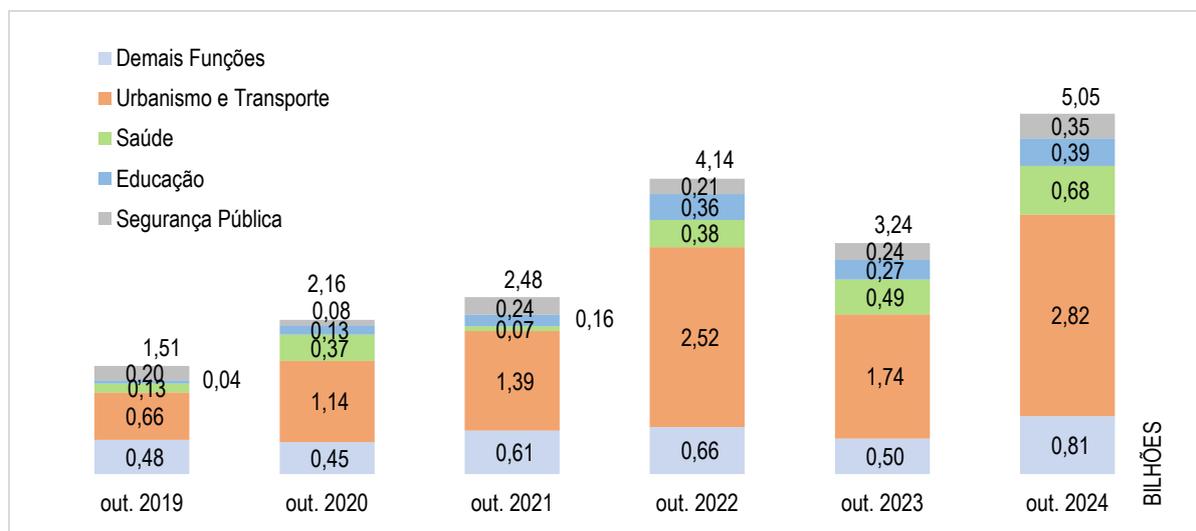
Os Encargos Especiais, que incluem despesas obrigatórias como pagamento de dívidas e transferências, em 2023, totalizaram cerca de R\$ 2,37 bilhões, e até outubro de 2024, alcançaram R\$ 2,96 bilhões.

Outras funções também registraram expansões significativas. A Agricultura, por exemplo, passou de R\$ 76 milhões até outubro de 2019 para R\$ 370 milhões no mesmo período de 2024, aumento de 382%. A Gestão Ambiental aumentou de quase R\$ 34 milhões até outubro de 2018 para mais de R\$ 176 milhões no mesmo intervalo de 2024 (+423%), enquanto a Cultura saltou de R\$ 30 milhões até outubro de 2018 para R\$ 154 milhões em 2024 (+411%). Reforçando estratégias paralelas de atuação do Estado no fomento e desenvolvimento do Paraná, considerando seus aspectos produtivos relevantes no setor agropecuário, a necessidade de investir no meio ambiente e de fomentar atividades culturais.

### 3.2.1.3. Investimentos

A análise dos investimentos do estado do Paraná entre 2019 e 2024, acumulados até outubro de cada ano, evidencia o crescimento expressivo no período. O total investido passou de R\$ 1,51 bilhões em 2019 para R\$ 5,05 bilhões em 2024, o que representa aumento de mais de 230%. Essa expansão é reflexo da intensificação das ações do governo estadual em diversas funções públicas, com destaque para áreas estratégicas ao crescimento e desenvolvimento como Urbanismo, Transporte, Saúde, Educação e Segurança Pública.

GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DO ACUMULADO ATÉ OUTUBRO DOS INVESTIMENTOS POR FUNÇÕES DO GOVERNO DE 2019 ATÉ 2024. (EM R\$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA-PR

NOTA: \* Dados até outubro/2024

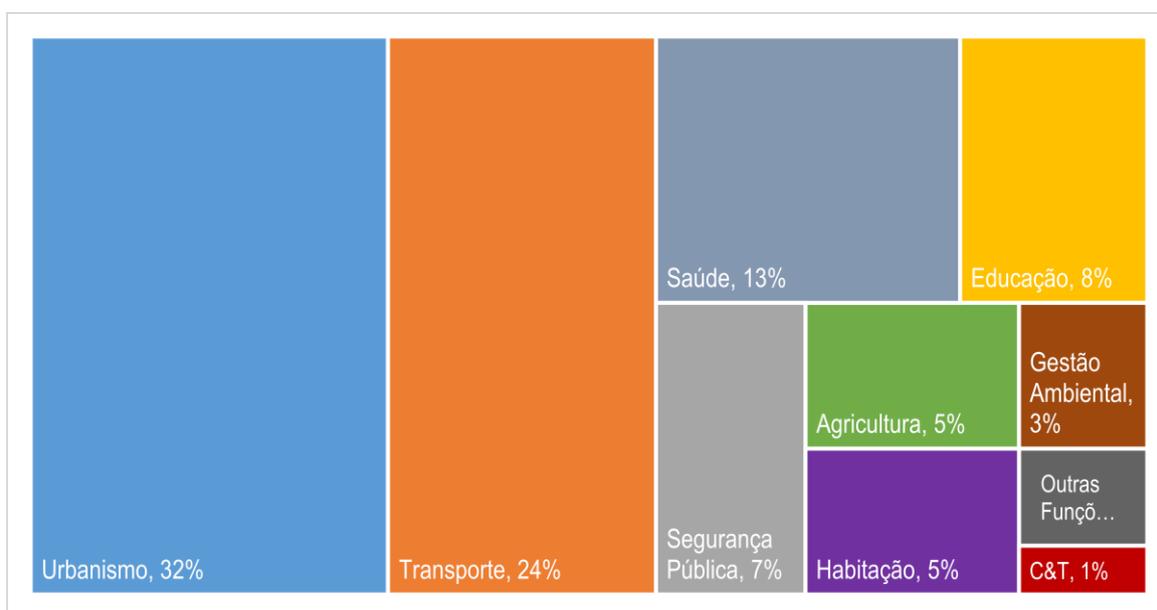
Os investimentos em Urbanismo e Transporte registraram o maior crescimento absoluto e relativo no período, passando de R\$ 0,66 bilhões em outubro de 2019 para R\$ 2,82 bilhões no mesmo período de 2024, aumento de 325%. Essa prioridade é confirmada em 2024, quando essas áreas juntas concentraram 55,91% do total investido, com Urbanismo representando 31,96% e Transporte 23,95%.

A Saúde, terceira maior área de investimento, saiu de R\$ 0,13 bilhões no acumulado até outubro de 2019 para R\$ 0,68 bilhões em 2024, o que equivale ao crescimento de 436,7%. Em 2024, até outubro, a Saúde recebeu 13,5% dos recursos totais dos investimentos do Estado. A Educação, também apresentou crescimento expressivo no período, saindo de R\$ 0,04 bilhões em 2019 para R\$ 0,39 bilhões em 2024, aumento de 771,87%. Em 2024, essa área recebeu 7,66% dos investimentos totais até outubro.

Mais funções registraram aumento nos investimentos ao longo do período analisado. Destaca-se a Segurança Pública, cujo montante investido cresceu de R\$ 0,20 bilhões em outubro de 2019 para R\$ 0,35 bilhões em outubro de 2024, um aumento de 72%, representando 6,83% do total investido no último ano do período. A Agricultura apresentou o maior crescimento percentual, com um aumento de 1.105%, alcançando 5,12% do investimento total em outubro de 2024. Já a Habitação teve um avanço significativo de 212%, correspondendo a 4,85% do investimento total no mesmo período.

No ano de 2024, o total acumulado até outubro (R\$ 5,05 bilhões) foi o maior do período analisado, consolidando a tendência de crescimento dos investimentos públicos no Paraná. A análise evidencia o planejamento voltado para o fortalecimento de infraestrutura urbana, serviços básicos e setores estratégicos, como Saúde, Educação e Segurança Pública.

GRÁFICO 14 - COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DE 2024 ATÉ OUTUBRO. (EM R\$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA-PR

NOTA: Dados até outubro/2024

### 3.2.1.4. Mínimos Constitucionais

A Constituição Federal e a Constituição do Estado do Paraná estabelecem valores mínimos a serem aplicados em educação, saúde e ciência e tecnologia com base na receita recolhida pelo estado. Ao longo do exercício, a Secretaria de Estado da Fazenda e outros órgãos acompanham o cumprimento desses dispositivos constitucionais e estruturam seus gastos visando garantir que os artigos sejam cumpridos e que o recurso seja destinado de maneira correta e otimizada.

#### 3.2.1.4.1. Mínimo Constitucional da Educação

O Mínimo Constitucional para a destinação de recursos para a educação foi definido no artigo 212 da Constituição Federal em 25% da Receita Líquida Resultante de Impostos (RLI) e ampliado para 30% da RLI pelo artigo 185 da Constituição do Estado do Paraná. Durante o período de janeiro a outubro de 2024, foram destinados mais de R\$ 8,2 bilhões ao FUNDEB e empenhados com receitas de impostos cerca de R\$ 6,0 bilhões com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE).

A expectativa é que o mínimo constitucional seja cumprido no exercício com o envio de cerca de R\$ 1,5 bilhões ao FUNDEB e o empenho de ao menos R\$ 390 milhões com MDE nos últimos 2 meses do ano.

TABELA 13 - APURAÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO. VALORES EMPENHADOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2024, EM R\$ BILHÕES. (VALORES CORRENTES)

DESCRIÇÃO	R\$ BILHÕES
1. Valor Destinado ao FUNDEB	8,2
2. Despesa Empenhada em MDE	6,0
3. Aplicação em MDE (1 + 2)	14,2
4. Valores deduzidos do cálculo	0,1
5. Receita Líquida de Impostos (RLI)	44,3
Apuração do Mínimo Constitucional [(3 - 4) ÷ 5]	31,9%

FONTE: SEFA-PR

#### 3.2.1.4.2. Mínimo Constitucional da Saúde

O Mínimo Constitucional para a destinação de recursos para a saúde foi definido no artigo 212 da Constituição Federal em 12% da Receita Líquida Resultante de Impostos (RLI). Entre janeiro e outubro de 2024, foram destinados aproximadamente R\$ 5,2 bilhões em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) computadas para o cálculo do mínimo.

TABELA 14 - APURAÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE. VALORES EMPENHADOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2024, EM R\$ BILHÕES. (VALORES CORRENTES)

DESCRIÇÃO	R\$ BILHÕES
1. Despesa Empenhada em ASPS	5,2
2. Receita Líquida de Impostos (RLI)	44,3
Apuração do Mínimo Constitucional (1 ÷ 2)	11,7%

FONTE: SEFA-PR

O mínimo constitucional deverá ser atendido no final de exercício com a aplicação de mais R\$ 1,1 bilhões em ASPS no último bimestre de 2024.

### 3.2.1.4.3. Mínimo Constitucional de Ciência e Tecnologia

O Mínimo Constitucional para a destinação de recursos ao Fundo Paraná para o fomento da Ciência e Tecnologia foi estabelecido pelo artigo 205 da Constituição do Estado do Paraná em 2% da Receita Tributária Líquida (RTL). Entre janeiro e outubro de 2024, foram empenhados R\$ 0,2 bilhões com recursos do Fundo Paraná.

TABELA15 - APURAÇÃO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA VALORES EMPENHADOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2024, EM R\$ BILHÕES. (VALORES CORRENTES)

DESCRIÇÃO	R\$ BILHÕES
1. Despesa Empenhada com recursos do Fundo Paraná	0,2
2. Receita Tributária Líquida (RTL)	21,8
Apuração do Mínimo Constitucional (1 ÷ 2)	0,9%

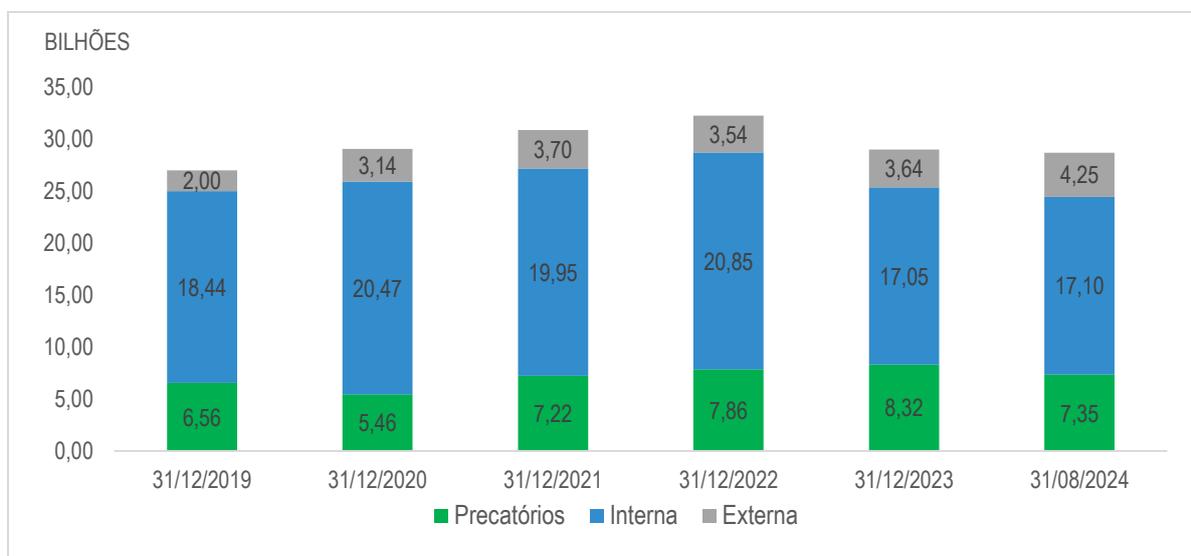
FONTE: SEFA-PR

Estima-se que o mínimo constitucional será atingido até o final do exercício com a aplicação de cerca de R\$ 380 milhões com recursos do Fundo Paraná até dezembro de 2024.

## 3.3. DÍVIDA E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A dívida pública é composta por compromissos financeiros do Estado, como empréstimos, contratos e títulos de crédito, com o objetivo de financiar operações governamentais, incluindo necessidades sociais. Quando incluídas as dívidas resultantes de decisões judiciais forma-se a Dívida Pública Consolidada. Nos últimos cinco anos, conforme o Gráfico 14, a Dívida Pública Consolidada do Paraná apresenta queda desde 2023, com a última posição disponível indicando retorno aos níveis próximos aos registrados em 2020.

GRÁFICO 15 - DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA - 2019 ATÉ 2024



FONTE: SEFA - PR

NOTA: Dados até agosto de 2024.

De acordo com o gráfico acima a maior parte da dívida pública é originada de empréstimos internos (em azul). No último período disponível, dos R\$ 17,1 bilhões totais, R\$ 12,2 bilhões referem-se ao contrato de refinanciamento baseado na Lei Federal nº 9.496/97, que estabelece os critérios para a consolidação e o refinanciamento da dívida mobiliária dos estados com a União. Esse montante é corrigido pelo Coeficiente de Atualização Monetária (CAM), o que impede uma queda mais acentuada da Dívida Pública Consolidada.

De todo modo, a trajetória de redução na dívida pública demonstra o compromisso do Estado com a sustentabilidade fiscal e o controle do endividamento. Ela fortalece a credibilidade do Paraná perante investidores e órgãos de controle, sendo o nível de endividamento um fator crucial para avaliar a situação fiscal do Estado.

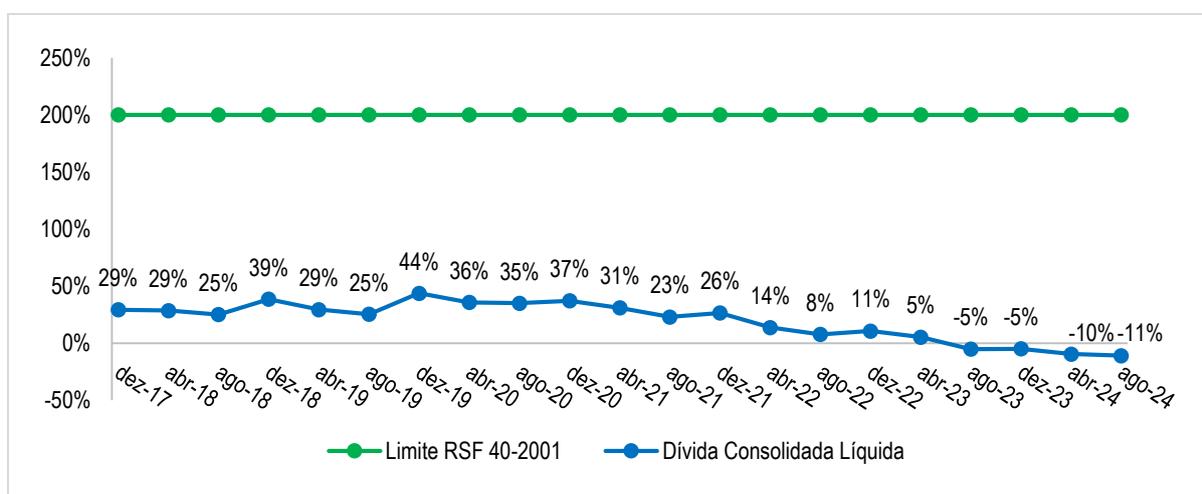
### 3.4. LIMITES DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o artigo 52 da Constituição Federal de 1988, é competência exclusiva do Senado Federal estabelecer os limites e as condições para as operações de crédito externo e interno dos entes federativos. Para isso, o Senado emite Resoluções que regulam o endividamento dos entes com o objetivo de assegurar a gestão responsável das finanças públicas e manter a estabilidade econômica do país. Essas Resoluções, ao definir parâmetros claros e objetivos, fornecem um quadro normativo que orienta os governos estaduais e municipais em suas políticas de endividamento, promovendo um ambiente financeiro mais transparente e seguro.

A Resolução nº 40 de 2001 do Senado Federal, estabelece como limite para endividamento dos entes que a Dívida Consolidada Líquida - DCL deve ser de no máximo, duas vezes a Receita Corrente Líquida - RCL. O gráfico 17 abaixo ilustra esse indicador no Estado do Paraná ao longo do tempo, e demonstra que há patamares confortáveis para o Estado em toda sua série histórica desde dezembro de 2017, ademais, o indicador vem registrando patamares cada vez melhores desde 2019.

Em 2024 o Paraná apresentou o menor nível de endividamento líquido com relação à RCL dos últimos seis anos, chegando no segundo quadrimestre em -11%. A DCL tem apresentado tendência de redução gradual desde o final do exercício de 2020, o que contribui para o cenário de distanciamento do limite legal da dívida. A redução da DCL ocorreu, também, devido ao aumento da disponibilidade de caixa (variável deduzida da Dívida Consolidada - DC para chegar no valor da DCL).

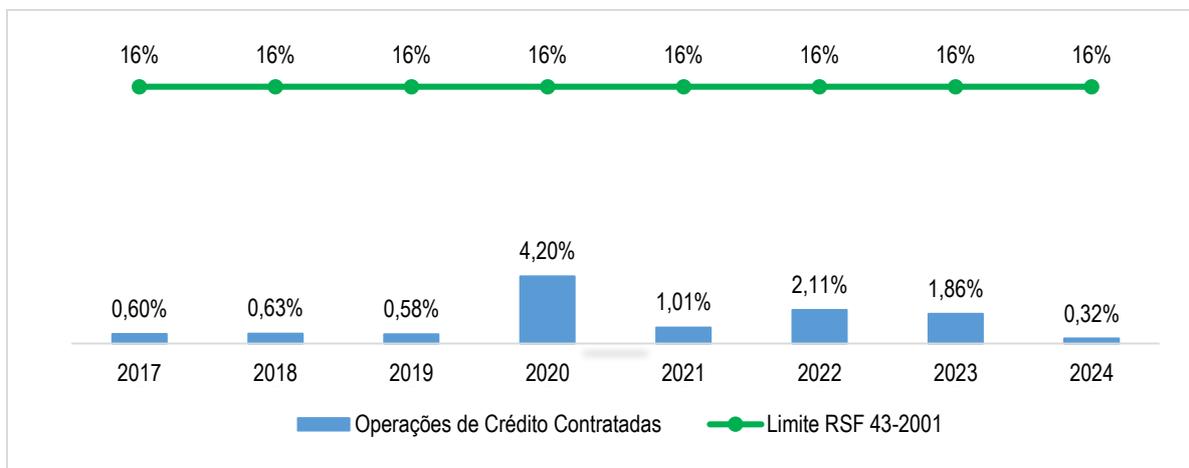
GRÁFICO 16 - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (VALORES CORRENTES) EM RELAÇÃO AO LIMITE RESOLUÇÃO SENADO FEDERAL Nº 40/2021 (EM %)



FONTE: SEFA-PR

A Resolução nº 43, de 2001, do Senado Federal, impõe limites quanto às operações de crédito realizadas em um determinado exercício, fixando como limite anual 16% da RCL, observando-se que nos casos de liberações previstas para mais de um exercício, será calculado considerando o cronograma anual de ingresso. Isto posto, o gráfico 18 a seguir demonstra os valores efetivos ingressados sob a forma Operações de Crédito, da categoria econômica Receitas de Capital.

GRÁFICO 17 - RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS (VALORES CORRENTES) COM O LIMITE LEGAL RESOLUÇÃO 43-2001 (EM %)

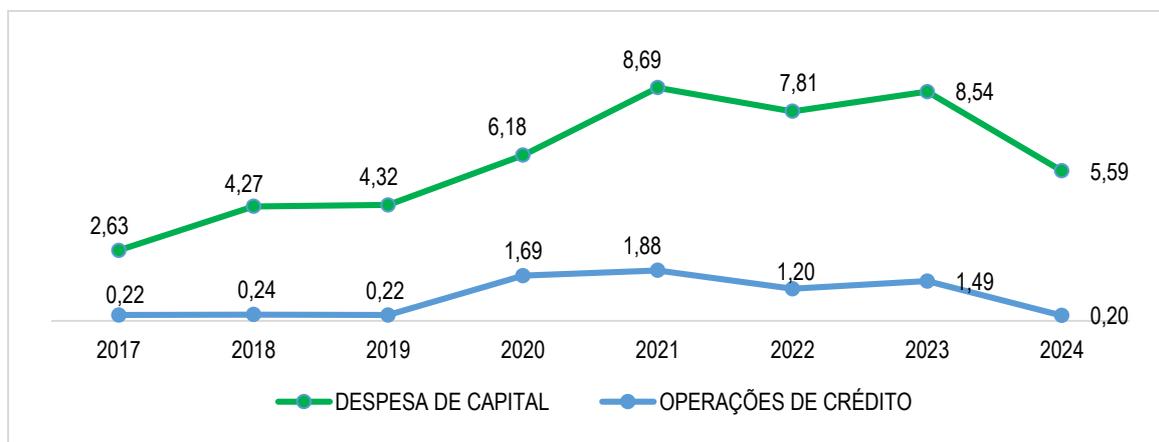


FONTE: SEFA-PR

Observa-se, portanto, que o Estado do Paraná se manteve distante do limite para um exercício financeiro. Durante 2024, o percentual apresentado no gráfico representa em valores nominais, R\$ 1,1 bilhão e o teto limite correspondente R\$ 9,5 bilhões.

A resolução também propõe limite para garantias concedidas pelos Estados. Assim, prevê como limite o percentual máximo cumulativo de 22% da RCL, observa-se no Gráfico 19 a posição do Estado do Paraná para os últimos oito anos.

GRÁFICO 18 - EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL E DO INGRESSO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO 2017-2023 (EM R\$, VALORES CORRENTES)



FONTE: SEFA-PR

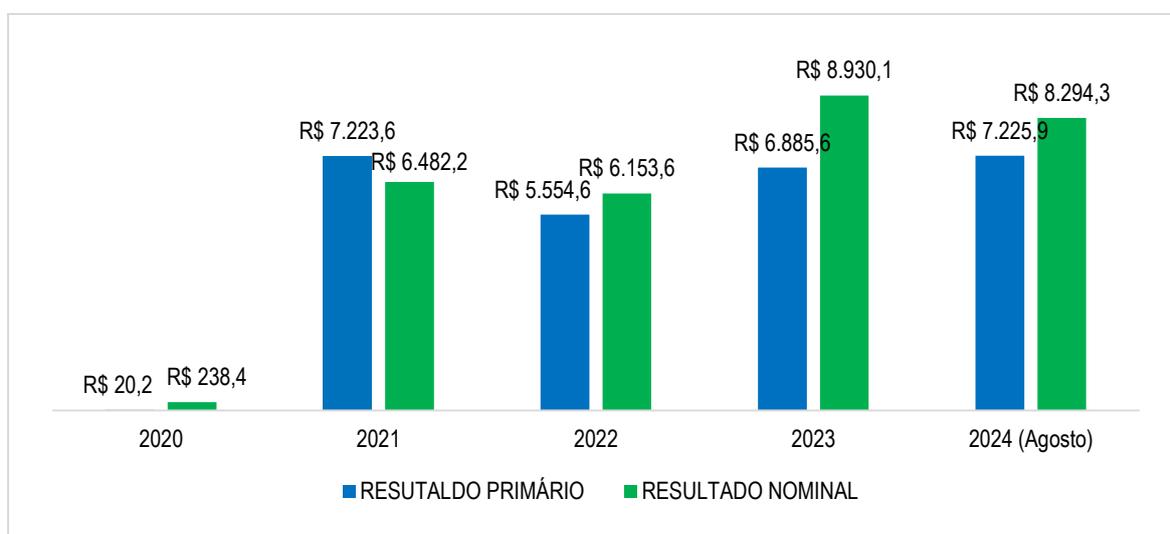
O cumprimento dos limites demonstra a preocupação da gestão pública em respeitar os níveis de endividamento. Não obstante, o crescimento da Dívida Consolidada é aspecto relevante para manter o Estado dentro dos parâmetros dos limites legais da dívida e para a sustentabilidade fiscal do ente no longo prazo. O crescimento do investimento e a redução da dívida pública do Paraná em relação às receitas evidencia uma mudança de paradigma, no qual os investimentos estão cada vez mais sendo financiados por recursos próprios ao invés de operações de crédito.

### 3.5. RESULTADO PRIMÁRIO E RESULTADO NOMINAL

O Resultado Primário mede a diferença entre as receitas e as despesas do governo, excluindo os juros da dívida pública. Um resultado positivo indica superávit, mostrando que as receitas superam as despesas, enquanto o resultado negativo reflete déficit, com despesas superiores às receitas. Esse indicador é essencial para avaliar a sustentabilidade das finanças públicas e a capacidade do governo de cumprir seus compromissos financeiros.

Por sua vez, o Resultado Nominal mede a diferença entre receitas totais e despesas, incluindo os juros. Um déficit nominal ocorre quando o resultado é negativo, e um superávit, quando positivo. Ele pode ser calculado pelo critério "acima da linha", considerando juros por competência, ou "abaixo da linha", avaliando a variação da dívida líquida. O Gráfico 22 a seguir expõe a evolução do resultado primário e nominal a partir de 2020.

GRÁFICO 19 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DE 2020 ATÉ 2024\*, EM R\$ MILHÕES, VALORES CORRENTES



FONTE: SEFA-PR

NOTA: \*Dados até agosto de 2024.

Conforme demonstrado no gráfico acima, entre 2020 e 2024, o Paraná elevou seu resultado primário de R\$ 20 milhões para R\$ 7,23 bilhões, devido a aplicação de políticas de gestão fiscal eficiente que combinam o controle rigoroso de despesas, com aumento da arrecadação centrado no fomento à atividade econômica e gestão tributária. Além disso, fenômenos conjunturais melhoraram os indicadores fiscais. Fatores chave foram a alta inflacionária no período de covid-19 que impactou positivamente a arrecadação tributária (ICMS), bem como medidas contempladas na LC 173/2020, como restrição de despesas com pessoal e transferências de auxílio da União aos estados.

### 3.6. CAPAG

Estado do Paraná alcançou a nota A+ na análise da Capacidade de Pagamento (CAPAG) de 2024, realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Esse índice avalia a capacidade financeira dos estados e é utilizado como parâmetro para a concessão de garantias da União em operações de crédito.

Entre os três indicadores avaliados, o Paraná obteve destaque no índice de endividamento, que passou de 58,29% para 49,07%, reflexo da quitação de aproximadamente R\$ 4 bilhões em dívidas históricas com o Banco Itaú-Unibanco. No indicador de poupança corrente, houve leve aumento de 87,12% para 87,34%, devido ao crescimento de despesas correntes, o que manteve a nota parcial deste índice em B. Já no indicador de liquidez, com metodologia atualizada e renomeado como Liquidez Relativa, o Estado alcançou 23,68%, mantendo a nota A.

Esses resultados demonstram a solidez fiscal e a boa gestão financeira do Paraná, destacando o comprometimento com a responsabilidade financeira e fiscal.

### 3.7. Orçamento Estadual de 2025

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento que organiza e detalha o planejamento financeiro do governo para um determinado exercício. Por meio dela, são previstas as receitas e fixadas as despesas públicas, permitindo que o Estado assegure a execução de políticas públicas, investimentos e serviços essenciais à população. Elaborada com base na Constituição Federal e nas diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nos parâmetros fiscais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a LOA traduz em números as prioridades de gestão, garantindo transparência e responsabilidade fiscal no uso dos recursos públicos.

Dito isso, a Lei nº 22.267, de 13 de dezembro de 2024 (LOA 2025), que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2025, traça o caminho para o próximo ano, consolidando as conquistas alcançadas e projetando um futuro ainda mais promissor para o Estado do Paraná. Ao analisar a LOA 2025 em comparação com a LOA 2024, percebe-se evolução significativa na otimização dos serviços essenciais e com o desenvolvimento sustentável do Estado, sem renunciar aos investimentos, reforçando o compromisso com a gestão responsável dos recursos públicos.

O orçamento total do Paraná para o ano será de R\$ 78,7 bilhões, no qual R\$ 75,6 bilhões de receitas são destinadas ao Orçamento Fiscal e ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Os outros R\$ 3,1 bilhões são destinados ao Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, conforme demonstrado na tabela abaixo.

TABELA 16 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA LOA 2025 (EM BILHÕES DE REAIS)

ORÇAMENTO	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT/DÉFICIT
Orçamento Fiscal	67,9	59,0	8,8
Orçamento do RPPS	7,7	16,5	-8,8
Orçamento de Investimento	3,1	3,1	0,0
TOTAL	78,7	78,7	0,0

FONTE: PARANÁ, LOA 2025

Esse valor é 15% maior do que o aprovado na LOA de 2024. Isso significa, na prática, aumento de R\$ 10 bilhões no orçamento de um exercício para o outro, sendo R\$ 7,8 bilhões de aumento no Orçamento Fiscal, R\$ 1,8 bilhão no orçamento do RPPS e R\$ 0,3 bilhão no orçamento de Investimento. Do aumento do RPPS, destaca-se que R\$ 1,1 bilhão se refere ao crescimento do déficit do RPPS, o que exige atenção especial para o crescimento da respectiva despesa.

TABELA 17 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA LOA 2024 X LOA 2025 (EM BILHÕES DE REAIS)

ORÇAMENTO	DESPESA LOA 2024	DESPESA LOA 2025	LOA 2025 / LOA 2024
Orçamento Fiscal	51,2	59,0	7,8
Orçamento do RPPS	14,7	16,5	1,8
Orçamento de Investimento	2,8	3,1	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>68,7</b>	<b>78,7</b>	<b>10,0</b>

FONTE: LOA 2024 e LOA 2025

Pelo lado da Receita, a arrecadação de receitas correntes foi estimada no montante de R\$ 95,7 bilhões, deste valor devem ser deduzidos R\$ 26,7 bilhões referente aos repasses constitucionais aos municípios e ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), resultando-se, assim, em R\$ 69,0 bilhões.

Já para as receitas de capital, que incluem as operações de créditos, foram previstos R\$ 2,2 bilhões e outros R\$ 4,4 bilhões refere-se a receitas intra-orçamentárias.

TABELA 18 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS PREVISTA LOA 2024 X LOA 2025 (EM BILHÕES DE REAIS)

ESPECIFICAÇÃO	LOA 2024	LOA 2025	LOA 2025 / LOA 2024	LOA 2025 / LOA 2024
Receitas Correntes	83,0	95,7	12,7	15,2%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	55,8	65,4	9,6	17,3%
Contribuições	2,7	3,1	0,4	13,8%
Receita Patrimonial	4,3	4,7	0,4	9,0%
Receita Agropecuária	0,0	0,0	0,0	52,2%
Receita Industrial	0,0	0,0	0,0	-80,5%
Receita de Serviços	2,5	2,9	0,4	14,3%
Transferências Correntes	16,6	18,6	2,0	12,2%
Outras Receitas Correntes	1,1	1,0	-0,1	-6,1%
Receitas de Capital	2,1	2,2	0,1	5,8%
Operações de Crédito	1,2	1,2	0,1	7,4%
Alienação de Bens	0,4	0,4	0,1	14,5%
Amortização de Empréstimos	0,1	0,1	0,1	90,2%
Transferências de Capital	0,5	0,4	-0,1	-17,6%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0	-0,5%
(-) Deduções da Receita Corrente	23,2	26,7	3,4	14,8%
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	4,0	4,4	0,3	8,3%
<b>Receita Total</b>	<b>65,9</b>	<b>75,6</b>	<b>9,7</b>	<b>14,7%</b>

FONTE: PARANÁ, LOA 2024 E LOA 2025

NOTA: Elaboração DOE/SEFA-PR

Destacando as receitas tributárias líquidas (descontada as transferências aos municípios e ao FUNDEB), as projeções apontam crescimento de R\$ 6,3 bilhões (18,5%), com destaque para o

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) com aumento de R\$ 4,4 bilhões.

TABELA 19 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIAS LOA 2024 X LOA 2025 (EM BILHÕES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	LOA 2024	LOA 2025	LOA 2025 / LOA 2024	LOA 2025 / LOA 2024
Receita Tributária	34,1	40,4	6,3	18,5%
ICMS	26,7	31,1	4,4	16,5%
IPVA	2,6	2,9	0,3	11,5%
ITCMD	0,9	1,3	0,4	44,4%
IRRF	3,5	4,7	1,2	34,3%
Taxas	0,4	0,4	0,0	0,0%

FONTES: PARANÁ, LOA 2024 E LOA 2025

NOTA: Elaboração DOE/SEFA-PR

O crescimento da receita, permite que o Estado direcione maiores volumes de recursos para investimentos em áreas como Educação, na qual está previsto o total de R\$ 18,6 bilhões, aumento de 16,8% em comparação ao valor presente no orçamento de 2024. Já na Saúde, a projeção é de R\$ 9,3 bilhões, aumento de 17,4%.

As despesas correntes, que englobam os custos operacionais do governo, como pagamento de salários de servidores públicos, manutenção de instalações, aquisição de materiais, entre outros somam R\$ 65,7 bilhões (+11,1%).

Por sua vez, as despesas de capital estão previstas em R\$ 8,4 bilhões (+41,3%), direcionados para investimentos em infraestrutura, aquisição de ativos fixos, e outros gastos que visam melhorar a capacidade produtiva e o crescimento de longo prazo.

TABELA 20 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA PREVISTA LOA 2024 X LOA 2025 (EM BILHÕES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	LOA 2024	LOA 2025	LOA 2025 / LOA 2024	LOA 2025 / LOA 2024
Despesa Corrente	59,1	65,7	6,6	11,1%
Pessoal e Encargos Sociais	37,3	40,6	3,3	9,0%
Juros e Encargos da Dívida	1,7	1,5	-0,2	-12,6%
Outras Despesas Correntes	20,2	23,6	3,4	16,9%
Despesa de Capital	5,9	8,4	2,4	41,3%
Investimentos	3,9	6,3	2,3	59,2%
Inversões Financeiras	0,4	0,5	0,1	29,9%
Amortização da Dívida	1,6	1,6	0	0,4%
Reserva de Contingência	0,9	1,5	0,7	76,9%
Total Orçamentos Fiscal e do RPPS	65,9	75,6	9,7	14,7%
Orçamento de Investimento Empresas	2,8	3,1	0,3	10,8%
TOTAL	68,7	78,7	10	14,5%

FONTES: PARANÁ, LOA 2024 E LOA 2025

NOTA: Elaboração DOE/SEFA-PR

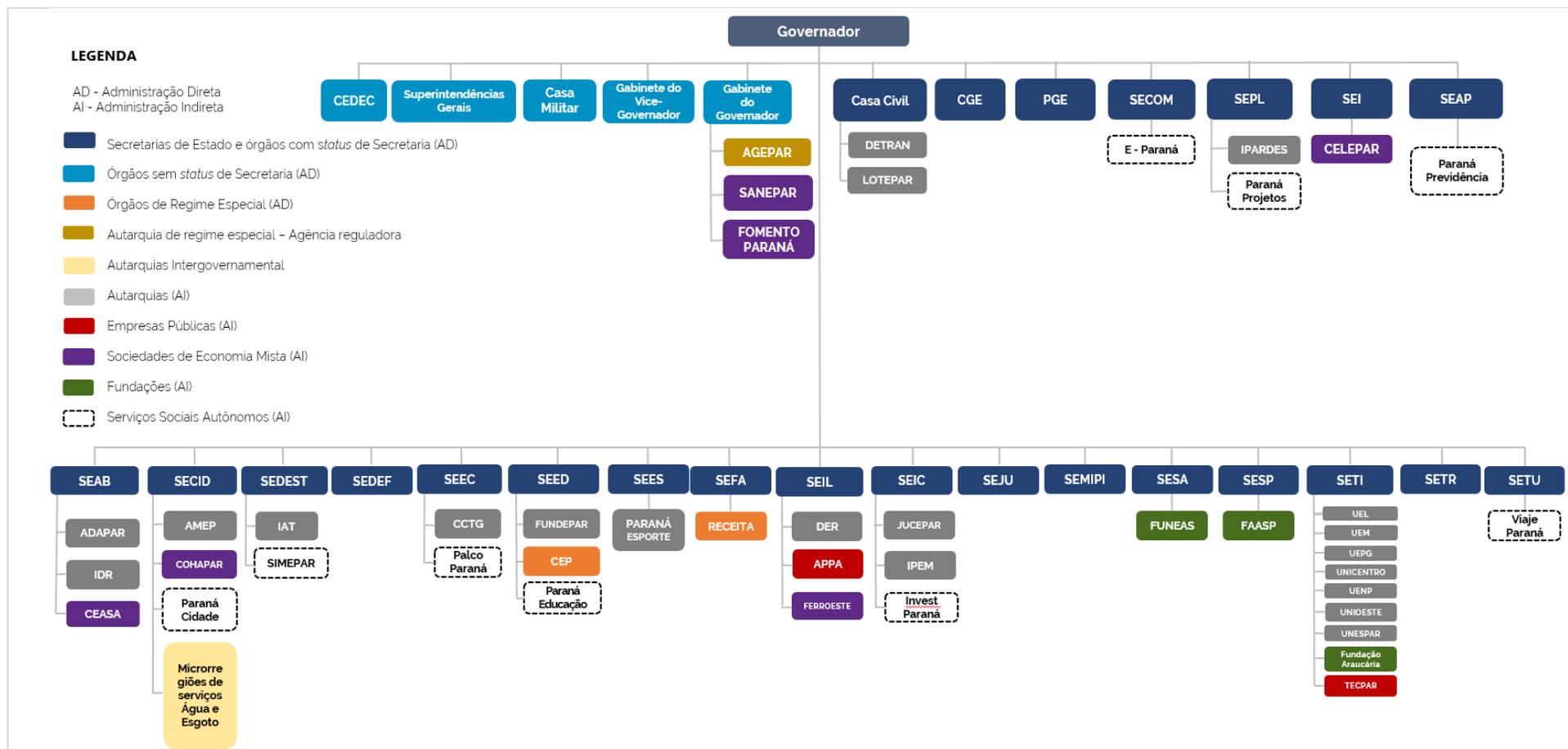
Ao todo, o orçamento dedicado a investimentos para o próximo ano será de R\$ 6,3 bilhões, valor quase 60% maior do que o registrado na LOA de 2024, o que representa R\$ 2,3 bilhões em investimentos do Estado para 2025 e o reforço na política de fomentar o crescimento e desenvolvimento econômico contínuo do Estado do Paraná.

# 4

## ESTRUTURA DO PODER EXECUTIVO



# 4. ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA



FONTE: PARANÁ, Lei Estadual n.º 21.352, de 01 de janeiro de 2023, e suas atualizações, Anexos I - Relação de Órgãos e Entidades.



# 5 REALIZAÇÕES





## 5. REALIZAÇÕES 2024

Nesta seção, estão detalhadas as principais realizações do poder executivo em 2024, organizadas por Eixos Estratégicos, em conformidade com o PPA 2024-2027. Ao todo, são 30 programas do Plano Plurianual, referente aos órgãos e entidades do Poder Executivo, distribuídos em 5 eixos prioritários: Eficiência Administrativa, Infraestrutura e Mobilidade, Desenvolvimento Econômico Sustentável, Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania, além de Direitos Básicos e Bem-estar.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Eficiência Administrativa	05-Gestão Interinstitucional e Comunicação Governamental	Fortalecer e assegurar, de forma independente, a regulação, normatização, controle, mediação e fiscalização dos serviços públicos delegados do Estado do Paraná. Buscar equidade na presença e na alocação dos recursos do Estado. Orientar e conduzir com critérios objetivos as decisões estratégicas de Governo.
	06-Detran PR - Novos caminhos para Inovação	Aprimorar os processos dos serviços ofertados aos condutores paranaenses com inclusão social e cidadania. Agilizar resolução de problemas dos veículos irregulares sob custódia do DETRAN/PR.
	07-Gestão Pública, Transparência & Compliance	Ampliar a transparência pública e as informações divulgadas no Portal da Transparência do Estado. Aperfeiçoar o modelo de auditoria interna. Ampliar o número de ouvidorias gerais nos municípios paranaenses.
	08-Promoção da Segurança Jurídica e Eficiência na Defesa do Paraná	Ampliar a eficiência na defesa do Estado em juízo, com a redução do tempo, dos custos e dos esforços despendidos para a solução de disputas judiciais. Promover a segurança jurídica nas relações entre o Estado e a sociedade, minimizando os riscos da atuação da Administração Pública. Incrementar a recuperação judicial e extrajudicial da dívida ativa do Estado.
	09-Paraná Mais Inovação	Consolidar a cultura de inovação no Estado. Ampliar digitalização da prestação de serviços estaduais.
	10-Pacto pelo futuro: Planejando o Paraná	Consolidar a estrutura do Sistema Estadual do Planejamento. Aprimorar a performance e a eficiência das parcerias, concessões e operações de crédito dos projetos multissetoriais. Consolidar a política de desenvolvimento territorial integrado no Paraná. Subsidiar as políticas públicas estaduais com estudos, pesquisas e estatísticas sobre a economia e a sociedade paranaense.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Eficiência Administrativa	11-Bem-estar do servidor Paranaense	Estimular a capacitação de recursos humanos às necessidades no setor público. Adequar a gestão de recursos humanos às necessidades no setor público. Promover a gestão eficiente do sistema de saúde do servidor.
	12-Paraná: Gestão Efetiva	Maximizar a eficiência e eficácia da gestão do patrimônio estadual. Aperfeiçoar a infraestrutura tecnológica e a gestão de contratos e de operações da SEAP. Disponibilizar serviços públicos integrados digitalmente.
	13-Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária	Promover uma experiência convergente ao contribuinte no atendimento da Receita Estadual. Disponibilizar mais serviços da Receita Estadual do Paraná em meios assíncronos de atendimento e serviços digitais conclusivos. Ampliar a atuação do Programa de Educação Fiscal. Aumentar a confiança e a participação da sociedade no Programa Nota Paraná. Elevar a adesão da população às audiências públicas. Melhorar a qualidade da informação contábil.
Infraestrutura e Mobilidade	14-Desenvolvimento Sustentável das Cidades	Aperfeiçoar os processos de obras públicas. Implementar a melhoria de infraestrutura dos municípios paranaenses e o desenvolvimento institucional dos municípios. Implementar políticas de desenvolvimento urbano municipal para inclusão, melhoria da mobilidade, resiliência a desastres e sustentabilidade nos instrumentos de planejamento de médio e longo prazo.
	15-Desenvolvimento Integrado Metropolitano	Desenvolvimento urbano sustentável, ancorado no conceito de cidades inteligentes, resilientes, pacíficas e inclusivas. Aperfeiçoamento da governança das obras públicas e dos projetos estruturantes, bem como de sua capacidade de execução.
	16-Casa Fácil	Promover a viabilização do direito à moradia digna, no meio urbano e rural, por meio da oferta e melhoria de unidades habitacionais. Aumentar a oferta de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade social. Promover a regularização fundiária urbana, adotando um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes.
	17-Desenvolvimento da Infraestrutura e da Logística	Garantir trafegabilidade segura e eficiente. Fomentar a modernização dos modais (ferrovias, hidrovias, rodovias e aeroportos) do Paraná. Fomentar a inovação para promover melhorias no processo de gestão de contratação, elaboração, fiscalização de projetos e obras públicas, bem como operação e manutenção pós-obra. Fomentar o provimento de valor ao business da comunidade portuária. Aumentar a capacidade de recepção de cargas dos portos paranaenses. Promover a adequação e melhoria da infraestrutura das estradas e rodovias no Estado do Paraná.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Desenvolvimento Econômico Sustentável	19-Universalização do Saneamento	Universalizar o abastecimento de água potável e a coleta e tratamento de esgoto sanitário e, assegurar os serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.
	20-Paraná: Estado que Empreende e Transforma	Criar programas de incentivo nos municípios para criação de geração de empregos e renda. Ampliar a participação de Micro, Pequenas e MEIs (ativo) no mercado paranaense. Promover a desburocratização no processo de registro de empresas, por meio da automatização e integração das licenças.
	21-Paraná Mais Turístico	Divulgar a importância do turismo e suas dimensões econômica, social e cultural para promover a geração de emprego e renda para população do Paraná. Promover a comercialização do turismo.
	22-Desenvolvimento Rural, Cidadania e Segurança Alimentar	Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense. Promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias. Incrementar a rentabilidade e competitividade da agricultura familiar. Incluir social e economicamente as famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural. Promover a sanidade agropecuária nas cadeias produtivas. Melhorar a infraestrutura rural para o desenvolvimento do Estado do Paraná.
	23-Paraná Sustentável	Fomentar ações para erradicação dos lixões e recuperar o passivo ambiental, ampliando o potencial de reaproveitamento dos resíduos sólidos. Proteger e melhorar a vegetação nativa, promover a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica. Implementar ações que busquem a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas no Estado do Paraná. Promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da Gestão Ambiental contribuindo para eficiência dos serviços ambientais e a disponibilização de informações estratégicas para os diversos setores do Estado do Paraná. Aprimorar a gestão dos recursos hídricos, para que não falte água para a população nem a natureza, aprimoramento também do saneamento ambiental dos municípios paranaenses e eficácia na gestão de desastres como a prevenção por meio de drenagem de futuros casos. Fortalecimento dos procedimentos de licenciamento ambiental pela melhoria do nível de automação e inovação.
Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania	25-Esporte Paranaense: transformando pessoas, formando vencedores	Oportunizar o acesso das pessoas ao esporte, nos diversos momentos da vida. Incentivar o desenvolvimento de talentos esportivos.
	26-Justiça e Cidadania para Todos	Promover a proteção e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e de cidadãos ameaçados de morte. Assistir a população migrante, refugiada e apátrida do Estado do Paraná. Reintegrar adolescentes autores de ato infracional em cumprimento de privação e restrição de liberdade no convívio sociofamiliar e na inserção educacional e profissional. Ampliar o acesso da população de todo território paranaense a serviços públicos essenciais. Atender de forma ampla visando a resolução dos conflitos entre consumidores e fornecedores nas relações de consumo.

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania	27-Paraná Cultura e Arte	<p>Fortalecer as políticas públicas de cultura de forma efetiva, com aumento da capilaridade das ações e de recursos, de modo descentralizado. Aprimorar processos de preservação, guarda e restauro dos acervos museais e patrimônio (imóveis) sob gestão da SEEC.</p> <p>Fortalecer a rede de bibliotecas públicas do Paraná e as políticas públicas do livro, leitura e literatura de forma efetiva, descentralizada e desconcentrada em todo o Estado.</p> <p>Promover o desenvolvimento artístico e cultura da comunidade paranaense, por meio dos corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaíra.</p>
	28-Paraná que Respeita e Prospera	<p>Promover a segurança e o bem-estar das mulheres e meninas, visando eliminar a violência de gênero em todas as suas formas</p> <p>Garantir a participação efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança.</p> <p>Fortalecer as políticas públicas que visem ao protagonismo feminino.</p> <p>Garantir direitos e respeito aos modos de vida, fortalecendo a autonomia e a governança dos povos e comunidades tradicionais em relação aos seus territórios e recursos naturais.</p> <p>Fomentar a Diversidade e Inclusão na Administração Pública do Estado do Paraná.</p> <p>Promover o acesso dos grupos raciais minoritários às políticas públicas.</p> <p>Promover o envelhecimento ativo, saudável e cidadão por meio dos municípios do Estado amigos da pessoa idosa.</p> <p>Fortalecer a rede de proteção e acesso aos serviços de cuidado e garantia de direitos para a população idosa.</p> <p>Fomentar políticas de prevenção e combate à violência contra a população idosa.</p>
	29-Paraná que Cuida	<p>Promover políticas públicas para garantir a melhoria das condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Garantir a promoção dos direitos de crianças e adolescentes.</p> <p>Desenvolver e aprimorar políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas voltadas à população entre 15 e 29 anos.</p> <p>Promover o acesso das pessoas com deficiências à direitos garantidos por lei.</p>
Direitos Básicos e Bem-estar	30-Paraná Protegido	<p>Diminuir a criminalidade no Estado.</p> <p>Aperfeiçoar a aplicação e o cumprimento das medidas restritivas de liberdade.</p> <p>Ressocializar os egressos promovendo a reinserção à sociedade.</p> <p>Promover a eficiência da Polícia Científica.</p> <p>Fortalecer a participação social na integração com a segurança.</p> <p>Promover a valorização de aspectos biopsicossociais do policial para o desempenho de sua atividade.</p>
	31-Paraná Bombeiro: Prevenção e Atendimento a Emergências e Desastres	<p>Ampliar as atividades preventivas e a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.</p> <p>Promover a melhoria sistêmica, da gestão de riscos e desastres contribuindo para redução dos riscos e aumento da eficiência no atendimento à população.</p>

EIXOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMA DE PPA	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE PPA
Direitos Básicos e Bem-estar	32-Educação: Transforma Paraná	Garantir acesso, permanência e aprendizagem de qualidade na educação básica. Oferecer serviços e infraestrutura adequada aos estudantes. Formar alunos qualificados para o mercado de trabalho. Melhorar a qualidade de ensino pela formação continuada do docente da rede estadual.
	33-Paraná Mais Ciência	Estimular o empreendedorismo acadêmico e a promoção de empresas com base científica e tecnológica; Estimular a interação entre pesquisadores na busca de soluções científicas e tecnológicas no estado do Paraná.
	34-Universidade e Sociedade	Estimular a diversificação do sistema de Ensino Superior para que possa responder de forma mais ágil às demandas da sociedade, quer pelo Ensino, pela Pesquisa e/ou pela Extensão Universitária.
	35-Cuidado Regionalizado em Saúde	Aprimorar a gestão da Política Estadual de Saúde. Aprimorar os processos de monitoramento e avaliação para a tomada de decisão. Aperfeiçoar o modelo de atenção à saúde fortalecendo o cuidado compartilhado dos profissionais da saúde nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Fortalecer as estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. Aprimorar as práticas de vigilância em saúde e integrá-las à Rede de Atenção à Saúde.
	36-Trabalho, Qualificação e Economia Solidária	Melhorar o acesso da população ao mercado formal de trabalho. Ampliar a empregabilidade e as vagas em programas/projetos de qualificação profissional à população paranaense. Fomentar as atividades empreendedoras autônomas, de autogestão e solidárias para geração de renda e inserção no mercado.



# EIXO 1

# EFICIÊNCIA

# ADMINISTRATIVA

**PROGRAMAS DE PPA:** 05-Gestão Interinstitucional e Comunicação Governamental; 06-Detran PR - Novos caminhos para Inovação; 07-Gestão Pública, Transparência & Compliance; 08-Promoção da Segurança Jurídica e Eficiência na Defesa do Paraná; 09-Paraná Mais Inovação; 10-Pacto pelo futuro: Planejando o Paraná; 11-Bem-estar do servidor Paranaense; 12-Paraná: Gestão Efetiva e 13-Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária.



O eixo de Eficiência Administrativa é dedicado ao desenvolvimento de uma cultura institucional que priorize a gestão orientada por resultados, assegure a eficiência na alocação de recursos públicos e promova a sustentabilidade fiscal, sempre com o objetivo de aprimorar a tomada de decisões. Simultaneamente, busca aumentar a eficácia das ações do setor público e eliminar barreiras burocráticas, fomentando uma cultura de confiança entre o estado e os cidadãos. Esse eixo também abrange o fortalecimento da transparência, o controle social e o combate à corrupção, integrando os processos de planejamento e alinhamento estratégico do governo com mecanismos de monitoramento e avaliação baseados em evidências.

A seguir, estão listados os nove programas do Poder Executivo que compõem o Eixo I - Eficiência Administrativa, juntamente com as instituições diretamente envolvidas em cada um deles.

PROGRAMA	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS
05 - Gestão Interinstitucional e Comunicação Governamental	CASA CIVIL, SECOM, EPARANÁ, FOMENTO PR, AGEPAR, CASA MILITAR, LOTEPAR, Superintendências Gerais
06 - Detran PR - Novos caminhos para Inovação	DETRAN PR
07 - Gestão Pública, Transparência & Compliance	CGE
08 - Promoção da Segurança Jurídica e Eficiência na Defesa do Paraná	PGE
09 - Paraná Mais Inovação	SEI, CELEPAR
10 - Pacto pelo futuro: Planejando o Paraná	SEPL, IPARDES, PARANÁ PROJETOS
11 - Bem-estar do Servidor Paranaense	SEAP
12 - Paraná: Gestão Efetiva	SEAP
13 - Gestão Fiscal, Financeira e Orçamentária	SEFA, REPR

## **5.1. GESTÃO INTERINSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL**

Esse programa tem como objetivo fortalecer e garantir, de forma independente, a regulação, normatização, controle, mediação e fiscalização dos serviços públicos delegados no Estado do Paraná, visando assegurar a equidade na distribuição e alocação dos recursos estaduais, além de orientar as decisões estratégicas do governo com critérios objetivos.

### **5.1.1. CASA CIVIL**

No ano corrente, a Casa Civil coordenou a preparação dos despachos e o recebimento, estudo e triagem dos expedientes encaminhados ao Governador do Estado e ao Chefe da Casa Civil, estabeleceu e coordenou o sistema de relacionamento com as Secretarias de Estado e com os órgãos regionais da Casa Civil, submetidos ao Chefe da Casa Civil, além de desempenhar variadas atividades correlatas, zelando pela boa governança institucional.

Na execução de suas atribuições, destaca-se o apoio das seguintes unidades e núcleos sistêmicos, Centro de Redação de Atos (CRA), até 25 de novembro foram lavrados 3.513 Decretos, 477 Resoluções e 59 Portarias. Até o fim do ano, elaborou-se aproximadamente mais 200 Decretos, 100 Resoluções e 10 Portarias; no Centro de Edição de Expediente Oficial (CEE), digitados/processados e expedidos, via e-protocolo ou expresse aproximadamente 6.841 expedientes.

#### **5.1.1.1. Ações Legislativas**

No que se refere a adequação dos anteprojetos de lei de iniciativa das Secretarias de Estado à técnica legislativa, no corrente ano, apreciou 111 protocolos, dos quais 75 foram remetidos ao Legislativo por meio de mensagens do Governador. Em relação ao acompanhamento das proposições de interesse do Governo do Estado, no ano de 2024, foram enviadas 201 respostas de requerimentos formulados pelos parlamentares ao Governo Estadual.

Ao todo, as proposições em torno da viabilidade técnica e orçamentária, foram realizadas 252 diligências para prestar subsídio à Liderança do Governo na ALEP. Destaca-se que esse setor recebeu 299 projetos de lei aprovados na ALEP, dos quais 1 foi vetado e 298 foram sancionados, sendo 290 convertidos em leis ordinárias e 8 em leis complementares....

#### **5.1.1.2. Articulação Estratégica**

As principais atividades e realizações foram:

- Coordenação dos Escritórios de Investimento e Dívida Ativa do projeto do Centro Integrado de Gestão e Governança do Paraná (CIG-PR), em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa ao Ensino e à Cultura (FAPEC);
- Estudo técnico para o leilão de veículos do Estado e o mapeamento de imóveis sem uso vigente, com critérios específicos para a seleção de terrenos aptos ao desenvolvimento de hubs tecnológicos;

- Coordenação do grupo de trabalho para análise e estudos de contratos, derivando no Comitê de Governança das Contratações Públicas, otimizando o acompanhamento e a gestão de contratos pelo estado; criou, em conjunto com a SEFA, uma importante ferramenta no monitoramento e controle de gasto público por meio do Decreto nº. 5.919/2024;
- Promoção de análise comparativa e relatório abrangente em relação à Dívida Ativa com boas práticas de outros estados;
- Fornecimento de apoio na preparação de propostas para a reestruturação das carreiras da Polícia Militar, incluindo a ampliação do Auxílio Alimentação;
- Criação de Procedimento Operacional Padrão (POP) que documenta a metodologia de cálculo utilizada para o ingresso de servidores - na área de políticas públicas - desenvolvendo uma metodologia de enquadramento de municípios para a construção de creches no Programa Infância Feliz Paraná, coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDEF);
- Desenvolvimento de uma metodologia para distribuição do Kit Bebê, programa coordenado pela SEDEF;
- Articulação entre a COHAPAR e a Prefeitura Municipal de Santa Izabel do Ivaí a correção de documentos de implantação de 38 Unidades Habitacionais Populares;
- Desenvolvimento de metodologia para ampliação e distribuição das vagas no concurso público para a contratação de QPPE;
- Promoção do mapeamento de boas práticas em planos de investimento público de outros estados;
- Desenvolvimento de boletim econômico sobre a conjuntura e investimentos públicos do Estado relacionadas as competências da Casa Civil;
- Em parceria com as secretarias do Estado, preparou formulários e ofícios para a coleta de dados sobre obras e investimentos públicos.
- Coordenação do Comitê Técnico Público-Privado de *Environmental, Social and Governance* (ESG);
- Criação de um fluxograma sobre mercado de Ativos Ambientais e Crédito de Carbono;
- Trabalho na renovação de legislações ambientais, coordenando grupo de trabalho para a elaboração do Projeto de Lei e o Plano de Uso e Ocupação do Solo da Ilha do Mel.

## **5.1.2. Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS)**

A SUDIS presidiu a Comissão de Mediação de Conflitos Fundiários, promovendo soluções pacíficas nas questões ali submetidas; aprimorou o diálogo entre Governo Estadual e os Povos Tradicionais da região de Guaratuba, apaziguando os povos ali residentes; promoveu o diálogo entre Governo Estadual, Governo Federal, Comunidades Indígenas e demais interessados nos conflitos fundiários na região oeste do Paraná, particularmente na região de Terra Roxa; em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Paraná e a CELEPAR, deu continuidade ao projeto de Mapeamento Interativo de Conflitos Fundiários, que objetiva unir todos os dados sobre conflitos fundiários e áreas sub judice, num só documento, que ficará disponível a todos os órgãos

envolvidos no processo - em relação a Economia solidária, representou o Estado do Paraná no Comitê Estadual da Retomada do CADSOL;

A superintendência foi membro da Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária promovendo duas Mostras de Economia Solidária nos meses de maio e dezembro. Na continuidade, no que diz respeito a moradias, realizou trabalhos relacionados à construção de moradia popular em regime de autogestão.

### **5.1.3. Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES)**

A SGDES implementou, o projeto POLIS, que tem como objetivo auxiliar os municípios do Estado a desenvolverem seus próprios planos de ação voltados para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para tanto, estabeleceu uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), resultando na criação da Trilha Próspera, que visa capacitar gestores e autoridades locais, proporcionando-lhes o conhecimento necessário sobre os ODS.

Paralelamente, a SGDES colabora com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no desenvolvimento da territorialização dos ODS no Estado, buscando integrar esses objetivos às práticas de governança ambiental, social e de governança (ESG). Em consonância com todas as iniciativas voltadas para os ODS, a ONU-Habitat reconheceu, durante o último Fórum Urbano Mundial, o Estado do Paraná como um Hub mundial para a municipalização dos ODS.

Ainda, entre os produtos finalizados, destacou o BI do ODS, lançado em novembro deste ano, com o objetivo de disponibilizar informações e indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o Estado do Paraná e seus municípios. Além disso, o site de Boas Práticas do Paraná, criado para reunir e viabilizar as ações implementadas, apresentou um aumento significativo no número de postagens e visualizações ao longo de 2024.

### **5.1.4. CASA MILITAR**

A Casa Militar realizou capacitações dos agentes públicos que atuam no órgão, em temas como: segurança de dignitários e emprego/utilização de arma de fogo, inclusive habilitando 228 agentes de segurança para uso do novo modelo de armamento recebido em 2024 (pistola Glock); investiu em recursos humanos no setor público em orçamento e contabilidade pública; na inteligência governamental; implementou aprimoramento nos processos de licitações e compras públicas com a introdução de novas ferramentas de tecnologias; revalidou das carteiras de habilitação técnica dos pilotos da aeronave King Air 350I; criou o curso inicial para comandante de aeronave King Air 350I e de treinamento de emergência para os comandantes de aeronaves de asas rotativas. Foi substituído o armamento empregado pelo efetivo deste órgão, aperfeiçoando a segurança e a eficácia das suas atribuições da Casa Militar. Na área de transportes, realizou 109 missões para Central de Transplantes, totalizando 285,51 horas de voo e

28 missões em apoio à Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, atuando na enchente no Rio Grande do Sul, totalizando cerca de 145:03 horas de voo.

### **5.1.5. AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A. (FOMENTO PARANÁ)**

A Fomento Paraná, de início, liberou R\$ 268 milhões em crédito para apoiar empreendedores privados de micro, pequeno e médio porte, por meio das diversas linhas de crédito operadas pela instituição, atendendo 9.309 empreendimentos (até 25/11). O valor supera em 21,8% o total liberado para o Setor Privado em todo o ano de 2023, que somou R\$ 209 milhões. No microcrédito, principal produto da instituição em volume de atendimentos, foram realizadas 8.068 operações liberadas para atender empreendedores informais, MEIs e microempresas, totalizando R\$ 87,3 milhões (até 25/11). O destaque do ano, foi o Paraná Recupera, para auxiliar a retomada de atividades econômicas diante de situações de emergência nos municípios, liberando 3.064 operações, totalizando R\$ 143,8 milhões. No programa Banco da Mulher Paranaense, atendeu 3.135 empreendimentos, que somaram R\$ 32,5 milhões.

O número total de clientes na carteira ativa da Fomento Paraná, no Setor Privado, atualmente soma 48.680 empreendedores ou empreendimentos de diferentes portes, compondo uma carteira de R\$ 595 milhões. Grande parte das liberações de crédito, para empreendimento privados, foram orientadas à promoção dos ODS, cerca de 98,6%.

Reabriu-se a uma linha de crédito de até R\$ 50 milhões, para renovação da frota de táxis, cujo crédito também pode ser usado para conversão de motores para uso de Gás Natural Veicular (GNV) e para adaptar o automóvel para transporte de pessoas com deficiência.

Criou o Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agro no Estado, cujo aporte inicial foi de R\$ 150 milhões do Governo do Estado.

O Paraná capacitou novas turmas de agentes de crédito e correspondentes para a Rede de Parceiros, que atualmente está presente em 338 municípios, contando com 720 pessoas físicas no Estado aptas a intermediar a concessão de crédito. São 450 agentes de crédito, que atuam em Agências do Trabalhador, Salas do Empreendedor e outras estruturas dos municípios, e 270 correspondentes, presentes em associações comerciais e empresariais, sindicatos patronais e sociedades empresariais especializadas.

No âmbito do Setor Público, o Sistema de Financiamento aos Municípios, executou em parceria entre Fomento Paraná, Secretaria das Cidades e Paranaidade, um novo recorde com R\$ 440,1 milhões contratados em 93 operações para novas obras de melhoria da infraestrutura urbana e aquisições de equipamentos em atendimento a 74 municípios. As operações deste segmento beneficiaram 194 municípios, com liberações de crédito que somaram R\$ 396,8 milhões.

## **5.1.6. AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ (AGEPAR)**

A Agepar realizou, de forma efetiva, em relação ao Serviço Público de Saneamento Básico:

- aprovação da Metodologia de Reajuste Tarifário dos serviços de água e esgoto (Resolução n.º 8/2024);
- o atesto da capacidade econômico-financeira da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar (Resolução n.º 10/2024);
- aprovação da Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória - BRR dos serviços de água e esgoto (Resolução n.º 17/2024);
- aprovação do cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica - RTP dos serviços de água e esgoto (Resolução n.º 20/2024);
- aprovação do Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória - BRR dos serviços de água e esgoto (Resolução n.º 29/2024); e
- aprovação do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de água e esgoto (Resolução n.º 38/2024).
- aprovação dos procedimentos para formalização de convênios de regulação dos serviços públicos de saneamento básico, delegados nos termos do artigo 2º, inciso III, da Lei Complementar Estadual n.º 222, de 5 de maio de 2020 (Resolução n.º 41/2024);
- habilitação dos Municípios de Engenheiro Beltrão, Umuarama, Itapejara do Oeste, Cascavel, Novas Tebas, Cruzeiro do Sul, Piraquara, São Sebastião da Amoreira e Santa Terezinha do Itaipu para repasse do Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (Resoluções n.º 25, 30 e 36/2024).

Em relação ao Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, foram ressaltados:

- o levantamento dos pontos de medição da concentração de odorante do gás (COG) e frequência de coleta de amostras na rede de distribuição de gás natural no Estado do Paraná (Resolução n.º 22/2024);
- a aprovação da TUSD, TUSDC e TUSDL referentes à 1.ª Revisão Tarifária Periódica - RTP do gás canalizado, relativo à Companhia Paranaense de Gás - Compagás (Resolução n.º 33/2024);
- a aprovação da nova estrutura tarifária e atualização do preço do gás (Resolução n.º 34/2024);
- a aprovação do Plano de Contas e Manual de Contabilidade Regulatória, as Planilhas de Suporte para Contabilidade Regulatória e as Planilhas de Suporte para Auditoria da Contabilidade Regulatória da Compagás (Resolução n.º 37/2024).

Além disso, entre mais variadas ações, destacam-se:

- a aprovação do Plano de Ações de Fiscalização e Medição da Qualidade dos Serviços de 2024 (Resolução n.º 9/2024);
- o acompanhamento de processos de acordos judiciais referentes às concessionárias de rodovias Cadop, Econorte, Ecocataratas, Ecovia e Viapar;
- instauração de ações fiscalizadoras extraordinárias e processos com apuração de ofício, envolvendo fiscalizações preventivas e corretivas;

- a celebração de Termo de Cooperação com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), visando a execução de ações de monitoramento da qualidade dos serviços regulados;
- a atuação em relação ao serviço público de transporte aquaviário intermunicipal de passageiros entre Pontal do Sul - Pontal do Paraná e a Ilha do Mel - Paranaguá;
- o aprimoramento do sistema informatizado interno que reúne informações sobre os serviços regulados.

## **5.1.7. SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO (SECOM)**

A atuação da Secretaria levou ao crescimento e ampliação da percepção sobre o Paraná, mas não apenas da população do Estado, mas do Brasil. A secretaria em conjunto com sua vinculada, o Serviço Social Autônomo E-Paraná Comunicação (EPR), realizou feitos importantes, consolidando o trabalho desempenhado em 2023, de forma autônoma após anos de atuação agregada com a pasta da Cultura.

Foi expandido seu alcance em várias frentes, das quais destacam-se a publicidade institucional com campanhas públicas de relevância, informação jornalística através da Agência Estadual de Notícias (AEN), presença robusta em meio digital por redes sociais oficiais do Governo do Paraná e sites de interesse público, e a Televisão Paraná Turismo e a Rádio Paraná Educativa.

No ano, sobressaem-se: o aumento substancial do engajamento nas redes sociais do Governo do Paraná, novos produtos digitais como *landing pages* e *podcasts*, campanhas publicitárias robustas e maior número e relevância da cobertura jornalística do Estado, além dos frutos de investimentos na modernização do canal de televisão do Estado, que levou conteúdo de qualidade para o Estado e conhecimento sobre as belezas do Paraná para outros estados, após expansão do sinal digital.

Dessa forma, efetivou-se uma estratégia de comunicação modernizada, voltada à pluralidade de plataformas, simplificação de linguagem, mais acessível e dinâmica, que divulga e potencializa o trabalho dos demais órgãos e entidades do Estado do Paraná e mostra o que está sendo realizado para o bem da sociedade paranaense e todo o país.

### **5.1.7.1. Expansão das redes sociais oficiais do Estado do Paraná**

Implementou-se de uma nova estratégia para redes sociais no Estado ("Governo do Paraná"). O formato audiovisual foi priorizado devido à eficácia comprovada em gerar maior retenção de audiência, engajamento e compartilhamento, fatores determinantes para alcançar e ampliar o impacto das mensagens institucionais. Essa abordagem não apenas manteve o público atual, mas também favoreceu a exposição a novos usuários, uma vez que o conteúdo audiovisual possui maior probabilidade de ser exibido na aba "Explorar" e no *feed* de sugestões, funcionando como um motor de viralização orgânica.

Paralelamente, a estratégia incorporou elementos criativos alinhados às tendências digitais, como o uso de memes e referências populares adaptadas à identidade visual e à linguagem institucional. Essa abordagem tornou os conteúdos mais atrativos e próximos ao público, incentivando interações espontâneas e fortalecendo uma relação mais próxima com os cidadãos.

Nesse ano, foram priorizados os perfis nas seguintes plataformas: Facebook, Instagram, Tiktok, LinkedIn e Youtube. Destaca-se:

- Segundo os dados do Meta, em comparação entre os anos 2023 e 2024, no mesmo período de janeiro a outubro O Facebook teve aumento de alcance em 103,8%, interações em 248,2%, visitas em 78% e em seguidores 231%. O Instagram teve crescimento de alcance em 71,4%, interações em 100%, visitas em 174,9%.
- Conforme *dashboard* da plataforma Tiktok, em 1 ano, entre novembro de 2023 a novembro de 2024, o número de seguidores passou de 66 para 17 mil. Quanto ao número de visualizações, passou de 170 para 5 milhões. Quanto a expectadores, no mesmo período, houve o crescimento de 120 espectadores para 4 milhões em 1 ano.

Em 1 ano o número de seguidores de forma global, de todas as redes sociais principais do Estado (Facebook, Instagram, Tiktok, LinkedIn e Youtube) juntas, subiu quase 1.000%. A performance nas redes sociais faz parte de entregas do Plano Plurianual 2024-2027, por se tratar de um pilar importante para a comunicação pública na contemporaneidade e alvo de mais investimentos, visando maior eficácia das informações prestadas e aumento da solidariedade social e engajamento público em torno de assuntos relevantes que impactam a população.

#### **5.1.7.2. Ampliação da presença *online* do Estado do Paraná**

De maneira inédita no Estado, foi iniciada a prática de criação de *Landing Pages* (LP) sazonais, para fortalecimento das campanhas publicitárias, unificando a linguagem da comunicação digital com a linguagem publicitária. Somente com filmes e banners em veículos de comunicação pode-se não atender de maneira abrangente às expectativas do público em relação ao tema abordado. Mas, a partir do interesse gerado pela campanha é possível direcionar o público para páginas específicas e não apenas a home do Paraná (site principal). Com uma página dedicada a campanha de forma exclusiva, pode-se explorar o conteúdo de forma mais completa, utilizando textos, banners, imagens e outros elementos que otimizam a experiência do usuário., e tudo isso dentro do site pr.gov.br, fortalecendo ainda mais o site principal.

Foram criadas *Landing Pages* para as campanhas voltadas ao programa Parceiro da Escola, Melhor Educação, Melhor Merenda, ações da Sanepar, eventos do Estado, turismo de inverno e Concurso Cultural Mascote da Ponte de Guaratuba. Juntas somaram 97.235 mil visualizações ao longo do ano de 2024.

No site oficial do poder executivo (pr.gov.br), bem como da Agência Estadual de Notícias (aen.pr.gov.br), Secretaria de Comunicação (comunicacao.pr.gov.br), Rádio Paraná Educativa (paranaeducativafm.pr.gov.br), E-PR (eparana.pr.gov.br), Paraná em Obras (paranaemobras.pr.gov.br), e Paraná Rosa (paranarosa.pr.gov.br), houve um crescimento de 27,11% nas visualizações desse ano, em relação a outubro de 2023.

Comparando-se os últimos 6 meses de 2023 (junho a dezembro) com os últimos seis meses de 2024, contabilizados até o momento de apuração (maio a outubro), houve um aumento de 34,06% nas visualizações dos sites oficiais do Estado em gestão da Secretaria de Comunicação. Desse janeiro a outubro, houve crescimento de 37,38%.

Especificamente quanto a Agência Estadual de Notícias, a fonte oficial de matérias jornalísticas de interesse público sobre as atualizações das ações de todo o Estado, replicado por veículos de comunicação locais e nacionais, teve-se aumento do acesso às suas matérias de 14,39%, comparando-se o mesmo período acima citado (junho a dezembro de 2023 frente a maio a outubro de 2024). Foram publicadas 3.416 matérias jornalísticas de janeiro até junho de 2024 e chegou-se na marca de 6 mil matérias até dezembro.

Em setembro, foi lançado um novo produto digital: o *podcast* Notícia Boa Paraná. Seu objetivo é compartilhar histórias dos paranaenses, mostrando como as ações do Governo impactam suas vidas de forma positiva. Embora a ideia central seja abordar iniciativas do Governo, isso é feito por meio de porta-vozes da comunidade que personificam os projetos e as histórias que se quer destacar, tornando uma narrativa mais humana e envolvente. O *podcast* está disponível no Spotify e no YouTube.

### **5.1.7.3. Abrangências das campanhas publicitárias**

As campanhas visam gerar motivação e engajamento público, para que a sociedade reconheça o Estado do Paraná como um ente confiável, ativo e preocupado com o bem-estar coletivo, para todos os públicos e seguimentos que compõem a sociedade paranaense. Também houve a intenção de levar o nome do Paraná para além de suas fronteiras, para outros lugares do Brasil, com ações voltadas para o fomento do turismo no Estado e ao conhecimento das realizações estaduais pelo maior número de pessoas.

Foram realizadas 32 campanhas publicitárias no âmbito do Poder Executivo Estadual, sobre temas de relevância para a população paranaense, cumprindo com o princípio da publicidade insculpido na Constituição Federal. As campanhas possuem caráter educativo, informativo e de orientação social, sobre os serviços públicos prestados pelo Estado, auxiliando no entendimento de temas relevantes, segundo as metas do Plano de Governo.

As campanhas abrangeram os seguintes principais temas: a) agropecuária sustentável; b) Paraná contra a dengue; c) conceituação de desburocratização e redução de impostos para o crescimento econômico; d) recordes históricos do Portos do Paraná; e) Dia Internacional da Mulher; f) serviços do Fomento Paraná para linhas de crédito a micro, pequenas e médias empresas, cooperativas e empresas rurais; g) índices significativos de qualidade das forças de Segurança Pública do Estado; h) PIB e investimentos no Estado; i) excelência nos índices da educação pública no Paraná em rankings nacionais; j) programas da Educação como Ganhando o Mundo, Mais Merenda, Escolas em Tempo Integral; k) conscientização de boas práticas no trânsito; l) incentivo e mobilização para doação de órgãos; m) obras de infraestrutura no Estado; n) uso racional da água; o) Hospital de reabilitação; p) aniversário de 140 anos do Teatro Guaíra; q) ação educativa sobre jogo de apostas responsável; r) divulgação de prêmio nacional à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) e prêmio internacional à Sanepar, para reconhecimento das excelentes práticas por entidades paranaenses na gestão de serviços públicos à população.

#### **5.1.7.4. Relevância da TV e Rádio públicas do Estado do Paraná**

Os maiores feitos da Secretaria, no ano, foi a expansão e modernização da Televisão Paraná Turismo, a emissora de televisão do Governo do Paraná, com: a) investimento relevante em atualização de infraestrutura; b) expansão de sinal; c) novos conteúdos próprios na grade, com produção de alta qualidade; e d) cobertura de eventos relevantes no Estado.

Por exemplo, o Verão Maior, evento no litoral paranaense em janeiro e fevereiro, leva milhares de pessoas para shows, competições esportivas e atividades de lazer ao ar livre promovidas pelo Estado do Paraná, teve transmissões ao vivo pela emissora, que também produziu conteúdo jornalístico a respeito. As transmissões ao vivo dos shows de artistas famosos nacionalmente chegaram a todo país.

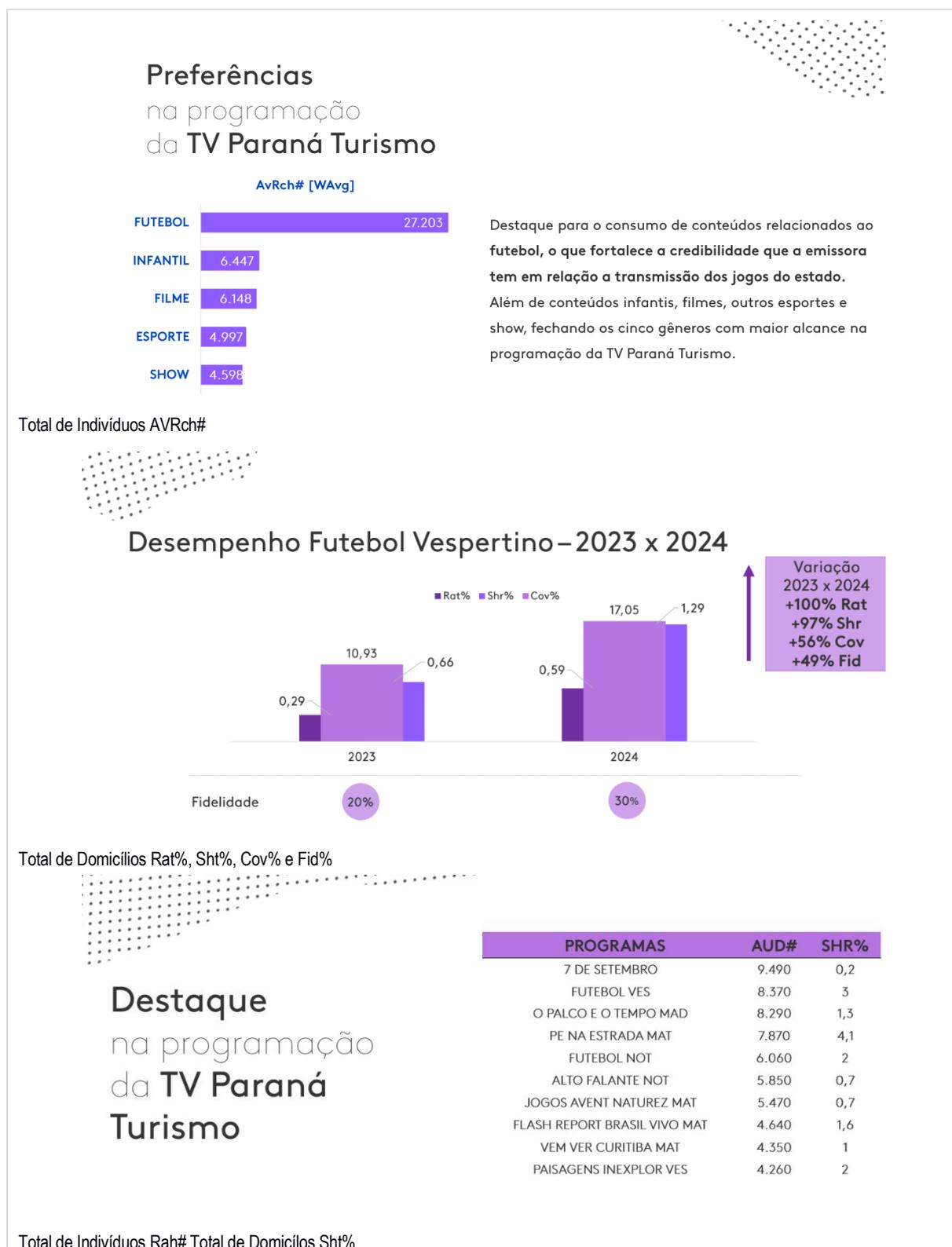
No período do Verão Maior houve programação especial e intensiva pela própria emissora:

- Telejornal Jornal do Verão de segunda à sexta das 12h às 12h30 - ao vivo - com cobertura exclusiva dos eventos e das atividades.
- Telejornal Jornal do Verão Especial aos sábados das 11h às 12h - ao vivo - com cobertura exclusiva dos eventos e das atividades.
- Transmissão de 05 shows de artistas nacionais ao vivo (às sextas à noite), com transmissão regional no canal 9.1 da TV Aberta e canal 509 da Net/Claro.
- Transmissão ao vivo das competições e eventos esportivos do Verão Maior Paraná - aos sábados à tarde e aos domingos de manhã, nos fins de semana com média de 01h30 de duração. Os horários eram flexíveis.
- Transmissão em *streaming* pelo site TVPARANATURISMO.PR.GOV.BR (hospedado dentro do site da Secom)

O Sinal da Paraná Turismo também foi retransmitido ao vivo para todo o Brasil pela Sky TVRO canal 66 e pelo satélite Star One D2 por antena parabólica na Banda C (frequência 3985) e Banda KU canal 236.

Verificou-se aumento da audiência da TV Paraná Turismo e Rádio Paraná Educativa FM, nesse ano, segundo dados do Kantar Ibope, com especial audiência das transmissões do futebol paranaense, sendo o Campeonato Paranaense de Futebol da 1ª divisão o grande destaque da audiência. As Transmissões de jogos de futebol de primeira, segunda e terceira divisões do campeonato paranaense de Futebol masculino, e campeonato paranaense de futebol feminino ficaram disponíveis para todo o Brasil.

FIGURA 1 - INFORMAÇÕES DE AUDIÊNCIA DO KANTAR IBOPE SOBRE A TV PARANÁ TURISMO



FONTE: Kantar IBOPE Media. Instar Analytics. Grande Curitiba. 01/11/2023 à 30/09/2024. Segunda a Domingo Programas.

Para a TV, foi realizada a implantação do sinal por satélite e compra dos novos transmissores de sinal digital. Assim, em outubro, implantou-se sinal HD no Satélite Star One D2, da Claro Embratel - que leva o sinal da TV Paraná Turismo pela antena parabólica aos domicílios de todo o Brasil. O sinal é transmitido nas Banda C (frequência 3985) e Banda KU canal 236. O Satélite Star One D2 chega a mais de 20 milhões de lares brasileiros. Com o sinal HD no satélite, a TV Paraná Turismo proporciona aos seus telespectadores mais qualidade na transmissão da sua programação (imagem mais nítida, cores mais vibrantes, qualidade de áudio, sinal sem ruídos e maior estabilidade e sem interferência externa no sinal).

Além disso, a TV Paraná Turismo entrou na Banda KU. A Banda KU tem 4 vezes mais potência do que a Banda C (que tem previsão de sair de operação em dezembro 2025). A banda KU é a tecnologia nova, mais moderna, com mais qualidade, permitindo que as imagens sejam transmitidas em alta resolução para os telespectadores das antenas parabólicas.

A Rádio Paraná Educativa FM e AM continua atuando com a qualidade habitual, nas duas frequências, que conquistou público fiel ao longo dos anos. Possui programação própria de qualidade sonora e profissionais qualificados, repleta do melhor da música brasileira, informativos culturais, programas de entrevistas com personalidades da música e arte brasileiras, com informação de relevância sobre os acontecimentos no Estado e no mundo, com o diferencial de não ter espaço de comercial publicitários a venda, ou seja, sem cunho lucrativo e sem seguir interesses de patrocinadores externos privados.

FIGURA 2 - INFORMAÇÕES DE AUDIÊNCIA DO KANTAR IBOPE SOBRE A TV PARANÁ TURISMO



FONTE: Kantar IBOPE Media. EasyMedia4. CTA CTA-JUL/2024 a SET/2024 CTA-TOTAL EMISSORAS CTA-AMBOS. 05-05 Segunda a Domingo OPM# TOUVUNI30# TOUVUNI30% TMED#

### 5.1.8. E-Paraná Comunicação (EPR)

Houve ampliação dos contratos de gestão da EPR, firmados com mais órgãos e entidades para além da Secretaria de Comunicação, visando entrega de mais serviços e gestão mais moderna para mais agentes estaduais. A EPR operacionalizou sete contratos de gestão com órgãos estratégicos, fortalecendo sua integração ao Sistema Estadual de Comunicação - SICOM.

Os contratos de gestão operacionalizados são com a: a) Secom; b) SEED; c) SEAB; d) Seti; e) Jucepar; f) Detran; g) Teatro Guaíra. Para projetos pontuais, também se realizam contratos com o Paraná Projetos e o Paraná Previdência.

Entre suas realizações têm-se:

- Ações externas com clientes;
- Modernização;
- Novo Estúdio *Podcast* Links dedicados TVStarlinkStreaming Rádio Paraná Educativa;
- Credenciamento Produtoras para conteúdo original para a Tv Paraná Educativa;
- Nova Grade + Novo Exibidor;
- Transmissões ao vivo.



A EPR assumiu a produção do *Podcast* Notícia Boa Paraná, um novo produto estratégico que leva conteúdos de utilidade pública às principais plataformas digitais, de forma ágil, inovadora e integrada.

A EPR desempenhou um papel fundamental na maior ação de promoção do litoral paranaense, o Verão Maior Paraná, assegurando apoio para cobertura em tempo real e visibilidade para as ações do Governo no litoral, em conjunto com a TV Paraná Turismo. Essa atuação foi essencial para o sucesso da iniciativa, reforçando o turismo e a valorização do litoral do estado.



Este é o reflexo de um ano de resultados que reafirmam a importância de uma comunicação pública de qualidade, alinhada aos desafios e às demandas do nosso tempo. E-Paraná Comunicação: conectando o Paraná ao seu futuro.

## 5.2. DETRAN PR - NOVOS CAMINHOS PARA INOVAÇÃO

O propósito deste programa é aprimorar os processos dos serviços oferecidos aos condutores paranaenses, promovendo inclusão social e cidadania. Além disso, buscar a agilização na resolução de problemas relacionados aos veículos irregulares sob custódia do DETRAN/PR.

### 5.2.4. DETRAN

O departamento desenvolve suas atividades por meio da prestação de serviço à população paranaense a qual se aplica na da coordenadoria de Gestão de informação com o desenvolvimento do aplicativo Detran Inteligente e Auto Biometria que permite a atualização da imagem facial do condutor diretamente pelo próprio aplicativo, o API Frotista, que disponibiliza os serviços de empresas frotistas: Primeiro Emplacamento, Consulta de Débitos, Emissão de Guia de Multa Emissão de Guia de IPVA, Consulta à Frota Registrada no Paraná, Emissão de Guia de Licenciamento e Consulta à Situação do Condutor. Somados ao projeto "CoPiloto" para atendimento ao cidadão, CNH *Online*, Laudo Médico especial Digital e Licença de Aprendizagem de Direção Veicular (LADV Digital). Atua na Escola Pública de Trânsito com eventos, com curso de reciclagem, Educação em EDA e PostcastDetranPR Educa, com temas educativos sobre trânsito.

A coordenadoria de habilitação, por sua vez, implementou exames teóricos com tempo ampliado para pessoas com deficiência auditiva, dislexia e TDAH, realiza a integração de bancas itinerantes para a realização de exames práticos em diversos Centros de Formação de Condutores e se encontra em desenvolvimento o Projeto Piloto de Prova Teórica Eletrônica, com o objetivo de digitalizar a aplicação das provas para obtenção da CNH. Pela coordenadoria de infrações foram implementados o Talonário Eletrônico em todo Estado com o aplicativo GIT Mobi, a

JADE (Junta Administrativa de Defesa e Identificação de Condutor ofertados via CDT (Carteira Digital de Trânsito), sob gestão da SENATRAN. Até o mês de setembro, foram lavrados 378.964 autos de infração de trânsito, 374.910 autos eletrônicos e 4.054 autos físicos, 18.305 identificações de condutores e 23.450 defesas de suspensão/cassação analisadas. No ano corrente, foram habilitados 10.090 agentes de trânsito, para atuarem nos diversos municípios do Estado, a disponibilização de novos serviços de autoatendimento destinado às Pessoas Jurídicas, como processo de identificação de condutor, correlato à Coordenadoria de Infrações destinada. Ademais, pela coordenadoria de veículos foram realizados a Ampliação dos pagamentos, via PIX para todas as taxas relacionadas aos veículos, proporcionando conveniência para os cidadãos no processo de quitação de débitos, a importação de dados do condutor para transferência de propriedade, a digitalização de processos e implantação da API.

No campo da coordenadoria de engenharia foi realizada a execução de projetos de sinalização viária em 52 municípios, com investimentos superiores a R\$ 10 milhões. O processo licitatório para execução de projetos em mais 55 municípios, será realizado ainda no ano corrente, a licitação para execução de sinalização viária do Convênio Angra Doce nos municípios de: Carlópolis, Jacarezinho, Ribeirão Claro, Siqueira Campos, com investimento de R\$ 1.120.169, estão em execução os serviços de reparos e manutenções nas CIRETRANS dos municípios de Jacarezinho, Altônia, Cianorte e Londrina. Encontra-se em fase de homologação o processo licitatório para os serviços de reparos e manutenções nas CIRETRANS de Santo Antônio do

Sudoeste e Quedas do Iguaçu, com investimento de R\$ 3.206.754,08. Houve um aumento na eficiência do julgamento e intensificação das reuniões de julgamento e ampliação do número de Juntas e processos analisados, com a previsão de mais de 19.000 processos julgados até o final do ano, atuando na Comissão de Leilão de 6 leilões (2 de Reciclagem e 4 de Circulação), com a venda de 15.691 veículos, totalizando R\$ 8.017.006,38 em arrecadação, cujo valor será utilizado para cobrir os custos dos leilões e quitar débitos relacionados aos veículos, conforme o Código de Trânsito Brasileiro.

## **5.3. GESTÃO PÚBLICA, TRANSPARÊNCIA & COMPLIANCE**

Este programa tem por finalidade ampliar a transparência pública e as informações divulgadas no Portal da Transparência do Estado, além de aperfeiçoar o modelo de auditoria interna. Também busca-se expandir o número de ouvidorias gerais nos municípios paranaenses.

### **5.3.4. CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE)**

#### **5.3.4.1. Programa Controla Paraná**

O Programa consolidou acordos de cooperação com 188 municípios, correspondendo a 47% das cidades paranaenses. A iniciativa ofereceu suporte aos gestores municipais, por meio de fóruns de capacitação e troca de experiências, promovendo a padronização e segurança no controle interno.

#### **5.3.4.2. Desenvolvimento Profissional**

Foram ofertados 53 horas de cursos, seminários e palestras em temas como a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD, saúde mental e processos administrativos, com destaque para eventos como o 2º Congresso de Governança Pública da CGE-PR e a 3ª Semana de Ouvidoria. A Controladoria-Geral participou ativamente das capacitações realizadas pelo Conselho Nacional de Controle Interno - CONACI. Além disso, um catálogo diversificado de capacitações foi disponibilizado, desenvolvido em parceria com instituições de referência, como a Escola de Gestão do Estado e a Escola Superior da Procuradoria-Geral do Estado.

#### **5.3.4.3. Programa de Integridade e Compliance**

A fase de implementação do programa foi concluída em todos os órgãos e instituições do governo, avançando agora para a etapa de reteste em sete deles. Até dezembro, foram entregues 17 planos de integridade nessas organizações.

Paralelamente, a campanha de prevenção ao assédio moral e sexual segue em expansão, com a distribuição contínua de cartazes e cartilhas em órgãos e entidades estaduais, ampliando a visibilidade dos canais de denúncia. Além disso, foram realizadas capacitações internas e externas para agentes de compliance, incluindo palestras voltadas ao combate do assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, impactando mais de 3.000 servidores públicos.

A Controladoria-Geral aderiu em maio de 2024 à Rede Nacional de Promoção de Integridade Privada, que tem a finalidade de fomentar, fortalecer e coordenar as atividades de promoção da integridade privada executadas por seus aderentes. Em especial, as atividades de responsabilização de pessoas jurídicas, celebração de acordos de leniência e fomento à integridade privada, no contexto de aplicação da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), da Lei Geral de Licitações e Contratos Públicos (Lei nº 14.133/2021).

#### **5.3.4.4. Programa CGE Itinerante**

O programa realiza pesquisas de satisfação sobre os serviços públicos e divulga canais de comunicação com a administração pública, oferecendo contato direto com os cidadãos atendidos. Essa interação permite que expressem suas opiniões ou insatisfações, frequentemente desconhecendo como se comunicar com os gestores dos órgãos estaduais.

Foram visitados 16 municípios: Ibaiti, Figueira, Japira, Jaboti, Guapirama, Conselheiro Mairinck, Pinhalão, Tomazina, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Wenceslau Braz, Quatiguá, Santo Antônio da Platina, Barra do Jacaré e Jacarezinho. Nessas localidades, foram aplicadas pesquisas de satisfação com alunos, pais e diretores de colégios estaduais e realizadas palestras educativas sobre assédio moral e sexual em ambientes escolares. O objetivo foi promover a conscientização e contribuir para a criação de ambientes mais seguros e acolhedores para toda a comunidade escolar.

#### **5.3.4.5. Controle Interno**

Foram enviados dois formulários para os 80 órgãos estaduais, abrangendo tanto a administração direta quanto a indireta. Esses formulários compreenderam um total de 9.965 questões, resultando na identificação de 3.650 descobertas e na emissão de 1.165 recomendações. Além disso, foram elaborados 440 informações técnicas, 1.702 despachos, 54 memorandos e 2.142 protocolos em atividades correlatas.

No campo de monitoramento e acompanhamento das prestações de contas do chefe do Poder Executivo, a CGE desenvolveu o sistema ContasGov. Esse sistema permite acompanhar os acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), com ênfase em ressalvas, recomendações e determinações direcionadas aos órgãos e entidades do Poder Executivo. Complementarmente, foi consolidado o Escritório de Gestão de Projetos (EGP), que assumiu papel fundamental na supervisão e cooperação centralizada de iniciativas estratégicas. A estrutura do EGP foi aprimorada com a adição de recursos humanos e ferramentas de gestão, possibilitando maior eficiência na organização e implementação de projetos técnicos e estratégicos, especialmente em áreas prioritárias como governança, segurança da informação e inovação tecnológica. Essa estrutura tem sido crucial para avanços significativos em projetos como o novo Portal da Transparência e o Projeto Harpia, que se dedica ao monitoramento, fiscalização e gestão de riscos nas licitações e contratações públicas.

A Controladoria-Geral celebrou junto ao PARANAPREVIDENCIA o Termo de Cooperação n.º 04/2024, que tem por objeto disciplinar o intercâmbio de experiências, informações, tecnologias e correlacionamentos de informações contidas em bases de dados, bem como o mútuo auxílio na realização de estudos técnicos de interesse comum, afeto a temas voltados à análises de folha de pagamento e identificação de concessões e manutenções irregulares de benefícios, acúmulos irregulares de pagamentos com o propósito de incrementar e fortalecer as ações de prevenção, de combate a corrupção e de monitoramento das despesas públicas.

#### **5.3.4.6. Auditoria**

Com o compromisso de evoluir no modelo de capacidade de auditoria interna (IA-CM), foi realizada a quarta autoavaliação para o Nível 3 do IA-CM. Estar nesse nível indica que os processos de auditoria estão institucionalizados seguem as Normas Globais de Auditoria (International Professional Practices Framework - IPPF). No âmbito do Projeto Paraná Eficiente, a CGE assumiu

dois compromissos principais: comprovar seu avanço rumo ao Nível 3 do IA-CM, desenvolvendo o organograma e o fluxograma necessários para apoiar o processo. Esses instrumentos serão institucionalizados após a publicação do novo regulamento da CGE, contribuindo para o atendimento de 10 processos. Outro compromisso da CGE no âmbito do Projeto Paraná Eficiente foi a avaliação dessa iniciativa. Para isso, foi realizada visita à Unidade de Gerenciamento de Projeto (UGP), localizada na SEPL, responsável pela gestão do programa. Também foram visitadas as Unidades Executoras vinculadas ao projeto, compostas pelas secretarias SEAP, IAT, Defesa Civil, SESA e SETI, que desenvolvem os programas do Paraná Eficiente. As visitas tiveram como objetivo levantar os processos de gestão e execução do programa, além de verificar os controles gerenciais e operacionais existentes. Esse levantamento foi o primeiro passo para a realização da auditoria. Em seguida, foi conduzida a análise das despesas elegíveis do programa, alinhada à prestação de contas do projeto.

Os resultados da avaliação dos controles e da análise das despesas foram consolidados em um relatório de auditoria, considerado a principal entrega relacionada ao Paraná Eficiente em 2024.

### **5.3.4.7. Corregedoria**

Foram instaurados processos administrativos para apurar denúncias de assédio sexual na administração direta, como parte do pacote de ações voltado à proteção e valorização das mulheres. As intervenções foram elaboradas de forma integrada entre a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), Controladoria-Geral do Estado (CGE), Procuradoria-Geral do Estado (PGE), Secretaria de Estado de Administração e Previdência (SEAP) e Secretaria da Comunicação (SECOM).

O projeto LAPIDAR, desenvolvido pela Corregedoria, tem como objetivo divulgar orientações sobre as inovações introduzidas nos processos administrativos disciplinares pela Lei nº 20.656, de 3 de agosto de 2021, direcionadas aos agentes públicos do Estado do Paraná.

#### Ouvidoria Ativa e Passiva

A estrutura física e operacional foi ampliada com a inauguração de um novo espaço para a Ouvidoria-Geral do Estado, oferecendo um ambiente privativo que assegura o sigilo no atendimento ao cidadão. O Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias (SIGO) registrou 200 mil manifestações, consolidando um marco na participação social.

Entre os registros, 36% foram solicitações sobre serviços estaduais, 31% reclamações, 25% denúncias, 4% elogios (o maior percentual já alcançado), além de sugestões e pedidos de acesso à informação. Foram emitidos 44 apontamentos direcionados à gestão dos órgãos e entidades estaduais, com foco em práticas de prevenção e fortalecimento da Lei Federal nº 13.460, de 2017.

#### Transparência e Controle Social

Foram monitoradas mensalmente 5.616 consultas individualizadas nos portais institucionais e 110 consultas gerais abrangendo todas as estruturas estaduais. Foram solicitadas 92 melhorias no Portal da Transparência e respondidos 1.832 pedidos via Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias (SIGO), com redução do prazo médio de resposta de 18 para 14 dias.

Foram realizadas 40 capacitações exclusivas para agentes de transparência e visitas técnicas a 78 órgãos estaduais, fortalecendo práticas de governança. Além disso, foi publicada uma cartilha orientativa sobre o Rol de Informações Sigilosas, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação. As capacitações ao longo do ano também tiveram como foco o atendimento à legislação de transparência aplicável.

A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON) concedeu ao Poder Executivo Estadual o Índice Diamante de Transparência, a mais alta classificação do Radar da Transparência Pública. A avaliação teve início em 2022, quando o Paraná se tornou o primeiro estado a receber a certificação, seguido pelo Mato Grosso do Sul no mesmo ano. A certificação foi mantida em 2023 e também em 2024, reforçando o compromisso com a transparência na gestão pública.

## **5.4. PROMOÇÃO DA SEGURANÇA JURÍDICA E EFICIÊNCIA NA DEFESA DO PARANÁ**

O objetivo deste programa é ampliar a eficiência na defesa do Estado em juízo, reduzindo o tempo, os custos e os esforços despendidos para a solução de disputas judiciais. Além disso, promover a segurança jurídica nas relações entre o Estado e a sociedade, minimizando os riscos da atuação da Administração Pública, e incrementar a recuperação judicial e extrajudicial da dívida ativa do Estado.

### **5.4.4. PROCURADORIA GERAL DO ESTADO (PGE)**

#### **5.4.4.1. Da representação Judicial do Estado no âmbito do Contencioso Geral**

A Procuradoria-Geral do Estado alcançou importantes resultados e demonstrou êxito e eficiência na representação judicial dos interesses do Paraná:

- Acordo com Concessionária de Pedágio: A PGE negociou um acordo com a concessionária Caminhos do Paraná, encerrou 18 ações judiciais e garantiu ao Estado um benefício superior a R\$ 420 milhões;
- Reembolso de Medicamentos: A PGE ajuizou 44 ações para garantir o reembolso de mais de R\$ 14 milhões pela União, referentes à compra de medicamentos;
- Mutirão de Orientação Jurídica: A PGE participou do primeiro mutirão para orientação jurídica e solução extrajudicial de demandas na área da saúde, na ALEP;
- Central Geradora Hidrelétrica Maria Cavaleira: PGE atuou com sucesso na defesa da instalação e operação da Central Geradora Hidrelétrica Maria Cavaleira (Campo Mourão) e obteve decisão judicial favorável em primeira e segunda instância (TJ-PR);
- Aterro Sanitário do Imbaú: A PGE garantiu a continuidade da instalação do aterro sanitário regional de Imbaú. O processo ainda está em trâmite;
- Ponte de Guaratuba: A PGE atuou, na esfera consultiva e judicial, para conferir segurança jurídica e defesa da licença de instalação expedida pelo Instituto Água e Terra para construção da Ponte de Guaratuba;
- Acesso à Ponte Internacional sobre o Rio Paraná: A atuação da PGE em âmbito pré-processual viabilizou o acordo que permitiu a retomada da execução da obra de Acesso à Ponte Internacional sobre o Rio Paraná, que liga o Brasil ao Paraguai.

Este resumo destaca apenas alguns feitos da Procuradoria e demonstra o impacto significativo nas finanças públicas e na defesa dos interesses do Estado.

A PGE dedicou grandes esforços no aprimoramento dos processos de gestão e obtenção de dados relacionados à representação judicial, com objetivo de incrementar a eficiência e a transparência em suas atividades. Esse esforço envolve a implementação de tecnologias e a adoção de práticas que facilitam a coleta, análise e compartilhamento de informações.

A título exemplificativo, constatou-se que o montante econômico envolvido em demandas que transitaram em julgado no primeiro semestre do ano totalizava a quantia de R\$ 916,1 milhões. Desses, a PGE sagrou-se vencedora em demandas que alcançaram R\$ 741,4 milhões, com projeção de finalizar o exercício com significativa economia para a Administração, na ordem aproximada de R\$ 1,6 bilhão.

#### **5.4.4.2. Cobrança Judicial e Extrajudicial da Dívida Ativa do Estado e da representação judicial do Estado no âmbito fiscal**

A Procuradoria-Geral igualmente obteve êxito na defesa dos interesses do Estado em matéria fiscal, bem como na cobrança judicial e extrajudicial da dívida ativa, sendo destaques:

- Proporção de êxito na cobrança da Dívida Ativa: Até dia 31 de outubro de 2024 o índice de êxito da cobrança atingiu aproximadamente 87% da meta fixada no PPA. Este indicador permite a análise do sucesso na cobrança da Dívida Ativa, a partir da comparação entre a quantidade de certidões cobradas mediante protesto e ajuizamento que foram quitadas ou parceladas no ano e o total de certidões que foram protestadas e ajuizadas no mesmo ano.
- Variação anual estimada do valor anual recuperado pela PGE: Até 31 de outubro de 2024 a arrecadação da dívida ativa ajuizada ou protestada somou aproximadamente R\$ 535,7 milhões, um acréscimo de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Regulamentação da Transação Tributária: Foi publicado o Decreto n.º 7.855, de 6 de novembro de 2024, que regulamenta a Lei n.º 21.860, de 15 de dezembro de 2023;
- Semana Concentrada de Regularização Tributária: Essa iniciativa resultou na regularização de mais de R\$ 72,8 milhões em débitos. Das 51 empresas convocadas para audiências conciliatórias, 20 regularizaram suas pendências;
- Semana Concentrada de Regularização - CIRA (Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos): O CIRA viabilizou a regularização de mais de R\$ 121,8 milhões, com sete das 15 empresas notificadas que optaram por parcelar seus débitos;
- ICMS-Energia Elétrica: O Estado venceu aproximadamente 20.000 processos judiciais que questionavam a incidência de TUST e/ou TUSD na base de cálculo do ICMS, e evitou assim uma perda estimada em R\$ 1,1 bilhão;
- Diferencial de Alíquotas do ICMS: A PGE venceu 1.191 ações que questionavam a cobrança de diferencial de alíquota de ICMS após a Lei Complementar Federal n.º 190, de 04 de janeiro de 2022, e assegurou a arrecadação de mais de R\$ 540 milhões;
- Certidão de Regularidade Fiscal para Recuperação Judicial: O TJ-PR confirmou tese da PGE acerca da obrigatoriedade de CND ou CPEN para o deferimento de Recuperação Judicial, impactando na regularização e melhoria na arrecadação fiscal;
- ICMS em Combustíveis: A PGE obteve vitória em segunda instância contra sociedade empresária devedora do ramo de distribuição de combustíveis, e garantiu o

recolhimento de ICMS em operações interestaduais estimado em mais de R\$ 540 milhões.

#### **5.4.4.3. Consultoria Jurídica do Estado**

A atividade consultiva da PGE desempenha um papel crucial como viabilizadora de políticas públicas e como fonte de segurança para os gestores públicos. Essa função é essencial para a construção de uma governança eficiente e para a promoção do bem-estar social por meio de ações governamentais eficazes e legalmente embasadas. Neste exercício, a PGE intensificou o papel da atividade consultiva e foi destaque em vários trabalhos e atividades realizadas:

- Guias práticos de elaboração de instrumentos licitatórios: Foram elaborados dois guias práticos para auxiliar na elaboração dos principais instrumentos exigidos pela Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, relativos ao Gerenciamento de Riscos e à Elaboração do Termo de Referência, ambos disponíveis para download;
- Aperfeiçoamento Legislativo: A PGE elaborou anteprojeto de Lei que institui a Política Estadual de Aproveitamento Socioeconômico de Bens Públicos, que abrange a cessão onerosa do direito à denominação de bens públicos ("naming rights");
- Padronização de instrumentos licitatórios: Três comissões permanentes foram designadas para a elaboração e revisão de minutas padronizadas, focadas nas áreas de aquisições de bens e serviços, obras e serviços de engenharia, bem como concessões, convênios e parcerias. Essas comissões desenvolveram 31 Minutas Padronizadas e uma Consulta Legislativa de Atualização/Revisão do Manual de Locação de Bens Imóveis;
- Atuação no Grupo Permanente de Estudo para Instrumentalização e Aprimoramento do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação: Os procuradores da PGE participaram deste grupo, cujas principais ações incluem: Fortalecimento do Diálogo; Uniformização de Entendimentos; Melhoria da Prestação de Contas; Proposta de Prestação de Contas Simplificada; Participação ativa dos membros do Grupo como organizadores, palestrantes, docentes ou painelistas em seminários, congressos e cursos de capacitação dedicados ao Direito da Ciência, Tecnologia e Inovação no Paraná;
- Descomplica Paraná: A PGE viabilizou juridicamente a celebração de contrato para "fornecimento e prestação de serviços associados, para implantação, gestão, operação e manutenção das unidades de atendimento aos cidadãos de municípios do Estado do Paraná", o que garantirá ao cidadão a prestação de diversos serviços públicos com eficiência e agilidade;
- Licitação do transporte público de passageiros metropolitano: A PGE forneceu apoio e solução jurídica para realização da licitação do transporte público de passageiros na Região Metropolitana de Curitiba, ainda em fase de estruturação e que representará um marco para esse tipo de serviço;
- Projeto Novas Escolas: A PGE fez acompanhamento jurídico para viabilizar juridicamente parceria público privada na modalidade de concessão administrativa, que se destinará à construção, manutenção e gestão de 40 escolas estaduais, que gerará cerca de 29.000 vagas para alunos da rede pública paranaense, cuja estruturação já foi aprovada pelo Conselho de Parcerias do Estado - CPAR;
- Contratação de monitores para os presídios: A PGE forneceu meios jurídicos para realização de pregão destinado à contratação de monitores de ressocialização para os presídios, cuja licitação se encontra em andamento;

- Programa ganhando o mundo: foi analisada e construída solução jurídica para permitir que adolescente autista pudesse participar do Programa Estadual de Intercâmbio;
- Modernização da travessia aquaviária de Pontal do Sul - Ilha do Mel: Projeto de continuidade da modernização da travessia aquaviária de Pontal do Sul - Ilha do Mel;
- Programa Nossa Infância: A PGE analisou e auxiliou na viabilização de pregão para efetivação do Programa Nossa Infância que terá por finalidade a entrega de kits para recém-nascidos de famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Programa Fortalece Paraná: A PGE auxiliou na concretização do Programa Fortalece Paraná e no atendimento às políticas públicas no âmbito da Garantia de Direitos e Desenvolvimento Social, cuja finalidade é permitir, dentre outros, "apoio às ações de cuidado e atenção às pessoas vulneráveis atendidas em instituições sem fins lucrativos";
- Proporção de atos impugnados em relação aos atos consultivos: A PGE atingiu índice de prevenção de litigiosidade no âmbito consultivo de 93,9%. Este indicador permite avaliar o impacto em termos de prevenção de conflitos e promoção da segurança jurídica da atuação consultiva da PGE. O índice supera a expectativa para o ano de 2024, projetada no percentual de 93% de atos impugnados em relação aos atos consultivos realizados;
- Elaboração do Manual de Condutas Vedadas aos Agentes Públicos em Ano Eleitoral: A PGE elaborou documento com objetivo de auxiliar os servidores públicos nas condutas durante a campanha eleitoral. Para tanto, reuniu o conjunto de regras e leis que os agentes públicos deveriam seguir no período eleitoral e algumas condutas que deveriam ser cumpridas antes dos pleitos municipais.

A consultoria jurídica realizada pela PGE nas contratações de obras e serviços de engenharia é um elemento fundamental na gestão de contratos públicos e na execução de projetos de infraestrutura. Essa atuação não apenas garante a conformidade legal dos processos, mas também promove a eficiência e a transparência nas obras públicas. Os principais destaques dessa consultoria incluem: Registro de Preços do FUNDEPAR, Concorrência Eletrônica pela AMEP, Edital de Concurso Público do novo planetário e Termo de Cooperação Técnica entre AMEP e Prefeitura de Londrina.

Até 22 de outubro, foram analisadas 32 consultas sobre temas relacionados a obras e serviços de engenharia. Além disso, a PGE analisou 64 editais de concorrência e pregões eletrônicos, totalizando mais de R\$ 1,4 bilhão em contratações públicas, das quais R\$ 140 milhões correspondem a concorrências relacionadas a contratações integradas. Examinou-se também 233 protocolos referentes a termos aditivos de contratos e convênios, que somam mais de R\$ 120 milhões, assim como 13 termos de convênio, que resulta em valor aproximado de R\$ 100 milhões.

Na área de Aquisições e Serviços igualmente houve um desempenho de papel vital na análise e supervisão de processos licitatórios. As principais aquisições analisadas incluem: gêneros alimentícios, serviços de nutrição para unidades penais, serviços de limpeza e conservação, serviços de vigilância, órteses, próteses e materiais especiais (OPME), material didático, conjuntos escolares e mobiliário, serviços de intercâmbio internacional, equipamentos de cozinha para colégios estaduais, assistência médica aos servidores e aeronaves.

Até o dia 17 de outubro, a atuação da PGE resultou na elaboração de 970 informações e 335 Despachos Numerados, além de outras Manifestações Jurídicas no total de 1.775 protocolos digitais.

relacionados a Aquisições e Serviços até a mesma data. Os valores dos processos analisados, somente envolvendo Aquisições e Serviços, são estimados em R\$ 9 bilhões.

No âmbito da consultoria jurídica relacionada a concessões, convênios e parcerias, igualmente, foi desempenhado papel fundamental na facilitação e na efetivação de numerosos projetos e acordos estratégicos. Os principais destaques dessa atuação incluem: celebração de convênios com hospitais, reajuste do contrato de gestão entre SESA e FUNEAS, cessão de uso do imóvel para o Museu Pompidou, aprovação de 70 termos de cooperação no âmbito do Plano Paraná Cidades III, edital de chamamento público para inovação, edital de mobilidade cultural, subvenção econômica para *coworking* GovTeches e aprimoramento do atendimento às Secretarias de Estado.

A consultoria jurídica na área de Recursos Humanos, igualmente, desempenhou papel essencial na análise de questões de grande repercussão relacionadas à legislação que rege os servidores públicos. As principais atividades incluem: consulta da Polícia Militar sobre os requisitos de ingresso para soldados e cadetes, consulta da Polícia Científica, consulta da Secretaria de Educação, acumulação de cargos na Polícia Civil, adequação de leis sobre diárias, Bônus de Resultado de Aprendizagem (BRA), tabela de vencimento básico dos professores, reformulação do Decreto de diárias, proposta de criação do Corpo de Militares Temporários, execução indireta de serviços pelo IPEM, criação de Quadros de Oficiais Especialistas, reestruturação de carreiras da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e ajuste do auxílio-alimentação.

Essas atividades refletem a dedicação da PGE na orientação e apoio jurídico às diversas entidades estaduais, fortalecendo a governança pública e assegurando que os recursos estaduais sejam utilizados de maneira responsável e eficaz, beneficiando a sociedade como um todo.

#### **5.4.4.4. Passivo judicial e precatórios**

A atuação relativa ao passivo judicial e em precatórios representa importante destaque da atuação da PGE e tem por foco a economia, eficiência e transparência no dispêndio de recursos públicos. Os principais aspectos dessa atuação incluem:

- Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPVs): Até 31 de outubro de 2024, foram analisados 3.925 autos de precatórios, que totalizaram aproximadamente R\$ 939 milhões. Nesse mesmo período, foram analisadas 29.876 requisições de pequeno valor, que somaram R\$ 137,6 milhões, com objetivo de garantir a correta gestão do passivo judicial;
- Câmaras de Conciliação de Precatórios: Foram realizados diversos acordos diretos pela 6ª e 8ª Câmaras de Conciliação de Precatórios, no montante de R\$ 372,8 milhões até 31 de outubro de 2024, valor que representa efetivo ingresso de valores ao Tesouro por meio da quitação de débitos tributários;
- Pagamento de Honorários da Advocacia Dativa: A PGE processou 174.345 solicitações administrativas de pagamento de honorários da advocacia dativa, totalizou cerca de R\$ 133 milhões, um aumento de 4% em relação ao ano anterior, fato que impactou positivamente a preocupação do órgão no contexto do atendimento jurídico a hipossuficientes não assistidos pela Defensoria Pública;
- Pagamento de Honorários Periciais: Até 31 de outubro de 2024, foram analisados e gerenciados 9.216 processos que incluíam perícias em demandas judiciais com participação de pessoas hipossuficientes, totalizando R\$ 9,2 milhões em RPVs;
- Economicidade da Atuação da PGE: A PGE atingiu, até outubro de 2024, o índice de 82,9% de economicidade. Este índice, previsto no Plano Plurianual, avalia quanto o

Estado economizou em relação aos valores ajuizados contra ele nos juizados especiais da Fazenda Pública, sendo fundamental para aferir a eficácia da Procuradoria na economia de gastos com ações judiciais.

Através dessas ações, a PGE reafirma seu compromisso com a gestão responsável e eficiente dos recursos públicos, buscando continuamente melhorias na administração do passivo judicial e na resolução de questões relacionadas a precatórios.

#### **5.4.4.5. Comunicação com o Estado e a sociedade**

A PGE promoveu 20 eventos de capacitação, e emitiu um total de 1.975 certificados em cursos oferecidos exclusivamente pela Escola Superior da PGE (ESPE-PR). Além disso, foram realizadas duas capacitações em parceria com outras Secretarias e Autarquias: uma com a PGE de São Paulo, Tocantins e Pernambuco, no evento "Aspectos Controvertidos da Lei da Improbidade Administrativa", e outra com a Escola de Gestão do Estado do Paraná, no "II Seminário Estadual de Contratação de Inovação no Setor Público". Ambos os eventos contaram com certificação conjunta da ESPE-PR.

#### **5.4.4.6. Transformação Digital e Inovação Tecnológica**

A PGE dedicou-se na condução de processos de transformação digital e inovação tecnológica, visando modernizar suas práticas e aprimorar a prestação de serviços jurídicos. Essa trajetória de inovação representa um compromisso contínuo da PGE com a melhoria do serviço público, promovendo uma atuação jurídica mais proativa e alinhada às necessidades contemporâneas.

A título exemplificativo, menciona-se o avanço na integração do Sistema Único de Processos Públicos, sistema de tecnologia da informação de suporte às atividades da PGE, com os sistemas de processo eletrônico dos órgãos do Poder Judiciário em que a PGE concentra a sua atuação. Os benefícios dessa integração incluem a agilização das manifestações processuais, a automatização de tarefas e a facilitação do gerenciamento do contencioso de massa, com ganhos de eficiência e produtividade na defesa do Estado e na prestação jurisdicional.

## 5.5. PARANÁ MAIS INOVAÇÃO

O propósito deste programa é consolidar a cultura de inovação no Estado e ampliar a digitalização da prestação de serviços estaduais.

### 5.5.4. SECRETARIA DA INOVAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (SEI)

#### 5.5.4.1. Conectividade Rural

O Projeto de Conectividade Rural do Paraná avançou significativamente em 2024, consolidando-se como uma referência nacional. O programa é coordenado pela SEI através do GT de Conectividade Rural, instituído pela Resolução 935. A implementação da PPP atingiu a metade das 16 fases necessárias, enquanto o edital do diálogo competitivo já está quase finalizado. Por meio do acerto de contas do ICMS junto à Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), foram viabilizadas a instalação de 116 novas torres pela TIM, 378 pela Claro e 43 pela Usina Santa Terezinha. A Vivo também iniciou tratativas para um acordo semelhante, reforçando o impacto da política fiscal no setor.

Além disso, o trabalho conjunto com a bancada federal tem garantido emendas parlamentares destinadas ao GESAC. O avanço do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST) também fortalece o programa estadual. Como resultado, a conectividade rural no Paraná cresceu de 51% para 62% neste ano, com perspectivas ainda mais promissoras para 2025, solidificando o estado como líder em conectividade no Brasil.

#### 5.5.4.2. Paraná Anjo Inovador - 1ª e 2ª edição

O Paraná Anjo Inovador é o maior projeto de subvenção econômica destinado às empresas privadas enquadradas como startups para desenvolvimento de serviços, produtos e processos inovadores. Cada startup recebe subsídio de até R\$ 250.000,00. Ao longo do ano, destinou-se R\$ 17 milhões para os 73 projetos aprovados.

A segunda edição está em processo de finalização da seleção dos contemplados, com possibilidade de subsidiar 80 startups nas áreas de educação inclusiva, cidades inteligentes, segurança alimentar, esportes, inovação social, apoio à inovação para micro e pequenas empresas e combate às mudanças climáticas.

#### 5.5.4.3. Sistema Paranaense de Inovação

A Governança do Sistema Paranaense de Inovação (SPI), conforme dispõe a Lei nº 20.541/2021, foi lançada junto a representantes e lideranças das Universidades federais e estaduais, federações, secretarias de estado e entidades de classe que lideram e atuam no fortalecimento e desenvolvimento do ecossistema de inovação do Estado do Paraná. Em 06/12/2024 aconteceu o planejamento estratégico da Governança para efetividade do grupo perante os desafios do ecossistema de todo Paraná.

#### **5.5.4.4. Inteligência Artificial na Procuradoria Geral do Estado (PGE)**

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-PR) e a SEI assinaram um Termo de Execução Descentralizada (TED), que disponibiliza recursos financeiros na ordem de R\$ 9.984.975,52 para promover a transformação digital no âmbito da PGE. A iniciativa faz parte da estratégia do Governo para implementar soluções inovadoras, incluindo o uso de inteligência artificial.

A implantação de infraestrutura tecnológica e ferramentas de IA visa otimizar o trabalho dos procuradores e acelerar a análise de processos, trazendo benefícios diretos à população paranaense, além de otimização dos serviços relacionados à reforma tributária, possibilitando o aumento da arrecadação estadual até 2026. Também se tem a expectativa de que a procuradoria, com isso, fortaleça sua integração com sistemas federais, permitindo uma troca de informações mais ágil e eficiente.

#### **5.5.4.5. Talento Tech**

O Talento Tech é um programa do Governo voltado à qualificação de 3.000 alunos da rede pública, com cursos gratuitos e bolsas remuneradas em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), priorizando estudantes dos 50 municípios com menores índices socioeconômicos, conforme Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM).

O projeto é coordenado em conjunto pelas secretarias da Inovação, Modernização e Transformação Digital, do Planejamento, da Educação, de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Os cursos terão duração de 10 meses, período em que os alunos terão direito a uma bolsa remunerada para dedicação à formação na área no valor de R\$ 1.350 para alunos e ex-alunos do Ensino Médio e R\$ 1.500 para alunos que estejam cursando o Ensino Superior na rede pública de ensino. Além disso, cada aluno receberá um notebook durante o aprendizado.

O objetivo é que os futuros profissionais atuem em suas cidades após a conclusão do projeto, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a geração de valor na estrutura produtiva local. No ano de 2024 foram matriculados 996 alunos no programa, sendo 764 na modalidade Ensino Médio e 228 de Ensino Superior.

#### **5.5.4.6. Wi-fi Paraná Inovador**

O Projeto Wi-fi Paraná Inovador tem como objetivo ampliar o acesso aos serviços de conexão à internet nos municípios, em especial nas áreas com menor desenvolvimento, com a instalação de wi-fi público e gratuito em locais com grande circulação de pessoas. A instalação de wi-fi em prédios públicos também é um passo para modernização dos municípios, principalmente os de menor porte, elevando as alternativas para implementação de projetos de governos digitais por parte das prefeituras nas áreas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura.

No ano foram instalados serviços de acesso Wi-Fi Internet contendo link de dados, pontos de acesso Wi-Fi externo, equipamentos necessários para disponibilização do sinal, infraestrutura para a instalação dos equipamentos (poste e caixa hermética), nas cidades de Irati, Palmeira e Pato Branco. Além disso, é disponibilizada manutenção e suporte técnico para essas instalações..

#### **5.5.4.7. Vale das Araucárias**

O projeto buscou reposicionar o ecossistema de inovação do Paraná, substituindo o seu nome anterior "INOVAHUB" por "Vale das Araucárias". A nova nomenclatura visou fortalecer a identidade estadual pelo símbolo cultural e ambiental, ampliar a visibilidade do programa e popularizar a inovação no estado, alinhando-se a projetos modelo de sucesso, como o Vale do Pinhão.

#### **5.5.4.8. Lançamento da Revista Inovação, Inteligência Artificial e Gestão Pública**

Em uma iniciativa conjunta com a Fundação Araucária e o Instituto Paranaense de Direito Administrativo, foi lançada a Revista Inovação, Inteligência Artificial e Gestão Pública, um marco no campo da pesquisa e disseminação de conhecimento sobre modernização no setor público. A revista tem como objetivo abordar os avanços no uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, e sua aplicação em gestão pública.

O segundo volume foi distribuído em dezembro deste ano e a publicação conta com edições semestrais planejadas até 2027, como parte das ações do Plano Plurianual. A revista é um espaço de compartilhamento de estudos, boas práticas e casos de sucesso, promovendo o diálogo entre pesquisadores, gestores públicos e sociedade.

#### **5.5.4.9. Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (PECTI)**

Em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, foi aberta uma consulta pública para a elaboração da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (PECTI). No total, foram mais de 355 contribuições populares. O objetivo é fortalecer os ambientes de negócios e promover o desenvolvimento social inclusivo, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da ONU. A proposta buscou a construção colaborativa, permitindo que os cidadãos paranaenses contribuíssem para o documento, que servirá como guia para as ações nos próximos anos. A estrutura da PECTI é organizada em sete áreas e 12 eixos, abrangendo conceitos e indicações importantes para o desenvolvimento do Estado. Os cidadãos puderam contribuir em um ou mais eixos, propondo objetivos e indicando prioridades na área.

O projeto continua em execução, agora com um comitê consultivo para coordenar as ações de fomento à PECTI.

#### **5.5.4.10. Inclusão Digital ao Departamento de Polícia Penal - DEPPEN**

A Secretaria em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública (SESP), por meio do Departamento de Polícia Penal (DEPPEN), firmaram um Termo de Cooperação Técnica, visando a comunhão de esforços para a implantação e/ou continuidade de Telecentros nos Estabelecimentos Penais do Estado do Paraná, visando promover a inclusão digital, bem como, possibilitar novas formas de capacitação e profissionalização das pessoas privadas de liberdade, monitorados e egressos do Sistema Penal do Estado do Paraná, por meio das tecnologias de informação e comunicação, respeitando-se as normas gerais e de segurança de cada unidade.

Foram implantados 13 Telecentros nos seguintes estabelecimentos penais: Unidade de Progressão de Ponta Grossa; Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu II; - Penitenciária Estadual de

Foz do Iguaçu III; - Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu IV; - Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão - PEFB; -Penitenciária Estadual Thiago Borges de Carvalho; -Casa de Custódia de Maringá; -Penitenciária Estadual de Guaíra; -Penitenciária Estadual de Londrina III; -Cadeia Pública de Campo Mourão II - CPCAMP II; -Penitenciária Estadual de Londrina I; -Penitenciária Industrial de Guarapuava - PIG; -Colônia Penal Agroindustrial de Piraquara - Unid. Progressão.

#### **5.5.4.11. Realização do II Seminário Estadual de Compras Públicas de Inovação no Setor Público**

O evento, realizado em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), reuniu mais de 800 participantes, incluindo servidores públicos, especialistas e representantes da sociedade civil. O seminário teve como foco principal promover a inovação na gestão pública por meio de compras governamentais estratégicas, destacando os benefícios trazidos pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Durante o evento, foram apresentados estudos de caso, soluções tecnológicas inovadoras e estratégias para adoção de práticas que modernizem processos licitatórios e contratações públicas. O seminário também incentivou a criação de redes de colaboração entre órgãos governamentais e empresas, visando aumentar a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços prestados à população.

Lançamento do Edital de Govtechs e Transformação do Canal da Música

O Canal da Música, um espaço icônico do Paraná, passou por uma reestruturação em seu terceiro andar para se tornar um Ambiente Promotor de Inovação. As obras incluíram adaptações modernas para criar um espaço de coworking e laboratório de inovação voltado especificamente para startups de tecnologia, as chamadas Govtechs.

O edital para seleção de parceiros responsáveis pela operação do Hub de Govtechs aconteceu em 18 de dezembro de 2024. O projeto visa atrair empresas especializadas em soluções tecnológicas voltadas à modernização da gestão pública e à melhoria dos serviços oferecidos aos cidadãos.

### **5.5.5. COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ (CELEPAR)**

#### **5.5.5.1. Governo Digital**

A Celepar desenvolveu e aperfeiçoou diversos canais de comunicação entre o Governo do Estado e o cidadão, incorporando tecnologias com inteligência artificial e outros recursos emergentes. O foco é facilitar o acesso a serviços públicos por meio de dispositivos móveis, tornando o atendimento à população mais prático e eficiente. Dessa forma, o paranaense pode acessar serviços com mais conveniência e rapidez.

Um exemplo é o Nota Paraná, programa do Governo do Estado, vinculado à Secretaria da Fazenda, que foi criado para incentivar os consumidores a pedirem a emissão de notas fiscais em suas compras. A Celepar foi responsável pelo desenvolvimento da plataforma e aplicativo mobile

do programa, além de implementar atualizações que tornam a experiência do usuário cada vez melhor. Em 2024, o programa alcançou a marca de 5 milhões de cadastrados na plataforma.

Outro exemplo de contribuição da Celepar ao projeto de governo digital foi a implantação de novos recursos no Portal da Transparência do Paraná, administrado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE). Desde abril, as consultas no site ficaram mais intuitivas graças a gráficos e imagens que facilitam a compreensão dos dados, garantindo inclusão, acessibilidade e transparência na administração estadual.

Também em abril, a Celepar e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde) colocaram no ar o Portal de Dados Abertos do Paraná, que disponibiliza dados públicos das áreas física, econômica, social, financeira e político-administrativa do Paraná. A plataforma será alimentada ao longo dos próximos anos com as informações relevantes do estado, consolidando-se como uma ferramenta para a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas públicas.

A Celepar também contribui para o governo digital por meio da implementação do pix como forma de pagamento de diversos tributos do Estado. A ação vem sendo realizada nos sites de diferentes órgãos estaduais, incluindo o IAT (Instituto Água e Terra), que desde julho oferece o pagamento por pix para a emissão de certificados de ausência de débitos ambientais, de fiscalização e de licenciamento ambiental, por exemplo.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) aderiu em agosto à atualização da forma de pagamento, por meio do serviço da Celepar. Agora, os cidadãos podem pagar licenças e multas por pix, recebendo o comprovante de liberação minutos — um avanço significativo em comparação com o prazo anterior de pelo menos um dia útil necessário para o processamento dos pagamentos via boleto.

Outro importante serviço público disponibilizado por meio de sistema da Celepar é o Cadastro para Bloqueio de Recebimento de Ligações de Telemarketing (CBRLT), uma iniciativa em parceria com o Procon-PR, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania (Seju). Existente desde 2009, o serviço possibilita o bloqueio chamadas de telemarketing e ultrapassou, em 2024, o número de 330 mil consumidores ativos no sistema.

A companhia ainda implementou, ao longo do ano, novas soluções e recursos tecnológicos em importantes áreas do governo, como educação, saúde, segurança pública e trânsito, além de ferramentas criadas e disponibilizadas para as gestões municipais.

### **5.5.5.2. Soluções para a Educação**

No início do ano letivo, todas as 908 mil matrículas da rede estadual de ensino foram feitas de forma *online*, por meio do sistema desenvolvido pela Celepar, implementado gradativamente ao longo dos últimos anos. Além das novas matrículas (de alunos que vêm de instituições de ensino particulares ou de outros estados), o sistema também é utilizado para a transição de estudantes que saem das redes municipais (1º ao 5º ano do ensino fundamental) e ingressam na rede estadual (6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio).

Desde março, as transferências de alunos também passaram a ser *online*, por meio de um portal chamado Área do Aluno. A atualização no sistema, assim como o desenvolvimento do site, foi realizada pela Celepar.

Outra melhoria na área da Educação foi o lançamento do aplicativo LRCO Paraná, criado para a Secretaria de Educação do Paraná (SEED). A ferramenta permite que os docentes lancem

conteúdos, notas e a frequência dos estudantes de forma prática e integrada. A frequência, inclusive, é registrada por meio da Chamada Inteligente, uma solução da Celepar lançada em 2023, que permite a realização da chamada por meio de reconhecimento facial. O LRCO substituiu o antigo Escola PR Professores, modernizando ainda mais a gestão das aulas e facilitando a rotina dos professores.

Em 2024, a Celepar e a SEED firmaram acordo com a empresa sul-coreana UFIT para uso de tecnologia baseada em inteligência artificial no diagnóstico da aprendizagem de estudantes da rede estadual. A ferramenta, chamada Aprendiz Inteligente, será alimentada com videoaulas e materiais didáticos criados por professores, voltados para cada série e cada disciplina da BNCC (Base Nacional Curricular Comum). A Celepar fornecerá a licença de uso da plataforma e o suporte contínuo para as instituições de ensino.

A partir do conteúdo formulado por professores, a Inteligência Artificial cria questões para os estudantes. Com base nos acertos e erros, as equipes pedagógicas das escolas poderão identificar quais conteúdos foram melhor compreendidos e quais precisam ser reforçados em cada turma. O Aprendiz Inteligente também entende o ritmo, dificuldades e facilidades de cada estudante, podendo oferecer experiências personalizadas de acordo com as necessidades de cada um, incluindo material de reforço com mais exercícios ou desafios específicos.

Além disso, é possível utilizar a ferramenta para obter indicadores de como será a performance dos estudantes em avaliações como o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Assim, a SEED e as escolas terão um panorama de como deverá ser o desempenho de cada município, colégio, série, turma e aluno nas avaliações nacionais.

### **5.5.5.3. Soluções para a Saúde**

O Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS - GSUS, desenvolvido pela Celepar, chegou à marca de 1.100 estabelecimentos de saúde cadastrados. A plataforma é utilizada para a gestão operacional de unidades de assistência de saúde que trabalham segundo as regras do SUS, incluindo hospitais, prontos-socorros, clínicas ambulatoriais, laboratórios, farmácias, centros de diagnóstico e centrais de regulação. Além dos estabelecimentos de saúde, o sistema também é usado, atualmente, por 398 secretarias municipais, além das 22 Regionais da Secretaria de Estado da Saúde (SESA).

A Celepar, ao lado da SESA, também é responsável pelo Sidora, o sistema *online* de informações sobre síndromes e doenças raras. Em 2024, o programa ultrapassou a marca de 200 pessoas cadastradas. Cada um recebe uma carteirinha com QR code para que, em emergências, profissionais de saúde tenham acesso rápido às informações destes pacientes.

Paranaenses com autismo também têm direito a uma carteirinha: a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA), para acesso prioritário a serviços essenciais, um programa coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDEF), cuja emissão é feita por meio de sistema da Celepar. Em 2024, foram emitidas mais de 3 mil carteirinhas, totalizando mais de 18 mil pessoas cadastradas desde o lançamento do projeto, em 2020.

Ainda no âmbito da saúde, começou a ser implementado em fase de teste um projeto de automação de dados de monitoramento dos sinais vitais das vítimas atendidas pelas unidades móveis do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) no município de São José dos

Pinhais. Os sinais vitais monitorados compreendem, por exemplo, frequência cardíaca, temperatura corporal, saturação de oxigênio, pressão arterial e glicose.

Essas informações são coletadas diretamente dos aparelhos médicos conectados ao paciente na ambulância. Então, os dados são transmitidos para o sistema SAMU-SaaS, acessado pelos médicos na CRU — Central Regional de Urgência. Assim, o médico na central fará o monitoramento *online*, em tempo real, dos sinais vitais do paciente em atendimento pela equipe de socorro da ambulância. O projeto, portanto, agiliza a tomada de decisão acerca do procedimento ideal a ser realizado, considerando o estado de saúde do paciente.

A iniciativa será especialmente relevante em ambulâncias que não contam com a presença física de um médico, mas de uma equipe de socorro composta por técnicos socorristas e enfermeiros.

Após a conclusão do projeto-piloto, será avaliada a viabilidade do novo sistema.

#### **5.5.5.4. Soluções para a Segurança Pública**

A Delegacia Eletrônica da Polícia Civil do Paraná (PCPR), plataforma digital desenvolvida pela Celepar atingiu, no ano, a marca total de 1,2 milhão de registros. Esse sistema, utilizado para o registro de boletins de ocorrência (BOs) pela internet, tem facilitado o acesso dos paranaenses à segurança pública e aumentado a eficiência dos atendimentos da PCPR.

A Delegacia Eletrônica da PCPR é um dos 65 sistemas mantidos pela Celepar para a SESP e permite o registro de ocorrências sem a necessidade de deslocamento até uma delegacia física. Isso representa economia de tempo para o cidadão e alívio no volume de atendimentos presenciais nas unidades da PCPR.

Soluções para o trânsito

A Celepar lançou o produto Gestão de Abastecimento de Veículos, uma solução de software para a gestão do abastecimento de frotas de veículos e máquinas dos órgãos do Estado do Paraná. A ferramenta conta com controle de pagamento integrado e não tem restrição a postos credenciados. Algumas secretarias-piloto já começaram, em outubro, a testar a plataforma.

#### **5.5.5.5. Soluções para os municípios**

A companhia lançou em abril o projeto Celepar Cid@des, que disponibiliza às prefeituras diversas ferramentas tecnológicas desenvolvidas pela empresa em conjunto com secretarias estaduais e autarquias. O projeto abrange a instalação de wi-fi em áreas públicas e instituições municipais, a disponibilização da Chamada Inteligente (controle da frequência de estudantes por meio de reconhecimento facial) e o cadastro na plataforma Paraná Negócios, que possibilita a conexão entre municípios e indústrias com o intuito de atrair novos investimentos para as cidades.

Outro destaque da iniciativa é o desenvolvimento de um portal para o município, com integração das áreas de compras e transparência com o Sistema Integrado de Gestão de Ouvidoria (SIGO), ampliando as formas de controle social.

Os municípios também podem utilizar o GIT Mobi, solução que possibilita a lavratura de autos de infração pelo agente de trânsito por meio de um smartphone, e o GSUS (Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do SUS), que ajuda a organizar o dia a dia de unidades de assistência de saúde, como hospitais e clínicas.

Ao longo do ano, a Celepar e a SEI realizaram a capacitação de 20 prefeituras paranaenses no uso da plataforma Paraná Negócios. Desenvolvida para gestores municipais, a ferramenta promove o encontro entre municípios e empresas com interesses em comum. Com ela, as indústrias e comércios podem buscar a cidade que melhor atende suas necessidades, analisando informações como capacidade logística, terrenos disponíveis, incentivos fiscais, mão de obra especializada, fornecedores e consumidores em potencial. Já os municípios podem encontrar grandes empresas que estão chegando ao Estado e utilizar a plataforma como uma vitrine, apresentando seus benefícios para atrair investidores.

#### **5.5.5.6. Inclusão Digital**

A Celepar promove uma série de cursos gratuitos de tecnologia voltados a pessoas idosas. Ao longo de 2024, foram mais de 500 participantes nas edições que ocorreram em Curitiba, Londrina, Umuarama, Matelândia e Pinhão.

Há aulas que abrangem desde o uso consciente da Internet e a prevenção contra golpes *online*, até conteúdos e atividades voltadas ao uso do smartphone, com foco nas funcionalidades do celular (como ligar e desligar, tirar fotos e fazer ligações, por exemplo) e no uso da Internet e de aplicativos. Em outubro, houve uma edição especial do curso, em uma parceria com o IDR-Paraná, voltada especialmente às mulheres do campo. A iniciativa promove a inclusão digital e a autonomia na vida *online*, tão importante para o acesso a serviços e para o exercício da cidadania.

## 5.6. PACTO PELO FUTURO: PLANEJANDO O PARANÁ

Este programa tem por finalidade consolidar a estrutura do Sistema Estadual de Planejamento, aprimorar a performance e a eficiência das parcerias, concessões e operações de crédito dos projetos multissetoriais, e consolidar a política de desenvolvimento territorial integrado no Paraná. Além disso, busca-se subsidiar as políticas públicas estaduais com estudos, pesquisas e estatísticas sobre a economia e a sociedade paranaense.

### 5.6.4. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO (SEPL)

#### 5.6.4.1. Planejamento Governamental e Coordenação de Políticas Públicas

##### 5.1.3.1.1. PPA em números

Em março, foi disponibilizado o painel de *Business Intelligence* (BI) do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, uma ferramenta digital interativa que permite o acompanhamento das informações contidas no PPA e o relacionamento com as políticas públicas de forma transparente. A ferramenta compila as informações do anexo da Lei do PPA, com vistas a identificar o planejamento de toda estrutura do PPA e também o monitoramento dos resultados de Indicadores e entregas do plano. O PPA em números pode ser acessado por meio da página do PPA - Planeja Paraná e está em constante aperfeiçoamento na busca de mais transparência e melhor comunicação institucional sobre as ações do Estado do Paraná.

##### 5.1.3.1.2. Observatório do Planejamento

A Secretaria lançou o Observatório de Planejamento do Paraná, um fórum permanente em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com o objetivo de acompanhar e aprimorar os instrumentos de planejamento no Estado. O Observatório tem como finalidade a realização de estudos e auxilia em decisões estratégicas, otimizando recursos e garantindo transparência nas ações governamentais. Como exemplo, o Plano de Contratações Anual (PCA-E) foi contemplado numa das análises e teve o seu painel interativo B.I. apresentado nas reuniões do Comitê do Observatório, em conjunto com um painel interativo do PPA 2024-2027.

Uma das principais iniciativas foi o lançamento da série "Por dentro do PPA", com três publicações sobre agendas transversais: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Igualdade de Gênero e Raça, e Criança e Adolescente. Duas novas edições estão em elaboração, com apoio do IPARDES e do Programa Paraná Produtivo. Todo o material está disponível nas páginas do PPA e do Observatório do Planejamento.

### **5.1.3.1.3. Monitoramento, Revisão e Integração do PPA com a LOA**

A Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) divulgou, em setembro, o primeiro relatório de monitoramento do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, referente ao desempenho do primeiro semestre de 2024. O monitoramento revelou que, das 1.326 entregas até a data, planejadas para o quadriênio, 1.144 possuem metas para 2024, e dentre elas 813 (71,1%) estavam em andamento normal ou realizadas/concluídas. Esses resultados indicam o comprometimento dos órgãos estaduais com as metas estabelecidas no PPA.

No dia 21 de outubro, foi realizada uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), em sessão especial da Comissão de Orçamento, para apresentar os dados do monitoramento. Esse momento reforçou a transparência do processo e permitiu a disseminação dos avanços do PPA junto à sociedade.

A integração entre o PPA e a LOA é outro aspecto relevante desse processo. A Coordenação de Monitoramento e Avaliação (CMA) participou das etapas de elaboração do PLOA2025, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA). Essa colaboração envolveu a análise das entregas da LOA 2025 para cadastro e impactou diretamente a revisão do PPA.

Esse esforço conjunto entre as Secretarias visa consolidar a integração das peças orçamentárias estaduais. Como parte dessa iniciativa, está prevista a institucionalização de um grupo de trabalho, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de elaboração e monitoramento do PPA e da LOA, promovendo maior alinhamento e eficiência na gestão pública.

O processo de revisão do PPA iniciou em outubro, baseado nas adequações identificadas no monitoramento semestral e na necessidade de integrar o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 (PLOA2025). A revisão buscou também alinhar entregas específicas ao Plano de Governo, aprimorando a estrutura do PPA e facilitando sua compreensão pelo cidadão. A versão revisada foi submetida à ALEP e instituída pela Lei nº 22.268, de 13 de dezembro de 2024, com alterações limitadas aos anexos do plano plurianual, disponível para consulta no site do PPA na SEPL.

### **5.1.3.1.4. Contratação de nova Solução Tecnológica Integrada de Planejamento, Monitoramento e Gestão de Programas Governamentais**

Com a nova metodologia adotada pela SEPL para a elaboração do PPA 2024-2027, identificou-se a necessidade de modernizar o planejamento governamental por meio de uma nova solução tecnológica que possibilite o gerenciamento eficaz de diversos projetos.

Nesse contexto, em setembro, foi firmado o contrato com a CELEPAR para a implementação do Sistema Gestão de Objetivos e Metas (GOM). Em seguida, iniciou-se um plano de trabalho para implementação do GOM, num ambiente pensado para o PPA. Após diversas reuniões de alinhamento, em outubro começou a carga de dados e o processo de homologação. As reuniões de alinhamento continuam e está previsto para janeiro o início do treinamento dos administradores e a fase de usabilidade do novo sistema, que substituirá o atual Sistema Integrado de Gestão, Avaliação e Monitoramento Estadual (SIGAME).

#### **5.1.3.1.5. Metas e prioridades da Administração Pública Estadual - PLDO 2025**

No início do ano, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) iniciou o processo de elaboração da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e solicitou à SEPL que fossem apresentadas as Metas e Prioridades da Administração Pública Estadual, em um formato de anexo, para o exercício de 2025.

O processo de marcação das entregas do PPA vistas como prioridades foram realizadas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo, e de forma opcional pelos outros Poderes, durante o mês de fevereiro, no Sistema Integrado de Gestão, Avaliação e Monitoramento Estadual (SIGAME), abrangendo os anos de 2024 e 2025. Essa marcação ocorreu ao mesmo tempo que a revisão do PPA referente à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em que foram solicitados demais ajustes legais e formais definidos pelos próprios órgãos. O sistema gera um relatório de Metas e Prioridades da Administração Pública para cada ano para ser encaminhado à SEFA a cada período de elaboração da PLDO.

#### **5.1.3.1.6. Mensagem à Assembleia Legislativa**

Em conformidade com o inciso X do artigo 87 da Constituição do Estado do Paraná, a Secretaria do Planejamento iniciou, em outubro, a elaboração do relatório anual que destaca as principais realizações do Governo ao longo de cada ano. Em fevereiro foi entregue o relatório relativo ao exercício 2023 e em outubro se iniciou o processo para consolidar as realizações de 2024, que fazem parte do presente documento. Reformulado, o relatório agora é estruturado em torno de eixos estratégicos e programas prioritários definidos para o PPA 2024-2027. Após sua consolidação, o documento é oficialmente apresentado na sessão de abertura da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas à sociedade.

#### **5.1.3.1.7. Caravana do Planejamento**

A Caravana do Planejamento promoveu uma rodada de visitas técnicas a órgãos da Administração Pública estadual, com o objetivo de apresentar o acompanhamento do Plano Plurianual (PPA) e os resultados do monitoramento do Ranking de Competitividade. Foram realizadas 30 visitas, em que se destacaram os pilares e indicadores mais críticos, fomentando a integração entre os órgãos e fortalecendo a gestão baseada em evidências para a melhoria contínua do desempenho estadual.

#### **5.1.3.1.8. Plano de Contratações Anual do Estado do Paraná (PCA-E) 2025**

O Plano de Contratações Anual do Estado do Paraná (PCA-E), consolidado a partir das previsões de compras, obras, serviços e soluções de TIC dos órgãos estaduais conforme o Decreto Estadual nº 10.086/2022, foi publicado pelo segundo ano consecutivo. A versão de 2025 trouxe avanços, tanto no cumprimento dos prazos estabelecidos quanto na ampliação dos itens previstos, aumentando de 71.002 para 96.997 itens, um acréscimo de 36%.

A correta execução dos prazos permitiu a entrega tempestiva do Plano à Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), cumprindo sua função de subsidiar a Lei Orçamentária Anual (LOA). Para fortalecer o desenvolvimento estadual, firmou-se um Termo de Cooperação com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-PR), direcionando o PCA-E

especialmente para micro e pequenos empresários paranaenses. Em colaboração com a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), o conteúdo do PCA-E auxiliará na formulação do cronograma de compras centralizadas, enquanto a parceria com a Controladoria-Geral do Estado (CGE) permitirá o acompanhamento prévio dos processos licitatórios, assegurando integridade e identificação de riscos.

O Plano está disponível no site da Secretaria de Estado do Planejamento, vinculado ao Portal da Transparência do Poder Executivo do Estado do Paraná, sendo possível encontrar tanto as planilhas do PCA-E de 2024 e de 2025, quanto o formato de B.I. dos dois períodos, facilitando assim a visualização e interpretação dos dados.

#### **5.1.3.1.9. Plano de Diretrizes de Inteligência Artificial na Administração Pública**

A Secretaria de Estado do Planejamento atuou na articulação multissetorial para a elaboração e do Plano de Diretrizes de Inteligência Artificial (IA), um marco estratégico para a modernização do governo estadual. O plano estabelece as bases para o uso ético e eficiente da IA em processos administrativos e no desenvolvimento de políticas públicas, com ênfase em soluções inovadoras para otimizar processos e melhorar a tomada de decisão.

O Plano foi estruturado em forma de Projeto de Lei e encaminhado para a Assembleia Legislativa, onde encontra-se em fase de tramitação, visando a cooperação de Poderes e a discussão democrática sobre o Projeto.

#### **5.1.3.1.10. Monitoramento do Ranking de Competitividade dos Estados**

Em 2024, a Secretaria do Planejamento do Paraná monitorou continuamente o Ranking de Competitividade dos Estados, com foco em identificar áreas críticas nos 10 pilares avaliados e consolidar o Paraná como o Estado mais competitivo do país. As ações incluíram análise detalhada dos indicadores, formulação de medidas corretivas e preventivas e ampliação da parceria técnica com o Centro de Liderança Pública (CLP), responsável pelo Ranking. Foi realizado um seminário técnico no Museu Oscar Niemeyer, em parceria com a Escola de Gestão, reunindo servidores de diversos órgãos estaduais, e o curso "Indicadores e Políticas Públicas Baseadas em Evidências" foi ministrado para capacitar servidores de diversos órgãos e aprimorar a formulação de políticas públicas. Esse último curso contou com a participação de 57 participantes, teve carga horária de 24h totais e foi realizado durante o período de 6 dias

#### **5.1.3.1.11. Plano de Aplicação de Recursos da COPEL**

A SEPL coordenou a supervisão financeira da execução dos recursos obtidos pela alienação de ações da COPEL, com o objetivo de assegurar a alocação transparente e eficiente em projetos prioritários nas áreas de Cidades, Educação, Habitação, Infraestrutura e Sustentabilidade. O monitoramento inclui o acompanhamento contínuo dos saldos financeiros e conta com atualizações mensais no portal de transparência do estado e um painel interativo de *Business Intelligence* (B.I.) com informações detalhadas dos repasses, disponibilizado no site da Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná.

### **5.1.3.1.12. Capacitação dos Servidores Públicos**

A Secretaria do Planejamento, em parceria com a Escola de Gestão do Estado, promoveu cursos estratégicos para servidores e o público em geral, incluindo Introdução à Inteligência Artificial, Mapeamento de Processos e Indicadores e Políticas Públicas Baseadas em Evidências.

O curso de Inteligência Artificial abordou fundamentos, ferramentas e aplicações na administração pública. Já o de Mapeamento de Processos focou na identificação e melhoria de fluxos de trabalho para aumentar a eficiência organizacional. Por fim, o curso de Indicadores capacitou servidores na elaboração de políticas públicas eficientes com base em dados e indicadores socioeconômicos.

## **5.6.4.2. Desenvolvimento Territorial**

### **5.1.3.1.13. Programa Conecta399**

O Programa Conecta399 assegura a cobertura integral do território paranaense, com a atuação de 950 servidores em todos os municípios, garantindo a cobertura efetiva de 100% do estado. Em 2024, o Programa realizou importantes ações, incluindo a formação da Rede de Secretários Municipais de Planejamento para promover troca de experiências e o devido suporte para aprimorar o planejamento local; a criação de um Guia de Transição de Governo para auxiliar candidatos eleitos durante o período até a posse; e a disponibilização de um painel interativo do tipo B.I. de indicadores para subsidiar a gestão municipal.

Foi ampliada a implantação do Modelo de Governança e Gestão Pública, por meio da capacitação de 90 servidores distribuídos estrategicamente pelo estado, e seguindo a temática de capacitação de servidores, uma curadoria de cursos sobre temas estratégicos e de gestão pública foi disponibilizada no site do Programa. Além disso, o Conecta399 apoiou a elaboração de um dossiê sobre Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Territorial, composto por um conjunto de pesquisas organizadas e publicadas, com trabalhos atuais de pesquisadores nacionais e internacionais, contemplada na Revista Paranaense de Desenvolvimento (IPARDES).

Foram também disponibilizados tutoriais na Escola de Gestão do Paraná para subsidiar os usuários das Plataformas Transferegov e Gestaopublicagov.Br, acompanhados de capacitações presenciais que formaram 30 multiplicadores regionais. Para facilitar o acesso a recursos, o programa organizou um mapa de oportunidades por temas e promoveu o Conecta-meetings *online* para auxiliar na resolução de desafios locais. Por fim, o Programa deu apoio contínuo aos 80 municípios integrantes do Rota do Progresso, facilitando sua adesão ao Programa.

### **5.1.3.1.14. Programa Paraná Produtivo**

Em 2024, o Programa Paraná Produtivo instalou seu Conselho Gestor Estadual, uma instância de sua governança que reúne representantes do Poder Executivo Estadual, setor produtivo e representantes das 15 regiões do Paraná para apoiar a execução, divulgação, resolução de conflitos e deliberação estratégica do Programa.

Foram realizados cinco Fóruns Regionais de Planejamento e Desenvolvimento Territorial, envolvendo os 399 municípios e mais de 1.000 participantes, incluindo lideranças, entidades da sociedade civil organizada, empresários locais e membros da academia para discutir os

instrumentos de planejamento que visam o desenvolvimento territorial e o monitoramento de políticas públicas.

O Banco de Informações Regionais, em parceria com o IPARDES, foi ampliado para incluir os Indicadores de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e índices de Ciência e Tecnologia. No âmbito do Projeto Paraná Eficiente também houve o cumprimento da sua meta 1, liberando R\$ 27 milhões do Banco Mundial para financiar projetos de gestão e planejamento da Secretaria de Estado do Planejamento, reforçando a modernização administrativa do estado.

#### **5.1.3.1.15. Programa Rota do Progresso**

O Programa Rota do Progresso foi criado em junho de 2024, com nove eixos de políticas públicas executadas por diversas instituições estaduais, sob a coordenação geral da SEPL. O Programa tem como objetivo gerar impactos positivos no Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal - Renda, beneficiando os 80 municípios com os menores índices do estado.

Entre as principais ações do ano, destacam-se a instituição do programa e a criação de um canal único de entrada para as demandas municipais, respeitando a autonomia local e permitindo o encaminhamento e o monitoramento de mais de 600 protocolos pelas instituições envolvidas, garantindo um desenvolvimento sincronizado. Além disso, foi oferecido apoio contínuo à tomada de decisões nos 80 municípios participantes, com uma integração direta entre a administração estadual, lideranças e pontos focais locais. O Programa também focou em dar suporte específico aos prefeitos eleitos, orientando-os sobre a participação de seus municípios no Rota do Progresso, fortalecendo a cooperação e o alinhamento com as metas de desenvolvimento estabelecidas.

### **5.6.4.3. Modernização Organizacional e Planejamento de Estruturas Administrativas**

#### **5.1.3.1.16. Desenvolvimento Organizacional e Regulamentação Institucional**

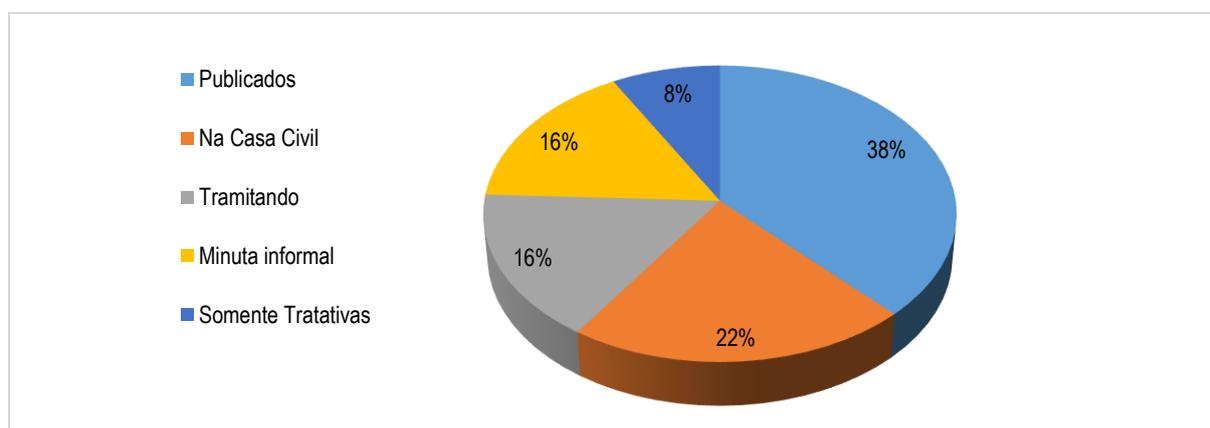
Foi dada continuidade à implementação da nova organização administrativa promovida pela Lei nº 21.352/2023. Esse processo envolve a regulamentação de 37 órgãos e entidades da Administração Direta e Autárquica do Poder Executivo Estadual, dos quais 76% já tramitaram seus processos para a formalização das estruturas organizacionais por decreto.

Em colaboração com órgãos e entidades, diversas ações resultaram na publicação dos regulamentos para a Casa Civil, Secretaria de Comunicação (SECOM), Secretaria das Cidades (SECID), Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), Secretaria do Esporte (SEES), Secretaria do Trabalho (SETR), Secretaria do Turismo (SETU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), Paraná Esporte e Paraná Esporte e Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (IPEM/PR). Além disso, houve a atualização dos regulamentos da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e da Loterias do Paraná (LOTEPAR), e o envio à Casa Civil das propostas de regulamentação das Secretarias do Planejamento (SEPL), da Agricultura e Abastecimento (SEAB), da Fazenda (SEFA), da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da

Inovação e Modernização (SEI), da Justiça e Cidadania (SEJU), da Cultura (SEEC), além do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN) e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR).

Também foram analisadas e obtiveram pareceres favoráveis às propostas de regulamentação da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), além de realizada uma análise prévia das minutas de regulamentação da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), do Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e do Instituto Água e Terra (IAT).

GRÁFICO 20 - SITUAÇÃO DOS REGULAMENTOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO PODER EXECUTIVO



FONTE: Coordenação de Desenvolvimento Organizacional - CDO/SEPL

NOTA: Dados até novembro de 2024

#### 5.1.3.1.17. Reestruturação e Modernização institucional

Foram realizadas colaborações em demandas de modernização institucional em diversas áreas, incluindo a criação e extinção de cargos e funções em comissão na PGE, SEFA, SEPL, SEAP, IDR, SEMIPI, SESA, Casa Militar e Coordenadoria Estadual da Defesa Civil. Esse processo também envolveu a reestruturação de funções privativas nas áreas policial, de desenvolvimento rural, defesa agropecuária, socioeducativas e universitárias. Também houve colaboração para a criação de novas entidades como o Fundo Estadual para Custeios de Estudos e Projetos de Serviços Públicos Delegados (FECED), a Companhia Independente de Operações com Cães (CIOC/PMPR), o Museu Internacional de Artes de Foz do Iguaçu e o Observatório de Direitos Humanos e Cidadania.

Adicionalmente, foram fornecidas orientações e suporte técnico a Secretarias de Estado interessadas em qualificar entidades privadas sem fins lucrativos como Organizações Sociais, de acordo com a Lei Complementar nº 140/2011 e o Decreto nº 4.951/2012. Está em andamento uma revisão abrangente dessa legislação, visando à modernização e ampliação do tema junto aos órgãos estaduais.

#### 5.1.3.1.18. Mapeamento e Gestão de Processos

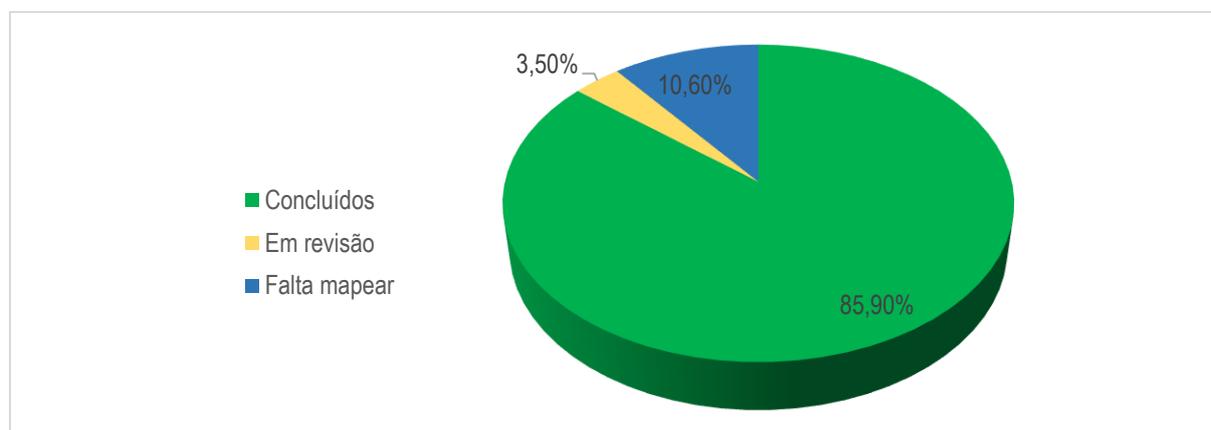
A Secretaria de Estado do Planejamento implementou ações para o desenvolvimento de metodologias e ferramentas voltadas à gestão de processos organizacionais, com aplicação inicial em seus próprios processos internos. Essas iniciativas visaram atualizar, padronizar e aprimorar as

atividades de mapeamento, integrando informações estratégicas para subsidiar a automação dos processos.

Também foi estruturado o uso de Inteligência Artificial para apoiar o mapeamento e modelagem de processos, com foco principal na elaboração de manuais de procedimentos para processos internos.

Em relação aos processos da SEPL, foi realizado o mapeamento e modelagem do modelo as is (como está) de quase 90% dos processos internos da Pasta. Também foi publicada a Resolução SEPL nº 036/2024, identificando os responsáveis por cada um dos processos executados no órgão, bem como as fichas técnicas que sintetizam cada um dos processos até 05/07/2024. A metodologia aplicada foi compartilhada com outros quatro órgãos interessados na estruturação de um Escritório de Processos.

GRÁFICO 21 - PERCENTUAL DE PROCESSOS MAPEADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO



FONTE: Coordenação de Gestão de Processos -SEPL  
NOTA: Dados até novembro de 2024

Por fim, foi iniciada a proposta de um Programa de Residência Técnica em Gestão por Processos, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e a Escola de Gestão do Paraná (EGP), da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP), com o objetivo de formar especialistas, servidores estaduais e residentes técnicos, na área de Gestão por Processos cujo plano de trabalho será mapear e modelar os processos multissetoriais dos órgãos da Administração Pública Direta do Estado.

#### 5.6.4.4. Projetos e Parcerias Estratégicas

##### 5.1.3.1.19. Programa de Segurança Hídrica do Paraná (PSH)

O Programa de Segurança Hídrica do Paraná tem como objetivo "promover a segurança hídrica para usos múltiplos no Paraná, no contexto das mudanças climáticas". A iniciativa envolve os setores de recursos hídricos, agropecuária e saneamento (IAT, IDR-PR, SEAB e SANEPAR), com gerenciamento pela SEPL por meio da Coordenação de Captação de Recursos (CCR). Busca garantir água em quantidade e qualidade para necessidades humanas, econômicas e a preservação de ecossistemas aquáticos.

Alinhado às políticas nacionais, o programa promove o uso eficiente da água, investimentos em gestão, infraestrutura hídrica, recuperação de áreas degradadas, produção sustentável e saneamento rural. Com ações nas regiões mais críticas, o PSH visa resiliência hídrica, segurança no abastecimento e sustentabilidade. Já aprovado pela COPEC, está em avaliação pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

#### **5.1.3.1.20. Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC)**

A Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC), instituída pelo Decreto Estadual nº 4757, de 28 de maio de 2020 e presidida pela SEPL, tem como objetivo analisar, avaliar e deliberar sobre as operações de crédito interno e externo que poderão ser firmadas, e das garantias, que poderão ser concedidas pelas entidades e órgãos estaduais, além de acompanhar e monitorar as operações de crédito já contratadas e em contratação.

No ano, a COPEC analisou, deliberou e aprovou, 3 (três) operações de crédito pelo Estado, para andamento dos processos de contratação:

- PROGRAMA DE HABITAÇÃO (COHAPAR - BID) - valor de financiamento de US\$ 150 milhões, mais contrapartida estadual no valor de US\$ 37,5 milhões, que tem por objetivo financiar o Programa Estadual de Habitação no Paraná - Projeto Vida Nova;
- PR EMPREENDEDOR (FOMENTO PR - BID) - Valor de financiamento de US\$ 50 milhões, mais contrapartida estadual de US\$ 5 milhões, que tem por objetivo financiar programas da Fomento Paraná na oferta de crédito ao setor produtivo;
- PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA - PSH (SEPL - BANCO MUNDIAL) - Valor de Financiamento US\$ 186 milhões mais contrapartida estadual US\$ 77 milhões, objetivando financiar programas para o abastecimento de água no meio rural e urbano.

Atualmente, o Estado do Paraná detém 10 operações de crédito contratadas, com ingresso de recursos a serem efetivados que totalizam um montante previsto aproximado de R\$ 2,7 bilhões de saldo para desembolso nos próximos anos.

#### **5.1.3.1.21. Talento Tech**

O Talento Tech-PR é um programa do Governo do Paraná voltado à capacitação de 3.000 alunos da rede pública em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), priorizando estudantes dos 50 municípios com menores índices socioeconômicos. A iniciativa busca reter talentos, fomentar o empreendedorismo e impulsionar a economia local e o desenvolvimento regional.

Nesse ano, a Secretaria de Planejamento desempenhou um papel essencial, articulando o credenciamento dos municípios participantes e promovendo parcerias público-privadas com empresas de tecnologia e inovação, visando integrar os estudantes formados ao mercado de trabalho.

O programa promove a inclusão digital e qualificação técnica em TIC, criando um capital humano especializado em municípios com baixos índices socioeconômicos. A iniciativa contribui para o desenvolvimento sustentável das regiões atendidas ao ampliar as oportunidades de emprego, renda e empreendedorismo.

#### **5.1.3.1.22. Caminhos do Peabiru**

O projeto Caminhos do Peabiru tem como objetivo resgatar, preservar e promover o turismo e a cultura das cidades que compõem a rota histórica. Com trilhas sinalizadas, permite que os visitantes vivenciem experiências ligadas à história e às paisagens das regiões. Atualmente, 84 cidades do Paraná estão envolvidas, com ramificações que conectam Paranaguá a Peabiru, Peabiru a Foz do Iguaçu e Peabiru a Guaira, abrangendo centenas de quilômetros e dezenas de municípios.

O projeto é estruturado em eixos que incluem educação, infraestrutura, esporte, cultura, desenvolvimento econômico e marketing. Em 2024, destacou-se o evento "Caminhos do Peabiru - Aprender, Conhecer e Ensinar", que reuniu cerca de 1,3 mil participantes, como professores, diretores e especialistas, com o objetivo de engajar a comunidade na valorização da rota histórica. O tema foi integrado ao conteúdo escolar por meio de planos-piloto aplicados em núcleos de ensino no Paraná.

O decreto de 26 de novembro de 2024 oficializou a Rota Turística Caminhos do Peabiru, atribuindo à Secretaria de Estado do Turismo a coordenação do programa, com integração de municípios, instâncias de governança regional e comunidades. O decreto também estabelece a possibilidade de cooperação entre a Secretaria de Estado do Turismo e a Secretaria de Estado do Planejamento para viabilizar financiamento e outras ações necessárias à implementação da rota, consolidando o esforço governamental para recuperar a história e impulsionar o turismo cultural no estado.

#### **5.1.3.1.23. Programa de Parcerias do Paraná**

O Programa de Parcerias do Paraná foca em desestatização e parcerias com o setor privado. É gerenciado pelo Conselho do Programa de Parcerias do Paraná (CPAR) e pela Unidade Gestora (UGPAR), responsáveis pela coordenação e supervisão das ações do programa.

Dos projetos que integram o Programa de Parcerias, oito estão na fase de estudos de modelagem, os quais abrangem áreas como educação, turismo, cultura e mobilidade urbana. Após isso, serão apresentados em consulta e audiência pública para posterior licitação visando sua concessão à iniciativa privada, com objetivo de atrair investimentos significativos, melhorar serviços públicos e gerar emprego e renda. Foram aprovados também dois novos projetos para integrar o Programa de Parcerias, com foco na área do turismo e esporte. As propostas dos projetos foram divulgadas em eventos nacionais e internacionais, destacando o P3C - PPPs e Concessões Investimentos em Infraestrutura no Brasil, realizado em 27 de fevereiro.

#### **5.1.3.1.24. Rede de Parcerias**

Neste ano, a SEPL auxiliou na liberação de R\$ 38,75 milhões em recursos de emendas parlamentares federais, na modalidade de transferências especiais ao Governo do Paraná, além de divulgar e acompanhar a adesão do Estado ao Novo PAC Seleções.

No eixo de capacitação, com apoio do Programa Conecta399, foi desenvolvido um curso sobre o Transferegov, sistema federal para operacionalização das transferências da União, voltado a servidores municipais e estaduais. No primeiro semestre de 2024, o Relatório Anual da Rede de Parcerias - 2023 apontou o Paraná como o estado com o maior número de usuários capacitados entre todas as unidades da federação.

O Paraná integra a Rede de Parcerias (antiga Rede +Brasil) por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 15/2020, firmado entre a Secretaria de Gestão da União e a SEPL. O acordo tem três pilares: melhoria na gestão das transferências pela Plataforma +Brasil, realização de capacitações e aprimoramento da comunicação e transparência.

#### **5.1.3.1.25. Projeto Paraná Eficiente**

O Projeto de Inovação e Modernização da Gestão Pública no Paraná - Projeto Paraná Eficiente, gerenciado no âmbito do Estado do Paraná pela SEPL, é uma operação de crédito externa no valor de US\$ 130 milhões, cujo contrato foi assinado em 23 de novembro de 2022 (contrato nº 9378-BR.). O projeto multissetorial envolve as seguintes instituições do Estado: SESA; SEPL; SEAP; IAT; CGE; e SETI.

Entre as ações de implementação e acompanhamento do Projeto, foram realizadas em 2024 duas missões de visita técnica do Banco Mundial no Paraná, sendo uma semana em abril e outra em outubro. A missão de abril teve o objetivo de acompanhar as ações realizadas pelos executores e preparar as equipes para a 2ª missão que ocorreu em outubro para a revisão de meio termo do projeto. O projeto passa por reestruturação e todas as instituições executoras apresentaram sugestões de alterações e melhorias, mantendo o objetivo de eficiência da gestão.

#### **5.1.3.1.26. Sistema de Gerenciamento e Monitoramento**

Foram implementadas melhorias no Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos (SIGMA.PP), gerenciado pela Coordenação de Captação de Recursos (CCR), o sistema oficial de gerenciamento das operações de crédito do Estado. Destaca-se a inclusão do módulo de carta consulta da Comissão de Coordenação e Controle das Operações de Crédito e Concessão de Garantias (COPEC), para análise de pleitos de novas contratações de crédito.

Alinhado ao Sistema Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira, Contabilidade e Controle (SIAFIC), o SIGMA.PP automatiza a geração de relatórios financeiros exigidos pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com o qual o Paraná possui uma operação de crédito em andamento e outra em negociação, e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com cinco operações em andamento. Também atende às exigências do Tribunal de Contas do Estado e fornece dados para prestações de contas de operações internas junto ao Banco do Brasil.

## **5.6.5. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANÁ PROJETOS**

### **5.6.5.1. Prestação de Subsídios Técnicos**

A Paraná Projetos desenvolveu importantes ações em 2024, incluindo a estruturação do Plano de Desenvolvimento Setorial do Mercado de Hidrogênio Renovável, com diagnósticos sobre o cenário atual, diretrizes gerais e sugestões de incentivos para fomentar o mercado no Paraná. Foi dado seguimento à implementação à estruturação da Unidade Gestora de Parcerias Público-Privadas (PPPs) do Estado, com treinamento técnico e desenvolvimento de portfólio para parcerias

privadas. Na revitalização do litoral, foram elaborados projetos básicos de engenharia e arquitetura focados em mobilidade urbana, desenvolvimento sustentável e preservação ambiental em Guaratuba, Pontal do Paraná e Paranaguá, incluindo ações para o Canal do Varadouro.

Foram estruturadas parcerias estratégicas envolvendo ativos como o Trem Pé Vermelho, o Parque do Atuba, prédios históricos e culturais, o Centro Cívico e o Centro de Convenções, abrangendo modelagens técnico-operacional, econômico-financeira e jurídico-institucional, além de apoio em consultas públicas e procedimentos licitatórios.

No município de Fazenda Rio Grande, foi elaborado um plano abrangente de mobilidade e infraestrutura urbana, priorizando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Adicionalmente, foi estruturado o Plano de Implantação Building Information Modeling (BIM) no Paraná, visando modernizar a gestão de ativos e obras públicas, com ganhos em eficiência, redução de custos e sustentabilidade.

A Paraná Projetos também revisou e complementou relatórios de diagnósticos regionais, ampliando sua atuação para 15 regionais. Foi fornecido suporte técnico para o desenvolvimento do mercado de biogás e biometano, incluindo análises socioeconômicas e a elaboração de planos de desenvolvimento econômico municipal. Também foi estruturado o projeto de modernização do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu (CECONFI), com viabilidade técnica e econômica para atrair investimentos privados e melhorar a infraestrutura local.

Por fim, foram realizadas pesquisas e estudos para contenção de cheias no Rio Iguaçu, atualizando levantamentos técnicos e propondo soluções definitivas para os problemas hidrológicos em União da Vitória, com enfoque na proteção ambiental e desenvolvimento sustentável. Essas ações reforçam o compromisso da Paraná Projetos com a modernização e o desenvolvimento do Estado.

### **5.6.5.2. Contratação de Serviços de Engenharia e Arquitetura**

Foram contratados serviços especializados de engenharia e arquitetura para apoiar diversos projetos estratégicos no Estado do Paraná. Entre as contratações, destaca-se o desenvolvimento de projetos de arquitetura e engenharia para a futura construção do Museu Internacional de Artes (MIA) em Foz do Iguaçu, realizado em parceria com o Centro Cultural Georges Pompidou e com participação do renomado arquiteto Solano Benitez. Também foi contratada uma empresa para a elaboração de projetos básicos, executivos, complementares e compatibilização entre disciplinas de Engenharia e Arquitetura, voltados à reforma e ampliação do aeródromo de Guaratuba, com foco na adoção de práticas sustentáveis e na eficiência da execução.

No campo da infraestrutura viária, foram contratados projetos para a construção de uma ponte sobre o Rio Ivaí, conectando Icaraíma e Querência do Norte, incluindo 54 km de sistema viário associado, bem como para a implantação de uma variante que ligará a BR-373 à PR-562 em Coronel Vivida, com traçado estratégico destinado a atender às demandas do Complexo Industrial local. Adicionalmente, foram contratados serviços para a elaboração de projetos de pavimentação e infraestrutura de transporte interligando Sapopema às futuras instalações da Paranafert.

Na área de segurança pública, foram contratados projetos modulares para implantação de equipamentos das forças de segurança em 27 localidades, com o objetivo de padronizar e modernizar as estruturas e atender ao aumento da criminalidade no estado. Além disso, foi contratada a elaboração de projetos para a construção da nova sede da Escola Superior da Polícia Civil do Paraná, assegurando uma infraestrutura compatível com as demandas contemporâneas de formação e capacitação policial.

Outras contratações incluem a elaboração de projetos para a implantação da nova sede do Consórcio CIRUSPAR e da base descentralizada do SAMU em Pato Branco, visando melhorias na logística, no atendimento emergencial e na qualidade dos serviços. Todas as contratações contemplaram a compatibilização BIM e integração de disciplinas, assegurando eficiência técnica em cada etapa das obras.

### **5.6.5.3. Contratação de Serviços de Consultoria e Assessoria Técnica**

Em 2024, foi contratada a consultoria Realize Hub para desenvolver e implementar a Jornada de Propulsão, uma iniciativa voltada ao planejamento estratégico de médio prazo para todas as secretarias estaduais. A Jornada de Propulsão forneceu ferramentas para a elaboração de diagnósticos setoriais e metodologias de modelagem técnico-operacional para serem aplicadas aos projetos das Secretarias.

A Fundação Instituto de Administração (FIA), uma instituição de ensino e pesquisa, foi contratada para estudos de viabilidade e modelagem de concessões para sistemas de teleféricos na Região Metropolitana de Curitiba, identificando áreas de alta demanda e vantagens econômicas para o modal.

Também foi realizada a contratação de serviços para a elaboração do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (PEDEP), com ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, visando a neutralidade climática até 2050, reduzindo emissões de gases de efeito estufa e promovendo práticas econômicas sustentáveis. Para a gestão dos projetos estruturantes da Secretaria de Estado do Planejamento do Paraná (SEPL), foi contratada a consultoria especializada da Ernst & Young (EY). O contrato abrange o diagnóstico, desenvolvimento, gestão e acompanhamento de toda a carteira de projetos, com foco na execução eficiente durante o ciclo do PPA 2024-2027, além de incluir a capacitação técnica da equipe para o domínio das melhores práticas de gestão de projetos e portfólios.

Na área de transporte, foi contratada assessoria para avaliação de alternativas de construção e ampliação de ferrovias, incluindo um sistema ferroviário entre Londrina e Maringá, estruturado como Parceria Público-Privada, com o objetivo de atender à alta demanda de transporte, promover o desenvolvimento regional e revitalizar áreas urbanas. Adicionalmente, serviços especializados foram contratados para desenvolver planos de desenvolvimento econômico municipal voltados à ampliação da rede de gás canalizado, com identificação de necessidades socioeconômicas, priorização de municípios vulneráveis e proposição de políticas públicas e incentivos fiscais para atração de investimentos e crescimento econômico.

## **5.6.6. INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)**

### **5.6.6.1. Atividades de Pesquisa e Análises Socioeconômicas**

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico (IPARDES), por meio da Diretoria de Pesquisa, foi responsável pelo cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Paraná referente ao ano de 2022 e do PIB Trimestral para o 4º trimestre de 2023 e os três primeiros trimestres de 2024. Além disso, calculou o PIB do Turismo e da Cultura e realizou a mensuração dos impactos econômicos de financiamentos da Fomento Paraná, Invest Paraná, Sanepar e BRDE, abrangendo estados do CODESUL.

Também foram realizados diagnósticos socioeconômicos, atualizações de indicadores do Plano Estadual de Educação e monitoramento de programas financiados pelo BIRD (Paraná Eficiente). A Diretoria forneceu estatísticas socioeconômicas para diversas secretarias e instituições estaduais, apoiou a atualização de Business Intelligence (BI) da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) e participou de projetos financiados pelo Fundo Paraná.

### **5.6.6.2. Produção Estatística e Gestão de Bases de Dados**

Por sua vez, a Diretoria de Estatística concentrou esforços na atualização da base de dados do Estado (BDEweb) e na produção de publicações como o Perfil dos Municípios, Cadernos Municipais e Anuário Estatístico. Realizou a elaboração e divulgação de painéis como o Registro Anual de Informações Sociais (RAIS), Painéis Mulheres do Paraná e o Índice IparDES de Desempenho Municipal (IPDM). Foram produzidos relatórios mensais sobre o Novo Caged, além de atualizações do Índice de Preços Regionais (IPR) e séries históricas de custos de vida e índices de preços ao consumidor. A Revista Paranaense de Desenvolvimento (RPD) lançou volumes e organizou novos dossiês, enquanto pesquisas específicas avaliaram a satisfação dos moradores quanto à Ponte de Guaratuba e os impactos econômicos dos cruzeiros na temporada de verão.

Internamente, a Diretoria de Estatística avançou no desenvolvimento de novos painéis interativos de Business Intelligence (B.I.) para lançamento em 2025, planejamento da Pesquisa por Amostra de Domicílio no Paraná (PADPR), e participação no projeto RIPSA do Ministério da Saúde. A Diretoria ainda integrou eventos estaduais como a Connect Week e Smart City Curitiba, firmou termos de cooperação com diversas secretarias e instituições estaduais, e atendeu à imprensa com dados atualizados e análises detalhadas.

## **5.7. BEM-ESTAR DO SERVIDOR PARANAENSE**

O propósito deste programa é estimular a capacitação de recursos humanos para atender às necessidades do setor público, adequar a gestão desses recursos às demandas específicas, e promover uma gestão eficiente do sistema de saúde dos servidores.

### **5.7.4. SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)**

#### **5.7.4.1. Fortalecimento da capacidade técnica do estado**

Para recuperar a capacidade de trabalho do poder executivo, foram feitas as nomeações de candidatos aprovados em concursos de responsabilidade da SEAP:

- Edital nº 011/2023 - DRH/SEAP, seleção para o Quadro Próprio do Magistério - QPM/SEED, no total de 2.339 nomeações;
- Edital nº 028/2020 e 029/2020 - DRH/SEAP, seleção para o Quadro Próprio do Poder Executivo Estadual - QPPE, no total de 346 nomeações;
- Edital nº 021/2020 - DRH/SEAP, seleção para a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, no total de 11 nomeações

Além disso, em 2024 foram abertos os seguintes concursos:

- Edital nº 001/2024 - seleção de Técnico de Agropecuária da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR;
- Edital nº 002/2024 - seleção de Agente Profissional e Agente de Execução do Quadro Próprio do Poder Executivo Estadual - QPPE;

E ainda foi autorizado o concurso, em fase de planejamento, para Auditor Fiscal da Receita Estadual - REPR, e para Engenheiro Agrônomo e Técnico de Laboratório da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR

#### **5.7.4.2. Corre Paraná - O Paraná Não Para**

Ação para promover a qualidade de vida dos servidores públicos, a promoção da saúde física e mental bem como fomentar a prática de atividades físicas e esporte de forma adequada. Foi realizado no dia 20/11/2024 a 1ª Edição do Corre Paraná.

### **5.7.4.3. Assistência à Saúde do Servidor e Dependentes (SAS)**

#### **5.7.4.3.1. Assistência Psicológica aos Servidores**

Oferece ao servidor público consultas em psicologia, hoje não cobertas pelo SAS, afim de melhorar a saúde mental ajudando a reduzir sintomas de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais.

#### **5.7.4.3.2. Auxílio Odontológico**

Oferece ao servidor público assistência odontológica pelo PRCONSIG com reembolso de 30,00 em folha.

#### **5.7.4.3.3. Projeto Meditação Guiada**

Oferece uma série de benefícios tanto para a saúde mental quanto para o bem-estar físico do servidor aumentando a concentração, reduzindo o estresse, aumentando a autoestima e o promovendo o autoconhecimento.

#### **5.7.4.4. Plataforma Sou Paraná**

Sou Paraná é a plataforma digital do Poder Executivo Estadual, desenvolvido pela SEAP em parceria com a CELEPAR, para facilitar a interação dos servidores públicos estaduais com os serviços oferecidos pela Administração Pública.

O aplicativo proporciona maior agilidade na consulta e acesso a dados, informações e documentos funcionais, promovendo maior eficiência. Ele encontra-se disponível nas lojas de aplicativos (Android e iOS) com as seguintes funcionalidades: consulta ao contracheque, laudos da perícia médica e informações sobre o sistema de assistência à saúde (SAS). A demais, é possível solicitar o informe de rendimentos e dossiê funcional.

O aplicativo Sou Paraná pode ser acessado em smartphones, computadores ou *tablets*, em qualquer hora ou lugar. É uma forma simples, rápida e prática de cuidar da vida funcional de 154 mil servidores ativos beneficiados.

## 5.8. PARANÁ: GESTÃO EFETIVA

O objetivo deste programa é maximizar a eficiência e eficácia da gestão do patrimônio estadual, aperfeiçoar a infraestrutura tecnológica e a gestão de contratos e operações da SEAP, além de disponibilizar serviços públicos integrados digitalmente.

### 5.8.4. SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

#### 5.8.4.1. Gestão De Logística Para Contratações Públicas

#### 5.8.4.2. Audiências Públicas

Em 2024, a SEAP realizou seis audiências públicas, abordando temas como a aquisição e padronização de veículos, equipamentos de informática, serviços continuados de limpeza e conservação, apoio administrativo e vigilância, contratação e implementação da plataforma de ensino da Escola de Gestão do Paraná e contratação de uma empresa especializada para prestação de serviços continuados, com dedicação exclusiva de mão de obra, para monitores de ressocialização prisional e encarregados administrativos, utilizando a metodologia de contratação por postos de trabalho, com fornecimento de uniformes e EPIs, para atender as unidades prisionais do Departamento de Polícia Penal (DEPEN). Todas as audiências públicas foram realizadas de forma *online* e transmitidas ao vivo pelo canal do DECON no YouTube, proporcionando maior participação de empresas e cidadãos.

#### 5.8.4.3. Licitações

O Governo do Estado, por meio da SEAP/DECON, publicou 92 licitações, no quais já foram homologados 48 procedimentos licitatórios para aquisição e/ou contratação, todos conduzidos de forma *online*. A maioria desses processos foi baseada na modalidade de menor preço, resultando em uma economia de 33,36% em relação ao valor máximo dos itens licitados, dentro dos preços praticados no mercado. Essa economia corresponde a aproximadamente R\$ 222 milhões. O valor total dos procedimentos licitatórios foi de cerca de R\$ 663 milhões até setembro de 2024, sendo que aproximadamente R\$ 8,1 milhões foram destinados à aquisição de empresas de microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e microempreendedores individuais (MEI) do Estado do Paraná.

#### 5.8.4.4. Gestão Eficiente Do Patrimônio Estadual

Considerando A Política De Gestão Ocupacional Dos Bens Imóveis, foram gerados, no presente exercício, 236 Termos de Vinculação e Responsabilidade de Imóveis aos órgãos integrantes da Administração Direta, usuários de imóveis estaduais, significando o compromisso

formal de responsabilizar-se pela guarda, conservação, manutenção, despesas relacionadas ao bem e a sua regularização.

Ainda, buscando a desburocratização das regularizações das ocupações dos imóveis estaduais, ocupados por terceiros, foram aprovadas Minutas Padronizadas para Doação, Cessão de Uso Gratuita de Imóveis e para Permissão Precária de Uso de Imóveis, junto a Procuradoria Geral do Estado, conforme descrito nas Resoluções da PGE nº 070/2024, de 17 de abril de 2024, nº 074/2024, de 18 de abril de 2024 e nº 162/2024, de 23 de julho de 2024, respectivamente.

Quanto ao uso oneroso de imóveis, foram firmadas, até novembro, 71 Autorizações de Uso Oneroso de Imóveis de Propriedade Estadual, resultando na arrecadação cerca de R\$ 130 mil reais pela sua utilização temporária.

Visando desburocratizar o processo de locação de imóvel e em atendimento aos princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme estabelecido na Lei Federal nº 14.133/2021, de 1º de abril de 2021 e do Decreto nº 10.086/2022, de 17 de janeiro de 2022 o DPE elaborou, em 2024, a versão atualizada do Manual de Procedimentos para Locação de Imóvel, aprovado pelo Decreto nº 6.881/2024.

No âmbito das regularizações de bens imóveis, a partir de 2020, 192 imóveis foram regularizados, além do início dos trâmites junto à PGE de 29 processos de Usucapião. Ainda, verifica-se o trâmite de 127 processos de regularização nos diversos órgãos.

Com o objetivo de acelerar este processo de regularização cartorial, a SEAP iniciou ação inovadora para regularizar 300 imóveis, contratando empresas para a prestação de serviços de regularização documental de imóveis integrantes do patrimônio imobiliário estadual, localizados em todo o território do Estado do Paraná, e registrados em Transcrição das Transmissões, preferencialmente para aqueles sem ocupação definida, mediante as aprovações em Prefeituras e Cartórios de Registros de Imóveis paranaense, a fim de abertura de matrículas individualizadas. Em 30/10/2024 foi realizada a abertura do Pregão Eletrônico nº 1034/2024, com a participação de 15 empresas. Atualmente, o processo está na fase de análise da documentação de habilitação técnica.

Com vistas a inovação de procedimentos e modernização das legislações e da máquina pública, foi proposta alteração no Decreto nº 10.086/2022, de 17 de janeiro de 2022 que regulamenta a Lei de Licitações nº 14.133/2021, de 1º de abril de 2021 no Paraná, oportunizando a realização de permutas de imóveis estaduais ociosos ou subaproveitados por outros imóveis edificadas ou a edificar, visando a eficiência da gestão patrimonial e a celeridade na execução de obras por terceiros, aprovada por meio do Decreto nº 5.300/2024, de 26 de março de 2024.

Com intuito de atender as premissas e diretrizes do Plano de Governo, "Pra Frente Paraná", foi proposto pelo DPE contratação de consultoria para inventário e diagnóstico profundo de bens ocupados por unidades administrativas, para promover ações para a organização e otimização destes imóveis, e, assim, melhorar a eficiência na ocupação, reduzir custos e atender às metas de sustentabilidade alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, a consultoria deverá fornecer estudos para implantação de Centros Administrativo Regionais - CAR's por Mesorregião, para a desestatização de imóveis, Planos de Ação e Manual de padronização para uso racional dos espaços, contemplando imóveis próprios, cedidos e locados. Atualmente o projeto encontra-se em análise do Banco Mundial e aguarda a manifestação de não objeção para que seu financiamento e contratação sejam autorizados.

A realização de leilões de veículos inservíveis ou desnecessários, até novembro, resultou na venda de 370 itens, com retorno aproximado de 4,9 milhões de reais aos cofres públicos do Paraná. Além disso, está previsto para dezembro o último leilão do ano, que contará com mais 313 veículos

avaliados inicialmente em cerca de 1,8 milhões. Considerando a performance média dos leilões conduzidos pela SEAP, estima-se encerrar o ano de 2024 com arrecadação superior a R\$ 8,5 milhões.

Tendo compromisso sólido com a eficiência, a SEAP busca constantemente inovações que otimizem os recursos públicos e promovam práticas sustentáveis. Destaque para a completa revisão do modelo de abastecimento dos veículos da frota oficial do Estado, mediante o projeto denominado AbastecePR, uma plataforma inovadora em notório desenvolvimento junto à CELEPAR e que já que se encontra em sua fase piloto.

O projeto tem como objetivo principal proporcionar autonomia ao Estado do Paraná no abastecimento de veículos oficiais, por meio de um sistema integrado e eficiente de gerenciamento de despesas com combustíveis alinhado ao uso de Cartão Combustível, trazendo eficiência operacional, transparência e controle.

#### 5.8.4.5. Capacitações

Em 2024, a Escola de Gestão do Paraná (EGP) realizou 404 eventos nas modalidades de ensino presencial, híbrido e à distância. Ainda, utilizou-se destes para a divulgação de Boas Práticas, seminários, palestras, webinários, dentre outros. Foram registradas 132.667 inscrições nessas ações de capacitação, dentre estes inscritos havia servidores dos níveis estratégico, tático e operacional, assim como servidores municipais e federais, e ainda pessoas da comunidade. Desse total, 20,68% das inscrições foram na modalidade de ensino presencial e 79,32% na modalidade a distância ou híbrida. Vale ressaltar que estas ações atenderam aos 399 municípios paranaenses e todos os cursos foram ofertados de forma gratuita.

A seguir, a evolução na emissão dos certificados a EGP, tanto nos eventos presenciais como nos eventos à distância; alinhados com a gestão e com o Plano de Governo do Estado, e permanecendo destacado a prioridade com a capacitação de servidores públicos do executivo estadual.

TABELA 21 - QUANTIDADE DE CERTIFICAÇÕES EMITIDAS E INVESTIMENTO DESTINADO À CAPACITAÇÕES, POR ANO - PARANÁ - 2016 A 2024

ANO	Nº DE CERTIFICAÇÕES	INVESTIMENTOS - R\$
2016	10.009	R\$ 1.865.471,36
2017	10.316	R\$ 3.029.045,82
2018	4.675	R\$ 1.856.580,84
2019	4.251	R\$ 183.502,50
2020	18.106	R\$ 18.005,00
2021	30.265	R\$ 400.521,00
2022	34.700	R\$ 111.336,89
2023	75.104	R\$ 148.901,25
2024*	63.378	R\$ 152.794,00

FONTE: Escola de Gestão do Paraná - SEAP.

NOTA: \* Dados apurados até outubro de 2024

#### 5.8.4.6. Pós-Graduação e o Programa de Residência Técnica (RESTEC)

A Escola de Governo apoia o programa de residência técnica (RESTEC) da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que tem por finalidade proporcionar a prática acadêmica-pedagógica aos alunos dos cursos de especialização, contribuindo para o

desenvolvimento do trabalho e da vida cidadã, com a aproximação do cidadão com a academia bem como dos órgãos públicos do Estado do Paraná. Esta parceria com a SETI e por intermédio das universidades estaduais, possibilitou ainda que a EGP, nesse ano, ofertasse vagas nos cursos de pós-graduação Lato Sensu em Gestão em Turismo (10 vagas), Economia Rural (56 vagas), Gestão Pública (50 vagas). Assim como em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR), foi aberta a pós-graduação Lato Sensu em Licitação e Contratos (600 vagas), que possibilitou oferta de 716 vagas aos servidores públicos do executivo estadual.

#### **5.8.4.7. Programas de Capacitação nos Municípios**

Em 2024, a Escola apoiou programas de capacitação aos municípios como por exemplo com as atividades desenvolvidas pelo Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná (FOPEME), pelo Programa Paraná Produtivo da Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), com o Programa Ame-se - Portal da Mulher Paranaense, que reúne diferentes Secretarias de Estado para integrar ações voltadas ao público feminino em um projeto único, pelo Programa Qualifica Mais, da Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), pelo Programa Paraná em Ação, da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU), pelo Programa Capacita Mais da Superintendência Geral de Ação Solidária (SGAS), pelo Programa Caravana Paraná Unido pelas Mulheres da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), Jornada BIM Paraná para municípios com a Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), Programas Nossa Gente Paraná, SEDEF nos municípios e Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, todos com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), Encontro de Gestores do Esporte do Estado do Paraná, com a Secretaria de Estado do Esporte (SEES), Programa de Treinamento de Agentes Públicos para Operacionalização de Intermediação de Mão-de-obra e Seguro Desemprego com a Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), dentre outros.

Adicionalmente, a EGP, por meio de Termos de Adesão ao Programa de Aprendizagem para Resultados (PAR), disponibiliza a todos os municípios paranaenses o acesso a eventos educacionais nas modalidades presencial, híbrido e a distância, sendo atendidos todos os 399 municípios paranaenses.

#### **5.8.4.8. Parcerias**

Durante o ano, buscou-se atender a todos os órgãos da administração direta e indireta, autárquicas e vinculadas, no desenvolvimento de todos os servidores e empregados públicos de nosso Estado.

Em parceria com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), deu continuidade ao maior ciclo de capacitação na temática da Nova Lei de Licitações e Contratos e a sua Regulamentação no Estado do Paraná, ciclo este iniciado em 2022, bem como para formação de pregoeiros, leiloeiros e agentes de contratação.

A parceria com o Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária da Polícia Militar do Paraná (BPEC-PMPR) e com a Secretaria de Estado da Educação (SEED), mantem o curso "Segurança Escolar", na modalidade a distância junto à comunidade escolar, contando com mais de 4 mil inscritos e 2,5 mil certificações.

Também é realizada permanentemente a busca pelo estabelecimento de parcerias com as demais unidades das escolas de governo nos âmbitos federal, estadual e municipal, para intercâmbio de experiências, visando o desenvolvimento de melhores práticas para a capacitação dos servidores públicos. Além de outros entes do executivo, há também a parceria Escola de Gestão do Paraná com a Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, da Escola Superior do Ministério Público do Estado do Paraná, Escola da Magistratura, Escola da Defensoria Pública do Paraná, dentre outros.

A EGP tem sido protagonista de diversos programas, servindo como exemplo para outros estados, mas principalmente indo ao encontro das ações do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD), Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) no âmbito da Escola Virtual de Governo - EV.G.

#### **5.8.4.9. Gestão Do Arquivo Público**

O Programa de Gestão da Informação (SGIO) visa fortalecer as práticas de gestão documental nos órgãos do Executivo Estadual do Paraná, consolidando as ações do Programa de Gestão de Documentos (PGD) do Departamento de Arquivo Público do Paraná (DEAP), vinculado à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP). A iniciativa busca assegurar que cada órgão da administração direta e indireta tenha instrumentos técnicos específicos, como o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade para atividades-fim e atividades-meio, padronizando os processos de preservação documental e acesso às informações históricas.

Este programa se fundamenta na Constituição Federal e na Lei Federal 8.159/1981, de 8 de janeiro de 2024 que estabelecem a responsabilidade de preservação e acesso aos documentos pelos órgãos produtores. Com isso, pretende-se garantir a conservação do patrimônio documental estadual, oferecendo orientações para o correto tratamento dos documentos conforme as regulamentações vigentes.

Como ações do referido programa, 51 Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos (CPADs) foram atualizadas e 18 subcomissões (SUBCPADs) foram instituídas, de acordo com a Lei estadual nº 21.352/2023, de 1º de janeiro de 2023. Outras atividades envolvem capacitação dos membros das CPADs, com foco na elaboração do Código de Classificação e na Tabela de Temporalidade de Documentos para atividades-fim de cada órgão; proposição de sistema informatizado de gestão arquivística; e análise de requisitos para a implementação de repositório digital.

Ademais, foram realizadas exposições temáticas durante o ano, a seção organizou exposições com temas como: "170 anos da Polícia Militar"; "Jornada dos Imigrantes no Paraná"; "80 anos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná"; e "Conquista do Feminino", com atendimento ao público visitante.

## **5.9. GESTÃO FISCAL, FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

Este programa tem por finalidade promover uma experiência convergente ao contribuinte no atendimento da Receita Estadual, disponibilizar mais serviços da Receita Estadual do Paraná em meios assíncronos de atendimento garantindo soluções conclusivas e acessíveis; ampliar a atuação do Programa de Educação Fiscal, fomentando a conscientização sobre a importância da tributação e da responsabilidade fiscal; aumentar a confiança da sociedade e a participação no Programa Nota Paraná; elevar o engajamento da população em audiências públicas, reforçando o controle social; e melhorar a qualidade da informação contábil, garantindo maior precisão e transparência para subsidiar decisões estratégicas.

### **5.9.4. SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)**

A secretaria trabalha por meio de ações integradas para assegurar uma gestão pública mais eficiente e orientada às necessidades da sociedade, consolidando a sustentabilidade fiscal e promovendo a confiança e o engajamento dos cidadãos com as políticas públicas do Estado

#### **5.9.4.1. Aprimoramento da Contabilidade**

A Contabilidade Geral do Estado passou em 2024 por uma série de avanços que permitiram a melhoria da gestão financeira e contábil do Paraná em diferentes frentes. A principal mudança foi a implantação do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC), com a sua utilização por todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo e dos poderes Legislativo e Judiciário. O SIAFIC é uma exigência legal, conforme o Decreto Federal nº 10.540, de 5 de novembro de 2020, e sua adoção é fundamental para o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Durante o ano, o sistema passou por diversas melhorias, como por exemplo a implementação do módulo de acompanhamento e estimativa, e de rotinas automatizadas para importação e classificação diária da receita. Ao final de novembro, o sistema já contava com mais de 1,7 mil usuários ativo, e mais de 30 usuários de Webservice, otimizando a troca de informações entre as unidades gestoras, agilizando processos, automatizando tarefas e aumentando a capacidade de resposta do Estado.

Também houve a consolidação da metodologia de controle de custos do Estado do Paraná, com a aprovação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A operacionalização da plataforma sistêmica para coleta e gestão dos dados de todas as pastas que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social ocorreu em conformidade com o Decreto nº 10.540/2020 e com a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) nº 34. Paralelamente, foi publicado o Decreto nº 7.548, de 9 de outubro, que solicitou a designação de agentes focais aos órgãos para suporte à aplicabilidade do controle de custos nas áreas de responsabilidade. Essa abordagem incluiu uma estruturação de aproximadamente 18 mil centros de custos.

Visando manter os órgãos da Administração Pública Estadual atualizados em relação aos procedimentos contábeis, foram publicados, até novembro de 2024, 15 Comunicados Técnicos Contábeis, além de diversas orientações técnicas e manuais, com destaque ao Manual do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) - elaborado após a decisão do Supremo Tribunal Federal que atribuiu aos Estados e Municípios a arrecadação do referido tributo, conforme a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (IN RFB) nº 1.234, de 2012.

Como fruto deste trabalho, pelo terceiro ano consecutivo o Estado do Paraná alcançou a nota "A" no Ranking da Qualidade da Informação Contábil da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, colocando-se no 6º lugar à nível nacional. O ranking avalia a qualidade dos relatórios e demonstrativos contábeis e fiscais dos entes federativos.

#### **5.9.4.2. CAPAG A+ - Controle das Receitas e Administração da Dívida Pública**

O Tesouro Estadual alcançou avanços significativos em 2024 com a implantação e consolidação da Conta Única do Tesouro Estadual (CUTE), promovendo uma gestão mais centralizada e eficiente dos recursos financeiros. Essa iniciativa permitiu maior controle das movimentações, eliminou saldos ociosos em múltiplas contas e automatizou processos, resultando em redução de custos e maior transparência na aplicação dos recursos públicos, que agora podem ser acompanhados com mais facilidade por órgãos de controle e pela sociedade.

Na área de gestão fiscal, o Estado publicou a primeira Nota Técnica de Análise Prospectiva da Capacidade de Pagamento (CAPAG), conferida pelo Tesouro Nacional. Esta proposta é destinada a auxiliar na tomada de decisão dos gestores, contribuindo para o fortalecimento de políticas fiscais sustentáveis. O Paraná alcançou a nota A+, um feito inédito que reflete práticas de gestão fiscal e transparência do Estado.

Houve avanços no sistema de compensação tributária e no processamento da folha de pagamento dos servidores ativos, objetivando descentralizar a execução orçamentária e financeira e integrando essas atividades ao SIAFIC para garantir maior integridade, otimização, segurança e transparência na gestão financeira. Ainda, foram realizados avanços significativos na automatização dos processos diários de pagamentos e limites de saque em conta única, consolidando a gestão dos recursos públicos e otimizando rendimentos.

Foram implementados o módulo de acompanhamento e estimativa da receita e as rotinas automatizadas via SIAFIC para importação e classificação diária da receita, melhorando a previsibilidade financeira e o equilíbrio orçamentário. Por fim, na modernização dos pagamentos, destacam-se a adoção do PIX para pagamentos a fornecedores e a automação dos repasses de receitas constitucionais e legais aos municípios, com a criação de novas regras de destinação, assegurando uma alocação mais eficiente dos recursos estaduais.

Outro destaque foi a integração entre o Sistema de Pagamento de Requisições de Pequeno Valor (PRPV) e o Processo Judicial Digital (PROJUDI), do Tribunal de Justiça do Paraná. Essa integração automatizou a expedição e o cadastro de pagamentos diretamente pelo juiz responsável, agilizando os processos e reduzindo erros. Para aprimorar ainda mais o controle orçamentário, foi instituído o controle sobre os pagamentos de RPs e a recomposição dos Fundos Judiciários utilizados para precatórios. Complementando essas ações, foi criada uma Newsletter mensal sobre RPs, que apresenta comparativos de quantidade e valores pagos ao longo dos anos, auxiliando nas soluções de dispêndio e controle do orçamento.

Além disso, foi elaborado o primeiro Relatório Anual da Dívida Pública do Estado, referente à 2023, promovendo maior transparência na gestão da dívida consolidada e aprimorando a responsabilidade fiscal do Estado. Ainda, buscando melhorar ainda mais o controle da dívida consolidada, entrou em operação o Módulo de Gestão da Dívida Pública (MGDP).

### **5.9.4.3. Orçamento para Resultados e Recorde em Investimentos**

A busca contínua pela eficiência na alocação de recursos públicos no Estado do Paraná resultou em avanços significativos na elaboração e execução das leis orçamentárias. Em 2024, foi iniciado o processo de implementação do Orçamento por Resultados, inicialmente com órgãos-piloto, como preparação para o exercício de 2025. O OpR é uma metodologia de gestão que orienta decisões orçamentárias com base em informações de desempenho. Essa abordagem tem como objetivo direcionar os recursos públicos para alcançar resultados concretos e mensuráveis, promovendo maior eficiência e eficácia na gestão pública.

Já na execução orçamentária, o longo deste exercício, o Orçamento Estadual, em colaboração com os órgãos do Poder Executivo, conseguiu aprimorar as análises de alocação orçamentária, resultando em um esforço significativo para aumentar a liberação de recursos para investimentos. Em novembro de 2024, os investimentos atingiram um valor recorde empenhado, totalizando aproximadamente 5,7 bilhões, o maior da série histórica do Paraná.

Para 2025, espera-se uma expansão expressiva nas despesas destinadas a investimentos, com previsão de aumento de cerca de 60% no orçamento inicial em comparação ao valor aprovado na Lei Orçamentária Anual de 2024. Esses avanços reforçam o compromisso do Estado com a gestão eficiente e o direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento socioeconômico.

### **5.9.4.4. Programa Paraná Competitivo**

O Paraná Competitivo proporcionou, nesse ano, a atração de vários investimentos e novos negócios para o Estado do Paraná.

Por meio da modalidade de transferência de créditos de ICMS, foram injetados R\$ 1,107 bilhões em créditos para investimentos, sendo:

- a) R\$ 475 milhões no eixo tributário do programa Rota do Progresso, para projetos em 6 municípios (São Jorge do Patrocínio, Espigão Alto do Iguaçu, São José das Palmeiras, Rio Bom, Diamante D'Oeste e Bom Sucesso) - selecionados por terem baixo IPDM - Índice IPARDES de Desempenho na área de renda e emprego -, que proporcionarão a geração de 380 novos empregos diretos e contribuirão para o desenvolvimento econômico nessas regiões mais carentes;
- b) R\$ 300 milhões para projetos na construção de 80 usinas fotovoltaicas, com capacidade total de geração de energia de 39,570 Megawatts, e de 63 silos metálicos de armazenagem de grãos, com capacidade estática de armazenagem de 671.799 toneladas;
- c) R\$ 332,5 milhões para projetos de investimentos em aquisições de bens do ativo imobilizado e materiais na construção dos empreendimentos.

Também foram concretizados dois projetos de conectividade, com a expansão da infraestrutura de telecomunicações para garantir conectividade de alta qualidade e inclusão digital em regiões estratégicas. Esse avanço envolve a instalação de 494 novas torres/sites, melhorando

a cobertura de dados e telefonia móvel em todo o território paranaense, especialmente nas áreas rurais.

Em relação aos projetos implementados com recursos de reinvestimentos de empresas enquadradas no programa, destaca-se o número de parcerias firmadas: 24 Termos de Reinvestimentos, representando aportes de 13 empresas e/ou cooperativas, totalizando aproximadamente R\$ 43 milhões, em relevantes projetos nas áreas de desenvolvimento social, trabalho, qualificação e geração de renda, saúde, cultura, sustentabilidade e inovação.

Outro fato relevante desenvolvido no Programa foi a criação do Comitê de Reinvestimento de Recursos do Programa Paraná Competitivo (CRPC), regulamentado pelo Decreto nº 7.503, de 7 de outubro de 2024. O CRPC é um órgão colegiado de caráter normativo e deliberativo com o objetivo de coordenar, aprovar e fiscalizar os projetos a serem realizados com recursos de reinvestimento de empresas e/ou cooperativas enquadradas no programa, por meio de protocolo de intenções, que possuem a obrigação de reinvestir um percentual dos incentivos fiscais recebidos.

Cabe destacar ainda a revogação do Decreto nº 6.434/2017 por meio do Decreto nº 7.721, de 25 de outubro de 2024, que traz maior clareza e adequação às mudanças econômicas e sociais, tanto no contexto do Estado do Paraná quanto no cenário global. A atualização acompanha a evolução do programa sem comprometer as diretrizes iniciais, buscando modernizar e aprimorar a transparência e a eficácia nas análises dos processos, e garantindo que o Paraná Competitivo continue a ser um instrumento eficaz no desenvolvimento econômico e social do Estado.

#### **5.9.4.5. Modernização Fazendária**

A Secretaria de Estado da Fazenda intensificou os processos de modernização das estruturas e processos relativos à atividade fazendária no Paraná. Em janeiro, a SEFA, em conjunto com a Receita Estadual do Paraná, começou a implementação da metodologia de Gestão por Resultados baseada em OKRs (*Objectives and Key Results*). Este modelo inclui três reuniões de check-in estratégico anuais e um segundo nível de OKRs táticos, com ciclos trimestrais e check-ins mensais. Essa estrutura busca alinhar o planejamento estratégico à operação, promovendo integração e agilidade.

Adicionalmente, foram desenvolvidas ferramentas inovadoras para apoiar essa nova abordagem: um aplicativo em Power Apps e um painel em Power BI, permitindo gestão e monitoramento em tempo real. Como parte da preparação para desafios futuros, foi realizado pela primeira vez o evento "Novembro Estratégico", um marco no planejamento institucional. Realizado em três dias de workshops, contou com a participação de mais de 140 pessoas e utilizou metodologias contemporâneas para garantir a efetividade do planejamento.

Até novembro, o trabalho de modernização fazendária mapeou 146 processos de trabalho, elaborou e publicou 33 Procedimentos Operativos Padrão (POP), e automatizou 10 atividades dos processos mapeados, com a utilização de ferramentas de Automação Robótica de Processos (RPA). Com o suporte do Instituto Publix, foram estabelecidos indicadores para os principais processos estratégicos da SEFA e definidos indicadores específicos para os processos mapeados. Esses indicadores servirão de base para a construção de um painel de controle de processos, atualmente em desenvolvimento.

Nesse ano, também foi iniciado o projeto de migração do Sistema de Gestão de Portfólio e Projetos para o ambiente em nuvem da Microsoft. Essa transição trará melhorias significativas e novas funcionalidades para a gestão, como maior integração e acessibilidade das ferramentas.

Além disso, o Sistema de Gestão de Riscos da Secretaria da Fazenda foi institucionalizado no exercício, alinhado às melhores práticas de governança. O sistema tem como objetivo identificar, avaliar e mitigar riscos que possam impactar operações e resultados institucionais.

Já no âmbito do PROFISCO II PR, programa financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 2024 representou o quarto ano de execução do contrato. Uma das principais atividades foi a avaliação de Maturidade e Desempenho da Gestão Fiscal. O trabalho resultou em um diagnóstico abrangente, utilizado para subsidiar projetos de modernização e promover práticas inovadoras que aprimoram a gestão fiscal e a cultura de avaliação de resultados no Paraná.

No contexto das contratações, 39 novos contratos foram firmados em 2024, totalizando 147 documentos com vigências entre 2021 e 2025. Entre os contratos assinados, destaca-se o fechado com a consultoria Perfix, voltado à modernização das carreiras do Estado. O projeto inclui um diagnóstico dos quadros de carreira, propostas de alterações legislativas para maior flexibilidade e sustentabilidade, além da capacitação de gestores da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP). Até novembro, o valor contratado dentro do âmbito do PROFISCO II foi de R\$ 210,45 milhões, representando 76,5% do financiamento total. Com 59% do programa executado e pago, há previsão de um aditivo contratual para estender o prazo de execução por mais 15 meses.

No aspecto tecnológico, um dos avanços da modernização fazendária consistiu no Projeto de Transformação do Modelo Estratégico e Operacional de TI, que estabelece as bases para modernizar a infraestrutura e transformar a gestão digital fazendária. Paralelamente, o Comitê Permanente de Transformação Digital foi implantado como órgão consultivo e deliberativo, assegurando alinhamento estratégico e governança nos assuntos de tecnologia.

Outras iniciativas também ganharam destaque durante o exercício:

- Programa de Conformidade Fiscal do Estado do Paraná (Confia Paraná): A implementação deste programa abrange um portal público e um sistema em fase de detalhamento, com a versão piloto programada para abril de 2025;
- Infraestrutura para sistemas de missão crítica: Projetos para aquisição de soluções robustas garantem alta disponibilidade e confiabilidade dos serviços prestados;
- Projetos PROFISCO II: Incluindo integração ao Portal Único do Comércio Exterior, sistema de controle de créditos acumulados, gestão de atividades e contribuições fiscais, e melhorias na sistemática de arrecadação;
- Sistemas de apoio à gestão tributária e financeira: PRPV, GRU-Única, Dívida Pública, Nota Paraná, Menor Preço, Portal de Malhas, entre outros;
- Ecossistemas TAF e Documentos Fiscais: Integrações que fortalecem os processos de Tributação, Arrecadação e Fiscalização;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas em nuvem: Projetos no modelo SaaS (Software as a Service) para gerenciamento de serviços empresariais (ESM) e TIC (ITSM) ampliam a capacidade de atendimento e inovação.

### **5.9.4.6. Desburocratização e Decisões Baseadas em Evidências**

A Secretaria da Fazenda implementou uma importante mudança organizacional com o objetivo eliminar barreiras burocráticas da administração pública: a unificação das assessorias técnicas do Gabinete do Secretário e do Diretor-Geral em uma única equipe técnica. Essa remodelação buscou:

- Otimizar processos internos, reduzindo a quantidade de documentos e trâmites necessários para a análise e gestão de processos administrativos;
- Fortalecer a integração entre áreas estratégicas, promovendo maior alinhamento e colaboração;
- Eliminar redundâncias e aumentar a agilidade na resposta às demandas.

Além disso, a Secretaria desenvolveu produtos importantes, que passaram a ser utilizados em decisões estratégicas da pasta e na modernização de ferramentas analíticas. Entre as principais entregas realizadas e do ano, destacam-se:

- Economia em Dia: Boletim quinzenal de acompanhamento econômico para os cidadãos;
- Material Técnico para a Prestação de Contas Quadrimestral apresentada regularmente à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP);
- Desenvolvimento de painéis em Power BI para subsidiar a tomada de decisões internas, abrangendo temas como Gestão Fiscal, Gestão Orçamentária, Investimentos dos Estados, Finanças Estaduais, Dívida dos Estados, Atividade Econômica e Comércio Exterior;
- Automação de pipelines de dados em Python para o SIAFIC (Receita e Despesa) e integração com a API do Siconfi;
- Produção de apresentações e notas técnicas sob demanda, atendendo a demandas estratégicas e emergenciais.
- 

### **5.9.4.7. Reforma da Tributação do Consumo**

A Secretaria de Estado da Fazenda ainda participou dos trabalhos relacionados à Reforma da Tributação do Consumo, por meio de grupos de trabalho no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz); de grupos de trabalho do Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda; do GT08-Quantificação da Cotepe ICMS. As principais atividades consistiram na elaboração dos projetos de lei complementares para a regulamentação da Emenda Constitucional 132/23 (PLP 68/24 e PLP 108/24); no acompanhamento das audiências públicas na tramitação dos projetos no Congresso Nacional, inclusive com a avaliação das emendas parlamentares aos projetos; na quantificação dos impactos da Reforma Tributária sobre consumo.

## 5.9.5. RECEITA ESTADUAL (REPR)

### 5.9.5.1. Gestão Tributária e Fortalecimento da Relação com o Contribuinte

A Receita Estadual do Paraná tem demonstrado um compromisso com a modernização e a eficiência da gestão tributária estadual, sempre visando uma eficiência na operacionalização dos recursos públicos e o estreitamento das relações com os contribuintes. As iniciativas implementadas, como a plataforma automatizada para gestão da legislação tributária, e as atualizações no Processo Administrativo Fiscal Eletrônico (e-PAF), representam avanços na direção da transparência, da agilidade e da simplificação dos processos tributários.

Ao todo, foram 17 atualizações no e-PAF até novembro, que demonstram um esforço contínuo para aprimorar o sistema e oferecer aos contribuintes um atendimento mais eficiente e transparente. A disponibilização de consultas não sigilosas no Portal Público também foi um importante para aumentar a transparência e a participação da sociedade nos processos fiscais.

Em outra frente de trabalho, buscou-se intensificar os trabalhos de fiscalização. Nesta ação foram identificadas e bloqueadas 608 empresas emissoras de documentos fiscais fraudulentos, combatendo práticas de descaminho e a geração indevida de créditos do tributo. Além disso, foram executados alguns projetos específicos que direcionaram a fiscalização para setores como supermercados, postos de combustíveis e grandes produtores agropecuários.

No ano, também foi realizada a implementação de uma nova sistemática de arrecadação, promovendo maior controle, agilidade e transparência nos processos. Os programas RetomaPR e o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) resultaram em parcelamentos de R\$ 525 milhões e R\$ 2,5 bilhões, respectivamente. Já a intensificação das cobranças aos devedores contumazes possibilitou a recuperação de R\$ 5,6 milhões, e o parcelamento de R\$ 142 milhões.

Esses avanços foram impulsionados, igualmente, pela adoção e ampliação do uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) na administração tributária do Estado do Paraná. Em 2024, foram desenvolvidos *chatbots* para consultas relacionadas ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e ao Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), em parceria com a Celear. Além disso, foi dado um importante passo na construção e preparação para a implementação da Plataforma de Gestão da Base de Legislação Tributária Estadual, uma ferramenta projetada para otimizar consultas e o gerenciamento de documentos fiscais.

Nesse ano, teve início a inclusão de serviços digitais no Aplicativo Receita Paraná, com previsão de disponibilização de consultas e emissão de certificados até 2025, ampliando a acessibilidade e a praticidade para os usuários. Além disso, foi lançado um novo portal de consulta e cobrança de débitos fiscais, que oferece maior transparência e facilita a regularização de pendências tributárias, consolidando o compromisso do Estado com a modernização e a eficiência no atendimento aos cidadãos.

Todas essas iniciativas foram desenvolvidas com o compromisso de atender à sociedade paranaense e fortalecer o relacionamento com os contribuintes. Como reflexo desse esforço, a Receita Estadual do Paraná recebeu a classificação "Avançado" no diagnóstico realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esse reconhecimento destacou, entre outros aspectos, o atendimento especializado presencial e o uso eficaz de canais digitais como o SAC e o Fale Conosco.

### **5.9.5.2. Nota Paraná e Paraná Pay**

O Programa Nota Paraná alcançou resultados significativos em 2024, com a distribuição de mais de R\$ 328 milhões em retorno de ICMS, representando um crescimento de 9,4% em relação a 2023. Desse total, mais de R\$ 60 milhões foram destinados a prêmios para contribuintes e entidades sociais, além de R\$ 9 milhões entregues no âmbito do Programa Paraná Pay. Desde o início, em agosto de 2015, o Nota Paraná já devolveu R\$ 3,4 bilhões aos consumidores que solicitaram CPF nas notas fiscais.

Ao longo do ano, o programa fortaleceu sua presença regional e o atendimento à população, com realização de cadastros, impressão do cartão com o CPF e divulgação de informações nas mídias locais. Ao todo, foram 20 municípios visitados: Paranaguá, Vitorino, Manoel Ribas, Jandaia do Sul, Cianorte, Tamarana, Londrina, Uraí, Tapejara, Douradina, Flor da Serra do Sul, Florestópolis, Cambé, Astorga, Três Barras do Paraná, Toledo, Nova Santa Bárbara, Maringá, Jaguariaíva, Mandaguari, Bandeirantes e Curitiba.

Além disso, as mudanças na distribuição de prêmios em 2024 ampliaram o impacto do Nota Paraná. O número de prêmios aumentou de 15 mil para 35 mil, e os 10 prêmios de R\$ 10 mil foram substituídos por 100 prêmios de R\$ 1 mil, beneficiando um maior número de participantes. O prêmio principal de R\$ 1 milhão, antes anual, passou a ser entregue quatro vezes ao ano: em fevereiro, maio, agosto e dezembro, tornando o programa ainda mais atrativo e acessível para a população.



# **EIXO 2**

# **INFRAESTRUTURA E**

# **MOBILIDADE**

**PROGRAMAS DE PPA:** 14- Desenvolvimento Sustentável das Cidades; 15 - Desenvolvimento Integrado Metropolitano; 16 - Casa Fácil e 17- Desenvolvimento da Infraestrutura e da Logística.



O eixo de Infraestrutura e Mobilidade visa promover o desenvolvimento urbano sustentável, ancorado no conceito de cidades inteligentes, resilientes, pacíficas e inclusivas. Além disso, busca-se o aperfeiçoamento da governança das obras públicas e dos projetos estruturantes, bem como a melhoria de sua capacidade de execução.

A seguir, estão listados os quatro programas que compõem o Eixo II - Infraestrutura e Mobilidade, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
14 - Desenvolvimento Sustentável das Cidades	SECID, PARANACIDADE
15 - Desenvolvimento Integrado Metropolitano	AMEP
16 - Casa Fácil	COHAPAR
17 - Desenvolvimento da Infraestrutura e da Logística	SEIL, APPA, DER, FERROESTE

## **5.10. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES**

Esse programa tem como objetivo aperfeiçoar os processos de obras públicas, implementar a melhoria da infraestrutura e o desenvolvimento institucional dos municípios paranaenses, e promover políticas de desenvolvimento urbano municipal que visem à inclusão, melhoria da mobilidade, resiliência a desastres e sustentabilidade nos instrumentos de planejamento de médio e longo prazo.

### **5.10.4. SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES (SECID)**

Os desafios do desenvolvimento urbano e regional no Paraná têm demandado ações estratégicas que integrem a gestão pública, a participação social e o fortalecimento das capacidades institucionais dos municípios. Neste contexto, a Secretaria Estadual das Cidades (SECID), por meio de programas, parcerias e iniciativas inovadoras, tem desempenhado um papel central na promoção de políticas públicas voltadas para o crescimento sustentável, o aprimoramento da infraestrutura e a inclusão social.

#### **5.10.4.1. Reativação dos Conselhos Municipais para o Fortalecimento da Gestão Participativa**

A reativação dos Conselhos Municipais é de extrema relevância para promoção de uma gestão mais democrática e participativa, o que possibilita a garantia para sociedade civil ter voz ativa nas decisões locais, assegurando que as necessidades da população sejam consideradas e fortalecendo diálogo entre governo e comunidade, e, conseqüentemente, as políticas públicas. Ademais, a atuação dos Conselhos Municipais é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e para contribuição de políticas públicas mais inclusivas e efetivas em todas as regiões do Estado.

A Secretaria Estadual das Cidades (SECID) por meio de seus entes vinculados - Conselho Estadual das Cidades (CONCIDADES-PR) e Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, realizou no primeiro semestre o trabalho junto aos municípios reforçando a necessidade de reativarem seus Conselhos Municipais. Foram entregues às prefeituras a relação de documentos relativos à normalização das atividades dos Conselhos Municipais e o passo-a-passo de como enviá-los pelo Portal dos Municípios, sistema de troca de documentação entre os Executivos municipais e o PARANACIDADE nos processos de credenciamento para a liberação de recursos do Governo do Estado via SECID. As orientações incluíram minutas para a elaboração da documentação. A existência de conselhos atuantes é um dos itens prévios necessários para a criação dos planos diretores dos municípios.

#### **5.10.4.2. Parcerias entre Estado e Municípios para o Desenvolvimento da Infraestrutura e Melhoria da Qualidade de Vida Local**

Os convênios firmados entre o Estado e as prefeituras municipais, viabilizados por transferências voluntárias, desempenham um papel crucial na realização de obras de infraestrutura, como pavimentação de vias, iluminação pública, construção de barracões industriais, revitalização urbana, praças e urbanização, além da aquisição de máquinas e equipamentos. Esses investimentos visam promover melhorias significativas na qualidade de vida dos cidadãos, reforçando o compromisso com o desenvolvimento local.

Por meio do Plano de Transferências Voluntárias (Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios - PAM), sob a responsabilidade da SECID e com o apoio do PARANACIDADE, recursos a fundo perdido são repassados às prefeituras. As ações implementadas, obrigatoriamente de natureza urbanística e voltadas para o desenvolvimento local ou regional, também contribuem para o fortalecimento institucional dos municípios, estimulando o crescimento econômico e a valorização dos espaços públicos, além de fomentar a economia regional. Ao longo do ano até 31 de outubro, foram firmados 838 convênios com 316 municípios paranaenses, totalizando R\$ 1,2 bilhões em convênios celebrados.

Desta forma, a Secretaria realizou ações que promoveram a sustentabilidade no ambiente urbano, resultando em obras de infraestrutura elevando a qualidade de vida dos munícipes, por meio de transferências voluntárias; além do programa Asfalto Novo, Vida Nova, adicionalmente, iniciativas de apoio aos municípios para a construção de centros de eventos, centros de desenvolvimento econômico, centros de convivência, estradas vicinais, urbanização e acessibilidade em calçadas, pavimentação e recapeamento de vias urbanas, construção de escolas municipais, capelas mortuárias, complexos esportivos, Meu Campinho, modernização da iluminação pública, reformas de terminais rodoviários urbanos, aquisição de máquinas e equipamentos, barracões, entre outras. No decurso do ano até 31/outubro, os investimentos totalizaram, aproximadamente, no valor de R\$ 913,4 milhões, em convênios ativos e em execução; sendo R\$ 779,5 milhões pagos com recursos estaduais através da SECID, e R\$ 134 milhões de contrapartida dos municípios.

Destaca-se o Programa Asfalto Novo, Vida Nova, que beneficiou no mesmo período, 83 municípios, representando um montante de R\$ 376 milhões; e desde o início do programa (abril/2023) até 31/outubro, foram 225 municípios paranaenses beneficiados, representando aproximadamente, 1,472 milhão de moradores das cidades beneficiadas.

O Programa Asfalto Novo, Vida Nova vai além da pavimentação de vias, abrange a construção de calçadas com acessibilidade, a instalação de galerias para drenagem de águas pluviais e o plantio de mudas. Esse conjunto de ações foi projetado para promover a recuperação de biomas, com o uso de espécies nativas ameaçadas de extinção, e para preservar áreas ambientais sensíveis, como fundos de vales e outras zonas críticas. Além de melhorar a infraestrutura urbana, o programa contribui para a compensação da emissão de carbono, integrando desenvolvimento urbano com práticas sustentáveis e de preservação ambiental.

#### **5.10.4.3. Obras no Estado - Gestão de Contratos (ou Obras e Serviços de Engenharia)**

A Diretoria de Edificações atende a todas as Secretarias de Estado, autarquias vinculadas e órgãos da administração direta do Paraná. Até novembro, a Secretaria das Cidades, por meio da

respectiva diretoria, esteve envolvida em 182 contratos de obras, abrangendo diferentes estágios: em andamento, concluídas ou em outras fases.

#### **5.10.4.4. Política Estadual de Desenvolvimento Urbano**

Em março, por meio da Resolução 014/2024-SECID de 19 de março de 2024, foi instituído o Grupo de Trabalho para a realização de estudos da revisão da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o estado do Paraná.

A Política Estadual de Desenvolvimento Urbano visa reduzir as desigualdades socioespaciais no ordenamento do território urbano garantindo equilíbrio entre os benefícios e ônus dos processos de urbanização. Tem como princípios: o desenvolvimento urbano sustentável, a proteção ao meio ambiente, o acesso a áreas urbanas organizadas e seguras, a ocupação e expansão planejada do solo urbano, a prevenção de riscos e adaptação climática, e a transparência e participação social.

Até meados de novembro, o Grupo de Trabalho concluiu os estudos, encontrando-se em fase de recebimento de contribuições, finalizando a minuta do projeto de lei da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento e Integração da pasta. A proposta do projeto de lei será submetida ao processo de participação social por meio de Audiência Pública, prevista para o primeiro semestre do ano vindouro.

As iniciativas promovidas pela SECID refletem o compromisso do Governo do Paraná com o fortalecimento das políticas públicas urbanas e regionais, alinhando desenvolvimento econômico e social com práticas sustentáveis. A reativação de conselhos municipais, as parcerias Estado-Município, os investimentos em infraestrutura e a revisão da Política Estadual de Desenvolvimento Urbano mostram uma abordagem integrada para enfrentar os desafios do crescimento urbano. Esses esforços, conduzidos com participação social e transparência, consolidam um modelo de governança que prioriza a qualidade de vida e a equidade territorial, garantindo um futuro mais inclusivo e sustentável para o Estado.

#### **5.10.5. MICROREGIÕES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - MRAE-1, MRAE-2 MRAE-3**

Durante o período, foram realizadas diversas ações estratégicas para fortalecer o saneamento básico no estado. Entre os destaques estão a criação e implementação de Conselhos Participativos em todas as microrregiões e o apoio técnico aos municípios para adequação ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA). Além disso, foi iniciado o desenvolvimento de um Programa de Saneamento Rural, com o objetivo de universalizar os serviços tanto em áreas urbanas quanto rurais, fortalecendo a governança e a integração regional no setor de saneamento.

### 5.10.5.1. Apoio técnico aos municípios para regularização e adequação ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental

No Brasil, o saneamento básico é reconhecido como um serviço essencial e está regulamentado pela Lei Federal nº 11.445/2007, de 05 de janeiro de 2007, conhecida como Lei Nacional de Saneamento Básico (LNSB), que foi atualizada pela Lei nº 14.026/2020, de 15 de julho de 2020.

Com o intuito de promover a universalização desse serviço em todo o país, a LNSB estabelece, entre outras diretrizes, a possibilidade de criar Fundos Municipais de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA). Esses fundos destinam-se a financiar iniciativas como obras de drenagem urbana, saneamento em áreas rurais, limpeza pública e gestão de resíduos sólidos urbanos, além de ações voltadas para a preservação e recuperação de mananciais.

Em março, iniciou-se o envio de mais de 340 ofícios aos municípios que têm direito de receber o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA). O FMSBA representa um retorno de até 2% da receita tarifária da SANEPAR, destinado exclusivamente aos municípios que possuem contrato com a empresa, dos 399 municípios paranaenses, 54 são municípios com gestão autônoma e sem contrato com SANEPAR; e os demais 345 municípios atendidos têm direito a esse recurso. No entanto, muitos enfrentam dificuldades para regulamentar e utilizar o Fundo conforme as normas exigidas.

Inicialmente, o prazo para regularização, previsto para maio de 2023, foi prorrogado para maio de 2024 devido à baixa adesão. Os municípios notificados, receberam informações detalhadas sobre suas situações e os valores estimados dos repasses. Essa ação teve como foco alertar, principalmente, os municípios que poderiam perder o direito ao Fundo por falta de regularização. Apesar das comunicações, muitas pendências permaneceram, levando a uma nova prorrogação do prazo. Desde então, foi implementado um monitoramento contínuo, com emissão de relatórios semanais que destacaram os municípios ainda irregulares.

CATEGORIA	TOTAL IDENTIFICADO	PENDENTES	DETALHAMENTO
Municípios que recebiam FMSBA, com adequação documental	235	82	-
Municípios que nunca aderiram FMSBA, em processo de habilitação	103	90	Sem prazo fixo para habilitação
Municípios que iniciaram regularização no ano 2023	7	-	-

**FONTE:** Informações Gerenciais da autarquia Intergovernamental - Microregiões dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Dos municípios identificados com adequação documental, em processo de habilitação e aqueles que iniciaram a regularização, sem considerar os pendentes, totalizaram 173 municípios.

Desta forma, o resultado obtido, até novembro, pela MRAES, foi:

- Municípios pendentes: 172 (82 que recebem o Fundo, e 90 que nunca aderiram);
- Municípios em processo de regularização: 173 (resultado obtido devido às ações de comunicação).

As próximas etapas seguem em intensificar a comunicação com os municípios, e retomar o tema na Assembleia prevista para fevereiro/2025; apoiar tecnicamente enviando modelos de documentos e orientações personalizadas, e manter o monitoramento semanal dos avanços, com relatórios compartilhados com Conselhos e Comitês.

O esforço conjunto entre os municípios e demais órgãos tem gerado resultados positivos, embora o desafio de regularização ainda persista. As ações de comunicação continuarão sendo intensificadas para garantir que todos os municípios consigam acessar os recursos, que são fundamentais para o aprimoramento das políticas de saneamento básico e ambiental.

#### **5.10.5.2. Programa de Saneamento Rural**

No período de julho a novembro, ocorreram diversas ações entre visitas técnicas, institucionais e multissetoriais, visando consolidar uma visão estratégica conjunta para a execução do Programa de Saneamento Rural.

O município de Piên recebeu a MRAES com a equipe técnica da SANEPAR, a ação marcou o início da proposta de um Programa de Saneamento Rural, o município foi escolhido como referência por seu modelo de excelência em saneamento rural. Dando continuidade, foi realizada uma visita técnica ao município de Marechal Cândido Rondon, fortalecendo os avanços na estruturação do programa.

A MRAES realizou discussões estratégicas com os órgãos envolvidos no Programa de Saneamento Rural, abordando competências e desafios enfrentados no desenvolvimento das ações. O objetivo central foi identificar soluções práticas e definir estratégias para superar as dificuldades identificadas.

Essas iniciativas demonstram o compromisso da MRAES em implementar medidas sustentáveis e promover uma atuação integrada entre os diferentes setores, visando ampliar o acesso ao saneamento básico nas áreas rurais e avançar na universalização desse serviço essencial em todo o Paraná.

Por meio dessas iniciativas, a MRAES tem trabalhado em parceria com os municípios para garantir os direitos humanos à água e ao saneamento básico. Esses direitos são essenciais para promover dignidade, saúde e qualidade de vida, além de refletir o compromisso com o desenvolvimento humano sustentável e com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 6, que busca "assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos".

### **5.10.6. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE**

O PARANACIDADE, de janeiro a novembro, destacou-se em várias iniciativas e resultados, com foco no fortalecimento do Sistema de Financiamento de Ações Municipais (SFM) e na execução do Programa Paraná Urbano III. Por meio de parcerias estratégicas, contratações de

serviços de consultoria e investimentos em infraestrutura urbana, o PARANACIDADE reforçou sua atuação como agente técnico e institucional do desenvolvimento urbano sustentável no Estado do Paraná. Salientando os impactos econômicos e sociais dos projetos realizados, como a elaboração de modelos analíticos avançados, avaliação de políticas públicas e desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão municipal. Com uma abordagem pautada em inovação, eficiência e resultados mensuráveis, evidenciou-se com o comprometimento em superar desafios e propor soluções que garantam a continuidade e o aprimoramento das ações voltadas ao desenvolvimento regional.

#### **5.10.6.1. Modelo Inter-regional de Insumo Produto e de Equilíbrio Geral Computável Dinâmico Inter-Regional para Avaliação dos Impactos em Investimentos de Infraestrutura Urbana do PARANACIDADE**

Visando contribuir para o fortalecimento institucional do Sistema de Financiamento de Ações Municipais no Estado do Paraná - SFM e, conseqüentemente da SECID/PARANACIDADE, como um dos produtos do Componente III do Programa Paraná Urbano III, o PARANACIDADE contratou serviços de consultoria para elaboração de Modelo Inter-Regional de Insumo-Produto e de Equilíbrio Geral Computável Dinâmico Inter-Regional para avaliação dos impactos em investimentos de infraestrutura urbana do PARANACIDADE. O escopo da contratação contou com a realização de treinamento aplicado em insumo-produto e equilíbrio geral computável, incluindo aplicações com os produtos gerados no âmbito do serviço de consultoria. Os relatórios de resultados, do estudo realizado, apresentaram projeções de impacto dos investimentos em ações de melhoria e ampliação na infraestrutura urbana do PARANACIDADE sobre a economia paranaense e suas regiões. Foram avaliados os investimentos realizados no período 2020-2023, exclusivamente da carteira de financiamento do SFM, e a projeção de impacto até 2032. Os resultados da projeção evidenciaram que os investimentos do PARANACIDADE geram um desvio acumulado positivo de 0,73% no PIB estadual em 2032. Os investimentos realizados entre 2020-2023, equivalentes a 0,15% do PIB estadual de 2019, terão impacto relevante no Paraná, gerando um efeito multiplicador significativo no PIB em 2032, sob supervisão do PARANACIDADE. Além disso, contribuem para a criação de milhares de empregos, aumento na massa salarial e arrecadação de impostos indiretos.

#### **5.10.6.2. Sistema de Classificação de Riscos - Rating Municipal - Fortalecimento do SFM - PARANÁ URBANO III**

O PARANACIDADE, iniciou em 2024, o processo administrativo para contratação de serviços de consultoria para avaliar o desempenho do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná (SFM), considerando a performance dos mutuários e do gestor de sua carteira de projetos, e desenvolver um sistema de classificação de riscos - Rating municipal. Até novembro, a contratação encontrava-se na fase de publicação do aviso de chamamento de consultores para manifestarem seu interesse em prestar os serviços que, em linhas gerais, compreendem os seguintes produtos: relatório de avaliação de desempenho dos projetos financiáveis da carteira do SFM; desenvolvimento de sistema de classificação de risco e painel de monitoramento; avaliação geral da gestão da carteira de projetos, no âmbito do SFM; avaliação do desempenho dos municípios no SFM com propostas de medidas de incentivo aos municípios com base no cumprimento de metas de desembolso do SFM.

### **5.10.6.3. Avaliação Intermediária do Programa Paraná Urbano III**

O PARANACIDADE contratou serviços de consultoria para Elaboração de Avaliação Intermediária do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano e Melhorias de Infraestrutura Municipal - Paraná Urbano III. Os serviços de consultoria foram contratados em janeiro e concluídos em junho. O escopo da contratação compreendeu a elaboração de relatórios independentes de avanços do Programa; de cumprimento dos compromissos ambientais e sociais do Programa; de cumprimento dos compromissos contratuais; e de avaliação de riscos associados à execução do Programa. Como síntese da conclusão geral do relatório, a consultoria considerou como satisfatório o andamento do Programa Paraná Urbano III, e que o PARANACIDADE tem capacidade para enfrentar os desafios elencados para a fase final deste Programa, além de estar realizando trabalho intenso de articulação e envolvimento dos técnicos dos diversos órgãos envolvidos no Programa, tanto no planejamento quanto na entrega dos produtos previstos.

### **5.10.6.4. Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios (SFM)**

O PARANACIDADE é o responsável pela supervisão da execução das operações do SFM. As operações financeiras são realizadas em parceria com a Fomento Paraná S/A. Os recursos destinam-se à execução de obras de infraestrutura, como a pavimentação/recape de ruas, urbanização/calçadas, iluminação pública, esgotamento sanitário, construção de equipamentos públicos como praças, creches, escolas, quadras esportivas e barracões industriais e, também, para a renovação e a expansão do parque de máquinas e equipamentos rodoviários dos municípios. Os dados de performance apurados pelo diretório de controle informam que, por meio da supervisão técnica das ações contratadas pelos municípios, com recursos do SFM, que o PARANACIDADE contribuiu, até 30 de outubro, para viabilizar a liberação de recursos aos municípios que somam um total de R\$ 372 milhões, distribuídos em 964 diferentes ações. Oferecer subsídios técnico-científicos para a melhor tomada de decisão na alocação de recursos públicos estaduais está em elaboração análises dos impactos socioeconômicos regionais e urbanos dos investimentos municipais em infraestrutura urbana e a realização de simulações dos efeitos desses investimentos, supervisionados pelo PARANACIDADE; treinamento à equipe de tal modo que viabilize a reprodução e a calibragem dos cálculos para estudos subsequentes.

### **5.10.6.5. PROGDM - Elaboração de Estudos Técnicos para subsidiar políticas públicas da SECID**

Visando contribuir com propostas de novas políticas públicas a serem planejadas e implementadas pela SECID, ao longo do ano até novembro, o PARANACIDADE produziu um Estudo Técnico Preliminar - ETP de uma proposta de Programa de Governo denominado "Paraná Energia Solar". O objetivo geral da proposta de Programa Paraná Energia Solar, apresentada à Secretaria, é ampliar a diversificação da matriz energética do Estado do Paraná, por meio da implantação de usinas de geração de energia elétrica de fonte solar nos municípios paranaenses. O PARANACIDADE contratou e concluiu a elaboração de projetos-padrão de usinas fotovoltaicas (implantação sobre solo), a serem disponibilizados aos municípios interessados em aderir ao Programa, após o lançamento oficial do Programa pelo Estado do Paraná.

As iniciativas, bem como os resultados obtidos, no período de janeiro a novembro, demonstraram o papel estratégico do PARANACIDADE no apoio ao desenvolvimento urbano do Paraná, por meio da gestão eficiente do SFM e da execução de iniciativas do Programa Paraná Urbano III. A implementação de metodologias avançadas e a transferência de conhecimento

capacitaram técnicos e gestores municipais, contribuindo para análises mais precisas dos impactos dos investimentos realizados. Os efeitos positivos, como o crescimento do PIB estadual, a geração de empregos e o fortalecimento das políticas públicas, confirmam a relevância das ações desenvolvidas. O PARANACIDADE reforça seu compromisso em atuar como protagonista no desenvolvimento regional e urbano, articulando recursos, expertise e inovação para atender às demandas dos municípios e promover um Paraná mais sustentável e integrado. As perspectivas para os próximos anos são desafiadoras, mas igualmente promissoras, com foco na continuidade do fortalecimento institucional e no aprimoramento das políticas públicas estaduais.

## **5.11. DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO**

## **INTEGRADO**

O propósito deste programa é qualificar a atratividade do Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano e planejar o desenvolvimento urbano e regional por meio de políticas públicas modernas, atualizadas e integradas.

### **5.11.4. AGÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS DO PARANÁ (AMEP)**

A AMEP desempenhou um papel crucial em 2024 ao implementar ações integradas que englobam o uso e ocupação do solo, planejamento urbano, inteligência geográfica, transporte coletivo e infraestrutura. Essas iniciativas visaram atender às necessidades crescentes das regiões metropolitanas, promovendo desenvolvimento sustentável, integração regional e melhorias significativas na qualidade de vida da população.

#### **5.11.4.1. Uso e ocupação do solo**

Entre janeiro e setembro, o Departamento de Uso e Ocupação de Solo da AMEP realizou análise de 978 processos, representando uma média de 3,26 processos analisados por dia útil.

Após a elaboração da cartilha "Regulariza", que apresenta um passo a passo para auxiliar os municípios no processo de regularização fundiária, o órgão disponibilizou o documento e fez acompanhamento com o objetivo de apoiar as prefeituras nos procedimentos.

#### **5.11.4.2. Planejamento**

O Departamento de Planejamento foi responsável pela análise de diversos processos. Concluiu as análises dos Planos Diretores Municipais de: Mandirituba, Rio Branco do Sul, Bocaiuva do Sul, Fazenda Rio Grande, Balsa Nova e Piraquara. Até novembro, encontrava-se em análise da AMEP os Planos Diretores de Cerro Azul, Agudos do Sul, Piên e Campina Grande do Sul.

Também foi promovido ainda um curso de capacitação em geoprocessamento para os técnicos municipais, visando aprimorar a gestão urbana.

Em novembro, encontrava-se em andamento o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba, que busca impulsionar o desenvolvimento econômico e sustentável da região, além de criar um espaço de lazer para a população.

Outro destaque foi o avanço na elaboração da contratação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI da Região Metropolitana de Curitiba. Este é o maior plano de desenvolvimento urbano da história do Paraná, com diretrizes para o crescimento e desenvolvimento da região pelos próximos 10 anos.

#### **5.11.4.3. Inteligência Geográfica**

O Departamento de Inteligência Geográfica é responsável pela gestão de trabalhos relacionados à pesquisa, tratamento, armazenamento e divulgação de informações de interesse das Unidades Territoriais. De janeiro a novembro, analisou 90 processos, e apresentou propostas de ajustes nos limites territoriais de: Araucária e Curitiba, Campo Largo e Balsa Nova, Paçandu e Maringá, e Cerro Azul e Tunas do Paraná.

#### **5.11.4.4. Transporte Coletivo**

O sistema metropolitano de transporte coletivo, operado pela AMEP, conecta os municípios da RMC de forma segura, eficiente e integrada. Durante o ano, foram realizados 720 ajustes na operação, entre itinerários, horários e novas linhas, adequando o serviço às necessidades da população.

Como subsídio tarifário, foram destinados R\$ 173 milhões ao sistema, além de R\$ 43 milhões repassados pelo Governo do Estado ao município de Curitiba para manter a integração entre os sistemas. As tarifas permaneceram sem reajuste anual.

Houve a entrega oficial de 100 novos ônibus para o Transporte Coletivo Metropolitano, com um investimento de R\$ 64,7 milhões, beneficiando 13 dos 24 municípios que formam a Rede Integrada de Transporte, sendo eles: Araucária, Almirante Tamandaré, Campo do Tenente, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Colombo, Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Mandirituba, Piên, Rio Negro, Quitandinha, Campo Largo, Piraquara e Pinhais.

Também foram realizados testes com os ônibus movidos 100% a GNV, tecnologia que reduz em quase 90% as emissões de poluentes.

Teve início a reforma e ampliação da Estação Tubo Carlos Gomes, uma antiga demanda dos passageiros que conectam Curitiba e Fazenda Rio Grande. A obra, executada pela Urbanização de Curitiba S.A., conta com repasse de R\$ 699 mil do Governo do Estado.

Em novembro, estava em fase de conclusão a auditoria independente no Sistema de Bilhetagem Eletrônica, representando um investimento de R\$ 800 mil.

Paralelamente, tramitava o processo licitatório para aquisição de 1.300 abrigos para pontos de ônibus, melhorando o atendimento dos usuários.

#### **5.11.4.5. Infraestrutura**

Em agosto, foi entregue o novo terminal de ônibus metropolitano de São José dos Pinhais, com investimento do Governo do Estado no valor de R\$ 23 milhões. Com mais de 5.000 metros quadrados, o terminal é quatro vezes maior que o anterior e oferece o dobro de plataformas, garantindo embarque e desembarque com mais comodidade, evitando superlotação, especialmente nos horários de pico.

A AMEP também autorizou o início das obras de pavimentação da estrada rural que conecta São José dos Pinhais a Mandirituba. O investimento, de R\$ 96,8 milhões, cria uma nova ligação entre a BR-116, em Mandirituba, e a BR-376, em São José dos Pinhais.

Além disso, começaram os estudos para o futuro Terminal Metropolitano de Londrina. O projeto incluirá levantamentos topográficos, estudos geotécnicos e hidrológicos, além de anteprojetos arquitetônicos, estruturais e viários, com prazo de conclusão de 240 dias.

Por fim, foi lançada a licitação para implementação do novo trecho da PR-423, conectando Araucária, Curitiba e Fazenda Rio Grande. O corredor metropolitano aliviará o tráfego entre a capital e o interior, com ligação também a outros estados, ligando a BR-116, na região Sul de Curitiba, próximo à Fazenda Rio Grande, com a BR-476, em Araucária, que também dá acesso ao interior do Estado por meio da BR-277.

As ações conduzidas pela AMEP ao longo de 2024 reforçam o compromisso com o planejamento e a gestão integrada dos territórios paranaenses. Desde o avanço na regularização fundiária e no planejamento urbano até os investimentos em transporte coletivo e infraestrutura, os resultados alcançados refletem a dedicação em atender às demandas regionais e promover um crescimento equilibrado e sustentável. Com a continuidade desses esforços, a AMEP fortalece seu papel como agente de transformação urbana e regional no Paraná.

## 5.12. CASA FÁCIL

Este programa tem por finalidade promover o direito à moradia digna, tanto no meio urbano quanto no rural, por meio da oferta e melhoria de unidades habitacionais. Além disso, busca-se aumentar a oferta de moradias para famílias em situação de vulnerabilidade social e promover a regularização fundiária urbana, adotando medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial e à titulação de seus ocupantes.

### 5.12.4. COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ (COHAPAR)

Ao longo do ano até novembro, o Programa Casa Fácil Paraná viabilizou o atendimento habitacional a 24.680 famílias, por meio da:

- Contratação de empreendimentos através do programa Valor de Entrada, totalizando 22.381 unidades habitacionais destinadas ao público da COHAPAR;
- Conclusão de 2.299 unidades habitacionais pelas diferentes modalidades estaduais próprias, em parceria com o Governo Federal e com outros órgãos, além de 2.890 unidades habitacionais em construção, em 25 municípios do Estado.

#### 5.12.4.1. Valor da Entrada

Solução de atendimento consolidada desde o ano de 2021 e premiada nacionalmente em 2022, a modalidade Valor de Entrada consiste na concessão de subsídios no valor de R\$ 20 mil por imóvel, em unidades financiadas pela Caixa Econômica Federal com recursos do FGTS. Até 18 de novembro, o programa alcançou, o número acumulado de 74.860 unidades em produção ou a serem produzidas, sendo que destas, 56.154 unidades estão habilitadas e são objeto do subsídio do programa.

O Governo do Estado do Paraná aportou o montante de R\$ 820 milhões em investimentos nessa modalidade Valor de Entrada, sendo que destes, R\$ 677,4 já foram efetivamente liberados. Ao todo, os empreendimentos aprovados pela COHAPAR representam um investimento total de cerca de R\$ 16,2 bilhões no Estado e a geração de, aproximadamente, 224 mil empregos diretos e indiretos na indústria da construção civil.

Foram contratados 238 empreendimentos através do PCFPR/Valor de Entrada, totalizando 24.217 unidades representando um investimento no montante R\$ 5,6 bilhões, das quais 22.381 unidades destinam-se a atendimento do público COHAPAR.

#### **5.12.4.2. Viver Mais Paraná**

Destinados ao atendimento de idosos, a modalidade atingiu 23 municípios paranaenses. Tratam-se de condomínios residenciais fechados com 40 moradias cada, com ampla infraestrutura de saúde, lazer e acompanhamento social aos moradores, que devem ter 60 anos ou mais e renda de até seis salários mínimos. Os beneficiários são selecionados pela COHAPAR, com prioridade para idosos residentes em áreas de risco, condições precárias ou que pagam aluguel oneroso. Os beneficiários pagam um aluguel social de 15% de um salário-mínimo nacional ao mês, equivalente a R\$ 211,80, por tempo indeterminado. Após a desocupação, as unidades são redirecionadas a outros idosos na fila de espera de acordo com os critérios de preferência.

Os condomínios nos municípios de: Jaguariaíva, nos Campos Gerais, Foz do Iguaçu, no Oeste, Prudentópolis, no Centro-Sul e Cornélio Procopio, no Norte Pioneiro, entregues nos exercícios anteriores, somam 160 moradias. Até novembro, encontravam-se em execução e com previsão de entrega para o exercício de 2025, os empreendimentos Viver Mais Paraná nos municípios de Arapongas, Campo Mourão, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ponta Grossa e Telêmaco Borba, totalizando 320 moradias.

Ainda para o mesmo período, encontravam-se em fase de elaboração dos projetos os condomínios de Astorga, Goioerê, Guaíra, Ivaiporã, Loanda, Santo Antônio do Sudoeste, São Miguel do Iguaçu e Toledo totalizando a viabilização de 8 condomínios com 320 unidades, com previsão de início de execução das obras para 2025 e conclusão em 2026. Contando, ainda, os projetos dos municípios de Assis Chateaubriand, Maringá e Pato Branco em fase de licitação, até novembro.

Segue resumo dos empreendimentos Viver Mais Paraná:

#### **5.12.4.3. Nossa Gente**

Os projetos são executados de forma integrada entre a COHAPAR, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e os municípios, com recursos obtidos pelo Governo do Estado em um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O atendimento é focado em famílias em situação de vulnerabilidade social, com a realocação de casas existentes em áreas de risco ou em condições precárias para novas moradias sem custo aos beneficiários. Também estão incluídas obras de infraestrutura, urbanização e recuperação ambiental nas regiões atendidas.

Desde a criação do Programa Nossa Gente, foram entregues 1.452 unidades habitacionais com infraestrutura em 40 municípios, somando R\$125 milhões em investimentos para requalificação urbana e redução do déficit habitacional.

#### **5.12.4.4. Vida Nova**

A modalidade Vida Nova foi criada com o objetivo de promover o reassentamento de assentamentos precários, em especial aqueles em que as famílias vivem em situação de risco e extrema vulnerabilidade social. Para atingir a escala de atendimento necessária para promover o enfrentamento real do problema da habitação precária, o Governo do Paraná buscou um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID na ordem de US\$ 150 milhões, com contrapartida de US\$ 37,5 milhões, totalizando investimentos na ordem de US\$ 187,5

milhões. A operação de crédito foi autorizada pela Lei Estadual de nº 21.616, de 31 de agosto de 2023, e a efetiva contratação até 31 de dezembro de 2024. Com o advento dos recursos desta operação de empréstimo, estima-se que será possível atender cerca de 6.000 famílias no Programa.

No período compreendido entre janeiro a novembro, contava-se com um empreendimento no município de Jandaia do Sul em fase de licitação para conclusão de obras com recursos oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), estimando a previsão de entrega das 75 unidades habitacionais aos futuros moradores no ano de 2025.

QUADRO 1- SITUAÇÃO DO PROGRAMA VIDA NOVA EM EXECUÇÃO - PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRENDIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
RECURSOS DO ESTADO	Licitação - Vida Nova	1	75	Jandaia do Sul

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

#### 5.12.4.5. Parcerias

O Governo do Estado também atua como fomentador de investimentos da União, da iniciativa privada e dos municípios. São projetos financiados com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e outras fontes, como SUB50 e Parcerias com municípios.

Nas ações desta natureza foram entregues 799 unidades até 30 de novembro, enquanto 921 moradias localizadas em quatro municípios do estado encontram-se em construção, com previsão de entrega para dezembro.

Nas modalidades FGTS (Parceria Copel e Sanepar) e Parceria Município, temos 2.139 unidades em execução, em 9 municípios do Estado do Paraná, as quais deverão ser efetivamente concluídas durante o novo ano.

QUADRO 2 - SITUAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS CONCLUÍDAS - PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRENDIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
FGTS	Chamamento	2	757	Cascavel, Cianorte
PARCERIA	Parceria com Município	2	42	Ângulo, Marquinho
		TOTAL	799	

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

QUADRO 3 - SITUAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO ATÉ DEZEMBRO DE 2024- PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRENDIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
FAR	Fomento	2	384	Curitiba, Londrina
FGTS	Chamamento	3	537	Lapa, Ponta Grossa
		TOTAL	921	

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

QUADRO 4 - SITUAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS EM EXECUÇÃO COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO EM 2025 - PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRENDIMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
FGTS	Chamamento	11	2.074	Arapongas, Araruna, Assis Chateaubriand, Goioerê, Japira, Palmas, Ponta Grossa
PARCERIA	Parceria com Município	1	65	Ângulo, Marquinho
		TOTAL	2.139	

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

Até novembro, encontrava-se em tratativas, a possibilidade de contratação 1.187 unidades habitacionais em 15 empreendimentos habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - Recursos do Fundo de Arrendamento Residencial - PMCMV/FAR, seguindo em andamento para o mesmo período.

O Programa Minha Casa Minha Vida, criado pela Lei Federal 14.620/2023, de 13 de julho de 2023, possui dentre a suas modalidades o atendimento subsidiado com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR, a qual é regulamentada pelo Ministério das Cidades-MCID por meio das Portarias 724, 725 e 727/202, de 15 de junho de 2023. Tal modalidade é voltada ao público intitulado "Faixa 1", ou seja, aquele de menor renda e condição social mais vulnerável.

A modalidade possui ciclos de contratações no qual empresas do ramo da construção civil e entes públicos podem ofertar terrenos para produção habitacional, os quais passam por um processo de seleção do MCID, no qual, se logrado êxito, tais terrenos são objeto de elaboração de projetos e submetidos a contratação junto à Caixa Econômica Federal - CEF. Observa-se que no caso de seleção de terreno pertencente a ente público, faz-se necessário a realização de procedimento licitatório prévio a etapa de projetos e contratação junto à CEF.

#### **5.12.4.6. Financiamento direto pela COHAPAR**

Os empreendimentos da modalidade são financiados diretamente pela COHAPAR à população em geral, com renda de até seis salários-mínimos, e oferecem condições facilitadas de pagamento. Os imóveis são isentos de pagamento de entrada, com juros de apenas 2% ao ano e parcelamento em até 420 meses com o intuito de facilitar a aquisição da casa própria pela população.

Nesta modalidade, foram entregues 453 casas, em nove municípios, e outras 160 unidades encontravam-se em construção, até novembro, em três municípios do estado, com previsão de conclusão em 2025.

QUADRO 5 - FINANCIAMENTO PRÓPRIO - UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES - PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRESAMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
RECURSOS DO ESTADO	Licitação - Financiamento	9	453	Califônia, Coronel Domingos Soares, Cruzeiro do Oeste, Foz do Iguaçu, Jundiá do Sul, Rancho Alegre, Ribeirão Claro, São Carlos do Ivaí, São Jorge do Ivaí

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

QUADRO 6 - FINANCIAMENTO PRÓPRIO - UNIDADES HABITACIONAIS EM EXECUÇÃO COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO EM 2025 - PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRESAMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
RECURSOS DO ESTADO	Licitação - Financiamento	3	160	Capitão Leônidas Marques, Missal, Nova Esperança

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

### 5.12.4.7. Obras Rurais

A COHAPAR atua como Entidade Organizadora do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR. Ao longo de janeiro a novembro, foram concluídos três empreendimentos, totalizando 57 unidades habitacionais, nos municípios de Guaraqueçaba e Lapa.

Adicionalmente, para o mesmo período, encontravam-se três empreendimentos com 27 unidades habitacionais, aguardando a suplementação orçamentária do Banco do Brasil para conclusão das casas inacabadas, com previsão de conclusão para 2025.

QUADRO 7 - UNIDADES HABITACIONAIS RURAIS CONCLUÍDAS - PARANÁ

LINHA FINANCIAMENTO	MODALIDADE	EMPRESAMENTOS	UNIDADES HABITACIONAIS	MUNICIPIOS
PNHR	Autoconstrução	3	57	Guaraqueçaba e Lapa

FONTE: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

Ainda para aquele período supracitado, encontrava-se em contratação, 260 unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV Rural, em conformidade com a Portaria MCID nº 743, de 20 de junho de 2023.

O MCMV Rural tem por finalidade subsidiar a produção ou melhoria de unidades habitacionais para agricultores familiares, trabalhadores rurais e famílias residentes em área rural, organizados por meio de entidades, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, e por intermédio de operações de subvenção com recursos do orçamento geral da União.

O público-alvo são as famílias residentes nas áreas rurais que se enquadrem nas faixas de renda anual admitidas pelo MCMV Rural, incluindo os agricultores familiares e outros beneficiários da Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006, isto é, os silvicultores, aquicultores, extrativistas,

pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

#### **5.12.4.8. Regularização Fundiária**

Além da construção de novas moradias, o Governo do Estado tem concentrado esforços na regularização de propriedade a famílias que residem em imóveis sem documentação. A medida gera segurança jurídica aos moradores, que também têm uma valorização do seu patrimônio, e é um ponto de partida para que as prefeituras executem obras e levem mais serviços públicos às regiões regularizadas. Os projetos de Regularização Fundiária estão divididos nas seguintes modalidades: a) Escritura na Mão; b) Escrituração Direta; c) Regularização Fundiária Própria; e d) Morar Legal.

#### **5.12.4.9. Escritura na Mão**

O programa de regularização fundiária da COHAPAR, inicialmente denominado de Morar Legal realizou a entrega de 8.349 títulos em 40 municípios do Estado, o que representa um investimento de R\$ 5,8 milhões do Fundo Estadual de Combate à Pobreza.

Com o aprimoramento da forma de operacionalização deste programa e com objetivo de fomentar o processo de regularização fundiária dos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por famílias de baixa renda, foi lançado o Programa Escritura na Mão para ampliar a efetividade da Regularização Fundiária no Estado, pelo desenvolvimento de um conjunto de ações de apoio aos municípios.

A legalização dos lotes e entrega das escrituras aos moradores ocorre sem qualquer tipo de cobrança, com isso famílias que não tinham condições financeiras puderam ter o direito de propriedade do seu imóvel reconhecido pelo poder público, além de verem o seu patrimônio valorizar e ter acesso a outros serviços públicos.

A iniciativa conta com um trabalho integrado junto aos municípios, que também foram beneficiados pela regularização das propriedades. O aumento da arrecadação dos municípios está sendo revertido em obras e melhorias dos serviços públicos para as regiões que passaram pelo processo de regularização.

Com objetivo de fomentar a adesão dos municípios ao Programa Escritura na Mão, a COHAPAR desenvolveu uma série de medidas para mobilização e divulgação do programa. Primeiramente, foram enviados ofícios aos 399 municípios paranaenses oferecendo novas parcerias através do programa, seguido de encontros regionais com os prefeitos municipais com objetivo de explicar a sistemática do programa, e por fim reuniões regionais de capacitação às equipes técnicas dos municípios no que concerne a temática geral da REURB e dos procedimentos de adesão ao programa.

Neste novo desenho do programa, as prefeituras são responsáveis pelo mapeamento das áreas prioritárias e cadastramento das famílias que poderão passar pelo processo de regularização. A medida tornará os processos de contratação mais eficientes, reduzindo custos dos projetos e evitando a necessidade de revisões contratuais. Com o início das ações da segunda etapa, do programa Escritura na Mão, foram habilitados 17 municípios que somam 1.945 lotes a serem contratados. Foram publicados cinco editais de licitação para contratação das empresas

especializadas na execução dos serviços de regularização fundiária, encontrando-se em fase de análise da qualificação técnica das empresas vencedoras até 30 de novembro.

O indicativo é que os números e entregas cresçam nos próximos anos pelo fomento da adesão dos municípios ao programa.

#### **5.12.4.10. Escrituração Direta**

A Escrituração Direta é um programa que tem por objetivo proporcionar a emissão da escritura da casa às famílias com custos reduzidos e condições facilitadas de pagamento. São emitidos Contratos de Compra e Venda com força de Escritura Pública, para famílias que quitaram o financiamento imobiliário junto à COHAPAR, com as seguintes facilidades:

- O serviço custa até 75% a menos do que os praticados pelos cartórios;
- A emissão da escritura pode ser paga à vista com desconto ou em quatro ou seis parcelas;
- O documento é emitido em até 15 dias úteis após o pagamento e é a forma de transferência efetiva da propriedade em face do beneficiário, que deverá após recebimento do mesmo, levar a registro no Cartório de Registro de Imóveis.

Desde a criação do programa (2016), até novembro (2024) foram emitidas 11.397 escrituras as quais beneficiaram famílias residentes em 344 municípios do Estado.

#### **5.12.4.11. Regularização Fundiária Própria**

Essa modalidade envolve a regularização fundiária de ocupações consolidadas localizadas em áreas da COHAPAR e de outros órgãos estaduais. São processos executados pela Companhia, especialmente nos casos em que a reintegração de posse se tornou inviável. Estima-se que cerca de 2.000 famílias serão beneficiadas nas ocupações das áreas denominadas: Vila Zumbi I - Rincão, em Colombo; Trevisan, em Pinhais; Timbu, em Campina Grande do Sul; Âncora, em Piraquara; Porto Seguro, em Paranaguá. Entre fevereiro a novembro, foram tituladas cerca de 120 pessoas nas áreas Vila Zumbi I - Rincão e Trevisan.

Com a regularização das áreas públicas, a COHAPAR também realizou a cessão de lotes, ao longo de janeiro a novembro, para intervenções que contribuem com o bem-estar da população, como terrenos cedidos para instalação de escola municipal; para construção do bosque no Bairro Jervá; construção de equipamento comunitário no Bairro Bonilauri.

#### **5.12.4.12. Obras de Infraestrutura**

A COHAPAR é responsável pela execução de obras de infraestrutura urbana no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, na Região Metropolitana de Curitiba.

Para o período até 30 de outubro, foram concluídas as obras de infraestrutura do Lote 03, em Piraquara, com investimento de R\$ 30,2 milhões, que incluíam calçamento, galerias de águas pluviais, sinalização e 13,2 km de asfalto.

Até novembro, a COHAPAR encontrava-se em processo de contratação de empresa para desenvolver projetos básicos e executivos para a solução de drenagem na poligonal do Guarituba,

como alternativa à Bacia de Contenção inicialmente projetada no PAC, no âmbito do Programa de Urbanização de Favelas e Habitação (Termo de Compromisso nº 0218778-05/2007). O processo compreendia a fase de Estudo Técnico Preliminar (ETP), essencial para o planejamento da contratação, e servindo de base para os projetos subsequentes, com a confirmação da viabilidade. A previsão para a execução dessa solução é para o ano de 2025.

#### **5.12.4.13. Fiscalização de Escolas**

Através do Termo de Cooperação Técnica nº 001/2023, a COHAPAR realiza a fiscalização da execução de reformas e ampliações em estabelecimentos de Ensino da rede pública estadual, em parceria com o FUNDEPAR, em diversos municípios do estado. De janeiro a novembro, foram concluídas 53 escolas com acompanhamento da COHAPAR, além de 94 escolas em execução, com previsão de conclusão no exercício de 2025.

QUADRO 8 - FISCALIZAÇÃO DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES EM ESCOLAS SEGUNDO SITUAÇÃO - PARANÁ

SITUAÇÃO	Nº DE ESCOLAS	Nº DE MUNICÍPIOS
Concluídas	53	37
Previsão de conclusão em 2025	94	52

FONTES: Informações gerenciais da COHAPAR.

NOTA: Posição em 6 de novembro de 2024

O Programa Casa Fácil Paraná evidencia o compromisso do Governo do Estado com a promoção do acesso à habitação, beneficiando milhares de famílias em diferentes contextos sociais e econômicos. Por meio de modalidades diversificadas e iniciativas inovadoras como o subsídio ao valor de entrada, reassentamentos de áreas de risco, financiamento direto e regularização fundiária, o programa alia investimentos robustos a parcerias estratégicas com governos e entidades privadas, gerando impactos significativos na redução do déficit habitacional e na qualidade de vida dos cidadãos.

Os resultados demonstram a amplitude e a complexidade das ações desenvolvidas, desde o atendimento às populações urbanas em situação de vulnerabilidade até o suporte às comunidades rurais. Com perspectivas otimistas para os próximos anos, o Casa Fácil Paraná não apenas transforma a realidade habitacional do estado, mas também contribui para o desenvolvimento socioeconômico regional, promovendo empregos e fortalecendo a infraestrutura urbana e rural.

A continuidade e a ampliação dessas iniciativas reforçam o papel estratégico do programa na construção de um Paraná mais inclusivo e sustentável, onde o direito à moradia digna se torna uma realidade acessível a todos.

## **5.13. DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA E DA LOGÍSTICA**

Este programa tem como objetivo garantir trafegabilidade segura e eficiente, fomentar a modernização dos modais de transporte, como ferrovias, hidrovias, rodovias e aeroportos do Paraná, e promover a inovação na gestão de contratação, elaboração e fiscalização de projetos e obras públicas. Além disso, busca-se fomentar o provimento de valor para a comunidade portuária, aumentar a capacidade de recepção de cargas dos portos paranaenses e promover a adequação e melhoria da infraestrutura das estradas e rodovias no Estado do Paraná.

### **5.13.4. SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEIL)**

#### **5.13.4.1. Gestão e Planejamento**

As principais atividades realizadas no planejamento, regulamentação, monitoramento e implementação de ações voltadas à gestão de programas e projetos intermodais de infraestrutura e logística foram as seguintes:

##### **5.13.4.1.1. Modal Rodoviário**

Devido às particularidades do ciclo eleitoral, as ações relacionadas à municipalização, estadualização e federalização de rodovias foram temporariamente suspensas. No entanto, destaca-se a elaboração de documentos técnicos que subsidiaram o lançamento do Edital de Licitação para a contratação do Estudo de Viabilidade Técnico, Socioeconômico, Ambiental e Jurídico (EVTEA-J) da BR-101. Esse projeto prevê a implantação de um complexo rodoviário no litoral do Paraná, com aproximadamente 151 km de extensão, oferecendo uma nova alternativa para atender demandas atuais e futuras, melhorar o acesso aos portos e municípios litorâneos, e promover a integração logística com o Estado de Santa Catarina.

##### **5.13.4.1.2. Modal Aeroviário**

O programa Voe Paraná, lançado em 2019, tem como objetivo conectar cidades do estado por meio de voos regulares, estimulando negócios e promovendo o desenvolvimento regional. Ele forneceu apoio técnico e institucional aos administradores aeroportuários, com o objetivo de aprimorar a gestão e operação dos aeroportos no estado. Como parte dessas iniciativas, também foram realizadas ações de apoio logístico e atualizadas as bases de dados relativas ao movimento de transporte aéreo, fortalecendo a infraestrutura e a conectividade regional.

#### **5.13.4.1.3. Modal Aquaviário**

Foi realizado apoio à fiscalização do Convênio de Delegação nº 01/2021, firmado com a Prefeitura de Pontal do Paraná, referente ao transporte intermunicipal entre Pontal do Sul e a Ilha do Mel. Em janeiro de 2024, houve a atualização cadastral das travessias aquaviárias, conforme o Plano Logístico de Levantamento das Potencialidades das Hidrovias do Estado do Paraná.

Foram também elaborados os documentos técnicos que embasaram o lançamento de dois editais de licitação no modal aquaviário:

- Contratação integrada de projeto e fabricação de duas embarcações tipo catamarã de alumínio, visando modernizar e aprimorar a travessia entre Pontal do Sul e a Ilha do Mel.
- Contratação de fornecimento e manutenção de sinalização náutica em Encantadas e Nova Brasília, na Ilha do Mel.

Adicionalmente, estão em elaboração os documentos técnicos para a contratação da gestão e operação dos terminais aquaviários de Pontal do Sul e dos terminais da Ilha do Mel, localizados em Nova Brasília e Encantadas.

#### **5.13.4.1.4. Modal Ferroviário**

Foi realizado o acompanhamento da elaboração do Estudo e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), contratado pelo PARANACIDADE, para instrução do processo de licenciamento ambiental prévio da Nova Ferroeste. Este empreendimento prevê a implantação e readequação de trechos ferroviários que conectam Maracaju, no Mato Grosso do Sul, a Paranaguá, passando pelas cidades de Guaira, Cascavel e Guarapuava, além da inclusão de um ramal ferroviário adicional com destino a Foz do Iguaçu.

#### **5.13.4.1.5. Multimodal**

Foram elaborados os documentos técnicos necessários para a contratação direta do Plano Estadual de Logística de Transportes do Paraná (PELT-PR).

### **5.13.4.2. Inovação Digital para Projetos e Obras Públicas**

#### **5.13.4.2.1. Ações de aceleração digital da estratégia BIM PARANÁ**

A estratégia BIM, consiste uma iniciativa do Estado do Paraná para promover a utilização da metodologia *Building Information Modeling* (BIM) em projetos de construção civil. Essa metodologia digital integra todas as fases de um projeto, desde o planejamento até a execução e manutenção, aumentando a eficiência, reduzindo custos e otimizando processos. O Paraná busca, com essa estratégia, modernizar a gestão de obras públicas e estimular a inovação no setor.

#### **5.13.4.2.2. Melhorias na Infraestrutura Tecnológica**

No âmbito das melhorias na infraestrutura tecnológica, foi realizada a solicitação e elaboração de uma Ata de Registro de Preço para a aquisição de *softwares* BIM por inexigibilidade, cuja tramitação está em fase final para publicação no ano. Essa iniciativa tem como objetivo estruturar tecnologicamente os órgãos públicos, promovendo a implementação gradual do BIM no Governo do Paraná até 2025, conforme disposto no Decreto Estadual n.º 10.086, de 2022. A SEIL, em parceria com a Casa Civil e a SEAP, está conduzindo o processo de contratação dos *softwares* BIM por meio de inexigibilidade e Sistema de Registro de Preços. As licenças a serem adquiridas incluem ferramentas voltadas para projetos arquitetônicos, viários, estruturais, compatibilização, planejamento e orçamento, todas alinhadas ao conceito *Open* BIM previsto no referido decreto.

Além disso, o Governo do Paraná avançou na aquisição de um Ambiente Comum de Dados (CDE) único, essencial para a gestão das informações durante todo o ciclo de vida dos empreendimentos. A iniciativa busca padronizar os processos de contratação e facilitar a gestão de projetos e obras públicas, promovendo inovação tecnológica.

#### **5.13.4.2.3. Apoio Técnico aos Municípios Paranaenses na Implantação do Jornada BIM Paraná**

A Jornada BIM PR foi concebida como um projeto itinerante para estimular a adoção do BIM em projetos e obras públicas municipais no Paraná. Seu objetivo principal consiste em capacitar gestores e servidores públicos, com ênfase nas áreas de Arquitetura, Engenharia e Construção, para que possam atuar com competência no desenvolvimento de projetos e execução de obras utilizando a metodologia BIM.

Entre os dias 2 e 4 de julho de 2024, foi realizada a Jornada BIM Paraná - Prefeituras em Foco, que deu continuidade ao processo de capacitação de gestores e servidores municipais. Esta etapa teve como prioridade a aplicação prática da metodologia BIM no setor público, reforçando o treinamento de profissionais das áreas técnicas de Arquitetura, Engenharia e Construção.

Mais informações em: <https://www.bim.pr.gov.br/Pagina/Jornada-BIM-PR>.

#### **5.13.4.2.4. Capacitação e Apoio Técnico BIM para Servidores Públicos Estaduais e Municipais**

O Canal BIM PR Prefeituras foi criado para estabelecer uma comunicação direta entre as equipes técnicas da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística e as prefeituras municipais do Paraná. Seu objetivo é oferecer apoio técnico especializado em BIM, fornecendo orientação e acompanhamento para auxiliar as equipes municipais no processo de adoção dessa metodologia em obras públicas.

Até dezembro de 2024, foram capacitados servidores de 40 instituições públicas, com a programação de novas turmas a partir de 2025.

Mais informações sobre o Canal BIM PR estão disponíveis em <https://www.bim.pr.gov.br/Noticia/Canal-BIM-PR-e-sucesso-de-inscricoes>.

#### **5.13.4.2.5. Padronização de Material Técnico Orientativo BIM para agentes públicos**

Foi divulgada a cartilha "BIM nas Prefeituras: Primeiros Passos para Inovação Digital nas Obras Públicas", elaborada com o objetivo de auxiliar técnicos e gestores públicos municipais no processo de implantação do BIM. A publicação consolida informações e dicas importantes, baseadas na experiência prática do Governo do Estado do Paraná, visando reduzir a curva de aprendizado.

A cartilha está disponível em <https://www.bim.pr.gov.br/Pagina/BIM-NAS-PREFEITURAS>.

#### **5.13.4.2.6. Publicação da pesquisa "BIM nas Prefeituras do Paraná 2023"**

Durante os eventos da Jornada BIM Paraná, foi lançada a pesquisa que se destinou a coletar informações sobre a utilização do BIM nos órgãos públicos. Em maio de 2024, a SEIL publicou os resultados da pesquisa "BIM nas Prefeituras do Paraná 2023", que estão disponíveis na íntegra em <https://www.bim.pr.gov.br/Noticia/Pesquisa-BIM-nas-Prefeituras-do-Parana-2023>.

#### **5.13.4.2.7. Divulgação da Estratégia BIM PR**

A participação como palestrante em eventos nacionais incluiu o II Diálogo Integrado sobre Gestão de Repasses, organizado pelo Governo do Estado do Piauí, e o evento "Ampliando a Competitividade de MPEs da Construção Civil", promovido pela FIRJAN, SENAI e SESI, na cidade do Rio de Janeiro.

Além disso, a SEIL recebeu comitivas interessadas em conhecer a Estratégia BIM PR. Entre os visitantes estiveram representantes da Prefeitura Municipal de Umuarama, do Governo do Estado do Maranhão e do Governo do Estado do Piauí.

Execução dos Termos de Cooperação Técnica:

- TCT n.º 007/2022 firmado entre a SEIL, o DER e a empresa brasileira AltoQi: A parceria possibilitou a realização de testes iniciais relacionados à orçamentação baseada em modelos BIM de obras rodoviárias, utilizando o *software* AltoQi Visus. Os resultados desses estudos foram apresentados em outubro de 2024, durante o evento "Avanços BIM para Infraestrutura Rodoviária". Mais informações sobre o evento podem ser encontradas em <https://www.bim.pr.gov.br/Noticia/SEIL-e-DER-PR-apresentam-importantes-resultados-do-BIM-para-infraestrutura-rodoviaria-no>.
- TCT n.º 001/2024, firmado entre a SEIL, o DER e a empresa espanhola *Buhodra Ingeniería*: Resultou na realização de um projeto piloto de modelagem da Estrada Manoel Pereira Vale, utilizando o *software Istram*. O objetivo foi explorar as potencialidades da ferramenta, avaliar sua adequação às necessidades da administração pública na elaboração de projetos de infraestrutura rodoviária e fomentar o uso do fluxo de trabalho *Open BIM*. Os resultados do estudo foram apresentados em outubro de 2024, durante o evento "Avanços BIM para Infraestrutura Rodoviária". Mais informações sobre o evento estão disponíveis em <https://www.bim.pr.gov.br/Noticia/SEIL-e-DER-PR-apresentam-importantes-resultados-do-BIM-para-infraestrutura-rodoviaria-no>.

- TCT n.º 002/2024 firmado entre a SEIL e o Ministério Público de Goiás (MPGO): O apoio tem como objetivo fomentar a troca de experiências entre as equipes técnicas, com ênfase no uso de tecnologias compatíveis com o BIM para fiscalização e acompanhamento de obras. Em 2024, as equipes do Departamento de Gestão da Informação (DGI) e do Ministério Público de Goiás (MPGO) realizaram nove reuniões técnicas para alinhamento conceitual e desenvolvimento do Plano de Execução BIM. Para 2025, está prevista a elaboração de um projeto piloto, seguido pelo acompanhamento de obra utilizando tecnologias alinhadas ao BIM.

#### **5.13.4.3. Coordenação das atividades práticas da residência técnica em projetos e obras públicas - RESTEC POP 2022-2024**

Entre as atividades realizadas em 2024, destaca-se a coordenação das atividades práticas dos residentes técnicos da turma 2022-2024, desenvolvida em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Além disso, houve participação ativa nas reuniões do grupo de coordenadores das Residências Técnicas, nas quais foram discutidas e propostas melhorias para as edições futuras. Também foi prestado apoio à formatação da próxima turma, cuja previsão de início está marcada para abril de 2025.

#### **5.13.4.4. Coordenação da Câmara Temática BIM COSUD**

Foram promovidos dois eventos de *Talk* BIM, voltados ao compartilhamento de experiências sobre a aplicação prática da metodologia BIM nos Estados integrantes do Consórcio de Integração Sul e Sudeste do Brasil. Em agosto, iniciou-se o primeiro ciclo de alinhamento conceitual, estruturado com a alternância entre teoria e prática, visando aprimorar a compreensão dos principais termos e conceitos relacionados à metodologia BIM.

#### **5.13.4.5. Fomento Municipal**

As ações desenvolvidas pelo Departamento de Fomento à Infraestrutura Municipal para Ações de Infraestrutura e Logística abrangem a celebração, o acompanhamento e a gestão de convênios. Foram firmados 33 convênios destinados ao modal rodoviário, um ao modal aeroviário e um ao modal aquaviário, totalizando 35 convênios. Com a recente unificação na nomenclatura, passaram a ser considerados tanto os anteriormente denominados convênios, que envolviam repasse de recursos financeiros, quanto os termos de cooperação, que abrangiam o fornecimento de pré-moldados para pontes. Do valor total geral, 78,83% correspondem a recursos estaduais, enquanto 21,17% referem-se à contrapartida dos municípios.

As atividades realizadas no modal rodoviário incluem a reforma, o alargamento e a construção de pontes em concreto, bem como a implantação de pavimentação asfáltica, cimentada ou poliédrica em vias urbanas e rurais. Também foram realizadas ações de recuperação de pavimentos, implantação de calçadas, ciclovias e vias marginais em rodovias estaduais, além da implantação e adequação de intersecções em nível e desnível.

No modal aquaviário, destacam-se a construção e a reforma de trapiches e balsas, atendendo às demandas específicas desse segmento.

No modal aeroviário, foram realizadas ampliações e recuperações em áreas de pouso e decolagem, *taxiways* e estacionamentos de aeronaves. Adicionalmente, foram implantados terminais de passageiros e sistemas de balizamento noturno nessas áreas.

#### **5.13.4.5.1. KLABIN**

O protocolo de intenções firmado em 2019 entre o Governo do Estado, a Klabin S.A. e a Secretaria de Estado da Fazenda teve como objetivo viabilizar investimentos em infraestrutura por meio da modalidade de outorga de ICMS. A SEIL, como entidade interveniente no processo, formalizou, em 2022, um termo de compromisso que estipulou um valor máximo de R\$ 450 milhões, destinado à execução de obras de infraestrutura.

Entre as ações realizadas, destaca-se a conclusão, em outubro de 2023, das terceiras faixas na PR-160, no trecho entre Telêmaco Borba e Imbaú. Até o encerramento do ano, está em andamento a ampliação da capacidade da PR-160 na travessia urbana de Imbaú, enquanto o início das obras do viaduto de acesso à Vila Osório, em Telêmaco Borba, encontra-se iminente.

Outras intervenções estão em fase de análise de aprovação de projeto e detalhamento ambiental, incluindo o acesso a Telêmaco Borba, com implantação de trincheira pela rua Max Standacher, reforço de pavimento e terceiras faixas na PR-340 (Estrada Minuano) no trecho que liga à BR-376, além da restauração, implantação de terceiras faixas e construção de duas pontes na PR-340, no trecho entre Telêmaco Borba e Tibagi.

As demais obras, seguindo o cronograma físico-financeiro, até o encerramento de 2024, encontram-se em fase de elaboração de projetos, como o contorno de Arapotí, ligando a PR-092 à PR-239; o contorno de Ventania, conectando a PR-092 à BR-153; e a interseção na PR-160, que dará acesso ao distrito logístico e à expansão urbana de Telêmaco Borba.

#### **5.13.4.5.2. ITAIPU**

A Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional destaca-se como líder na produção de energia limpa, e a parceria entre Itaipu, a União e o Governo do Estado tem impulsionado significativos avanços na infraestrutura das regiões lindeiras e em todo o Paraná.

No exercício corrente, foram concluídas as obras de duplicação de um trecho da BR-277, incluindo a construção de vias marginais, interseções e a readequação da BR-163 (Contorno Oeste de Cascavel), no trecho compreendido entre o entroncamento com a BR-277 e a interseção com a BR-467. Essas intervenções somaram um investimento total de cerca de R\$ 213 milhões.

As demais obras seguem em andamento, com um aporte previsto de aproximadamente R\$ 791 milhões, detalhado nos projetos e etapas subsequentes.

##### 1. Duplicação de trecho da BR-277, com vias marginais e interseções em Cascavel

Status: Concluído em 2024	Execução: 100%
Valor do Convênio	
ITAIPU	R\$ 69.064.351,91
ESTADO	R\$ 19.210.998,06
TOTAL	R\$ 88.275.349,97

2. Readequação da BR-163 (Contorno Oeste de Cascavel), entre entroncamento com BR-277 e interseção com BR-467

Status: Concluído em 2024		Execução: 100%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 123.696.191,72
ESTADO		R\$ 1.950.000,00
TOTAL		R\$ 125.646.191,72

3. Acesso da Ponte Internacional da Integração à BR-277, inclusive aduanas Brasil-Paraguai e Brasil-Argentina (Foz do Iguaçu)

Status: Em andamento		Execução: 48,63%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 357.131.938,66
ESTADO		R\$ 59.028.488,30
TOTAL		R\$ 416.160.426,96

4. Duplicação da BR-469 (Avenida das Cataratas), conectando a Ponte Internacional da Integração, a Ponte Internacional Tancredo Neves (Brasil-Argentina) e o Parque Nacional do Iguaçu (Foz do Iguaçu)

Status: Em andamento		Execução: 39,17%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 265.100.896,04
ESTADO		R\$ 6.777.258,70
TOTAL		R\$ 271.878.154,74

5. Rodovia de ligação intermunicipal entre Ramilândia e Santa Helena

Status: Em andamento		Execução: 24,83%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 26.202.191,42
TOTAL		R\$ 26.202.191,42

6. Iluminação viária de trecho da BR-277(Foz do Iguaçu)

Municípios Envolvidos: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu

Status: Em andamento		Execução: 92,68%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 13.837.648,20
TOTAL		R\$ 13.837.648,20

7. Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental (EVTEA) para Construção de Ponte

Municípios Envolvidos: São Pedro do Paraná, Taquarussu (Mato Grosso do Sul)

Status: Em andamento		Execução: 70,85%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 3.249.159,11
TOTAL		R\$ 3.249.159,11

8. Programa de Segurança Viária das Rodovias Estaduais (PROSEG) - Lote 7

Municípios Envolvidos: Altamira do Paraná, Alto Piquiri, Anahy, Assis Chateaubriand, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Brasilândia do Sul, Cafelândia, entre outros (cerca de 70 municípios)

Status: Em andamento		Execução: 35,01%
Valor do Convênio		
ITAIPU		R\$ 24.302.730,89
ESTADO		R\$ 35.249.752,97
TOTAL		R\$ 59.552.483,86

**5.13.4.5.3.****C. VALE**

O Governo do Paraná, por meio da SEIL, e a C.Vale - Cooperativa Agroindustrial assinaram o Termo de Compromisso n.º 001/2024 para a conclusão do Contorno Leste de Palotina, ligando as rodovias PR-182 e PR-364.

Com um investimento de R\$ 169,3 milhões, o projeto abrange 15,2 km e visa fortalecer a economia local, aprimorando o tráfego gerado pela esmagadora de soja da C.Vale, que possui uma capacidade de processamento de 60 mil sacas por dia. O plano também contempla ações ambientais e arqueológicas.

As obras tiveram início em agosto de 2024, com previsão de término em abril de 2026. A iniciativa promete melhorias significativas na logística e segurança da região, favorecendo a atração de novos investimentos. A execução está sob supervisão do DER/PR e da SEIL, contando com o apoio de créditos de ICMS para viabilização financeira.

## **5.13.5. DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (DER)**

O departamento de estradas e rodagens possui um total de 12.205,80 km de rodovias sob sua responsabilidade.

TABELA 23 - Rodovias Estaduais sob Responsabilidade do DER no Estado do Paraná, 2022

RESPONSABILIDADE	NÃO PAVIMENTADA (NPV)	PAVIMENTADA			EM OBRAS			TOTAL (KM)
		Pista Simples (PAV)	Pista Dupla (DUP)	Total Pavimentada (km)	Pista Simples (EOP)	Pista Dupla (EOD)	Total em Obras (km)	
DER	1.488,6	10.062,1	411,4	10.473,6	175,9	67,8	243,7	12.205,8
TOTAL - Rodovias Estaduais (km)	1.488,6	10.062,1	411,4	10.473,6	175,9	67,8	243,7	12.205,8

FONTE: Sistema Rodoviário Estadual 2022

### **5.13.5.1. Obras Rodoviárias**

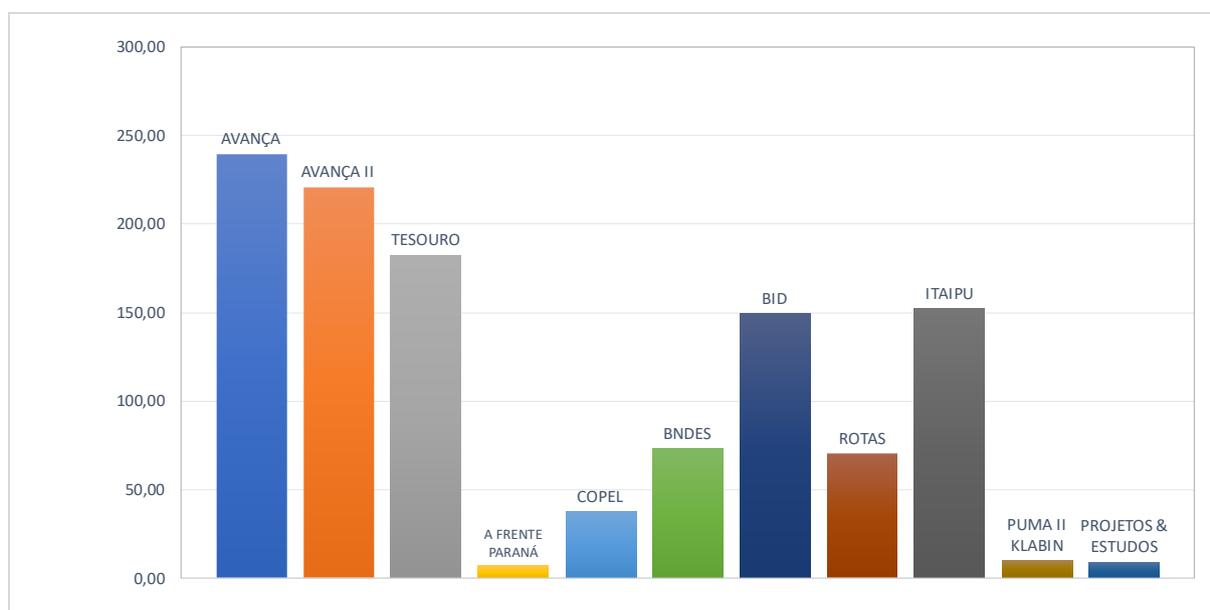
Os programas de obras rodoviárias têm como objetivo principal melhorar as condições de trafegabilidade, contemplando a construção de novas rodovias, a pavimentação de rodovias em leito natural, bem como duplicações e ampliações de capacidade. Em 2024, o Estado do Paraná destinou R\$ 1,15 bilhão aos contratos relacionados a essas obras rodoviárias, conforme demonstrado na Tabela 1.

TABELA 24 - INVESTIMENTO, POR PROGRAMAS, EM OBRAS RODOVIÁRIAS EM 2024

PROGRAMAS	INVESTIMENTO EM 2024 (R\$)
A Frente Paraná	6.801.876,86
Avança Paraná	239.746.946,14
Avança Paraná II	220.756.312,53
BID	149.560.454,46
BNDES	73.088.166,02
Copel	37.777.519,16
Itaipu	152.340.966,83
Klabin - Puma II	9.888.946,76
Rotas Do Desenvolvimento	70.333.792,71
Tesouro	182.454.952,70
Elaboração De Projetos	9.290.705,64
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.152.040.639,81</b>

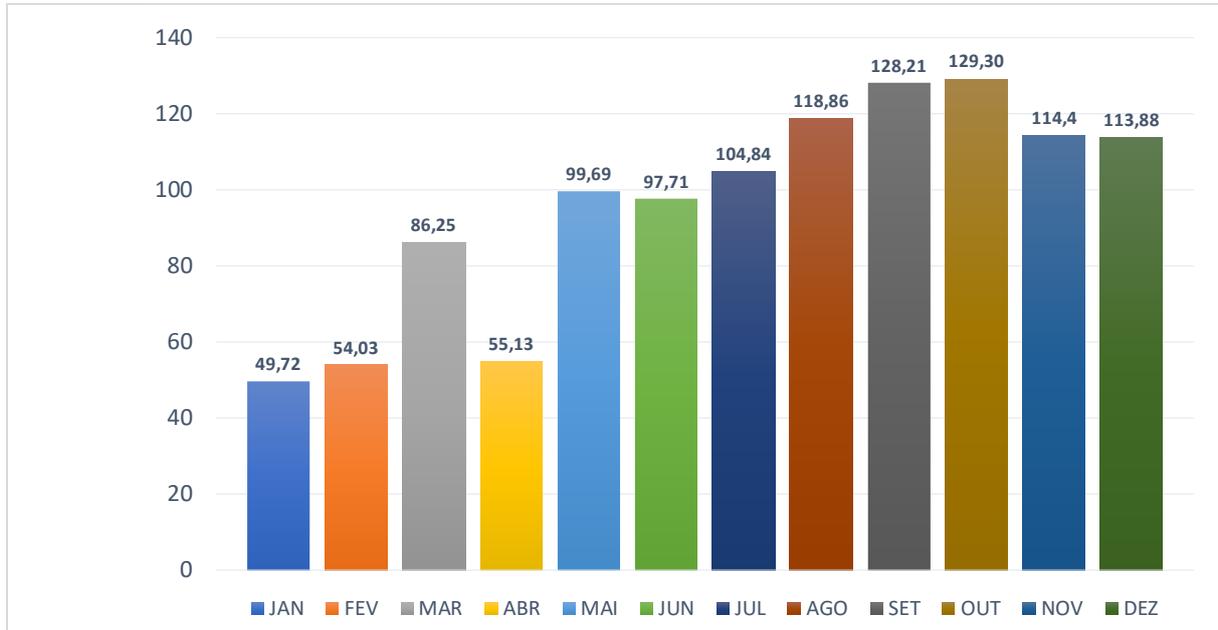
FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2024

GRÁFICO 22 - VALORES ANUAIS DE INVESTIMENTO POR PROGRAMA - FONTE: CONTROLE & ACOMPANHAMENTO DE OBRAS DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E SIDER, 2024



FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2024

GRÁFICO 23 – VALORES MENSAIS EM INVESTIMENTOS EM OBRAS (R4 MILHÕES) - 2024



FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2024

QUADRO 9 - AS 10 OBRAS COM MAIOR INVESTIMENTO APLICADO EM 2024

	OBRA	PROJETO	INVESTIMENTO (R\$)
1°	Restauração em Whitetopping PRC-280, Palmas - Clevelândia	Avança II	R\$ 176.454.825,53
2°	Duplicação e Ampliação da capacidade da PR-445, Mauá da Serra - Lerroville	Avança Paraná	R\$ 133.171.694,79
3°	Implantação da Ponte de Guaratuba	Tesouro	R\$ 119.914.727,75
4°	Pavimentação da PR-239, Pitanga - Mato Rico	BID	R\$ 81.012.688,50
5°	Acesso à Ponte Internacional sobre o Rio Paraná	Itaipu	R\$ 75.213.178,98
6°	Duplicação e restauração da PR-317, Iguaraçu - Maringá	BNDES	R\$ 73.088.166,02
7°	Duplicação e ampliação de capacidade da PR-092, Curitiba - Alm. Tamandaré, Trecho 2.1A	Rotas do Desenvolvimento	R\$ 53.055.486,19
8°	Implantação Contorno Norte de Castro	BID	R\$ 46.634.054,03
9°	Duplicação e restauração da BR-469, Entr. BR-277 - Parque Nacional Cataratas do Iguaçu	Itaipu	R\$ 35.562.125,13
10°	Duplicação e marginais da PR-317, perímetro urbano de Campo Mourão	Avança Paraná	R\$ 30.366.307,66

FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2024

### 5.13.5.2. Conservação, Manutenção, Recuperação e OAEs

A execução de serviços de conservação, manutenção, recuperação da malha rodoviária e de Obras de Arte Especiais (OAEs) tem como objetivo a conservação e recuperação dos trechos estaduais, assim como a manutenção e recuperação de estruturas de obras de arte especiais.

A conservação da malha rodoviária é composta por diversos programas destinados à manutenção das rodovias estaduais, com o objetivo de reparar ou sanar defeitos no pavimento, por

meio da conservação rotineira da pista e faixa de domínio. Entre os programas que compõem essa ação, destaca-se o COP, um subprograma dedicado à conservação de aproximadamente 6 mil km de rodovias, empregando soluções de reparos localizados, correções superficiais descontínuas, micro revestimentos e recapeamento de espessuras esbeltas.

O subprograma CREMEP adota um sistema de conservação baseado na aplicação de soluções contínuas de revestimentos, abrangendo aproximadamente 4 mil km de rodovias pavimentadas estaduais. Já o IntegraParaná se destina à execução de serviços de conservação e manutenção de pista e faixa de domínio em trechos estaduais pertencentes ao antigo anel de integração, totalizando 964,5 km de rodovias, subdivididos em cinco lotes.

Por meio do programa ProConserva, realizam-se serviços de conservação e manutenção de pistas em segmentos de rodovias estaduais, com o objetivo de manter as condições de trafegabilidade e segurança dos trechos estaduais. Entre os serviços executados estão a correção de defeitos do pavimento, tapa buracos, remendos profundos e superficiais, exsudação em segmentos críticos, afundamentos severos nas trilhas de rodas, escorregamento de capa, selagens de trinca e drenagem longitudinal e transversal de pavimento, abrangendo 7.394,7 km de rodovias estaduais.

A conservação de rodovias não pavimentadas envolve a realização de serviços de conservação, manutenção e readequação de rodovias em leito natural, pertencentes à malha rodoviária estadual.

### **5.13.5.3. PROSEG - PROGRAMA DE SEGURANÇA VIÁRIA DAS RODOVIAS ESTADUAIS**

Tem como objetivo, por meio de um conjunto de medidas, oferecer melhores condições de segurança na malha rodoviária. Abrange 9.965 km de rodovias pavimentadas, subdivididas em 8 lotes, os quais compete as Superintendências Regionais.

### **5.13.5.4. Conservação da Faixa de Domínio**

A conservação de rodovias consiste na execução de serviços destinados à preservação dos elementos rodoviários presentes na faixa de domínio. Esses serviços incluem a manutenção de sistemas de drenagem superficiais e profundos, a conservação da sinalização e dos dispositivos de segurança, além do controle da vegetação na faixa de domínio, entre outras atividades. Abrangendo aproximadamente 12 mil km de rodovias pavimentadas e não pavimentadas, esses trabalhos são distribuídos por todo o estado do Paraná.

Até novembro de 2024, o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 1,32 bilhão em contratos destinados a serviços de conservação, manutenção e recuperação de rodovias da malha rodoviária estadual, manutenção e recuperação de Obras de Arte Especiais (OAEs), obras emergenciais e conservação de faixas de domínio (tabela 3).

TABELA 25 - INVESTIMENTO EM 2024 COM SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, RECUPERAÇÃO E OAES - 2024

PROGRAMAS	INVESTIMENTOS EM 2024 (R\$)
Serviços de Recuperação	4.725.427,77
Serviços de Conservação de Rodovias - (COP, CREMEP, IntegraParaná, ProConserva, Rodovias Não Pavimentadas)	762.004.406,14
ProSeg - Programa de Segurança Viária das Rodovias Estaduais	333.139.368,64
Obras Emergenciais	42.149.949,29
Conservação de Faixa de Domínio	118.997.171,70
Obras de Arte Especiais (OAEs)	62.008.230,04
<b>TOTAL</b>	<b>1.323.024.553,58</b>

FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2024

GRÁFICO 24 – VALORES MENSAIS EM INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS (R\$ MILHÕES) - 2024



FONTE: Controle & Acompanhamento de Obras da Assessoria de Planejamento e SIDER, 2024

### 5.13.5.5. Grandes Obras

A implantação da Ponte de Guaratuba, considerada a principal obra rodoviária do litoral do Paraná, promoverá não apenas o desenvolvimento econômico da região, mas também a integração e o compartilhamento de diversos serviços entre os municípios de Matinhos e Guaratuba. Entre os benefícios previstos, destacam-se: clínicas médicas; hospitais; educação profissional e superior. Os serviços realizados em 2024 englobam a elaboração dos projetos executivos, execução de programas ambientais, sinalização de obra e náutica, contenções, além de serviços de infra, meso e superestrutura da ponte.

FIGURA 3 - FOTOS DA OBRA PONTE DE GUARATUBA



A restauração em *whitetopping* na rodovia PRC-280, no trecho entre Palmas e Clevelândia, é uma intervenção estratégica em um importante corredor utilizado para o escoamento da produção agroindustrial. A rodovia, que registra um intenso fluxo de veículos pesados ao longo do ano, destaca-se pela conexão entre o sudoeste e o sul do estado, em uma região que abriga a maior cooperativa agrícola do país. A técnica de restauração com pavimento rígido foi escolhida por oferecer menor custo de manutenção e conservação, maior segurança contra derrapagens e melhor drenagem das águas da chuva.

Em 2024, a obra avançou significativamente, atingindo 92,6% de execução até dezembro com a realização de reciclagem da sub-base dos acostamentos e reparos do pavimento flexível, execução de drenagem e obras de arte corrente, restauração em *whitetopping* (reparos no pavimento flexível existente, correção de greide, implantação de pavimento de concreto de cimento Portland), serragem e selagem de juntas, sinalização horizontal e vertical, entre outros.

FIGURA 4 - FOTOS DA OBRA RESTAURAÇÃO EM WHITETOPPING NA RODOVIA PRC-280



A duplicação e restauração da rodovia PR-317, no trecho entre Maringá e Iguaçu, representam uma obra de grande importância para a região. Por ser uma via estratégica que conecta os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, a rodovia desempenha papel fundamental no transporte de safras e no fomento ao turismo. As melhorias realizadas visam promover um tráfego mais eficiente e seguro, além de impulsionar o desenvolvimento econômico local. Nesse ano, foram realizados os serviços de terraplenagem, pavimentação (camadas de base, rolamento e restauração/conservação da pista existente), drenagem, obras de arte especiais, contenção em via marginal, implantação de passagem de fauna, entre outros.

FIGURA 5 - FOTOS DA OBRA DE DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PR-317



A duplicação e restauração da rodovia PRC-466, no trecho entre Palmeirinha e Guarapuava, são fundamentais para o desenvolvimento econômico da região central do Paraná. A obra aumenta a capacidade de tráfego e proporciona maior segurança aos usuários. O início das obras de duplicação e restauração ocorreu em setembro de 2024, com a realização de serviços de terraplenagem, drenagem, obras de arte correntes, obras de arte especiais, implantação de passeio, execução de programas ambientais, instalação do canteiro de obras, entre outros.

FIGURA 6 - FOTOS DA OBRA DE DUPLICAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA RODOVIA PRC-466, NO TRECHO ENTRE PALMEIRINHA E GUARAPUAVA



A duplicação e ampliação da capacidade e segurança da rodovia PR-445, no trecho entre Mauá da Serra (interseção com a BR-376) e o acesso a Lerroville, representam um avanço significativo para a Região Norte do Paraná. Além de aprimorar a segurança viária, a obra trará melhorias na logística, fomentará a geração de emprego e renda e contribuirá para a expansão econômica da região. No ano, foram realizados os serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras de arte correntes, obras de arte especiais, sinalização e segurança viária, obras complementares (implantação de cerca 4 fios com mourões de concreto, enleivamento, hidrossemeadura), entre outros. Os primeiros 14 quilômetros da rodovia, a partir de Mauá da Serra, estão operando com fluxo normal em ambas as pistas. A pavimentação segue em andamento nos outros trechos da rodovia, que possui um total de 27,07 km. Em áreas onde os trabalhos ainda não foram concluídos, o trânsito segue na pista original.

FIGURA 7 - FOTOS DA OBRA DUPLICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DA RODOVIA PR-445, NO TRECHO ENTRE MAUÁ DA SERRA (INTERSEÇÃO COM A BR-376) E O ACESSO A LERROVILLE



### **5.13.6. ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA (APPA)**

Nos últimos quatro anos, a Portos do Paraná realizou importantes obras para aprimorar as infraestruturas marítima e terrestre do Complexo Portuário. Em 2023, os portos de Paranaguá e Antonina registraram um volume recorde de 65,4 milhões de toneladas movimentadas, consolidando sua eficiência logística.

Em 2024, agosto tornou-se o mês com maior movimentação da história do Porto de Paranaguá, alcançando 6,87 milhões de toneladas, representando um aumento de 4% em relação a junho. Entre 2019 e 2024, as exportações de outros estados pelo Porto de Paranaguá cresceram 70%, passando de 6,6 para 11,3 milhões de toneladas.

A projeção para 2024 indica uma movimentação superior a 67 milhões de toneladas, reforçando o crescimento das exportações e a eficiência logística do Porto de Paranaguá, integrado aos modais viário e ferroviário do Paraná.

#### **5.13.6.1. Relação Porto-Cidade**

Neste ano, importantes avanços foram realizados nas estruturas de acesso marítimo das comunidades litorâneas. Seis novos trapiches avançaram em suas etapas: Piaçaguera, Europinha, Ilha do Teixeira, Amparo e Vila Maciel foram entregues, enquanto o de Eufrasina segue em fase final de construção. Os investimentos destinados a essas obras ultrapassam R\$ 19,3 milhões, com previsão de conclusão total até o final do ano.

Além disso, no segundo semestre, foi contratada a elaboração do projeto básico para um novo trapiche na Vila dos Pescadores, em Pontal do Paraná. Com recursos estimados em R\$ 104 mil, esse projeto reforça o compromisso com a ampliação e modernização da infraestrutura marítima na região.

A partir de 2023, a Portos do Paraná, em parceria com a MSC Cruzeiros, deu início à rota de cruzeiros internacionais para embarque e desembarque de passageiros. Em dezembro, o Porto de Paranaguá recebeu o primeiro navio dessa parceria, o *MSC Lirica*. Durante a temporada 2023/2024, ocorreram 15 escalas, com mais de 39 mil tripulantes recebidos, fomentando a economia e o turismo no litoral do Paraná. A temporada 2024/2025 teve início em dezembro de 2024 e se estenderá até o início de 2025, com a temporada 2025/2026 já confirmada, reafirmando o compromisso com o turismo marítimo.

Para atender à crescente demanda, a Portos do Paraná iniciou em 2024 investimentos em estruturas específicas para cruzeiros. Entre os projetos estão o básico para a implantação de um terminal de recepção de passageiros, iniciado em setembro, com investimento de R\$ 386 mil, e o básico para a implantação de um pier de cruzeiros, iniciado em novembro, com investimento de R\$ 2,2 milhões.

#### **5.13.6.2. Infraestrutura Marítima**

As obras relacionadas à recuperação e manutenção nos berços de atracação, nos canais de acesso e na bacia de evolução e manobras englobam diversas iniciativas importantes. Em 2024, foi concluído o contrato para a dragagem de manutenção do canal de acesso aquaviário, com o objetivo de remover o material de assoreamento e garantir a profundidade adequada para a movimentação de embarcações de maior calado, proporcionando segurança nas operações. Após a conclusão do contrato de cinco anos, iniciou-se um novo contrato com validade de dois anos e investimentos de R\$ 285,1 milhões. A remoção de formações rochosas que interferem na navegação na entrada do porto, por meio da derrocagem, também foi realizada, com investimentos de R\$ 27,5 milhões. A obra, que foi concluída em 2024, permitiu um aumento parcial da profundidade do canal, resultando em um ganho de produtividade de 2.100 toneladas por navio

graneleiro ou até 600 mil toneladas adicionais por ano. Após o término das obras, o calado do canal de acesso ao porto de Paranaguá atingiu os 13,3 metros previstos ampliando ainda mais a capacidade de movimentação do porto.

Além disso, foi realizada a elaboração dos projetos executivos e a execução da recuperação estrutural de 80 metros do cais do Porto de Paranaguá, entre os cabeços de amarração 32 e 35, atendendo aos requisitos ambientais e de saúde ocupacional, com investimentos de aproximadamente R\$ 18,7 milhões. A construção e a montagem das passarelas metálicas, implantadas entre os Dolphins do Berço 219 do Porto de Paranaguá, foram concluídas em agosto de 2024, com investimentos de R\$ 4,9 milhões. Também foram adquiridos materiais de fundeio e baterias estacionárias para a manutenção dos sinais náuticos, com investimento de R\$ 1,8 milhão.

Por fim, foram realizados estudos e a elaboração de laudos sobre as estruturas dos berços do Porto de Paranaguá, incluindo o pier público de granéis líquidos, além da elaboração de um projeto básico para a recuperação das patologias dos berços 201, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213 e 214. O investimento para esses serviços foi de R\$ 5,7 milhões.

### **5.13.6.3. Infraestrutura Terrestre**

Obras relacionadas à operação portuária em áreas operacionais e de acesso, destinadas ao aprimoramento da segurança e rapidez na movimentação e transbordo de cargas.

Em 2023, foi concluído o projeto do Moegão, destinado a centralizar a descarga ferroviária de grãos no cais Leste do Porto de Paranaguá. Esse projeto tem como objetivo reduzir o tempo de descarregamento, aumentando a capacidade de movimentação de vagões de 550 para 900 por dia, além de diminuir o fluxo de caminhões e reduzir as interferências rodoferroviárias, de 16 para 5, o que contribui para a melhoria do trânsito na região. No mesmo ano, foi licitada a Reestruturação Rodoferroviária da Região Leste, que visa reorganizar o sistema viário e implantar uma pera ferroviária para centralizar a descarga dos trens no Moegão.

Em 2024, as obras do Moegão tiveram início, com um investimento de R\$ 593 milhões, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2025. Além disso, as obras de Reestruturação Rodoferroviária também começaram, com investimentos de R\$ 60,6 milhões, com a entrega prevista para o início de 2026. A Portos do Paraná também realizou a execução da nova Moega Ferroviária, que ampliará a capacidade para 24 milhões de toneladas anuais, além de reduzir o fluxo de caminhões e interferências ferroviárias nas vias urbanas de Paranaguá.

Outras iniciativas realizadas em 2024 incluem a revitalização do acesso ao Porto de Antonina, com melhorias na pavimentação, ciclovia, calçadas, drenagem e sinalização, com licitação prevista para o final de 2024. Também foram realizados investimentos de R\$ 9,9 milhões em manutenção viária no acesso ao Porto de Paranaguá, contemplando a pavimentação e sinalização da área. Além disso, as obras de Reestruturação Rodoferroviária da Região Leste do Porto de Paranaguá, reordenou o sistema viário e implantou pera ferroviária para descarga centralizada de trens, com investimento de R\$ 60,6 milhões.



# **EIXO 3**

# **DESENVOLVIMENTO**

# **ECONÔMICO**

# **SUSTENTÁVEL**

**PROGRAMAS DE PPA:** 19 - Universalização do Saneamento; 20 - Paraná: Estado que Empreende e Transforma; 21 - Paraná Mais Turismo; 22 - Desenvolvimento Rural, cidadania e Segurança Alimentar e 23- Paraná Sustentável.



O Eixo de Desenvolvimento Econômico Sustentável busca alinhar os conceitos de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade no planejamento de políticas públicas, garantindo que sejam regidas pela sustentabilidade econômica, ambiental e social do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento.

A seguir, estão listados os cinco programas que compõem o Eixo III - Desenvolvimento Econômico Sustentável, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
19 - Universalização do Saneamento	SANEPAR
20 - Paraná: Estado que Empreende e Transforma	SEIC, JUCEPAR, IPEM, INVEST PR
21 - Paraná Mais Turismo	SETU, VIAJE PARANÁ
22 - Desenvolvimento Rural, Cidadania e Segurança Alimentar	SEAB, ADAPAR, IDR, CEASA
23 - Paraná Sustentável	SEDEST, IAT, SIMEPAR

## **5.14. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO**

O propósito deste programa é universalizar o abastecimento de água potável e a coleta e tratamento de esgoto sanitário e, assegurar os serviços de saneamento ambiental de forma sustentável e inovadora.

### **5.14.4. COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)**

Para cumprir com os objetivos do Programa, na área dos Sistema de Abastecimento de Água (SAA), destacam-se algumas obras concluídas e outras em andamento, em função de sua relevância: SAA Londrina; SAA Campo Mourão, SAA São José dos Pinhais; SAA Apucarana; SAA Cianorte; SAA Medianeira; SAA Tijucas do Sul; SAA Colombo; SAA Curitiba.

Na área dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), em termos de implantação, tem-se: SES Pérola; e SES Jundiá do Sul. Já para ampliação e melhorias, apontam-se as obras de: SES Pato Branco; SES Arapongas; e, em Curitiba, Ampliação Estação de Tratamento de Esgoto - Atuba Sul; e da Estação de Tratamento de Esgoto Cic Xisto.

Por sua vez, as Parcerias Público-Privadas (PPPs), na dimensão do saneamento básico, ao todo promovem investimentos em 112 municípios do Paraná, por meio de Concessões Administrativas com duração de 24 anos. A geração de valor se retrata no índice de atendimento com água tratada - IARDA, mantém-se em 100,0% e a cobertura com coleta de esgoto - IARCE, até setembro 2024, sendo de 80,75% das áreas urbanas sob concessão, com um índice de tratamento de 100,0%, conforme resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

Os investimentos realizados no 3T24 foram de R\$503,0 milhões (R\$491,4 milhões no 3T23). O Estado do PR, em 2023, apenas para relembrar, foi o primeiro Estado da Federação a adotar o Ranking como ferramenta de gestão e a Sanepar contribui diretamente para o bom resultado do Estado no Pilar SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

A modernização das centrais de relacionamento presencial, a ampliação da estrutura de tele-atendimento, a implantação da Fatura Digital, o lançamento do canal de relacionamento pelo Whatsapp, a disponibilização de ferramentas digitais cada vez mais intuitivas e a implantação de programa de parcelamento das pendências com condições diferenciadas, visam aumentar as opções de relacionamento disponíveis aos clientes.

A mais recente modalidade de pagamento, disponibilizada ao cliente Sanepar, é o Cartão de Crédito, possibilitando o pagamento da fatura ou dívida de forma parcelada, o que também contribui para diminuição dos índices de inadimplência, refletindo positivamente na modicidade tarifária. A Sanepar ainda disponibiliza no site, link direto para a Agência Reguladora (Agepar), em andamento, o projeto piloto de autoleitura - dentro do novo sistema comercial da Companhia.

Além disso, o programa ÁGUA SOLIDÁRIA abrange cerca de 377 mil famílias no Estado cadastradas no programa. Os percentuais de redução da conta são de 78% (tarifa água + esgoto) e 73% (tarifa água), resultando em subsídio acumulado de R\$ 282,6 milhões, (considerada a tabela de tarifas vigente conforme Resolução Homologatória nº 019/2024 - AGEPAR).

Outro programa, chamado CAIXAD'ÁGUA BOA, criado desde 2017 está em sua 6ª Fase de execução, e com a 7ª Fase - Rota do Progresso, aprovada para execução ainda em 2024: 6ª Fase: distribuídos 3.108 kits de caixas d'água em 72 municípios, com recursos na ordem de R\$ 7,4 milhões da Sanepar e 3,1 milhões da SEDEF; 7ª Fase: previsão de distribuição de 1.240 kits de caixa d'água em 62 municípios, com recursos estimados em R\$ 2,9 milhões da Sanepar e R\$ 1,2 milhão da SEDEF.

Sob o olhar operacional inovador, nesse ano, podemos sobressaltar:

- o Programa PARANÁ BEM TRATADO, no que diz respeito a implantação de sistema de eficiência energética com Biogás em 11 ETEs distribuídas pelo Estado do PR, com potencial de redução de emissão de gases de efeito estufa;
- o Programa Cooperativo de Redução e Controle de Perdas de Água na Distribuição sob aplicação de novas ferramentas tecnológicas de gestão (SAGAL; SDR; Sapiens 2);
- o desenvolvimento de tecnologia para direcionamento da pesquisa de vazamento; a varredura de vazamento por imagem de satélite e a aplicação efetiva das ferramentas da IWA. Incluindo nessa seara a USBIO que entrou em operação em dezembro de 2023 e opera via Contrato O&M (Operação e Manutenção), em contrato por desempenho, com vigência de 24 meses.

E por fim, a Sanepar se destaca por suas práticas de meio ambiente, sociais e de governança (ESG), galgando posições no índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e apresentando classificação de risco de crédito "AAA (br)", pelas agências Fitch e Moody's. Por derradeiro, a empresa alcançou o notável feito de atrair mais de 550.000 acionistas, com investimentos estrangeiros significativos. 500 Maiores do Sul - Serviços Públicos alcançando a liderança setorial em serviços públicos e a oitava empresa entre as maiores do Paraná em VPG (Valor Ponderado de Grandeza) - calculado a partir de três grandes números de um balanço: patrimônio (com peso de 50%), receita (40%) e lucro líquido (10%).

## **5.15. PARANÁ: ESTADO QUE EMPREENDE E TRANSFORMA**

Este programa tem por finalidade criar programas de incentivo nos municípios para fomentar a geração de empregos e renda, além de ampliar a participação ativa de Micro, Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs) no mercado paranaense. Também se busca promover a desburocratização do processo de registro de empresas, através da automatização e integração das licenças necessárias.

### **5.15.4. SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (SEIC)**

A SEIC, ao longo de 2024, deu continuidade à sua política de aproximação, com o objetivo de fortalecer a integração entre o Governo do Estado e os municípios. Além disso, tem se empenhado em estabelecer parcerias com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil, visando promover impactos positivos na vida dos cidadãos paranaenses e daqueles que escolheram o Paraná como lar. Essa busca incessante tem como pilares o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O tema "Desenvolvimento" é abrangente e envolve esforços não apenas em uma única área, mas em diversas frentes de atuação simultâneas. Nesse contexto, as ações desenvolvidas pela SEIC ganham notoriedade, pois não buscam somente alcançar um ponto, mas visam múltiplas frentes de atuação, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de uma região, cidade e seus habitantes.

#### **5.15.4.1. Barracões**

A construção de barracões industriais é uma estratégia eficaz para promover a interiorização da industrialização. Por meio da ampliação da infraestrutura de barracões pretende-se atrair investidores para os municípios e estimular os empreendedores locais.

Os municípios selecionados para receber os barracões atendem a critérios específicos, como: ser contemplado por emendas parlamentares federais e cumprir os requisitos do projeto, que exigem que parte dos recursos sejam provenientes do orçamento municipal, com a contrapartida do Governo do Estado.

Em 2024, entre barracões cadastrados, barracões em construção e barracões que estão em análise final de documentação para efetivação de convênio, já foram contemplados 160 municípios em todo estado do Paraná.

#### **5.15.4.2. Voe Paraná**

O Voe Paraná é uma iniciativa que fomenta e amplia a aviação regional no estado, desenvolvido no âmbito do Programa Paraná Competitivo, e é feito em conjunto com a SEIL. O programa busca conectar o interior do estado com a capital, e consequentemente com todo o país.

Essa integração promove o desenvolvimento socioeconômico, impulsiona o turismo, atrai a instalação de novas indústrias e gera a criação de novos serviços. Em 2024, entraram em operação duas novas rotas: Curitiba - Maringá e Curitiba - Lima, no Peru.

#### **5.15.4.3. Queijos Nobres Paraná**

O Queijos Nobres Paraná é uma ação voltada ao fortalecimento das pequenas agroindústrias de queijos por meio da capacitação de produtores rurais, transferência de tecnologia, acesso a crédito, desenvolvimento de marca, estruturação de negócios e acesso a mercados, para a produção e comercialização de queijos com qualidade *premium* e identidade regional. No "Queijos Nobres Paraná", tradição e inovação andam de mãos dadas, valorizando nossas raízes, aumentando a rentabilidade dos produtores e por consequência ajudando no desenvolvimento regional. Em 2024, duas turmas foram capacitadas no Curso de Queijos Premium, com a participação de mais de 30 pessoas, entre produtores e técnicos especializados.

É importante destacar que a SEIC não se limita à execução direta de ações, mas atua em parceria com outras secretarias e órgãos, buscando sempre facilitar o dia a dia de todos os moradores do Estado do Paraná e daqueles que pretendem residir ou empreender no estado.

Essa atuação abrange, entre outras coisas, a revisão, modernização e criação de normas legais, e uma atenção especial para o empreendedorismo feminino, primando pela inserção da mulher em todos os níveis de negócios, figurando também como protagonista no cenário paranaense das empresas que contribuem para o desenvolvimento do Estado. Além do exposto cabe dizer que existe uma busca diária pela desburocratização no ambiente de negócios que tenha o Estado como um dos principais agentes. Sendo assim:

#### **5.15.4.4. Programa Estadual de Fomento ao Desenvolvimento Socioeconômico Local e Regional/ Compras Regionais Paraná**

Decreto Nº 5833 - 20 de maio de 2024 - Objetivo do Programa é garantir a promoção de acesso ao mercado de microempresas e empresas de pequeno porte, agricultor familiar, produtor rural pessoa física, microempreendedor individual - MEI e sociedades cooperativas de consumo, sediadas no território paranaense.

#### **5.15.4.5. Revisão Lei MPES 163 (CT1 - Racionalização Legal e Burocrática.**

Fórum Paranaense da Micro e Pequena Empresa - FOPEME). Trata-se de expediente que tem por objeto Anteprojeto de Lei que visa alterar a Lei Complementar nº 163, de 29 de outubro de 2013, e dá outras providências, que versa sobre o tratamento diferenciado, simplificado e favorecido a ser dispensado às microempresas e às empresas de pequeno porte do Estado do Paraná. Esse processo já está em trâmite na Casa Civil.

#### **5.15.4.6. Compras Públicas (CT2 - Acesso a Mercados - FOPEME)**

Disponibilizar API para os municípios realizarem a integração com o catálogo padronizado de itens do GMS. Compras públicas de qualidade para a população possibilitando contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.

#### **5.15.4.7. Plataforma Paraná Competitivo**

Implantação e Manutenção de Sistema de Gestão em INVEST PR - Plataforma de gestão de processos que ajuda a estruturar, automatizar e monitorar fluxos de trabalho de forma eficiente. No contexto do Programa Paraná Competitivo, ele é utilizado para centralizar o controle e acompanhamento das etapas de análise, aprovação e execução dos incentivos fiscais oferecidos pelo estado. A ferramenta permite maior transparência, organização e agilidade, otimizando a comunicação entre equipes e garantindo que as ações estejam alinhadas aos objetivos do programa.

#### **5.15.4.8. Paraná Negócios**

Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços - SEIC; Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital - SEI; Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR; Agência de Promoção de Investimentos do Governo do Estado do Paraná - INVEST/PR, Conexão única entre município e empresas - Desenvolvida para gestores municipais, a ferramenta identifica oportunidades e demandas de negócios integradas ao cadastro de informações. É possível contratar consultoria para integrar os dados de sistemas municipais, estaduais e federais.

#### **5.15.4.9. Descomplica Paraná e Descomplica Licenças**

Mapeamento dos sistemas e funcionalidades que integram a REDESIM, avaliando facilidades e necessidades para o bom andamento. Envolvem os seguintes órgãos: SEIC; CELEPAR; JUCEPAR e Casa Civil.

É fato que a SEIC sempre busca estreitar as relações com outras secretarias e entidades. Com uma vocação natural para articular e aproximar, a pasta busca promover ações que favoreçam o debate e o diálogo constante, primando sempre pelo bem-estar da população do Paraná. Nesse contexto, um tema de grande relevância, discutido globalmente, é a gestão de resíduos sólidos. O Paraná, por meio de diversas secretarias, incluindo a SEIC, está ativamente engajado na busca de soluções para esse desafio mundial.

#### **5.15.4.10. Capacitação em Gestão de Resíduos Sólidos e Promoção de Iniciativas no Paraná**

A iniciativa consiste na capacitação em gestão de resíduos sólidos e na promoção de ações colaborativas para aprimorar a gestão de resíduos no Paraná. Desenvolvida pela Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Paraná, a ação se fundamentou na participação no treinamento "Training of Trainers - TOT 2023", promovido pela Associação Brasileira de Resíduos (ABREMA) em parceria com o Governo Sueco. A iniciativa também incluiu a realização do 2º Fórum Norte Paranaense em Gestão de Resíduos Sólidos, com foco na disseminação do conhecimento adquirido e no fomento à adoção de práticas eficientes.

- Foram realizadas 3 Capacitações de gestores de maneira presencial (São Paulo, Florianópolis e Suécia), abrangendo temas como precificação, otimização logística e políticas públicas;
- Desenvolvimento de atividades práticas para criar soluções locais;

- Realização do 2º Fórum Norte Paranaense em Gestão de Resíduos Sólidos, evento promovido em Maringá nos dias 13 e 14 de novembro, reunindo 191 participantes, incluindo representantes de municípios, governo estadual e setor privado;
- Apresentação de casos de sucesso por especialistas de órgãos renomados, como Agência Nacional de Águas, Itaipu, e ABREMA;
- Criação de um espaço de troca de experiências e ideias;
- Integração entre municípios, especialistas e *stakeholders*;
- Conscientização sobre estratégias eficientes na gestão de resíduos.

#### **5.15.4.11. Fomento ao Mercado do Biogás.**

A Secretaria atua no fomento ao mercado de biogás e biometano, com o objetivo de criar um ambiente favorável para investidores e fortalecer a economia sustentável do estado. Essa iniciativa envolve articulação com diferentes Secretarias e o setor privado, além de ajustes regulatórios e concessão de benefícios fiscais para incentivar a produção e utilização desses combustíveis renováveis. Neste cenário, o ano de 2024 foi marcado pelas seguintes ações:

- Articulação com outras Secretarias e o setor privado para compreender o cenário atual e planejar estratégias de incentivo;
- Publicação do Decreto Nº 6861 de 26 de setembro de 2024;
- Alteração no Regulamento do ICMS, prevendo o diferimento do pagamento do imposto nas operações internas com biogás e biometano, aumentando a atratividade do mercado;
- Identificação de necessidades do mercado;
- Levantamento de demandas regulatórias e fiscais para aprimorar o ambiente de negócios no setor.

#### **5.15.4.12. Incentivos fiscais para materiais reciclados e equipamentos utilizados em processos de reciclagem**

Este projeto busca fomentar o desenvolvimento industrial sustentável, com foco no fortalecimento das cooperativas de materiais recicláveis. O objetivo é promover processos industriais mais eficientes e ambientalmente responsáveis, criando condições para que os materiais reciclados sejam competitivos em relação às matérias-primas virgens, incentivando a economia circular no Estado. Atuação da SEIC em 2024, trouxe os seguintes resultados.

- ▶ Alteração do Convênio ICMS Nº 7/2013 para autorizar a concessão de benefício fiscal nas operações com sucatas de papel, vidro e plástico destinadas à indústria de reciclagem. Essa medida permitiu maior competitividade para materiais reciclados no mercado paranaense;
- ▶ Estabelecimento de diálogo com cooperativas e o setor privado para entender as demandas e direcionar políticas fiscais estratégicas.

É fundamental que as informações e as atividades promovidas pela SEIC sejam amplamente divulgadas em todo o Estado. A SEIC tem presença em todas as regiões do Paraná, o que é possível graças à sua equipe de servidores, lotados nas mais diversas áreas do estado. Esses profissionais são denominados:

#### **5.15.4.13. Núcleos Regionais**

A equipe de servidores regionais da SEIC é composta por 14 profissionais, distribuídos por todo o Estado, com a missão de apoiar os trabalhos da Secretaria em diversos temas e áreas. Em 2024, eles atuaram em estreito relacionamento com o poder público e a iniciativa privada, envolvendo secretarias de desenvolvimento econômico, câmaras de vereadores, associações comerciais, comitês territoriais do SEBRAE, salas do empreendedor e associações de micro e pequenas empresas.

Os servidores regionais têm a importante função de identificar e filtrar as necessidades dos setores produtivos. Após uma análise detalhada de cada caso, eles encaminham as demandas de forma técnica para os órgãos competentes. É sabido que muitas vezes as informações não chegam de forma ágil aos destinatários, por este motivo, os Núcleos Regionais possuem a tarefa de levar e divulgar oportunidades governamentais aos setores produtivos do Estado.

#### **5.15.4.14. Outros projetos**

- Isenção de Microempreendedores Individuais de taxas cobradas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, através da Polícia Civil;
- Projeto de Transformação Digital no Ambiente de Negócios do Estado do Paraná (REDESIM - JUCEPAR)

### **5.15.5. JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (JUCEPAR)**

#### **5.15.5.1. Descentralização do Atendimento**

Atualmente a JUCEPAR possui 67 unidades descentralizadas, nas principais cidades do Estado e uma unidade própria (Sede Central) em Curitiba, com a redução da pandemia a JUCEPAR reativou o atendimento em todas as agências do interior e região metropolitana.

#### **5.15.5.2. REDESIM / Empresa Fácil**

O tempo para abertura, alteração ou fechamento de empresas foi reduzido com a integração na REDESIM. Em alguns casos, requerer ou cancelar um registro empresarial leva apenas três dias úteis (conforme o segmento e as autorizações necessárias). Para empresas consideradas de "baixo risco" o registro pode ser feito em algumas horas. Conforme informações do portal [www.empresafacil.pr.gov.br](http://www.empresafacil.pr.gov.br). Ao final de 2024, estão integrados os 399 municípios à REDESIM.

É importante destacar que o Sistema Empresa Fácil no Paraná oferece aos órgãos envolvidos um controle completo sobre o registro de empresas abertas, alteradas e extintas. Esse sistema proporciona maior segurança nas informações, facilita o compartilhamento de dados e assegura transparência nos procedimentos adotados. Além disso, contribui para a redução de tempo e custos para os empresários, ao mesmo tempo em que impulsiona o crescimento na arrecadação de todos os órgãos responsáveis pelo registro e legalização de empresas.

#### Resultados Alcançados até 2024

- 399 Municípios implantados, sendo que 398 estão implantados e habilitados.
- Tempo para abertura de empresas no Estado do Paraná: em até 9 horas.
- Integração com órgãos de licenciamento e legalização.
- Vigilância Sanitária: 100% implantado.
- Corpo de Bombeiros: 100% implantado.
- Instituto Água e Terra - IAT: 100% implantado.
- Fazenda Estadual (SEFA): implantado (100%).
- Receita Federal: 100% Implantado.
- OAB: 100% Implantado.
- Cartório Registro Civil Pessoas Jurídicas: 100% Implantado.
- Demais Juntas Comerciais: 100% Implantado.
- Redução de Tempo de Abertura de Empresas no Paraná

O tempo para abertura de empresas que girava em torno de 10 horas no fim de 2023, e agora no fim de 2024 se realiza em até 9 horas, é mais um avanço que a JUCEPAR vem alcançando e se destacando no cenário nacional.

#### **5.15.5.3. JUCEPAR disponibiliza o “perguntas frequentes”**

A Junta Comercial do Paraná disponibilizou em 30/09/2024 mais uma funcionalidade para auxiliar os empresários paranaenses: a seção “Perguntas Frequentes”. Disponível no site <https://www.juntacomercial.pr.gov.br/Pagina/Perguntas-Frequentes>, essa ferramenta foi criada para esclarecer as dúvidas mais comuns apresentadas pelos usuários, facilitando o acesso a informações importantes.

### **5.15.6. INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO PARANÁ (IPEM/PR)**

O IPEM/PR realizou, no exercício de 2024, diversas ações, proporcionando o devido equilíbrio da entidade em relação às atividades atinentes às áreas administrativa, financeira e técnica, buscando os recursos necessários junto ao Órgão Delegante INMETRO, para manutenção do Instituto. Cabe mencionar que a gestão deste Instituto propicia ações de fiscalizações em diversas áreas, com rapidez e segurança, em benefício aos cidadãos paranaenses, bem como à justa concorrência entre a indústria, comércio e os consumidores.

Em relação às atividades técnicas que são à base das entregas da entidade, como: Verificação Metrológica de Instrumentos de Medir e Medidas materializadas; Fiscalização Compulsória de Produtos e Serviços com Conformidade Avaliada; Fiscalização de Quantitativos de Produtos Pré-Embalados e Pré-Medidos e Calibração de Instrumentos de Medição, destaca-se à fiscalização deflagrada neste exercício que resultou na apreensão de aproximadamente 20 toneladas de fios e cabos elétricos falsificados, ocorrida no município de Quatro Barras/PR. Sendo esta, a maior apreensão de material falsificado pelo IPEM/PR.

Outra fiscalização que passou a fazer parte da rotina de trabalho desta entidade a partir do exercício de 2024, foram os ensaios/testes realizados em joias e semi-joias nas joalherias e comércio varejistas, verificando à presença de metais como o cádmio e o chumbo nestes produtos. Ressaltando que estes metais são extremamente prejudiciais à saúde dos seus consumidores, quando estes são expostos ao contato humano.

Iniciou-se no mês de novembro de 2024, ações referentes à fiscalização quanto à verificação da regularidade do produto ARLA-32 (Agente Redutor Líquido Automotivo), que é um fluido automotivo que reduz a emissão de poluentes nos veículos a diesel, transformando os óxidos de nitrogênio (NOx) em nitrogênio e vapor de água. Esta fiscalização inédita no estado do Paraná, ocorreu em parcerias com o Ministério Público, Grupo de Autuação Especialidade em Meio Ambiente - GAEMA de Pato Branco, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Civil, no município de Pato Branco/PR e, em mais sete municípios adjacentes, com visitas em 26 postos de combustíveis, resultando destas fiscalizações, irregularidades constatadas em três estabelecimentos. Ainda, que as fiscalizações serão regulares e estendidas às fábricas e outros estabelecimentos que comercializam o referido produto.

Vale mencionar que essas fiscalizações são de suma importância, uma vez que estas irregularidades quanto às falsificações deste produto, impactam diretamente o meio ambiente, incorrendo em crime ambiental.

Neste ponto demonstramos as quantidades de ensaios/testes realizados até o mês de outubro de 2024, referentes às suas principais ações:

- Verificação metrológica - foram realizadas, até o mês de outubro de 2024, 145.485 verificações em instrumentos de medir e medidas materializadas.
- Verificação quantitativa em produtos pré-embalados - foram realizados, até o mês de outubro de 2024, 19.456 exames em produtos pré-embalados.
- Fiscalização de produtos e serviços com a conformidade avaliada - foram realizadas, até o mês de outubro de 2024, 12.595 ações de fiscalização em produtos com a conformidade avaliada.
- Calibração de instrumentos de medir e medidas materializadas - foram realizadas, até o mês de outubro de 2024, 920 calibrações em instrumentos de medir e medidas materializadas.

## **5.15.7. AGÊNCIA PARANÁ DE DESENVOLVIMENTO (INVEST PARANÁ)**

A INVEST Paraná traz em sua concepção, objetivos claros e diretos, tais como: Fortalecer o estado do Paraná como parceiro global de negócios; Valorização das empresas, produtos e serviços paranaenses; promover as forças territoriais locais; Estruturar as vocações paranaenses como instrumento de desenvolvimento sustentável; Promoção de negócios e Empreendedorismo Local. Para alcançar estes objetivos várias ações são desenvolvidas entre elas:

Inova INVEST - Uma ação que seleciona ferramentas e soluções tecnológicas inovadoras. No ano de 2024, foram realizadas duas bancas avaliadoras, em parceria com outras organizações governamentais como o Tecpar, a Celepar, a SETI e a SEI, nas quais foram credenciadas duas

startups. Destaca-se nesse ano a incorporação da ferramenta Paraná Negócios, de prospecção de investimento, incorporada ao INVEST Cidades, com apresentação da mesma nos treinamentos aos municípios associados ao programa, oferecendo como oportunidade de contratação via Celepar.

Levando em consideração que se necessário à presença internacional, o Paraná através da INVEST, realizou missões internacionais e também recebeu missões internacionais, neste contexto destacam-se:

#### **5.15.7.1. Missões Internacionais**

- Canadá, através da parceria com a Câmara de Comércio Brasil-Canadá e com o Ministério de Agricultura e Pecuária do Brasil (MAPA), a INVEST Paraná representou 12 empresas do estado em 3 estandes na feira *Sial Foods*, maior feira de alimentos da América do Norte.
- Peru, com apoio do Ministério de Agricultura e Pecuária do Brasil (MAPA), Embaixada do Brasil no Peru, Ocepar e Fiep PR, para participar da Feira *Expoalimentaria*, a mais importante no setor de alimentos e bebidas na América Latina. Para isso, foram representadas 12 indústrias de alimentos e bebidas em estande no Pavilhão Brasil.
- Estado de Nebraska, nos Estados Unidos, com o objetivo de discutir soluções de irrigação para a agricultura do Paraná com empresas de referência (*Lindsay, Valmont/Valley, Reinke e T-L Irrigation*), líderes mundiais no ramo de irrigação, melhorando assim a produtividade e competitividade do agronegócio paranaense.

#### **5.15.7.2. Recepção de Missão**

- Comitativa chinesa, indicada via ApexBrasil, na qual organizou uma semana de reuniões com instituições paranaenses e visita a terrenos nos municípios de São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Castro e Londrina, tendo em vista a intenção de investir em planta industrial no Paraná.
- Grupo de investimento *Rockland Group*, com forte presença no mundo árabe, realizou-se reuniões com grandes empresas como Klabin, BTG Pactual, Suzano e Premie.
- *Roadshow Halal*, junto à Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) e a FIEP, no qual foram apresentados o mercado *halal*, suas oportunidades e a aderência que o produto paranaense tem com base nos seus processos e cultura de um agro sustentável e facilmente adaptável aos padrões *halal*.

#### **5.15.7.3. Prospecção de investimentos internacionais e ações de comércio exterior**

Foram atendidas mais de 130 empresas no período, de diferentes objetivos e setores, como empresas paranaenses que buscam se internacionalizar - através de capacitação, ou possíveis compradores internacionais - e empresas estrangeiras com projetos de instalação no Estado.

No quesito de empresas estrangeiras, a agência forneceu suporte à diversas, desde orientações sobre procedimentos regulatórios, facilitação de reuniões com autoridades governamentais, assistência na busca de parceiros locais e na identificação de oportunidades de mercado. Foram atendidas empresas com origem em países como China, Itália, Ucrânia, Índia, Suécia e Estados Unidos.

#### **5.15.7.4. Promoção de ações e políticas ESG**

O termo ESG, em português ambiental, social e governança, é utilizado para se referir as práticas empresariais e de investimento que se preocupam com critérios de sustentabilidade, medidas sociais e governança.

Nesse contexto de promoção da temática, a Invest Paraná empenhou quatro ações pautadas sobre o tema ao longo do ano.

- Evento promovido com a temática das práticas do Governo do Estado e do setor empresarial quanto ao Hidrogênio Renovável.
- Criação de uma página especial sobre ESG no website da INVEST Paraná, com informações detalhadas e links para as iniciativas do Estado em cada uma das frentes da temática ESG. A página pode ser acessada no link: [investparana.org.br/esg/](http://investparana.org.br/esg/)

A INVEST possui um olhar amplo sobre toda cadeia produtiva do Estado do Paraná e leva em conta diversos cenários econômicos e seus impactos. Nesse contexto, o Programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS), se destaca como uma ferramenta de alto potencial, pois permite uma visão global que, gradualmente, se foca nos pontos específicos de interesse.

Em 2024, foi realizada a implementação do Módulo B do VRS em todos os territórios trabalhados a partir da elaboração de um projeto de compradores dos produtos e subprodutos das cadeias de valor trabalhadas no VRS e da estruturação dos Laboratórios de Bionegócios. No que diz respeito ao Módulo A; o território em execução é a "Baía de Paranaguá", a partir de estudo técnico realizado em 2023.

No que diz respeito ao "Laboratório de Bionegócios", chamado "VRSLAB+", foi contratada a Fundação de Apoio a Universidade Estadual de Londrina para execução de ações voltadas à inovação, pesquisa e desenvolvimento, com o fim de fornecer subsídios para o desenvolvimento das ações planejadas no escopo de 2024 do Programa de Vocações Regionais Sustentáveis.

Durante o ano foram executadas várias ações do "VRSLAB+", entre elas:

- Análise das Compras Municipais - Regiões Vale do Ribeira/Mata Atlântica / Centro-Sul - Relatórios analíticos sobre as compras públicas de um dos municípios dos territórios, com dados de aquisição de produtos do VRS, para embasar ações de aprimoramento das compras.
- Capacitação de Meliponicultura para Mulheres do Vale do Ribeira - Região Vale do Ribeira - Investigar, desenvolver e implementar estratégias para contribuir para o crescimento econômico e sustentável da Meliponicultura na região do Vale do Ribeira, envolvendo o aumento da produção, melhoria das condições socioeconômicas dos produtores envolvidos, Certificação de sustentabilidade e industrialização via associativismo.
- Estudos de potencial de mercado para Erva-mate - Erva-Mate - Produção de estudos de mercados internacionais para produtos da erva-mate paranaense com o intuito de embasar ações de promoção de exportação. Os mercados estudados serão de dois países selecionados a partir do relacionamento e da estratégia definida pela Invest Paraná.

- Curso Técnico em Bioeconomia Mata Atlântica - Promoção do desenvolvimento e êxito do novo curso técnico integrado ao ensino médio, denominado "Técnico em Bioeconomia".

Deve-se destacar que no ano de 2024 foi executada uma incubação que impacta todos os laboratórios, numa parceria com a empresa *Shopee*, voltada à inclusão digital do público-alvo do programa, uma das demandas apontadas pelos diagnósticos do Módulo A. Ao todo foram despendidas cerca de 192 horas para a capacitação para vendas *online* dos 30 participantes da Incubação, selecionados a partir de um Edital de Chamamento Público, abrangendo os territórios: VRS Mata Atlântica, VRS Vale do Ribeira, VRS Miringuava e VRS Mate.

#### **5.15.7.5. VRS Mata Atlântica**

O "VRSlab+ Mata Atlântica" teve uma ação de desenvolvimento de uma rota turística integradora denominada "Coração da Mata Atlântica: Segredos do Paraná", uma parceria com a empresa *Airbnb* para promover o turismo responsável nos municípios de Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. A rota conta com 17 *cards* ilustrados contendo informações para o viajante, de acordo com as potencialidades verificadas no diagnóstico do Módulo A. Foi realizado o lançamento contando com os principais atores e desenvolvido um vídeo promocional. A rota ficará hospedada no portal do *Airbnb* e no site do VRS.

#### **5.15.7.6. VRS Miringuava**

O "VRSlab+ Miringuava", em parceria com a SANEPAR, realizou novas tratativas para o avanço do Termo de Referência que será transformado em Chamamento Público a ser realizado em 2025 e deverá implantar uma estrutura física que servirá de referência para a comunidade na execução das ações do território.

Para além das ações específicas de cada laboratório, houve uma intensificação na participação de "Feiras e Eventos de Promoção e Comercialização" que deverá ter um impacto geral nos territórios. O piloto foi a 21ª edição da SIAL Canada 2024, realizada no Palais des Congrès em Montreal, onde a INVEST Paraná, através do Programa VRS, desempenhou um papel fundamental no apoio às empresas paranaenses, facilitando sua participação no Pavilhão Brasil, no estande do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

## **5.16. PARANÁ MAIS TURISMO**

Este programa tem como objetivo é divulgar a importância do turismo, destacando suas dimensões econômica, social e cultural, como forma de promover a geração de emprego e renda para a população do Paraná, além de incentivar a comercialização do turismo no estado.

### **5.16.4. SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETU)**

A Secretaria realizou ações voltadas à gestão e sustentabilidade, qualificação, promoção, inovação e inteligência turística, que contribuíram para posicionar o Paraná como um destino turístico inteligente e competitivo. Sua estruturação, no ano de 2024, avançou significativamente, principalmente com a implantação de oito novos Núcleos Regionais, que possibilitou uma maior capilaridade e fortaleceu a abordagem estratégica e descentralizada para impulsionar o desenvolvimento turístico em todo o estado.

Com atuação precípua, focou na estruturação e a realização de ações e projetos voltados para a promoção turística do Paraná, principalmente no apoio à comercialização dos destinos e produtos turísticos paranaenses, a partir do Programa Paraná Mais Eventos, regulamentado pela Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023, que teve como objetivo impulsionar e contribuir para a realização de eventos turísticos no Estado do Paraná.

Através da Coordenação de Promoção, a Secretaria participou da capacitação de mais de 900 agentes de viagens por meio de eventos realizados por operadoras, incentivando o fomento do Turismo no Estado. Outra atuação de suma importância foi o Programa Paraná Mais Viagem, regulamentado pela Lei nº 21.767, de 30 de novembro de 2023, que fomentou o desenvolvimento turístico no Paraná e estimulou o fluxo de turistas, gerando emprego e renda para a população local e impulsionou a economia regional de forma integrada, sustentável e responsável.

A formulação e execução da Política Estadual de Turismo de forma integrada e articulada com as organizações que atuou no setor fomentaram o desenvolvimento do turismo estadual dentro de uma gestão colaborativa regional e municipal, com o objetivo de promover o ordenamento territorial e o incremento da oferta e demanda turística, por meio de investimentos e da construção de um ambiente de negócios que favoreceu a cadeia produtiva do turismo e a sustentabilidade.

Investiu-se também em projetos de infraestrutura e desenvolveu-se estratégias para fomentar e ampliar a qualificação turística no Paraná, por meio de ações voltadas à educação para o turismo e capacitações no setor, incentivando processos de certificação e boas práticas, que promoveu a qualidade dos serviços oferecidos aos demandantes, melhorou a eficiência e a eficácia dos processos, aumentou a competitividade das empresas e contribuiu para a melhoria de produtos, destinos e serviços, resultando em aumento da empregabilidade e da mão de obra qualificada para o setor.

Por fim, de forma estratégica, atuou-se fortemente em ações que promoveram a inteligência turística no Paraná, por meio da realização de pesquisas, estudos e indicadores que contribuíram para a melhoria das competências tecnológicas e das governanças do turismo, com base em dados

e informações disponibilizadas em um Sistema Estadual de Inteligência Turística, o que resultou em estratégias de desenvolvimento turístico especializadas.

Por meio dessas ações, destacaram-se as seguintes entregas:

- Realizou a Jornadas Regiões Turísticas: 1ª Jornada Turística do Paraná em Pato Branco, 2ª Jornada Turística do Paraná no Litoral, 3ª edição das Jornadas Turísticas do Paraná em Jacarezinho visando à atualização dos Planos Operacionais Paraná Turístico.
- O Programa Turismo em Foco qualificou mais de 1,5 mil pessoas em cursos gratuitos de turismo no Paraná.
- Realizou de acordo de Cooperação Técnica com representantes dos estados de São Paulo e Santa Catarina para a construção de uma rede de ajuda mútua no desenvolvimento do Caminhos do Peabiru.
- Foi realizado o acordo de Cooperação Técnica com representantes do estado de São Paulo para fomentar o turismo no Canal do Varadouro
- Abertura de edital para seleção de produtos e serviços turísticos de iniciativa privada fazerem parte de materiais promocionais da Secretaria de Estado do Turismo, como mapas e cartilhas.
- Entregou de Certificação das Instâncias de Governança do Turismo na Reunião extraordinária do CEPATUR.
- Lançou a pesquisa de sondagem empresarial, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as empresas que atuam no turismo paranaense, visando o fortalecimento do setor.
- Lançou o Projeto "Viajantes mais Seguras" em parceria com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa.
- Realizou a reunião de alinhamento com Representantes de 12 Instâncias de Governança Regional (IGRs) para orientar de que forma elas podem ajudar os municípios a acessarem os projetos e programas da pasta estadual.
- Foi realizado o 1º Feirão Nacional do Turismo realizado através do Ministério do Turismo.
- Participou do evento Casa Brasil nas Olimpíadas de Paris através de um cubo de ativações.
- Realizou o Seminário Inverno Paraná 2024 no dia 25 de julho de 2024.
- Capacitou professores e trabalhadores da educação dos municípios de Quitandinha, Palotina, Cascavel, União da Vitória, União da Vitória, Porto União e Campos Gerais, através do projeto Turismo na Escola.
- Realizou a Pré-Conferência Paranaense de Governanças Regionais.
- Realizou o 6º Fórum de Turismo Religioso.
- Assinou o Termo de Cooperação com o CREA para a troca de informações e o desempenho de funções com foco no turismo. A parceria visa a colaboração dos 103 mil profissionais com registro no CREA-PR e atuantes em todo o Estado na prestação de serviços junto à Secretaria do Turismo. São atividades direcionadas à capacitação e orientação, visando o turismo seguro em todos os segmentos.
- A SETU foi reconhecida pelo incentivo ao turismo de negócios e eventos em Curitiba. A pasta estadual recebeu a menção honrosa no Prêmio Embaixadores de Curitiba 2023.

- Realizou parceria com o COSUD para mobilização de roteiros turísticos dos Estados do Sul e do Sudeste.
- Participou do Concurso ESG - Experiências Sustentáveis nos Destinos Brasileiros, ficando entre os 10 estados Finalistas.
- Participou do Mapeamento do Turismo de Pesca no Brasil para elaboração do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo.
- Participou em mais de 240 eventos através do Programa Paraná Mais Eventos.
- Assinou aproximadamente 40 termos de viagens através do Programa Paraná Mais Viagens.
- No Programa Paraná Mais Infra foram formalizados mais de dez convênios
- Assinou o termo de fomento para a Sinalização do Caminho Iniciático de Santiago de Compostela.
- Foram instalados 19 sanitários no litoral do Paraná, sendo estes em Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná, Guaratuba, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba.

## 5.1.1. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO VIAJE PARANÁ

Em novembro de 2023, com a assinatura do Contrato de Gestão com a Secretaria de Estado de Turismo, e ao longo de 2024, o Viaje Paraná passou por um processo de estruturação administrativa. Considerando sua recente criação, desenvolveu ações que resultaram no Plano de Trabalho 2023/2024 e 2024/2025.

Por meio de suas ações, o Viaje Paraná contribuiu para o crescimento do setor de serviços no Estado e estabeleceu metas claras, que orientaram os resultados esperados e, principalmente, a missão da entidade.

Para melhor compreensão, destacaram-se as seguintes ações realizadas nesse período:

- Participou em feiras de turismo nacionais e internacionais.
- Produziu banco de imagens turísticas.
- Realizou campanhas promocionais de incentivo ao turismo interno.
- Desenvolveu ações de marketing digital.
- Realizou a contratação de *big data* de inteligência turística.
- Realizou pesquisa de perfil da demanda turística.
- Estudou a segmentação turística do Paraná.
- Estudou os mercados prioritários para o Paraná.
- Realizou o desenvolvimento de espaços e oportunidades de inovação em turismo.
- Qualificou profissionais em comercialização de mercados turísticos.
- Criou estrutura para concessão de patrocínio a eventos turísticos.
- Realizou o patrocínio de atividades turísticas.
- Foram executados programas de promoção comercial do turismo.
- Realizou a captação de Convenções nacionais e internacionais.
- Realizou o mapeamento de oportunidades de investimentos no setor turístico.
- Foi realizada a criação, confecção e distribuição de materiais promocionais, gráficos e digitais do turismo.
- Elaborou o primeiro portfólio de destinos e produtos turísticos por segmento.
- Realizou eventos de qualificação turística.
- Foi elaborado um calendário semestral de eventos turísticos segmentados.
- Foi elaborado *briefings* turísticos semestral de materiais para promoção comercial dos segmentos turísticos.

Dessa forma, o Viaje Paraná demonstrou um papel fundamental no fomento ao setor turístico e de serviços do Estado, cumpriu sua missão de promover a comercialização de produtos, serviços e destinos turísticos. Através de uma estrutura administrativa em processo de consolidação e com a definição clara de metas, a entidade alcançou resultados significativos, contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do Paraná. Com sua atuação planejada e focada, o Viaje Paraná se posicionou como um agente essencial para o fortalecimento do turismo e do setor de serviços no Estado, gerou impacto positivo tanto para os empresários quanto para a população.

## **5.17. DESENVOLVIMENTO RURAL, CIDADANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR**

Os objetivos incluem ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense, promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias, e incrementar a rentabilidade e competitividade da agricultura familiar. Além disso, buscam incluir social e economicamente as famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural, promover a sanidade agropecuária nas cadeias produtivas e melhorar a infraestrutura rural, elementos essenciais para o desenvolvimento do Estado do Paraná.

### **5.17.4. SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)**

Com o objetivo de ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense, diversos programas, projetos e ações foram executados. Entre eles, destaca-se o Programa Leite das Crianças, que visa combater a desnutrição infantil por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite pasteurizado integral, enriquecido com ferro quelato e vitaminas A e D. Em 2024, o programa distribuiu aproximadamente 37 milhões de litros de leite, beneficiando, em média, 101.425 crianças por mês. Essa iniciativa contou com a participação de 3.200 produtores rurais como fornecedores, resultando em um investimento total de cerca de R\$ 170 milhões.

Outra importante iniciativa foi o Programa Compra Direta Paraná, que promoveu a aquisição de gêneros alimentícios de cooperativas e associações da agricultura familiar para atender à rede socioassistencial do Estado, como os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), restaurantes populares, bancos de alimentos, casas de longa permanência e hospitais filantrópicos. Durante o período, aproximadamente 900 entidades filantrópicas em 399 municípios foram atendidas, impactando diretamente cerca de 360 mil pessoas em situação de vulnerabilidade. Além de fornecer alimentos diversificados, incluindo produtos orgânicos que contribuíram para a saúde e imunidade dos beneficiários, o programa gerou renda para aproximadamente 20 mil agricultores familiares de 179 associações e cooperativas. O investimento foi de cerca de R\$ 59,2 milhões, e uma nova chamada pública está sendo planejada, com previsão de contratação de R\$ 67 milhões em produtos da agricultura familiar para 2025.

No âmbito do apoio à implantação ou modernização de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSAN), as ações buscaram incentivar o fornecimento de refeições saudáveis e promover a educação alimentar e nutricional com apoio à produção, abastecimento e consumo de alimentos, visando reduzir índices de insegurança alimentar e nutricional da população, promover o acesso à alimentação adequada e saudável, reduzir o desperdício de alimentos, fomentar a agricultura familiar e os circuitos curtos de comercialização. Foram realizados convênios para modernização e implantação de feiras da agricultura familiar em

municípios como Araruna, Conselheiro Mairinck, Cruzeiro do Sul, Japira, Jardim Olinda, Rosário do Ivaí, Santa Terezinha de Itaipu, Tomazina e Umuarama. Além disso, cozinhas e panificadoras comunitárias foram implantadas em Altônia, Ibiporã, Mariópolis, Nova Olímpia, Nova Santa Bárbara, Pérola, Porto Amazonas e Saudade do Iguaçu, enquanto centrais de recebimento da agricultura familiar foram estabelecidas em Mariópolis, Peabiru e Rio Branco do Ivaí. Essas ações beneficiaram 35.858 pessoas, com um investimento total de aproximadamente R\$ 3,1 milhões.

O apoio à implantação e modernização de Restaurantes Populares teve como principal objetivo o fornecimento de refeições saudáveis e acessíveis, contribuindo diretamente para o acesso à alimentação segura e suficiente. Foram formalizados convênios para a construção e implantação de restaurantes populares nos municípios de Pato Branco, Quedas do Iguaçu e Campo Mourão e em processo final de formalização de convênio com o município de Cianorte, sendo que, neste município, além do restaurante, serão implantados um Banco de Alimentos e uma Galeria da Agricultura Familiar. O valor total desses convênios é de R\$ 10,3 milhões, com o objetivo de beneficiar diariamente 5.500 pessoas. Em 2024, já foi realizado um desembolso de aproximadamente R\$ 2,8 milhões para essas ações.

A Secretaria também direcionou esforços à implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), promovendo a criação dos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional. A integração ao SISAN permite que os municípios participem de forma voluntária do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e da instância governamental de gestão intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), além de apoiar a formulação e execução de políticas públicas nessa área. A adesão ao SISAN é obrigatória para municípios que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Em 2024, o Paraná foi o estado com maior número de adesões ao SISAN, com registro de 105 adesões, totalizando 319 adesões municipais, o que representa 24,5% do total nacional, destacando o compromisso estadual com as políticas de segurança alimentar e nutricional.

No âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), foram realizadas compras de alimentos diversos provenientes da agricultura familiar, destinados à rede socioassistencial, equipamentos públicos de alimentação e nutrição, e às redes pública e filantrópica de ensino. As ações atenderam à demanda local de suplementação alimentar para pessoas em situação de insegurança alimentar. Em 2024, foram executadas duas portarias públicas pela Administração Federal. A primeira, com um montante de R\$ 1,5 milhão, beneficiou exclusivamente a população indígena em 24 municípios com maior concentração dessa população. A segunda portaria, no valor de R\$ 4,3 milhões, atendeu 50 municípios e beneficiou aproximadamente 574 produtores.

O IV Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (IV PLANSAN) foi elaborado sob a coordenação da Caisan, após a realização da VI Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. O IV Plano representou a finalização de um ciclo na proposição de políticas públicas de segurança alimentar no Paraná, garantindo a coerência e a efetividade das ações apresentadas, uma vez que sua elaboração ocorreu a partir de um processo participativo que envolveu diversos atores da sociedade, buscando priorizar ações a serem implementadas e construir um consenso em torno das melhores práticas.

O II Plano de Orgânicos na Alimentação Escolar no Estado do Paraná foi desenvolvido pelo Comitê Gestor da Alimentação Orgânica Escolar, com participação de diversos atores da sociedade. O plano priorizou ações voltadas à proteção ambiental, produção de alimentos, geração de renda, canais de comercialização, políticas públicas, educação alimentar e comunicação estratégica, promovendo soluções sustentáveis e seguras para a merenda escolar paranaense.

Com foco no uso sustentável dos recursos naturais em atividades agropecuárias foram executados os seguintes programas, projetos e ações: o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) atuou como política complementar à reforma agrária, possibilitando que agricultores familiares e trabalhadores rurais adquirissem propriedades rurais e investissem em infraestrutura básica e produtiva. No exercício, foram contratados 13 projetos, com a aquisição de 60 hectares, totalizando um desembolso de aproximadamente R\$ 2 milhões, contribuindo para a redução da vulnerabilidade no campo e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

O Programa Paraná Mais Cidades foi desenvolvido para apoiar os municípios na estruturação de cadeias produtivas, com o objetivo de elevar a produção e a renda dos agricultores familiares. Através de convênios para a aquisição de equipamentos rodoviários e agrícolas, tratores, veículos e corretivos, entre outros, cerca de 60 mil agricultores de 189 municípios foram apoiados, totalizando um investimento aproximado de R\$ 60,5 milhões.

Para incrementar a rentabilidade e a competitividade da agricultura familiar, foram executados os seguintes programas, projetos e ações: O Programa Banco do Agricultor, por exemplo, permitiu ao governo estadual conceder subvenção econômica a produtores rurais, cooperativas, associações de produção, comercialização e reciclagem e agroindústrias familiares e projetos que utilizassem fontes renováveis de energia, além de iniciativas voltadas à irrigação. No exercício, 1.987 projetos foram apoiados, somando aproximadamente R\$ 45 milhões em investimentos.

O Programa Seguro Rural teve como foco ampliar o acesso ao seguro rural, garantindo a cobertura de perdas ocasionadas por adversidades incontornáveis. Com a emissão de 1.593 apólices, o programa destinou cerca de R\$ 4,1 milhões em subvenção estadual, promovendo estabilidade de renda e incentivando o uso de tecnologias adequadas na gestão agropecuária, além de modernizar a gestão do empreendimento agropecuário.

Já o Programa Trator Solidário garantiu segurança aos beneficiários por meio do Sistema de Equivalência em Produto, mecanismo amparado por recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), que assegura ao tomador do crédito a complementação da poupança anual comprometida para o pagamento do valor da parcela do financiamento, quando esta ficava abaixo do valor contratado/pactuado na cédula rural. Outra vantagem foi o preço dos equipamentos, que foi de 10% a 15% menor do que o praticado no mercado. Até novembro de 2024, foram aproximadamente 500 propostas efetivadas, 501 unidades de tratores e colhedoras financiadas, no valor aproximado de R\$ 97,5 milhões.

Na viticultura, o Programa de Revitalização da Viticultura Paranaense apoiou a cadeia produtiva da cultura da uva no estado do Paraná, por meio do fortalecimento do setor produtivo, agroindustrial e turístico nas diferentes regiões do Estado. Em março de 2024, foi promovido o 10º Encontro Estadual de Suco e Vinho, em Bituruna, reunindo 500 produtores e 60 técnicos. O programa também estruturou uma rede de mensagens com 96 técnicos e produtores conectados diretamente com a ADAPAR para relatar problemas relacionados à deriva de herbicidas que prejudicaram a fruticultura provenientes de grandes culturas e pastagens, além de formar a Câmara Técnica da Cultura de Uva no CEDRAF. Em junho de 2024, foi apoiado o Seminário Estadual de Fruticultura de Clima Temperado no Centro de Pesquisa do IDR-Paraná na Lapa, com cerca de 500 participantes. O programa também patrocinou a instalação de 32 Unidades de Referência em produção de uvas, com interação direta e indireta com cerca de 160 agricultores familiares.

O Programa de Apoio às Cooperativas da Agricultura Familiar (COOPERA PARANÁ) focou no fortalecimento das cooperativas, ampliando suas competências gerenciais e produtivas para garantir maior sustentabilidade, utilizando ações que qualificaram sua organização e aprimoraram

os processos internos de gestão e produção, tornando as cooperativas mais eficientes e participantes nos mercados disponíveis. Por meio do Edital 001/2023, foram formalizados 42 Termos de Fomento dos Projetos de Negócios, beneficiando aproximadamente 9.300 agricultores familiares associados. A expectativa é alcançar 58 Termos de Fomento até o início de 2025. Além disso, o programa implementou, em parceria com a UNICAFES/PR, o Programa de Agentes Cooperativistas Jovens (PROJOVEM), destinado à inclusão de jovens e mulheres no desenvolvimento social e econômico das cooperativas da agricultura familiar. O PROJOVEM prevê beneficiar diretamente 120 jovens e mulheres cooperados (as) de 40 cooperativas da Agricultura Familiar vinculadas ao Sistema UNICAFES até 2026. Ainda, por meio do IDR-Paraná, foram fornecidos serviços de assistência técnica a 60 cooperativas da agricultura familiar. Em 2024, o COOPERA PARANÁ desembolsou um total de R\$ 17 milhões.

Com o objetivo de promover a inclusão social e econômica das famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural, a SEAB executou o Projeto Complementar Nossa Gente Paraná - Agricultor Familiar (Renda Agricultor). Este projeto foi instituído para conceder auxílio financeiro às famílias vulneráveis por meio das modalidades "Estruturação da Unidade Produtiva Familiar" e "Inclusão Produtiva Solidária". Sob a coordenação da SEAB, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e com execução do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PARANÁ), o projeto combinou a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural com repasses financeiros às famílias beneficiadas.

O foco principal foi estimular a geração de renda, a produção para autoconsumo e a melhoria da qualidade da água consumida pelas famílias, bem como assegurar a destinação adequada das águas residuais e dejetos. Foram beneficiados 676 agricultores familiares com o apoio a projetos produtivos voltados à inclusão sócio-produtiva das famílias, totalizando um desembolso de R\$ 2 milhões.

Para melhorar a infraestrutura rural e fomentar o desenvolvimento no Paraná, a SEAB também executou o Programa Estradas da Integração. Este programa priorizou ações de melhoria na infraestrutura de transporte rural, integrando práticas sustentáveis e ambientais como parte do sistema de conservação de solos e água. As intervenções foram realizadas nas áreas limítrofes às estradas, resultando na revitalização de 225 km em 66 municípios durante o exercício. O investimento total neste programa foi de R\$ 212 milhões.

## **5.17.5. AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ (ADAPAR)**

A ADAPAR destinou cerca de R\$ 126,3 milhões em 2024 para execução de todos os seus programas, sem discriminação entre as diferentes iniciativas. Dentro do objetivo de promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias, diversos programas, projetos e ações foram implementados pela ADAPAR, destacando-se:

O programa Agrotóxicos no Paraná foi voltado à orientação dos agricultores sobre o uso adequado de agrotóxicos, promovendo práticas mais seguras e sustentáveis para a agricultura, saúde pública e o meio ambiente. Foram realizadas 7.702 atividades, abrangendo 2.012 fiscalizações em propriedades rurais, 1.868 em estabelecimentos comerciais, 438 em serviços fitossanitários, 365 coletas de amostras e 351 atendimentos a denúncias relacionadas à deriva de agrotóxicos.

No programa de Vigilância e Prevenção de Pragas em Cultivos Agrícolas e Florestais, o foco foi o monitoramento e o controle de fontes de inóculo de pragas, reduzindo os níveis de infestação, os danos causados e os prejuízos econômicos nas culturas agrícolas e florestais no estado. As ações realizadas somaram 1.713 atividades em propriedades rurais, abrangendo culturas como soja, milho, pinus e tabaco. Dentro dessas atividades, destacam-se 378 ações de fiscalização do vazio sanitário, 229 levantamentos para detecção da praga *Amaranthus palmeri*, 411 ações de fiscalização de plantas daninhas resistentes a herbicidas e 200 levantamentos para delimitação de formigas cortadeiras.

O programa Fertilizantes e Afins monitorou o comércio de fertilizantes para garantir a qualidade dos produtos. Foram realizadas 3.176 fiscalizações, sendo 2.223 em estabelecimentos comerciais e 424 em propriedades rurais, além de 205 coletas de amostras para análise, verificando a composição e a presença de contaminantes.

O programa Sementes e Mudanças - Fiscalização do Comércio contou com 580 profissionais habilitados, que realizaram 2.612 atividades, incluindo a fiscalização de 2.053 comerciantes e 239 propriedades rurais. Também foram coletadas 70 amostras de sementes para análise de qualidade e pureza.

A Fiscalização do Solo Agrícola promoveu a proteção do solo e da água no estado, com 1.597 atividades realizadas, entre elas, 498 fiscalizações em propriedades rurais, 182 em estradas rurais e 225 relacionadas a obras conservacionistas, como terraços e práticas de plantio direto. Essas ações contribuíram para prevenir a erosão e a degradação ambiental.

No âmbito da citricultura, o programa Sanidade da Citricultura realizou 1.985 atividades para monitorar e proteger os cultivos de citros. Entre essas, destacaram-se 792 ações de monitoramento do HLB, 410 do Cancro Citrico, 270 fiscalizações de mudas e 216 inspeções de armadilhas para psilídio, reforçando a sustentabilidade dessa importante cadeia produtiva no estado.

Já o programa Sanidade da Fruticultura somou 1.207 atividades voltadas à proteção de culturas como banana, uva e rosáceas. As ações incluíram 911 inspeções de armadilhas para pragas como *Cydia pomonella*, Mosca da Carambola e *Lobesia botrana*, além de levantamentos para detectar e delimitar focos de pragas.

O programa Certificação, Rastreabilidade e Epidemiologia Vegetal realizou 316 atividades em unidades de produção de frutas, incluindo 193 fiscalizações, 59 ações em unidades de consolidação e 59 amostras para análise de plantas daninhas resistentes, assegurando a qualidade, a rastreabilidade produtos vegetais.

O programa Trânsito Vegetal fiscalizou 32.581 cargas, sendo 22.804 entradas no estado, 6.157 em trânsito e 3.116 saídas. As cargas incluíam frutas, bulbos, sementes e grãos, com foco na garantia da segurança fitossanitária e qualidade dos produtos agrícolas paranaenses.

Em Epidemiologia Veterinária, foram conduzidas 1.363 atividades voltadas ao controle de doenças em rebanhos. As ações incluíram o acompanhamento da Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e da Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), com 352 médicos veterinários orientados sobre doenças de notificação, contribuindo para o controle de enfermidades e o planejamento de programas de sanidade animal.

No combate à febre aftosa, o programa Vigilância para Febre Aftosa realizou 20.073 atividades, entre fiscalizações de rebanhos e inquéritos soroepidemiológicos, assegurando a manutenção do status de estado livre de febre aftosa.

O programa Raiva dos Herbívoros - Profilaxia e Controle contabilizou 8.594 atividades, abrangendo fiscalizações em propriedades rurais, captura e controle de abrigos de morcegos, protegendo rebanhos e a saúde pública.

Encefalopatia Espongiforme Bovina monitorou e preveniu a encefalopatia espongiforme bovina, com 306 fiscalizações em propriedades rurais para verificar o cumprimento das normas de biossegurança e prevenir riscos associados à doença. Essas ações beneficiaram diretamente produtores rurais e a cadeia produtiva da pecuária, reforçando a confiança na qualidade e sanidade dos rebanhos e garantindo o cumprimento dos padrões sanitários internacionais. Bem como, contribuíram para a proteção da saúde animal, a segurança alimentar e a manutenção da credibilidade do setor pecuário brasileiro nos mercados nacional e internacional.

Nos programas Brucelose e Tuberculose - Controle e Erradicação, foram realizadas 10.385 atividades, incluindo 7.434 fiscalizações em propriedades rurais e 1.343 vistorias de médicos veterinários habilitados, promovendo a saúde pública e a segurança alimentar.

A Sanidade dos Suínos incluiu 3.322 ações de fiscalização, que abrangeram granjas comerciais, unidades de subsistência e criatórios registrados, com foco na biossegurança e controle de enfermidades no setor suinícola.

O programa Vigilância e Prevenção de Doenças dos Equídeos registrou 4.356 ações, incluindo 3.317 cadastros e 978 vistorias, assegurando o cumprimento das normas sanitárias e promovendo o bem-estar animal.

O programa Sanidade dos Animais Aquáticos realizou 421 atividades, incluindo fiscalizações em estabelecimentos de piscicultura e produtores de alevinos, garantindo a saúde dos cultivos aquícolas e contribuindo para a sustentabilidade do setor.

Abelhas e Bicho da Seda, o programa concretizou 223 atividades, incluindo fiscalizações em apiários e meliponários, promovendo a saúde das colmeias e a polinização agrícola, essenciais para a biodiversidade e a produtividade agrícola.

Para o setor de caprinovinocultura, o programa Sanidade dos Caprinos e Ovinos executou 783 atividades, entre elas, 392 fiscalizações em propriedades e 381 cadastros, assegurando o controle sanitário e promovendo o desenvolvimento sustentável da atividade.

O programa Comércio de Produtos Veterinários fiscalizou 5.913 revendedores de produtos veterinários, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos oferecidos no mercado, fortalecendo a saúde animal e a sustentabilidade da pecuária paranaense.

Com foco na proteção animal, o programa Bem-estar Animal realizou 570 ações, incluindo 448 fiscalizações e 122 atendimentos a denúncias de maus-tratos, reafirmando o compromisso do estado com a proteção e o bem-estar dos animais.

Na avicultura, o programa Sanidade Avícola realizou 10.194 ações de fiscalização em propriedades avícolas, priorizando a sanidade e a rastreabilidade, beneficiando tanto a avicultura comercial quanto a familiar.

O programa Trânsito Animal realizou 52.193 fiscalizações, monitorando o transporte de galinhas, suínos, equinos, bovinos e peixes. Das cargas inspecionadas, 31.469 eram entradas no Paraná, 14.551 eram saídas e 5.654 estavam em trânsito pelo estado. As ações garantiram a segurança sanitária e a prevenção de disseminação de doenças. Entre as cargas, 22.763 eram de galinhas, 14.910 de suínos, 8.199 de equinos, 3.517 de bovinos e 1.226 de peixes.

Em Eventos Agropecuários, foram emitidas 69.845 Guias de Trânsito Animal (GTAs), possibilitando a movimentação de 551.567 animais. Deste total, 65,2% destinaram-se a esportes e 25,7% a leilões, assegurando a segurança sanitária nesses eventos.

O Registro de Estabelecimentos Industriais de Produtos de Origem Animal realizou 179 análises de projetos e 93 vistorias técnicas, garantindo a conformidade das instalações e permitindo o retorno das atividades em unidades produtivas.

No Registro de Produtos SIP/POA, foram realizadas 312 análises e 178 auditorias, assegurando a qualidade, segurança e rastreabilidade dos produtos de origem animal, além de fomentar a competitividade no mercado agroindustrial.

No campo da fiscalização industrial, o programa Inspeção de POA - Fiscalização em Indústrias de Produtos de Origem Animal realizou 537 fiscalizações em indústrias que processam carnes, leite, ovos e produtos apícolas, reforçando a qualidade dos alimentos e a saúde pública.

O sistema SUSAF - Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte avançou significativamente, com 153 municípios aderidos até agosto de 2024. Este sistema fortaleceu a autonomia municipal na inspeção de produtos de origem animal, impulsionando a economia local e ampliando a segurança alimentar.

Por fim, o programa Autocontroles das Indústrias realizou 938 análises em 384 indústrias, assegurando o cumprimento das normas de qualidade e segurança alimentar e promovendo a competitividade das indústrias paranaenses no mercado.

## **5.17.6. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO PARANÁ (IDR)**

Em 2024, estavam em execução no IDR mais de 150 programas, projetos e ações, voltados a pesquisa e a assistência técnica e extensão rural, todos com o foco em aumentar a competitividade, inclusão social e sustentabilidade no campo.

Para alcançar o objetivo de ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas à população paranaense, em 2024, diversos programas, projetos e ações foram executados:

O Programa Paraná Mais Orgânico ofereceu assistência técnica gratuita, orientando e certificando a produção de alimentos orgânicos. Para facilitar a comercialização, agricultores familiares utilizaram um aplicativo de mensagens (WhatsApp). Até o encerramento do exercício, o estado conta com 4.182 produtores orgânicos certificados.

O Setor de Sementes do IDR Paraná produziu 372,3 toneladas de sementes superiores, abrangendo 60 cultivares de 20 espécies. Dentre essas, aveia, feijão e trigo representaram aproximadamente 70% da produção total. Entre 2023 e 2024, foram lançadas as cultivares de milho IPR-W225, trigo IPR Batovie e triticales IPR Goitacá. Em 2024, foi registrada a cultivar de feijão preto IPR Tapicuru, adaptada ao sistema orgânico, com lançamento previsto para março de 2025.

Os programas NAPI Enfezamento do Milho e NAPI Inova-Vitis foram coordenados com foco na resolução de problemas fitossanitários e no desenvolvimento sustentável da produção de uvas. Além disso, a pesquisa em Produção Sustentável de Grãos resultou na elaboração de um protocolo para a produção de feijão orgânico.

Para o objetivo de promover o uso sustentável dos recursos naturais nas atividades agropecuárias, foram realizados 12 projetos no Programa Recursos Naturais e Sustentabilidade. Essas iniciativas envolveram pesquisas em manejo e conservação do solo e água, erosão, agrometeorologia, irrigação, rotação de culturas, microbiologia e fertilidade do solo. Outros programas reforçaram essas diretrizes, com destaque para sistemas integrados de produção agropecuária, agroecologia e controle biológico.

No desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições de solo e clima do Paraná, foram incluídas culturas como feijão, mandioca, trigo, triticales, aveia, café, fruticultura, batata, entre outras.

Foi estabelecido o Horto de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares na Estação de Pesquisa de Londrina, com recursos da SETI. Este projeto visa à conservação da biodiversidade botânica e ao desenvolvimento tecnológico para a gestão sustentável dos recursos naturais.

O Projeto Recursos Naturais e Sustentabilidade beneficiou 4.430 agricultores, com ações voltadas à adequação de estradas, manejo de resíduos e proteção ambiental.

Já o Projeto Grão Sustentável promoveu a racionalização do uso de insumos e o manejo integrado de pragas, beneficiando cerca de 38.380 agricultores. Paralelamente, o Plano Nacional de Controle da Ferrugem da Soja contribuiu significativamente para o manejo da ferrugem asiática, uma das principais doenças que afetam a cultura da soja.

Foram desenvolvidos os projetos ID 854 - Capacitação de mulheres no manejo da cultura do milho e ID 853 - Capacitação de mulheres agricultoras/pecuárias no uso do SIPA adaptado ao Arenito Caiuá e região subtropical ofereceram ações de capacitação e transferência de tecnologia.

Com o objetivo de incrementar a rentabilidade e a competitividade da agricultura familiar por meio da ATER, foram realizados cerca de 328 mil atendimentos, incluindo aproximadamente 111 mil visitas a propriedades, 103 mil atendimentos em escritórios e 44 mil de forma remota. Cerca de 112,8 mil agricultores familiares foram atendidos com a finalidade de aumentar a produtividade e melhorar as condições de produção.

Foram capacitados 1,1 mil profissionais de ATER em temas como agroindústria, pecuária de leite, cooperativismo e olericultura. Em parceria com o SENAR-PR, foi iniciada uma capacitação de longo prazo para 78 técnicos, com término previsto para 2024. O IDR Paraná facilitou a elaboração de 9.141 projetos de crédito rural, viabilizando cerca de R\$ 681 milhões para agricultores. Adicionalmente, colaborou no armazenamento de 376 mil toneladas de produtos agrícolas e na auditoria de aproximadamente 23 milhões de toneladas no Porto de Paranaguá.

Foram lançados os aplicativos "Geada Paraná", que informa sobre riscos de geada, e "IDR Orgânico", que orienta sobre a certificação de produtos orgânicos. Diversos eventos de capacitação beneficiaram centenas de produtores, e mais de uma centena de publicações científicas foi gerada.

O projeto "Mapeamento da Agricultura Paranaense - Fase II" foi concluído, abrangendo o diagnóstico das cadeias produtivas de cana-de-açúcar, feijão, olericultura, fruticultura e pecuária de corte, com resultados previstos para 2025.

Em parceria com o FUNDEPAR, foram distribuídas 16.867 toneladas de merenda escolar para 1,2 milhão de estudantes em 2,4 mil estabelecimentos de ensino de 399 municípios.

Para incluir social e economicamente as famílias em situação de vulnerabilidade no meio rural, foram atendidos 299 pedidos de doações de sementes das cultivares do IDR-Paraná, totalizando cerca de 80 toneladas. Esses pedidos atenderam a demandas de pesquisa e extensão internas e externas, beneficiando estudantes, cooperativas, empresas, instituições de pesquisa, pequenos agricultores e programas de governo. As doações para a SEAB/DESAN somaram 9,3 toneladas, e para cooperativas de assentados (COCAVI, Terra Livre, COPACOM), 37,9 toneladas.

Com relação à sanidade agropecuária, a Estação de Pesquisa de Xambrê, localizada no Polo de Pesquisa e Inovação de Paranaíba, foi adequada para receber cultivares geneticamente modificadas de citros, com tolerância a doenças como HLB, cancro cítrico e CVC, fortalecendo a segurança sanitária da cultura. Foi desenvolvido um projeto de criação massal do parasitóide *Tamarixia radiata*, inimigo natural do vetor do HLB, com liberação mensal de 150 mil unidades, em parceria com as cooperativas Cocamar, Integrada e o Grupo Prats. Também foi coordenado o NAPI Genômica Purunã, destinado a identificar marcadores moleculares relacionados à tolerância a exoparasitas e a inserir uma ferramenta inovadora no melhoramento genético da raça paranaense.

Quanto à infraestrutura rural, o IDR executou o Programa Renova Paraná, que apoia produtores rurais de diversas cadeias produtivas na autoprodução de energia renovável e no tratamento adequado de dejetos e resíduos agrícolas e agroindustriais, contribuindo para a sustentabilidade e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre 2023 e 2024, foram aprovados 18 projetos na SETI com recursos do Fundo Paraná, destinados à reestruturação da pesquisa no IDR-Paraná, envolvendo a aquisição de equipamentos, insumos para experimentos, veículos e melhorias na estrutura física.

## **5.17.7. CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ (CEASA)**

Com relação ao objetivo de ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequadas para a população paranaense, foram executados, no CEASA, os seguintes programas, projetos e ações:

O Programa CEASA Paraná Banco de Alimentos foi criado para minimizar os efeitos da fome e combater o desperdício de alimentos, garantindo que mais pessoas tivessem acesso a alimentos básicos e de qualidade, em quantidade suficiente para uma alimentação saudável e equilibrada. As ações desenvolvidas pelo Banco de Alimentos contribuíram para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada, alinhando-se aos objetivos da CEASA/PR e apoiando o Governo Estadual na promoção da segurança alimentar e nutricional, além de fortalecer hábitos alimentares saudáveis na população. Como resultado, o programa atendeu 1,5 milhão de pessoas, beneficiou 340 entidades, reaproveitou 505 mil quilos de alimentos e processou minimamente 110 mil quilos.

O Programa de Comercialização no Mercado do Produtor foi desenvolvido com o objetivo de incentivar os agricultores familiares e suas organizações a acessarem o mercado, incluindo o mercado atacadista e a venda direta nas redes dos centros de distribuição. O programa buscou oferecer produtos com qualidade, quantidade, periodicidade e preços justos. Como resultado, foram cadastrados 850 novos agricultores familiares e 15 organizações rurais, ampliando suas oportunidades de comercialização.

## **5.18. PARANÁ SUSTENTÁVEL**

Este programa tem como objetivos fomentar ações para erradicação dos lixões e recuperar o passivo ambiental, ampliando o potencial de reaproveitamento dos resíduos sólidos. Além disso, buscam proteger e melhorar a vegetação nativa, promovendo a conservação da biodiversidade e a restauração ecológica. Também é prioridade implementar ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas no Estado do Paraná. Outro foco importante é promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da Gestão Ambiental, contribuindo para a eficiência dos serviços ambientais e a disponibilização de informações estratégicas para diversos setores do estado. O aprimoramento da gestão dos recursos hídricos é fundamental para garantir que não falte água para a população nem para a natureza, assim como o saneamento ambiental dos municípios paranaenses e a eficácia na gestão de desastres, com ênfase na prevenção através de drenagem. Por fim, destaca-se o fortalecimento dos procedimentos de licenciamento ambiental por meio da automação e inovação.

### **5.18.4. SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEDEST)**

A Secretaria apresenta o resumo das atividades realizadas em 2024, destacando os programas prioritários, as ações implementadas e os resultados alcançados. Ressalta-se que todas as iniciativas foram conduzidas de acordo com as competências institucionais previstas no Art. 37 da Lei Estadual nº 21.352/2023 e no Regulamento aprovado pelo Decreto nº 11.974/22.

Os resultados obtidos no ano de 2023 refletem o compromisso da Secretaria em promover a integração entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social. Dentre as ações realizadas em 2023, destaca-se a elaboração do Plano de Ação Climática 2024-2050, em que se incluem inventários de emissões de gases de efeito estufa, bem como análises socioeconômicas dos municípios e propostas adequadas para se aumentar a resiliência climática. Já em 2024, as ações foram direcionadas estrategicamente para atender às demandas e potencializar os resultados áreas temáticas a seguir.

#### **5.18.4.1. Saneamento Ambiental e Economia Circular**

As ações na área de Saneamento Ambiental e Economia Circular priorizaram a ampliação de iniciativas como o Programa de Logística Reversa, que viabilizou a coleta e reciclagem de resíduos sólidos em larga escala, fortalecendo a economia circular. O Programa de Logística Reversa objetiva implementar sistemas eficientes de coleta e reciclagem de resíduos sólidos, promovendo a economia circular. Entre as ações previstas estão a expansão de parcerias com cooperativas de reciclagem e municípios, além da regulamentação de fluxos reversos. Até dezembro de 2024 foram aprovados 33 planos de logística reversa, resultando na destinação correta de 117.783,84 toneladas de embalagens em geral recicláveis, em conformidade com a Resolução Conjunta SEDEST/IAT nº 04/2024.

Na gestão de resíduos sólidos, a SEDEST articulou a aprovação de um projeto subsidiado pelo Programa Novo PAC junto ao Ministério das Cidades, garantindo R\$21.000.000,00 para melhoria da infraestrutura de saneamento, além da viabilização de R\$3.000.000,00 por meio de parcerias privadas através do Programa Paraná Competitivo. Ainda, a SEDEST na atividade finalística de gestão de resíduos prestou apoio técnico e econômico para a estruturação de consórcios intermunicipais, promovendo também a revisão do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e o desenvolvimento de um painel para monitoramento de resíduos no Estado. Também se destaca nessa área temática o Fórum Paranaense de Economia Circular (FOPEC) que, lançado pelo Decreto nº. 7.577/2024, promoveu a integração entre setores público, privado e acadêmico para fomentar a economia circular.

E quanto à execução do Programa Recicla Paraná, que foi iniciado em 2023 visando ampliar os resultados e tornar o Paraná referência na gestão de resíduos, houve avanços significativos em 2024, dado que foi implementado um projeto piloto baseado no Programa Paraná Competitivo através de parcerias com a SIGCOMBIBLOC, So+ma e Earthworm Foundation. O projeto promoveu a inclusão socioproductiva de catadores, fortalecimento de cooperativas e engajamento comunitário, e este é só o início.

#### **5.18.4.2. Patrimônio Natural e Educação Ambiental**

No ano de 2024, a SEDEST editou a Resolução nº. 53/2024, que regulamentou o Crédito de Biodiversidade, uma iniciativa pioneira que gera incentivos financeiros para serviços ambientais. Somando a essa iniciativa, foram instalados meliponários em dez Unidades de Conservação e 29 municípios, por meio do Programa Poliniza Paraná, sendo que a expectativa para 2025 é de que a política seja expandida para 11 novas Unidades de Conservação. Também, no ano de 2024 foram executadas ações importantes dentro do Oceano Limpo Paraná, como o lançamento do "Mapeamento e Análise de Estratégias sobre Políticas Públicas para o Enfrentamento do Lixo no Mar", identificando 108 ações e iniciativas, além da assinatura da "Carta Compromisso do Paraná para Proteção do Meio Ambiente Marinho e Ecossistemas Costeiros".

Ainda dentro da temática de proteção ao patrimônio natural marinho, a SEDEST participou colaborativamente na elaboração do Planejamento Espacial Marinho, com destaque para o lançamento do Projeto Piloto da Região Sul. O Planejamento Espacial Marinho é um processo de planejamento contínuo que visa um território marinho saudável, biodiverso, resiliente, seguro e produtivo. E, além dessas ações, foi realizada articulação interinstitucional com instituições públicas e privadas para atender ao Programa Estadual de Conservação de Grandes Felinos, com o objetivo de monitorar a operacionalização do Plano de Ação Estadual, focando preservação de espécies ameaçadas. E no que se refere à educação ambiental, houve o fortalecimento da Comissão Interinstitucional (CIEA), parceria com a Coalizão Paraná pela Década do Oceano e coalizão UFPR pela Década do Oceano para oferta do curso: "Oceano e Sociedade: Uma relação muito além das férias de verão".

#### **5.18.4.3. Relações Internacionais e Parcerias Estratégicas**

No que se refere às parcerias estratégicas e relações internacionais, a SEDEST foi à COP16 divulgar o Crédito de Biodiversidade e o ICMS Ecológico como estudo de caso internacional, tendo também lançado a revista "Paraná *Sustainable Development*". Tiveram também destaque as articulações globais em governança climática frente à Regions4 e Under2, com o Paraná assumindo posição de destaque no *Steering Committee* da *Regions 4*.

Ademais, em 2024 também foram firmadas parcerias estratégicas, como com o Consórcio Brasil Verde e CODESUL, além de a SEDEST ter participado da Declaração de Edimburgo, que é um compromisso internacional liderado pelo governo da Escócia, em colaboração com organizações como o ICLEI e Regions4, com o objetivo de engajar governos locais e subnacionais na implementação do Marco Global de Biodiversidade Pós-2020. E vale mencionar também as ações tomadas no contexto do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, tendo ocorrido uma integração de esforços para restaurar áreas do bioma e plantio de 10 milhões de mudas nativas, por meio do Programa Paraná Mais Verde, em parceria com o Instituto Água e Terra (IAT).

#### **5.18.4.4. Ação Climática e Governança**

No que se refere à Autoridade Climática do Paraná, em 2024 foram iniciadas as discussões e a estruturação da entidade de governança, com o objetivo de coordenar políticas climáticas e ações interinstitucionais. A Autoridade Climática do Paraná é uma iniciativa do governo estadual voltada para liderar e coordenar ações estratégicas relacionadas às mudanças climáticas, buscando mitigar os impactos e preparar o Estado para os desafios ambientais do futuro. Essa abordagem está integrada ao programa Paraná Clima, que atua em várias frentes, como a elaboração do Plano Estadual de Ação Climática e o inventário das emissões de gases de efeito estufa.

E dentro do Plano de Ação Climática foi feito o diagnóstico das vulnerabilidades e metas de mitigação e adaptação, com destaque para o fortalecimento do Selo Clima Paraná, que obteve aumento de 39% nas adesões em 2024. Também houve em 2024 a coordenação da elaboração do Plano de Descarbonização da Economia Paranaense (PEDEP), com entrega prevista para 2025. O plano deve propor ações para que o Paraná alcance a neutralidade climática até 2050. Para isso, serão mapeados os setores da economia e os locais com maior emissão de gases de efeito estufa, visando reduzir ou eliminar as emissões. Por fim, também merecem destaque os projetos Monitora Paraná e Monitora Litoral, que são projetos de modernização dos modelos de gestão de dados e monitoramento ambiental, contribuindo também na restauração de áreas degradadas

### **5.18.5. INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT)**

O Instituto Água e Terra apresenta o resumo, por área temática, das principais atividades realizadas em 2024, destacando os programas prioritários, as ações implementadas e os resultados alcançados. O IAT executou com perícia técnica e diligência projetos voltados para a gestão de recursos hídricos, proteção do patrimônio natural, fiscalização, educação ambiental e projetos urbanos sustentáveis. Dentre todas as realizações do ano de 2024, destacam-se como principais as seguintes, agrupadas por área temática:

#### **5.18.5.1. Restauração Ambiental**

Durante o ano de 2024 foi ampliada a diversidade de espécies por meio do incremento de 5 espécies produzidas nos viveiros através de parcerias instituídas entre IAT e outras instituições. E em relação aos viveiros, três destes foram reestruturados e modernizados: os viveiros florestais de Pato Branco, Mandaguari e Ibiporã. Além dessas ações, dentro da temática da restauração

ambiental do Estado do Paraná, foi dado andamento no Projeto Pró Biodiversidade, com 20 projetos de restauração ambiental executados durante o ano de 2024.

Foi também realizada a distribuição de mudas e feito os plantios com a participação de municípios, estudantes e entidades parceiras em três datas comemorativas (Dia do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio), nas quais (somadas) foram distribuídas 126.663 mudas e cobertos 152,92 hectares de restauração com o plantio dessas mudas. Também é importante mencionar que até dezembro de 2024 o IAT doou mais de 2.000.000 de mudas florestais nativas, perfazendo cerca de 1.800 hectares de áreas de plantio, e também coletou 1.753Kg de sementes de 77 espécies diferentes, representando uma média mensal de ~146,08Kg de sementes coletadas.

Fora essas realizações, o IAT deu continuidade aos Projetos Arboreto e Restinga, Campos e Cerrados Paranaenses. No Projeto Arboreto, foi implantado o primeiro arboreto de floresta ombrófila densa, situado na Unidade de Conservação do Parque Estadual do Palmito, em Paranaguá. Já no Projeto Restinga, Campos e Cerrados Paranaenses, foram feitas coletas de sementes e propágulos de restinga e cerrado para a produção de espécies dessas fitofisionomias em viveiros do IAT. No mais, foram prospectadas parcerias com instituições de ensino, pesquisa e do 3º setor econômico, visando o fortalecimento dos projetos.

### **5.18.5.2. Proteção da Biodiversidade**

Dentre as ações para a proteção da biodiversidade no Estado realizadas durante o ano de 2024, destacam-se àquelas referentes aos programas Poliniza Paraná e Passarilhar Paraná. Na execução do programa Poliniza Paraná, foram instalados meliponários (abelhas sem ferrão) nas Unidades de Conservação do Estado com o objetivo de apoiar a educação ambiental e promover o reforço populacional dessas abelhas. Dentre as ações de educação ambiental realizadas por meio do Poliniza Paraná, vale mencionar o curso de capacitação em meliponicultura, que fora realizado nas UCs da Ilha do Mel, Salto São João, Guartelá e Palmito, com cooperação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Já no que se refere ao Programa Passarilhar Paraná, foi realizada a coleta de dados do Inventário Participativo das Aves do Paraná (IPAVE-PR) em 9 Unidades de Conservação e também foi elaborado o estudo "Além das Trilhas: observando as aves das Unidades de Conservação do Paraná".

Além dessas ações, o IAT realizou em 2024 seis palestras inseridas no Programa de Voluntariado para Cuidados e Reabilitação Intensiva de Animais Silvestres (CRIA). Dentre essas seis palestras, duas foram direcionadas para alunos do curso técnico de educação ambiental do Instituto Federal do Paraná, enquanto que outras quatro foram para estudantes cursando graduações superiores, sendo três direcionadas a alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná e uma para alunos da faculdade de Medicina Veterinária do Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA). Ao todo, o programa de voluntariado alcançou 15 voluntários com suas ações de promoção. E, por fim, deve-se mencionar o início do Projeto de Queima Prescrita, com o objetivo de proteger a fauna e mitigar possíveis impactos negativos das queimas sobre a fauna no Parque Estadual de Vila Velha.

### **5.18.5.3. Política Estadual de Recursos Hídricos**

Avanços significativos na implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos foram alcançados no ano de 2024. Em relação aos instrumentos de gestão, destaca-se a elaboração do Termo de Referência e licitação para a atualização, revisão e elaboração dos Planos de Bacias das

12 Unidades Hidrográficas de Gestão, dando ao Estado do Paraná o protagonismo em viabilizar dados atualizados e padronizados para todo o seu território.

Outro instrumento que merece destaque é a Cobrança pelo Direito do Uso de Recursos Hídricos, que por anos teve sua implementação prejudicada em razão de irregularidades no uso dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRHI). Em 2024 houve a regulamentação do FRHI, por meio da Resolução Conjunta SEDEST/SEFA nº 19/2024; foi proposto e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) o Plano de Aplicação dos recursos do FRHI, com a disponibilização de recursos para o fim para o qual foi criado, bem como para o Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) que o arrecadou; e houve a autorização para a contratação do Agente Financeiro, cuja minuta do contrato está em finalização. Essas ações retomaram a confiabilidade na gestão do FRHI e, conseqüentemente, incentivaram outros comitês a implementar a Cobrança pelo Direito do Uso de Recursos Hídricos.

E vale pontuar sobre a criação do 12º Comitê dos Afluentes do Médio Iguaçu, que cobriu todo o território paranaense, garantindo a atuação eficaz e funcionamento dos CBHs, com 194 reuniões realizadas durante o ano. Além disso, a realização do 2º Encontro Estadual de Comitês de Bacias Paranaenses, com representantes de todos os comitês do estado e do 1º Fórum Brasil das Águas, realizado e organizado e pelo IAT e Rebob, trouxe visibilidade para o Estado do Paraná em âmbito nacional e internacional.

#### **5.18.5.4. Programa Ig Ambiental**

Por meio do Programa Ig Ambiental, o IAT promoveu a implementação da transformação digital da entidade, em alinhamento ao que está contido no Plano de Governo do Estado. O referido programa tem por objetivo promover a melhoria sistêmica, a inovação e a modernização da gestão ambiental contribuindo para preservação da qualidade ambiental compatível com o desenvolvimento sustentável do estado do Paraná. Além de promover a melhoria sistêmica do suporte a decisão no processamento das solicitações de licenciamento ambiental e outorga de recursos hídricos.

O Ig Ambiental visa disponibilizar dados geoespaciais de referência e temáticos do território estadual atualizados, detalhados, históricos, acessíveis e sistematizados para subsidiar a elaboração de políticas públicas, o suporte as atividades de licenciamento, as pesquisas científicas e os relatórios qualificados aos cidadãos. O programa também intenciona disponibilizar mapeamentos de riscos para subsidiar os alertas de desastres naturais, a elaboração de políticas públicas, o suporte às atividades de licenciamento, as pesquisas científicas e os relatórios qualificados aos cidadãos. E aprimorar os sistemas de monitoramento e controle ambiental permitindo o desenvolvimento de estratégias de fiscalização preditivas, proativas e embasadas tecnicamente, além de melhorar a transparência dos dados e informações ambientais do estado. Os pilares do Ig Ambiental são a automação, eficiência, transparência e o uso da Inteligência Geográfica - IG.

Além do programa supramencionado, ao longo de 2024 foram cadastrados 129 novos usuários, totalizando 387 ativos na plataforma Brasil MAIS, Meio Ambiente Integrado e Seguro do Ministério de Justiça e Segurança Pública e Polícia Federal, que tem por objetivo disponibilizar acesso a imagens de satélite de alta resolução para múltiplas finalidades, incluindo o combate aos crimes ambientais e a resposta a desastres naturais. A partir dos alertas publicados pelo Mapbiomas, entre outras fontes de detecção de danos ambientais, foram elaborados mais de 1200 relatórios técnicos de análise de supressão de vegetação natural que resultaram em multas

aplicadas por crimes contra a flora no montante de R\$ 124.756.361 (cento e vinte e quatro milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, trezentos e sessenta e um reais).

Por meio de geotecnologias e informações geográficas em apoio aos departamentos responsáveis pelo licenciamento de atividades específicas foram realizadas mais de 921 análises quanto à existência de restrições ambientais e aproximadamente 830 análises de cancelamento do cadastro ambiental rural (CAR). E foram analisadas 174 Unidades de Conservação, em apoio à Diretoria de Patrimônio Natural, visando a inserção das mesmas no Cadastro Estadual de Unidades de Conservação. Ademais, foram realizadas atualizações na base de dados da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado do Paraná- GeoPR, por meio da inclusão de 120 novos arquivos para download em diversos formatos e de acesso público, totalizando 1.161 arquivos geoespaciais.

Foram disponibilizadas aplicações geográficas e *dashboards* descritos a seguir, que integram a IG e auxiliam na gestão, conservação e controle dos recursos naturais:

- Aplicação web para cadastro, gerenciamento e consultas dos lotes na Ilha do Mel, por meio da qual é possível realizar a consulta a mais de 700 lotes com as informações dos ocupantes e o acesso aos termos de concessão de uso, memorial descritivo e planta dos lotes.
- Aplicação para cadastro e monitoramento das áreas do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD.
- Aplicação de Vigilância em Saúde, onde é possível cruzar dados de leptospirose e dengue com informações ambientais

Em 2024 também foram observadas evoluções significativas nos sistemas do IAT. Foi realizada a integração do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) com o sistema Empresa Fácil, utilizado pela Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR), integrado à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (RedeSim). Essa integração possibilita que as empresas consideradas de baixo risco pelo Decreto Estadual Nº 3434/2023 recebam a "Declaração de Dispensa de Ato Público". Além disso, foi disponibilizada a opção de pagamento dos boletos de licenciamento via pix, oferecendo comodidade ao usuário.

Ademais, no ano de 2024, o Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos - SIGARH recebeu aprimoramentos significativos em seus sistemas componentes. No Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos (SCRH), foram implementadas melhorias nos fluxos de análise de requerimentos de outorga, incluindo revisões de informações e campos nos requerimentos, com adaptações às legislações vigentes. As alterações facilitam a troca de informações entre os requerentes e os técnicos do IAT. Além disso, o sistema possibilita a descentralização das análises de outorga para as regionais do IAT.

Também, o Sistema de Suporte à Decisão (SSD) foi aprimorado incorporando cálculos automáticos da disponibilidade e comprometimento hídrico a montante e a jusante do ponto de solicitação da outorga. Essas funcionalidades trouxeram maior confiabilidade e padronização às análises realizadas. As melhorias no SSD viabilizaram a implantação da configuração de emissão automática de dispensas de outorga. No Sistema de Monitoramento de Recursos Hídricos (SMRH), a transição tecnológica para uma plataforma web está em fase de finalização. Neste sentido, o sistema suporta o recebimento automático de dados de chuva e nível de rio de estações de terceiros, que firmarem acordos de cooperação com o IAT. Essas melhorias ampliam a integração de dados e tornam o monitoramento mais eficiente e abrangente.

Outro avanço importante foi a implementação em operação do módulo de Cobrança pelo Uso da Água. A funcionalidade permitiu a emissão automática das cobranças referentes ao uso de

recursos hídricos nas bacias hidrográficas do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira. Essa inovação inclui notificações aos usuários, emissão automática de boletos e funcionalidades para contestação de valores e renegociação, proporcionando maior controle, transparência e praticidade tanto para os usuários quanto para os técnicos do IAT. Além disso, foram realizados 24.890 atendimentos aos usuários ambientais por meio da Central de Atendimento, prestando suporte a dúvidas e solicitações relacionadas aos sistemas finalísticos do IAT.

#### **5.18.5.5. Gestão Territorial**

Foram realizadas atividades visando a continuidade de dois projetos de geoparques no Estado do Paraná: Projeto Geoparque Prudentópolis e Projeto Geoparque Caiuá. Em ambos, foram realizadas ações com a finalidade de avançar os projetos, consolidando os sítios como aptos a se tornarem geoparques. Também, foram elaborados pareceres geológico-geotécnicos de processos relativos à fase de licença prévia e de instalação de empreendimentos imobiliários, com vistorias de campo para atestar a viabilidade locacional, análise de instalação de sistemas alternativos de tratamento de esgoto e vistorias de campo para desafetação de nascentes e Zona de Conservação de Fundo de Vale.

Também se procedeu à análise de EIAs RIMAs, tendo também se realizado a análise de processos de empreendimentos imobiliários com possível impacto ambiental. Dentre as contribuições, por meio de equipes indicadas por portaria, destacam-se a análise do EIA RIMA da Ponte de Guaratuba; da Terceira Pista do Aeroporto Afonso Pena; da Fábrica Electrolux; da Fábrica da LG; do Terminal Catallini Paranaguá e do Depósito Mercado Livre. Foram atendidas demandas da COHAPAR, consistentes na finalização de processos de vistorias (iniciados em 2023) nos municípios de Imbituva e Wenceslau Braz, bem como em Marechal Cândido Rondon, só que este por demanda da Secretaria de Segurança Pública.

E no que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, foi feita a avaliação dos relatórios da consultoria, em especial no que se referia aos dados e estudos geológico-geotécnicos. Ademais, foi dado seguimento ao Informe Mineral com o objetivo de acompanhamento da Indústria extrativa e de transformação mineral no estado do Paraná e sua participação na economia, dando publicidade através dos chamados Informes Minerais, que são produzidos e disponibilizados no site do IAT. Já em áreas contaminadas, as equipes do IAT se dispuseram à avaliação da consistência técnica de relatórios, cujo objetivo é tratar da integridade do meio físico (abordagem preliminar, confirmatória, detalhada, análise de risco e monitoramento) de áreas ocupadas por postos revendedores, TRR's, bases, dentre outros empreendimentos que armazenam combustíveis líquidos.

#### **5.18.5.6. Educação Ambiental**

Diversas atividades de educação ambiental foram realizadas com foco em temas como bem-estar animal, animais silvestres, modalidades de pesca, biodiversidade e o oceano. Foram entregues cartilhas educativas e brindes, visando conscientizar o público sobre a importância da preservação ambiental e o respeito aos seres vivos. Além disso, as ações incluíram orientações sobre atividades para o projeto Poliniza Paraná, com destaque para as unidades de conservação estaduais. O conteúdo abordado também incluiu a criação de um jardim sensorial, buscando aproximar as pessoas da natureza e promover a sensibilização para a conservação ambiental. Todas as ações foram conduzidas de maneira a estimular a reflexão sobre o impacto das atividades humanas no meio ambiente e a importância de práticas sustentáveis.

### **5.18.5.7. Regularização Fundiária**

Foi realizado o levantamento quantitativo de áreas para regularização fundiária de imóveis em terras devolutas, bem como foram atendidos protocolos de atendimento à população sobre o tema. Foi executada a demarcação georreferenciada de glebas rurais para fins de regularização fundiária, onde foram realizados os levantamentos georreferenciados de 10 glebas rurais para regularização fundiária, totalizando cerca de 730 hectares de área medida e demarcada. Além dessas ações, foram finalizadas também 55 alienações de imóveis públicos em municípios diversos, assim como em trabalho de parceria com o Tribunal de Justiça, no Programa Justiça no Bairro, foram sentenciadas 17 ações de usucapião em terras particulares no município de Cerro Azul.

### **5.18.5.8. Castrapet**

Foi realizado durante o ano de 2024 o acompanhamento e fiscalização das castrações, garantindo que os procedimentos fossem realizados de forma ética, segura e em conformidade com as normas ambientais e de bem-estar animal. Essas ações tiveram como objetivo promover o controle populacional de animais, reduzir o abandono e proporcionar cuidados adequados aos animais antes e após o procedimento cirúrgico, assegurando o respeito à saúde e ao bem-estar dos mesmos. Em particular, na Ilha do Mel, serão realizadas atividades voltadas ao programa Castrapet, com foco no agendamento e nas orientações pré e pós-operatórias, seguindo os princípios do CED (Captura, Esterilização e Devolução) para gatos ferais.

### **5.18.5.9. Limites Municipais**

As atividades envolvendo o tema se concentraram na elaboração de relatório das áreas oficiais dos 399 municípios, sendo apontada a localização municipal de imóveis rurais, bem como houve a participação do IAT em audiências públicas referentes aos limites municipais. Foi feita também a delimitação da Área Geográfica da Indicação de Procedência Broas de Centeio Curitiba e a consolidação e divulgação da Divisão Político-Administrativa do Paraná no ano de 2024, contemplando a revisão de trecho da divisa entre Paraná e Santa Catarina, etapa esta que compreendeu pesquisas documentais, pesquisas de campo, com posterior análise de dados para então se proceder à elaboração e encaminhamento de relatório para o Estado de Santa Catarina e também ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### **5.18.5.10. Projetos Urbanos e a Revitalização da Orla de Matinhos**

No ano de 2024 foram implantados 11 parques urbanos e 4 barracões de coleta seletiva no Estado do Paraná, o que impacta positivamente na recuperação ambiental e melhora a infraestrutura pública como um todo, tornando as regiões urbanas mais sustentáveis. É importante também destacar o avanço de obras de infraestrutura como: a revitalização da Ilha do Mel, que até dezembro de 2024 se registra 50,38% de conclusão do empreendimento; as obras para controle de erosão e enchentes em Loanda e Francisco Beltrão e demais projetos de controle de cheias, como PAC Palmital, com 50% das obras já executadas e PAC Mascate, em fase de licitação. Concomitantemente a essas iniciativas, também foram realizados estudos para a modernização do Jardim Botânico de Londrina e a revitalização da Orla de Pontal do Paraná.

No que se refere à revitalização da Orla de Matinhos, neste ano foram finalizadas etapas como o engordamento da praia e macrodrenagem, enquanto a revitalização urbanística e o manejo

da restinga seguem em andamento, ao passo que a instalação de superpostes com energia solar e o monitoramento ambiental da obra complementaram as ações de revitalização da Orla. E, para além disso, deve-se mencionar que o Plano Diretor de Drenagem do Alto Iguaçu está em fase de elaboração, enquanto o PAC Novo visa implementar sistemas de abastecimento rural em seis municípios. Além disso, o Acordo Petrobrás viabilizou a seleção de 36 projetos voltados ao controle de erosão. Já no litoral, a ação do IAT na Operação Verão Maior promoveu a limpeza de canais, enquanto demais ações estaduais de drenagem e controle de erosão beneficiaram 18 municípios, fortalecendo a capacidade de enfrentamento às mudanças climáticas e a gestão dos recursos hídricos no estado.

#### **5.18.5.11. Programa Água no Campo**

O Programa Água no Campo apoia municípios na captação sustentável de água e proteção ambiental ao promover obras de abastecimento hídrico em áreas rurais do Estado do Paraná. Nesse contexto, o Instituto Água e Terra atuou com três equipes, somando mais de 1.000 poços tubulares perfurados, por meio de convênios com municípios, para enfrentar escassez hídrica e fomentar ações de conscientização ambiental em áreas de mananciais.

Em 2024, o programa perfurou 75 novos poços, com 42 novos convênios formalizados e 98 em andamento. Foram destinados R\$440.000,00 por meio de convênios para repasse de recursos, totalizando investimentos de R\$1.408.468,74 nas áreas afetadas. Os municípios contribuíram com uma contrapartida de R\$25.000 por poço, fortalecendo a parceria para minimizar emergências hídricas e promover a gestão sustentável dos recursos naturais.

#### **5.18.5.12. Plano de Segurança Hídrica**

Por meio da Gerência de Gestão de Bacias Hidrográficas, e em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), o IAT, em formato de Carta Consulta, elaborou a proposta de Plano de Segurança Hídrica para o Estado do Paraná. A referida carta foi submetida para análise e autorização da Comissão de Financiamentos Externos (COFIEX), do Ministério do Planejamento e Orçamento, para receber financiamento externo do Banco Mundial. E ao encontro de sua missão finalística, o IAT também empreendeu ações na implementação da Lei Estadual nº. 21.994, de 4 de junho de 2024, que institui o Programa Estadual de Segurança Hídrica na Agricultura.

#### **5.18.5.13. Licenciamento e Outorga Ambiental**

Em abril de 2024, a construção da Ponte Guaratuba-Matinhos avançou para a etapa principal da obra a partir da emissão da Licença de Instalação por parte do IAT e de uma nova ordem de serviço. Ademais, em fevereiro de 2024 foi entregue a Licença de Operação à primeira fábrica automatizada de prédios do Brasil, instalada em Cascavel, a qual permite a produção da unidade da empresa Ecoparque. O complexo industrial tem uma área de 180.000 metros quadrados, sendo 30 mil metros quadrados de área construída, e recebeu investimento de R\$200.000.000,00. Projeto inovador e inédito no país, que utiliza tecnologia automatizada e equipamentos da empresa alemã Voller, a fábrica é também a maior das Américas nesse segmento. Ela produz estruturas pré-moldadas completas, inclusive com a parte elétrica e hidráulica embutida, dando mais agilidade e economia à construção civil.

Na área de licenciamento náutico, o IAT buscou referências internacionais para boas práticas consolidadas serem replicadas no Estado do Paraná. Especificamente em agosto, o com o objetivo

de conhecer boas práticas ambientais e regulatórias que possam ser replicadas no Paraná, uma comitiva organizada pela Invest Paraná e composta por representantes da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) e do Instituto Água e Terra (IAT) visitou órgãos públicos e empresas da Flórida, nos Estados Unidos. A visita teve foco as experiências locais em empreendimentos sustentáveis e licenciamentos náuticos. Em três dias de missão, de quarta (14) a sexta-feira (16), o grupo passou pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Câmara Brasileiro-Americana de Comércio da Flórida (BACCF), Departamento de Gestão de Recursos Ambientais do condado de Miami-Dade (Derm) e Departamento de Parques do Programa da Baía de Biscayne, além da empresa SOP Technologies.

E sobre a finalística de emissão de licenciamentos, até dezembro de 2024 foram emitidos 43.325 documentos no âmbito do licenciamento ambiental e atividades vinculadas. Ao todo, foram deferidas 19.867 licenças ambientais, sendo que 826 foram indeferidas até dezembro de 2024. Ademais, até dezembro de 2024 foram emitidas 13.494 outorgas e lavrados 8.091 Autos de Infração Ambiental. E pelo Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (SINAFLO) foram emitidos 1.047 documentos relacionados à autorização de atividades florestais, empreendimentos de base florestal e processos correlatos. E, por fim, foi registrado um grande avanço no Programa Descomplica Rural, com 4.432 licenças ambientais emitidas até dezembro de 2024 por meio do programa.

#### **5.18.5.14. Proteção de Mananciais**

O Programa ICMS Ecológico repassa 5% do ICMS para municípios que abrigam mananciais de abastecimento público de interesse de municípios vizinhos ou unidades de conservação ambiental. Nisso, a Lei do ICMS Ecológico por Manancial de Abastecimento contempla todos os municípios em áreas de mananciais que atendem ao abastecimento público de sedes urbanas de municípios vizinhos. E nesse cenário, o IAT, por meio da Diretoria de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (DISAR) identificou 73 bacias de mananciais no estado, beneficiando 104 municípios. De janeiro a novembro de 2024, o montante de recursos repassados totalizou R\$570.019.743,59, dividido em R\$285.009.871,79 para mananciais de abastecimento e R\$285.009.871,79 para unidades de conservação ambiental.

Outras ações de destaque que auxiliaram na proteção de mananciais foram a análise de 28 processos para apoio ao licenciamento de empreendimentos em área de mananciais, bem como o fornecimento de apoio técnico e operacional sobre a conservação de nascentes para 12 municípios paranaenses. Foi também ministrada uma capacitação híbrida nos municípios sobre a conservação dessas nascentes. Além disso, fora elaborado um formulário para diagnóstico de nascentes visando a inserção dessas nascentes em um cadastro estadual unificado. No mais, foram realizados estudos de alternativas de esgotamento sanitário em áreas rurais, visando beneficiar as populações remotas.

No ano de 2024 houve também a atualização da Cartilha de Uso Racional da Água e a participação do IAT na atualização da portaria para o Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD), na análise da Licença de Operação de aterro sanitário em área de manancial, nos debates e discussões sobre aspectos relacionados ao afloramento do lençol freático, bem como na elaboração de procedimentos de Gerenciamento de Áreas Contaminadas.

## **5.18.6. Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar)**

O Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (SIMEPAR) apresenta o resumo, por área temática, das principais atividades realizadas em 2024, destacando sua atuação inovadora no monitoramento ambiental, meteorologia e hidrologia, bem como os resultados alcançados. O SIMEPAR executou com perícia técnica e diligência projetos voltados para a antecipação de eventos climáticos extremos, inovação tecnológica e análise de dados. Dentre todas as realizações do ano de 2024, destacam-se como principais as seguintes, agrupadas por área temática:

### **5.18.6.1. Indicadores Ambientais Ativos (I2a)**

O SIMEPAR, juntamente com a colaboração oriunda da parceria com a academia, o IAT e a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), iniciou o desenvolvimento de um programa que objetiva avaliar, quantificar, qualificar e realizar o monitoramento de recursos hídricos. Nisso, concebeu-se a ideia de Indicadores Ambientais Ativos (I2A).

Uma das ações se refere à concepção e desenvolvimento de metodologias que incorporam o estado da arte para implantação de Indicadores Ambientais Ativos de bacias hidrográficas utilizadas para abastecimento público. Esta solução incorpora diversas camadas de dados e informações, incluindo, uso e cobertura da terra atual, restrições de uso e ocupação, rede de drenagem (Otto Bacias), outorgas, erodibilidade, monitoramento de sedimentos e algas (em reservatórios), consumo de agrotóxicos, rebanho bovino, resultados de análises de água, dentre outros.

Serão vários os indicadores, incluindo o Índice de Conformidade ao Enquadramento (ICE), de acordo com as prerrogativas estabelecidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Os Indicadores Ambientais Ativos (I2A) deverão repercutir a qualidade ambiental das bacias hidrográficas e em função da atualização dos dados, possuem caráter dinâmico permitindo monitoramento constante.

### **5.18.6.2. Solução Agro**

O Estado do Paraná é um importante player do setor agrícola do Brasil, sendo o maior produtor de grãos do país. Portanto, o setor necessita de soluções inteligentes de monitoramento agrícola que incluam o estado da arte na utilização de tecnologias de Sensoriamento Remoto e SIG, algoritmos que incorporam Inteligência Artificial (IA), bem como monitoramento e previsões de tempo e clima. Neste contexto, o SIMEPAR iniciou a concepção de um sistema que possua soluções voltadas para o monitoramento agrícola utilizando plataforma WebGIS e APP que contenham produtos e soluções de monitoramento agrícola e monitoramento de safras a nível de talhão e região.

As soluções devem incluir: mapas das classes de cultivos agrícolas; monitoramento do desenvolvimento fenológico de cultivos; monitoramento e previsão de tempo e clima; monitoramento de safras (incluindo talhões e grandes áreas); mapas com a identificação de áreas com problemas de desenvolvimento vegetativo (intra e intertalhões); mapas de umidade do solo e

evapotranspiração; previsão de safras incluindo penalizações de rendimentos e produtividade; parâmetros de tempo e clima, incluindo temperatura e precipitação (histórica, atual e previsão), umidade relativa, alertas de geadas e estiagem; parâmetros para o planejamento e monitoramento de atividades de campo; controle de custos e geração de relatórios.

### **5.18.6.3. Previsão Hidrológica de Longo Prazo**

No início de cada mês, o SIMEPAR gera previsões de vazão média mensal para os próximos sete meses em aproximadamente 700 bacias hidrográficas que são de interesse ao gerenciamento dos recursos hídricos paranaenses, sendo elas, sobretudo, bacias de mananciais de captação ou de corpos receptores de efluentes. Essas previsões são produzidas a partir de tecnologia implementada no Simepar, que aproveita as saídas operacionais do sistema SEAS5, adquiridas diretamente do European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), e os dados observados na rede hidrometeorológica interinstitucional, operada pelo Simepar em conjunto com outras instituições (Inmet, IAT, IDR-Paraná, etc.).

Por meio de técnicas estatísticas e de aprendizagem de máquina, realiza-se o pós-processamento operacional de todos esses dados de modo a proporcionar às previsões uma maior aderência às observações no Paraná e seu entorno. Para o desenvolvimento e validação dessa tecnologia, o SIMEPAR conduziu experimentos denominados hindcasts, em que as previsões retrospectivas (re-forecasts) geradas pelo SEAS5 para as últimas três décadas foram confrontadas com as respectivas observações.

## **5.18.7. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS (SDBH)**

A Superintendência Geral de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas (SDBH) apresenta as principais atividades realizadas em 2024, destacando que a SDBH executou com perícia técnica, diligência e comprometimento os projetos afetos ao Programa Rio Vivo, cujo objetivo é a conservação das bacias hidrográficas do estado, repovoando os rios com espécies de peixes nativos em estágio juvenil para reforçar a biodiversidade aquática e o equilíbrio dos ecossistemas locais. Além de promover a recuperação ambiental, o programa apoia a pesca esportiva, regulamenta a atividade pesqueira e organiza eventos que geram impacto econômico positivo, como torneios de pesca. Ele também possui um forte componente de educação ambiental, envolvendo a população ribeirinha em ações como plantio de mudas e palestras.

Ao longo do ano de 2024 foram realizadas parcerias para a promoção de eventos de pesca e náutica em diversos municípios do Paraná, incluindo São Miguel do Iguaçu, Guaratuba, Primeiro de Maio, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Rio Bonito do Iguaçu, Fazenda Rio Grande, Curitiba, Três Barras do Paraná, Saudade do Iguaçu, Pontal do Paraná, Sertaneja e Umuarama. Essas ações contribuíram para o fortalecimento do setor e o fomento ao turismo local. Também foram ministradas palestras e promovidas atividades de educação ambiental em Pato Branco, Rio Bonito do Iguaçu, Foz do Iguaçu, Siqueira Campos e na Represa do Manso, em Cuiabá (MT), com foco na conscientização e preservação ambiental. E, cumprindo com as atividades finalísticas do Programa Rio Vivo, foram realizadas solturas de peixes em Rio Bonito do Iguaçu, Mirador e Chopinzinho

(programada para o dia 15/12/2024), reforçando o equilíbrio ecológico e o repovoamento das bacias hidrográficas.

Além dessas ações, a SDBH participou do seminário PAN Iguaçu, organizado pelo ICMBio, para discutir e definir medidas de proteção às espécies de peixes ameaçadas da Bacia do Iguaçu, contribuindo para a conservação da biodiversidade aquática. Houve também uma oportunidade em que a SDBH assessorou a Secretaria de Turismo (SETU) na definição de estratégias para a exploração do turismo náutico e da pesca no Paraná, com vistas ao desenvolvimento sustentável do setor. Vale também mencionar as ações voltadas para a pesca, por meio das quais foi prestado assessoramento e orientação às associações e clubes de pesca sobre a realização de eventos, visando a organização e regulamentação das atividades. E, por fim, vale destacar a participação da SDBH no Congresso Nacional sobre Pesca Esportiva, conduzido pela Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva e pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), para debater políticas públicas e avanços no setor.

# **EIXO 4**

# **INCLUSÃO SOCIAL,**

# **DIREITOS HUMANOS E**

# **CIDADANIA**

**PROGRAMAS DE PPA:** 25 - Esporte Paranaense: transformando pessoas, formando vencedores; 26 - Justiça e Cidadania para Todos; 27 - Paraná Cultura e Arte; 28 - Paraná que Respeita e Prospera e 29 - Paraná que Cuida.



O eixo Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania incluem objetivos como a mitigação da pobreza, a criação de oportunidades e o respeito às demandas específicas da população. Há também o reconhecimento das particularidades do Estado do Paraná, levando em conta a heterogeneidade de territórios e públicos, com atenção especial aos diferentes arranjos familiares, modos de vida, vivências socioeconômicas, étnicas, culturais, raciais, de gênero e às situações de vulnerabilidade, no âmbito da proteção e desenvolvimento social.

A seguir, estão listados os cinco programas que compõem o Eixo IV - Inclusão Social, Direitos Humanos e Cidadania, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
25 - Esporte Paranaense: transformando pessoas, formando vencedores	SEES, PARANÁ ESPORTE
26 - Justiça e Cidadania para Todos	SEJU
27 - Paraná Cultura e Arte	SEEC, CCTG, PALCOPARANÁ
28 - Paraná que Respeita e Prospera	SEMIPI
29 - Paraná que Cuida	SEDEF

## **5.19. ESPORTE PARANAENSE: TRANSFORMANDO PESSOAS, FORMANDO VENCEDORES**

Este programa tem como objetivo oportunizar o acesso das pessoas ao esporte em diferentes momentos da vida. Além disso, buscam incentivar o desenvolvimento de talentos esportivos, apoiando o aprimoramento de habilidades e o crescimento no esporte.

### **5.19.4. SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE (SEES)**

#### **5.19.4.1. Fomento e Incentivo ao Desenvolvimento do Esporte**

#### **5.19.4.2. O Esporte que Queremos**

Programa de desenvolvimento estrutural e aprimoramento das políticas públicas estaduais e municipais, foi implementado em consonância com as premissas e a legislação vigente do Sistema Esportivo Federal, possibilitando o desenvolvimento esportivo do Paraná de forma perene e com processos de gestão baseados em dados e capacitação. Esse programa foi iniciado a partir de um diagnóstico realizado junto aos municípios do estado, utilizando uma plataforma de dados em BI intitulada Gestão do Esporte nos Estados e Municípios (GEEM), desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Durante o exercício de 2024, com o objetivo de capacitar os gestores municipais nas regionais do Estado do Paraná e sensibilizá-los sobre a importância de elaborar o Planejamento Municipal Institucional e consolidar o Plano de Desenvolvimento Esportivo Municipal, foram realizados quatro circuitos de capacitação, com a participação de 169 gestores locais.

No Paraná, 100% dos municípios aderiram ao programa, participando efetivamente do Cadastro Esportivo Municipal. Além disso, 50,13% dos municípios avançaram com o desenvolvimento de seus Sistemas Esportivos Municipais. No exercício de 2024, 105 municípios desenvolveram suas Políticas Municipais de Esporte, 60 municípios desenvolveram seus Conselhos Municipais de Esporte e 43 municípios criaram seus Fundos Municipais para o Esporte, recebendo recursos destinados ao cofinanciamento, prioritariamente por meio de transferências automáticas, oriundas do Fundo Estadual do Esporte. Este fundo, instituído pela Lei nº 21.405, de 14 de abril de 2023, e regulamentado pelo Decreto nº 3809 de 26 de outubro de 2023, também vinculado à Secretaria de Estado de Esportes (SEES), tem como finalidade destinar recursos para a gestão da política estadual de esportes.

### **5.19.4.3. Plano Decenal do Esporte Paranaense: O Esporte que Queremos para os próximos 10 Anos - 2026-2036**

Em sinergia com a Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023 e a Lei nº 21.405 de 14 de abril de 2023, que regulamentam o esporte brasileiro e paranaense, observa-se que o avanço alcançado com a implementação do programa "O Esporte Que Queremos" demandou o planejamento de institutos como a Conferência de Esportes (instância deliberativa de participação democrática e social, a ser realizada a cada quatro anos) e o Plano Decenal de Esportes.

Em 8 de maio de 2024, o Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado do Esporte, do Conselho Estadual de Esportes do Paraná e da Comissão de Esportes da Assembleia Legislativa do Paraná, deu início a um ciclo de debates com a comunidade esportiva e paradesportiva para discutir o futuro das políticas públicas de esporte do Estado.

Foi realizada uma audiência pública, convocada pela Comissão de Esportes da Assembleia Legislativa do Paraná, no Plenário desta Casa de Leis, ocasião em que foi apresentada a metodologia para o delineamento e construção do Plano Decenal do Esporte do Paraná.

Participaram desse evento gestores de políticas esportivas municipais, dirigentes de federações e associações esportivas, clubes e academias, professores e profissionais de educação física e esportes, atletas e representantes dos mais diversos setores da sociedade com interesse no tema.

Ficou estabelecido que o tema da Conferência Estadual do Esporte, a ser realizada em 2025, será o "Plano Decenal do Esporte Paranaense - O Esporte Que Queremos para os Próximos 10 Anos - 2026-2036", sendo este o principal produto a ser extraído como relatório final, indicando o esporte desejado para a população paranaense nos próximos 10 anos.

### **5.19.4.4. Encontro de Gestores**

O programa "Encontro de Gestores" tem como objetivo reunir anualmente os 399 gestores municipais do esporte para compartilhar e oficializar o planejamento esportivo do Estado do Paraná. No exercício de 2024, o programa contou com a participação efetiva de 522 gestores, representando 165 municípios.

O programa também promove a apresentação das principais realizações do ano anterior e do quadriênio, em conformidade com as metas estipuladas pelo Plano de Governo e seus instrumentos de governança. Além disso, realiza-se a gestão por resultados dos municípios e módulos de capacitação alinhados ao programa "O Esporte Que Queremos".

### **5.19.4.5. O Paradesporto que Queremos**

O programa "O Paradesporto Que Queremos" visa ao aprimoramento das políticas públicas estaduais e municipais, estruturando uma rede de desenvolvimento do paradesporto para atendimento aos municípios com infraestrutura adequada. Utilizando metodologia específica, materiais adaptados e capacitações, o programa tem como objetivo promover a integração social paradesportiva e o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência no Estado do Paraná, incentivando o exercício pleno da cidadania.

O programa compreende ações voltadas ao fomento do esporte para pessoas com deficiência, incluindo os seguintes projetos: festival paradesportivo das regionais, Centros de

Referência Paralímpico, projeto "Paradesporto na Escola", Festival Paralímpico - Loterias Caixa e capacitações técnicas nas modalidades paradesportivas. Em 2024, as capacitações foram realizadas nas modalidades de goalball, golf-7 e bocha paralímpica. O programa também oferece apoio logístico e de infraestrutura para eventos como o Meeting Paralímpico, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro, além de ações durante o "Verão Maior/2024", com apoio logístico para deslocamento de participantes para a maratona aquática e passeio ciclístico.

Em 2024, foram realizados 13 Festivais Paradesportivos das regionais, abrangendo todas as Regionais do Esporte do Estado do Paraná, com atendimento a 1.357 participantes e capacitação técnica de 342 profissionais de educação física e áreas afins nas modalidades paradesportivas desenvolvidas durante o festival.

Foram implantados 7 Centros de Referência Paralímpicos como parte da Rede de Desenvolvimento do Paradesporto do Estado do Paraná, em parceria com municípios e o Comitê Paralímpico Brasileiro. Os Centros de Referência foram estabelecidos nas cidades de Curitiba, Cascavel, Campo Mourão, Ponta Grossa, Ivaiporã, Telêmaco Borba e Cornélio Procópio, com atendimento permanente a 748 alunos/atletas em modalidades paradesportivas focadas na iniciação e no alto rendimento. Em setembro de 2024, estimou-se que, até o final do ano, o número de atendimentos alcançará aproximadamente 1.000 alunos/atletas. Além disso, foi realizado o Seminário Multimodalidades Paralímpicas nos Centros de Referência de Campo Mourão, Telêmaco Borba e Cornélio Procópio, com expectativa de capacitar 250 profissionais de educação física e áreas afins.

A Rede de Desenvolvimento do Paradesporto do Estado do Paraná, projeto pioneiro no Brasil, foi apresentada como um case de sucesso no Encontro Nacional de Supervisores do Comitê Paralímpico Brasileiro, realizado em São Paulo no mês de outubro de 2024.

O projeto "Paradesporto na Escola" visa à sensibilização e introdução do paradesporto para alunos das redes estadual, municipal e particular do Estado do Paraná. Em 2024, foram realizadas ações nos municípios de Telêmaco Borba, Curitiba, Londrina, Araucária, Pontal do Paraná e Pato Branco, totalizando 53 palestras para um público de aproximadamente 3.255 estudantes e acadêmicos.

Outro projeto de destaque é o Festival Paralímpico - Loterias Caixa, um dos eventos mais importantes do Brasil e único na América Latina com o objetivo de proporcionar a crianças com deficiência a experiência de vivenciar modalidades paralímpicas e promover sua inclusão social por meio do esporte. O evento foi realizado em duas edições, nos meses de setembro e dezembro, com atendimento a aproximadamente 470 participantes.

#### **5.19.4.6. Escola do Esporte**

A Escola do Esporte foi instituída com o objetivo de promover, organizar e executar cursos, simpósios, seminários, fóruns de debates, palestras, minicursos, oficinas e outras ações de capacitação continuada aos gestores e técnicos esportivos e paradesportivos do Estado do Paraná. As ações de capacitação foram realizadas, em sua maioria, por meio de parcerias com o Sistema Esportivo Estadual e Federal, com a Escola de Gestão do Governo do Paraná, nas modalidades de ensino à distância (EAD) e presenciais.

Por meio de convênio entre a Secretaria de Estado do Esporte, a Paraná Esporte, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e Instituições de Ensino Superior (IES), foram ofertados, em 2024, diferentes cursos relacionados ao esporte, beneficiando gestores públicos, servidores municipais e estaduais graduados. Essas ações foram realizadas

principalmente por meio de cursos de extensão. Com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), e através de termo de cooperação técnica e financeira, foram realizados os seguintes cursos de capacitação: formação para colaboradores dos jogos de integração do idoso, com 123 participantes; capacitação para gestão de projetos esportivos - PROESPORTE, com a participação de 197 pessoas; curso de iniciação teórico-prática para desenvolvimento de modalidades paradesportivas, com 391 participantes; e pós-graduação em treinamento esportivo - formação de jovens esportistas e desempenho de atletas, com 240 alunos inscritos.

Juntamente com a Escola de Gestão do Estado, foram realizados dois eventos: planejamento estratégico e treinamento de liderança, com 175 inscritos, e o IX Encontro de Gestores do Esporte do Estado do Paraná - "O Esporte Que Queremos", com 522 gestores municipais. No total, essas ações alcançaram 1.648 pessoas no Estado.

#### **5.19.4.7. Geração Olímpica e Paralímpica do Paraná**

O Programa Geração Olímpica e Paralímpica é o maior programa do país de incentivo ao esporte na modalidade bolsa-atleta, distribuído em seis categorias: atleta de base e estudantil, atleta nacional, atleta internacional, atleta olímpico ou paralímpico. O programa conta, ainda, com o patrocínio exclusivo da Companhia Paranaense de Energia (COPEL).

O objetivo do programa é oportunizar aos atletas e técnicos representantes do Estado do Paraná a construção de uma carreira esportiva, permitindo que se dediquem às suas modalidades esportivas, por meio da oferta de bolsa-auxílio, com base em critérios de desempenho técnico.

Em sua 13ª edição, o investimento totalizou mais de R\$ 5,2 milhões, concedendo 1.226 bolsas. Como resultado, os atletas bolsistas conquistaram 1 medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris e 10 medalhas nos Jogos Paralímpicos de Paris, sendo 3 de prata e 7 de bronze. Também se destacam as conquistas dos técnicos bolsistas, com 1 medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris e 1 medalha de ouro, 1 medalha de prata e 3 medalhas de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris.

#### **5.19.4.8. Nota Paraná**

O Nota Paraná é um programa destinado a incentivar o consumidor a exigir o documento fiscal no momento de uma compra, permitindo que ele receba parte do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) recolhido pelo estabelecimento.

Em 2024, por meio do Nota Paraná, 75 municípios e 143 entidades paranaenses, sem fins lucrativos, na área do esporte, foram beneficiados, somando créditos e prêmios no valor aproximado de R\$ 3,5 milhões.

#### **5.19.4.9. Proesporte**

O Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte foi instituído pela Lei nº 17.742, de 30 de outubro de 2013, e regulamentado pela Lei nº 21.405, de 14 de abril de 2023.

A referida legislação permite que o contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) destine parte do valor a ser recolhido para projetos esportivos credenciados pela Secretaria de Estado do Esporte.

Em 2024, 301 projetos de 92 municípios foram contemplados, totalizando o valor de R\$ 50 milhões.

#### **5.19.4.10. Grandes Eventos**

Competições de nível nacional ou internacional organizadas ou vinculadas às entidades qualificadas como de administração do desporto, vinculadas aos subsistemas esportivos nacionais, no território estadual, que envolvam a participação indireta de ao menos duas mil pessoas e que possuam comprovada capacidade de promover e impulsionar o esporte do Estado, além de contribuir para a divulgação da cultura e do turismo regional e desenvolvimento econômico do Estado.

Em 2024, o Conselho Estadual do Esporte deliberou o Plano de Aplicação de Recursos do Fundo Estadual do Esporte - FEE instituído pela Lei nº 21.405, de 14 de abril de 2023 no valor de valor de R\$ 1,5 milhão para projetos de entidades de administração do desporto com o objetivo de realizar eventos nacionais e internacionais no Estado do Paraná, resultando na aprovação e realização dos seguintes eventos para 2024: Mundo do Futsal Experience 2024 com atendimento direto a 4.500 inscritos e um público indireto de 20 mil pessoas; o Circuito Brasileiro de Street Skateboarding e Skateboarding Park 2024 com atendimento a 700 atletas, realizados em outubro e novembro de 2024;

Com apoio da Secretaria de Estado Esporte, mediante Termos de Cooperação Técnica, foram realizados o Campeonato Brasileiro de Judô com 1.300 inscritos e 4.500 participantes; o Seminário Internacional do Desporto Escolar com 400 participantes e o Desafio Solidário do Vôlei com um público de 5 mil pessoas; o Torneio Internacional de Taekwondo com 900 inscritos e 3 mil participantes; a Copa Brasil de Futsal com 1.200 inscritos e 2.500 participantes; a Taça Paraná de Voleibol com 3.200 inscritos e um público de 10 mil pessoas; a Copa Mundo do Futsal, com um total de 360 participantes e um público estimado de 12 mil pessoas; o Torneio Internacional de Karatê com 600 inscritos e 2 mil participantes e o Campeonato Brasileiro de Kickboxing com 700 inscritos e 2.500 participantes.

E dentro da estrutura dos Jogos de Aventura e Natureza, foram realizados o Campeonato Brasileiro e Campeonato Internacional de BMX com 900 inscritos e 5.500 participantes indiretos; o Campeonato Brasileiro de Bodyboarding com 180 inscritos e 2.500 participantes indiretos; o Campeonato Brasileiro de Surf com 270 inscritos e um público de 6 mil pessoas; o Campeonato Brasileiro de Handbeach com 380 inscritos e 2 mil participantes e o Campeonato de Interclubes de Beach Tênis com 1.500 inscritos e 6 mil participantes que foi realizado em dezembro de 2024.

Ao todo, foram mais de 17 mil atletas participantes e um público em torno de 83.500 pessoas contemplados em 15 Grandes Eventos.

#### **5.19.4.11. Infraestrutura Esportiva**

#### **5.19.4.12. Projetos da sede**

Os projetos desenvolvidos no espaço da Sede da SEES, no Complexo Esportivo, são realizados por meio de cooperação técnica com diversas entidades esportivas. O complexo é disponibilizado gratuitamente para a prática esportiva dos alunos paranaenses, além de oferecer espaços para o treinamento de alto rendimento.

Em 2024, foram contabilizados 19.166 atendimentos, com um aumento significativo, especialmente devido à realização da Olimpíada de Paris 2024, destacando-se os projetos de Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e Voleibol.

#### **5.19.4.13. Pedala Paraná**

O Pedala Paraná é um Programa que com a cooperação dos municípios participantes, implanta e equipa ciclorrotas, e tem como principais objetivos incentivar a prática da atividade física e o lazer através da bicicleta, além de contribuir com o desenvolvimento regional, atraindo recursos ao pequeno empreendedor, promovendo através dos parceiros a capacitação de todos os envolvidos.

Em seu 4<sup>a</sup> ano, o programa implantou 13 novas ciclorrotas, totalizando 57 ciclorrotas implantadas em 57 municípios do Paraná com cerca de 2500km de ciclorrotas sinalizadas, proporcionando aproximadamente 16mil atendimentos em eventos recorrentes destas implantações, e em ações pontuais promovidas pelos municípios e também pela iniciativa privada, naquelas pré-existentes.

O Programa ainda analisou os dados do Censo de Ciclistas e Bicycletas realizado nas escolas públicas estaduais do Paraná, em 2023. Este censo teve como objetivo coletar informações essenciais para propor, repensar, informar e subsidiar o poder público de modo geral, em vários aspectos relacionados a esse modal de transporte. Os números expressivos de participações alcançaram um total de 206.580 respostas que estão contempladas no site [www.esporte.pr.gov.br](http://www.esporte.pr.gov.br), a tabulação destes dados levaram a coordenação do programa a preparar um curso *online* para formação de instrutores/técnicos de ciclismo pelo Estado, indicados pelos municípios participantes, além de adquirir 200 bicicletas para implantar em 20 escolas de ciclismo em 20 municípios diferentes, com o objetivo de tornar o Paraná o melhor na modalidade no Brasil.

#### **5.19.4.14. Ginásio do Tarumã**

O Ginásio Professor Almir Nelson de Almeida, conhecido como Ginásio do Tarumã, é um espaço público com capacidade para 4.555 pessoas. Seu objetivo principal é a promoção de eventos, especialmente esportivos, durante os finais de semana, contribuindo para a difusão das modalidades esportivas participantes, seja por cessão onerosa ou por contrapartida esportiva.

Em 2024, o ginásio recebeu mais de 130 mil pessoas em diversos eventos e competições de nível nacional, estadual e municipal.

Além de sediar eventos, o ginásio oferece aos alunos e seus pais a oportunidade de praticar esportes, tanto na modalidade de iniciação quanto no alto rendimento. São 1.300 alunos/mês, distribuídos em 46 turmas, com atividades realizadas das 7h00 às 23h00 em 14 modalidades diferentes, por meio de termo de cooperação técnica com as entidades representativas de cada esporte.

#### **5.19.4.15. Centro Nacional de Treinamento em Atletismo (cnta), Campo Mourão e Foz do Iguaçu.**

O CNTA-CASCAVEL é um complexo esportivo vinculado ao Ministério do Esporte, localizado no município de Cascavel. É um dos cinco centros de excelência e referência na modalidade de

atletismo do país, sendo o único do Sul do Brasil. Voltado para projetos esportivos nas áreas da saúde e educação física, o complexo, durante o exercício de 2024, realizou 10 eventos promovidos pelo Estado, pela Prefeitura e pela Federação de Atletismo, além de projetos esportivos inclusivos, com aproximadamente 15 mil atendimentos.

Na recém-inaugurada pista de Campo Mourão, onde o Estado investiu cerca de R\$ 3,5 milhões, ocorreram 7 eventos esportivos promovidos pelo Estado, pela Prefeitura e pela Federação de Atletismo, além de aulas de iniciação esportiva realizadas de segunda a sábado. Desde o início de suas atividades, em julho de 2024, a pista já registrou cerca de 8 mil atendimentos.

Inaugurada em junho de 2024, a pista de Foz do Iguaçu realizou 16 eventos, além de atendimentos diários de segunda a sexta-feira por meio de projetos de iniciação esportiva, totalizando aproximadamente 12 mil atendimentos durante o ano.

#### **5.19.4.16. Fundo Estadual do Esporte - FEE**

Sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, a Lei nº 21.405, de 14 de abril de 2023 estabeleceu o Fundo Estadual do Esporte, com a finalidade de destinar recursos para a gestão da política estadual de esportes, vinculado à Secretaria de Estado do Esporte (SEES). A lei também instituiu o Sistema Esportivo Estadual, destinado à articulação, promoção e gestão integrada e participativa das políticas públicas de esporte. Ele é composto por Secretaria de Estado do Esporte, Conselho Estadual do Esporte, Paraná Esporte, Justiça Desportiva, órgãos públicos municipais que tratam de esporte e organizações que atuam na área esportiva, de acordo com os subsistemas próprios, conforme estabelece a legislação federal.

As primeiras ações do FEE foram executadas ainda no primeiro semestre do ano, com objetivo de fomentar a formação e iniciação esportiva; incentivar o esporte amador, lazer e esporte de participação; qualificar profissionais que atuam no esporte em suas diversas manifestações; aprimorar o esporte de rendimento, em especial o fortalecimento das equipes paranaenses participantes de ligas nacionais e internacionais.

Nesse ano, por deliberação do Conselho Estadual do Esporte, foi aprovado o Plano de Aplicação de Recursos do FEE nas seguintes linhas: a) R\$ 1.0 milhão para projetos municipais de ação continuada; b) R\$ 1,5 milhão para projetos de entidades de administração do desporto para realização de eventos nacionais e internacionais no Estado do Paraná regulamentado pelo Decreto nº 3809 de 26 de outubro de 2023; c) R\$ 500 mil para eventos regionais organizados por associações sem fins lucrativos integradas por municípios, diretamente pelos municípios ou consórcios municipais; d) R\$ 6 milhões para investimentos em infraestrutura esportiva, a ser avaliada de forma regionalizada; e) R\$ 1 milhão para realização de melhorias, projetos, eventos ou custeio de despesas correntes no Centro Nacional de Treinamento de Atletismo - CNTA, em Cascavel, Paraná.

Foram 59 interessados em receber recursos oriundos do Fundo Estadual do Esporte que encaminharam seus projetos com ações a serem realizadas nos anos de 2024 ou 2025, cuja apreciação foi realizada de acordo com o previsto no Decreto nº 3809 de 26 de outubro de 2023 e no Regimento Interno do Conselho resultando nas deliberações de 26 projetos, sendo 19 proponentes de prefeituras municipais e 6 proponentes de entidades do desporto, no valor total de aproximadamente R\$ 9,6 milhões.

## **5.1.1. PARANÁ ESPORTE**

### **5.19.4.17. Inovação e Desenvolvimento**

### **5.19.4.18. Verão Maior Paraná**

O programa constitui uma ação integrada do Governo do Estado do Paraná com o objetivo de aprimorar a infraestrutura das praias do Paraná, assegurando saúde, segurança, lazer e atividades esportivas e recreativas para turistas e moradores locais. As atividades são direcionadas aos veranistas e à comunidade local, oferecendo bem-estar nas áreas de esporte, lazer, ginástica, caminhadas, recreação infantil, torneios e eventos esportivos, além de uma variedade de outras práticas de entretenimento.

A edição 2024/2025 foi programada para ocorrer entre os dias 28/12/2024 e 2/02/2025 e estima atender aproximadamente 2 milhões de pessoas por meio de suas ações.

### **5.19.4.19. Jogos de Aventura e Natureza**

Os Jogos de Aventura e Natureza são idealizados para contemplar modalidades esportivas de terra, água e ar, sempre em contato com a natureza em regiões de grande beleza natural do Estado do Paraná. Realizados pelo Governo do Estado, esses jogos visam impulsionar a economia e o turismo local, constituindo-se em um conjunto de atividades e competições esportivas em variadas modalidades, integradas ao potencial natural e turístico do Paraná.

Em 2024, os Jogos de Aventura e Natureza (JANS) concluíram quatro etapas: a edição Verão Maior Paraná, a edição Curitiba e região metropolitana, a edição Festival de Inverno no Litoral e a edição Vale do Iguaçu na região Sudoeste, envolvendo os seguintes municípios: Matinhos, Guaratuba, Pontal do Paraná, Morretes, Antonina, Paranaguá, Guaraqueçaba, Curitiba, São José dos Pinhais, Campo Largo, Campina Grande do Sul, Piraquara, Realeza, Pato Branco, Mangueirinha, Dois Vizinhos, Coronel Vivida e Capanema.

Essas quatro etapas contaram com 18 municípios sede, 119 eventos esportivos entre competições, apresentações e clínicas esportivas, reunindo aproximadamente 20.000 atletas nas competições e 120.000 participantes nas clínicas e apresentações.

### **5.19.4.20. Jogos Regionais**

Competições regionais foram realizadas em diferentes regiões do Estado com apoio do governo, por meio da Secretaria e da Paraná Esporte, visando incentivar e apoiar a manifestação regional do esporte e lazer, valorizando as preferências esportivas de cada região.

Na região Sudoeste, foram realizados o Jinsops, na cidade de Chopinzinho, com 66 equipes e seis modalidades, contando com a participação de 1.025 atletas. O Jansops, realizado em Francisco Beltrão, contou com a inscrição de 31 municípios, três modalidades e a participação de 445 atletas. Na região do Vale do Cantuquiriguaçu, os eventos ocorreram nas cidades de Foz do Jordão e Reserva do Iguaçu. A primeira prova, campeira, envolveu 1.100 atletas, enquanto as competições de esportes de quadra contaram com aproximadamente 2.000 atletas. Na região dos

Campos Gerais, na cidade de Ponta Grossa, foram realizados os Jogos da Primavera, com a participação de 6.000 atletas.

Em 2024, foram concluídas cinco etapas dos Jogos Regionais, totalizando a participação de 10.570 atletas.

#### **5.19.4.21. Jogos da Terceira Idade**

Os Jogos de Integração do Idoso têm por objetivo estimular a participação, o prazer e a ludicidade por meio de atividades esportivas adaptadas, recreativas, artísticas, socioculturais e de integração, garantindo melhor qualidade de vida para os idosos.

Em 2024, foi realizada a etapa em Maringá, com a participação de 45 municípios e 1.000 participantes, na qual foram desenvolvidas oficinas de esportes adaptados e atividades lúdicas com o intuito de incentivar a adesão de novas cidades.

Em novembro foi realizada a série prata, em Pontal do Paraná, com aproximadamente 45 municípios e 1.000 idosos participantes. Simultaneamente, ocorreu em Guaratuba a série ouro, com a participação de 60 municípios e 2.100 idosos. Todas as atividades são adaptadas, incluindo modalidades como basquetebol relógio, handebol por zona, vôlei câmbio, vôlei escuro, peteca, vôlei de praia e jogos de mesa, entre outras.

Em três etapas ao longo do ano de 2024, os Jogos de Integração do Idoso contaram com a participação de 150 municípios e 4.100 idosos.

#### **5.19.4.22. Festival da Família**

O Festival da Família é um evento que abrange todas as dimensões e aplicações: esporte, lazer, recreação, cultura, danças e entretenimento, destinado à população das cidades contempladas. O objetivo é atender toda a comunidade, por meio de atividades físicas, esportivas, recreativas, lúdicas e de lazer, para todas as faixas etárias.

Em 2024, foram realizados 11 eventos do Festival da Família, abrangendo 9 municípios: Guaratuba, Londrina, Foz do Iguaçu, União da Vitória, Jandaia do Sul, Curitiba, Morretes, Pontal do Paraná e Pato Branco, com a realização de 38.549 atendimentos.

#### **5.19.4.23. Jogos Oficiais**

Com especial enfoque no desenvolvimento regional e na universalização do atendimento, os Jogos Oficiais do Estado são uma importante ferramenta para a manutenção das práticas esportivas nos municípios paranaenses, abrangendo o esporte em todas as suas dimensões, desde a formação até o aperfeiçoamento esportivo, incluindo a prática continuada. Além disso, cabe pontuar a grande quantidade de serviços e benefícios econômicos e sociais diretos que os jogos promovem em sua abrangência e organização. Cumpre ressaltar que, com a reformulação dos eventos, a continuidade dos Jogos Oficiais assegura a participação esportiva de todos os municípios do Estado que receberam diretamente os eventos como municípios sedes, contribuindo significativamente para a aferição de suas receitas.

No ano, foram realizados 9 Jogos Oficiais, totalizando a participação de 196.518 pessoas, de 395 municípios. As edições realizadas foram: Jogos Escolares do Paraná (JEPS) com 100.177 participações (atletas e delegações); Jogos Escolares Bom de Bola Paraná (JEPS BB) com 21.677

participações; Jogos Escolares Brasileiros (JEBS) com 262 participações; Jogos da Juventude - Comitê Olímpico do Brasil com 202 participações; Campeonato Brasileiro de Futsal Escolar com 24 participações; Paralimpíadas Escolares com 150 participações; Jogos Abertos do Paraná (JAPS) com 22.500 participações; Jogos da Juventude do Paraná (JOJUPS) com 19.598 participações; Jogos Universitários do Paraná (JUPS) com 2.080 participações; Jogos Paradesportivos do Paraná com 2.100 participações; Paraná Bom de Bola com 12.319 participações; Paraná Combate com 2.497 participações; Jogos Abertos Master do Paraná com 750 participações; e Jogos Escolares Eletrônicos com 12.182 participações.

## **5.20. JUSTIÇA E CIDADANIA PARA TODOS**

Os objetivos incluem promover a proteção e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e cidadãos ameaçados de morte, além de prestar assistência à população migrante, refugiada e apátrida no Estado do Paraná. Também buscam a reintegração de adolescentes autores de atos infracionais, facilitando seu retorno ao convívio sociofamiliar e à inserção educacional e profissional. Outro foco é ampliar o acesso da população de todo o território paranaense a serviços públicos essenciais e atender de forma ampla, visando a resolução de conflitos entre consumidores e fornecedores nas relações de consumo.

### **5.20.4. SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA (SEJU)**

A Secretaria desempenha um papel imprescindível na formulação e execução de diretrizes e políticas públicas voltadas à garantia de direitos fundamentais, promoção dos direitos humanos, fortalecimento da cidadania e preservação da dignidade, com o propósito de contribuir para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos paranaenses assegurando o acesso a direitos e oportunidades.

Sua atuação abrange diversas frentes estratégicas, estruturadas para atender às necessidades da população e assegurar oportunidades, incluindo Cidadania; Promoção de Direitos Humanos; Proteção à pessoa; Educação e Orientação ao Consumidor; Gestão do Sistema Socioeducativo. A estrutura central da SEJU é complementada pela gestão direta de 19 Centros de Socioeducação, nove Casas de Semiliberdade, um Centro Estadual de Informações para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná (CEIM), a Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH) e o PROCON-PR. Suas iniciativas são pautadas no fortalecimento das políticas públicas, na articulação com parceiros estratégicos e na efetivação dos direitos fundamentais, reafirmando o compromisso com uma gestão pública inclusiva e eficiente.

#### **5.20.4.1. Proteção a vida**

A Secretaria em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), conta com programas de proteção, desempenhando um papel crucial na preservação da integridade e segurança de vítimas, testemunhas, crianças e adolescentes ameaçados, contribuindo ativamente para a promoção de um ambiente mais seguro e protetivo no Estado do Paraná. A articulação entre os diversos órgãos e entidades participantes do Conselho Deliberativo resultou em uma maior compreensão das políticas necessárias no combate à violência e no respeito aos Direitos Humanos. O Programa de Proteção à Vítima e Testemunha Ameaçada - PROVITA/PR, tem como função principal resguardar a integridade física e psicológica de vítimas e testemunhas que sofreram ameaças, especialmente aquelas cujos depoimentos são cruciais em processos criminais e o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM/PR, que visa preservar a vida de crianças e adolescentes sob ameaça, oferecendo condições para que esses jovens se desenvolvam de forma saudável, tenham acesso a uma vida digna, protegida e livre de violência.

Em 2024, o PROVITA atendeu núcleos familiares interessados em ingressar no programa realizando avaliações multidisciplinares. Atualmente, acompanha 17 núcleos com um total de 57 pessoas protegidas. O investimento total foi de R\$ 1.802.474,02 entre contrapartidas do Governo do Estado e União. Já o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM/PR, auxilia com os traumas emocionais causados pelas ameaças e violência, facilitando a reintegração familiar, social e escolar, assegurando que as vítimas possam retomar suas atividades educacionais e reintegrar-se à comunidade de maneira segura. No ano de 2024, foram recebidos 67 pedidos de avaliação, resultando na proteção de 46 casos e totalizando 69 vidas protegidas. O investimento total foi de R\$2.064.050,18.

#### **5.20.4.2. Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas**

Por meio de suas diversas frentes e parcerias, a SEJU tem desenvolvido ações relevantes no enfrentamento ao tráfico de pessoas, promovendo campanhas de sensibilização e informação educativas com o objetivo de sensibilizar, divulgar e aumentar a conscientização da população sobre o tráfico de pessoas. Foram realizadas palestras para profissionais e líderes religiosos comunitários a fim de identificarem possíveis sinais de tráfico de pessoas e entenderem como procederem caso identifiquem uma vítima. Além disso, foram realizadas ações com palestras/rodas de conversa para policiais federais, educadores, motoristas de táxis, representantes das empresas da viação do transporte regular e permissionários do Terminal Rodoviário de Curitiba que possam entrar em contato com vítimas ou potenciais vítimas.

A SEJU tem trabalhado com a colaboração das organizações não-governamentais visando fortalecer as ações de prevenção, identificação de vítimas e oferecimento de suporte a elas. Dentre os parceiros destacam-se: CIAF - Central Integrada de Apoio Familiar, JOCUM - Jovens com uma Missão, Rede um Grito pela Vida e Cáritas. Também tem atuado com a ajuda e intervenção de outras esferas do governo, como a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Polícia Civil, Ministério Público, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública, para realizar operações, solicitar diligências com ações de abordagem, mediante recebimento de denúncias de supostos crimes de tráfico de pessoas ou trabalho análogo à escravidão. Em casos de risco extremo, as vítimas têm a possibilidade de ingressar aos programas de proteção e refúgio, com garantias de sigilo e segurança, para evitar que sofram retaliações por parte dos traficantes. Os canais mais adotados para recebimento de denúncias são via sítio da Secretaria da Justiça e Cidadania - aba denúncia. Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal realizou o Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Contrabando de Migrantes e Trabalho Análogo ao de Escravo. Juntamente com o Ministério Público do Trabalho no Paraná (MPT - PR) firmou o Termo de Adesão do Ministério da Justiça - Diretoria de Migrações ao Projeto Liberdade no Ar, referente a ações de prevenção ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo.

#### **5.20.4.3. Sistema Socioeducativo**

O Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo do Estado do Paraná é responsável pela gestão de 19 Centros de Socioeducação e 9 nove Casas de Semiliberdade, distribuídos regionalmente em 16 municípios do Estado. De acordo com dados do Sistema de Medidas Socioeducativas (SMS), no período de 1º de janeiro a 26 de novembro de 2024, foram atendidos 1.866 adolescentes, sendo 161 em Abrigamento Provisório, 904 em Internação, 484 em Internação Provisória, 72 em Internação Sanção e 245 em Medida Socioeducativa de Semiliberdade. As Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná apresentaram 172 vagas disponíveis, sendo 30 para

medida de internação, 102 para internação provisória e 40 para cumprimento de semiliberdade, sendo 10 vagas destinadas exclusivamente ao público feminino.

O Projeto Aproximando Famílias, por meio da Deliberação nº 067/2022 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), viabilizado com recursos do tesouro da Secretaria da Justiça e Cidadania (SEJU) e do Fundo para Infância e Adolescência (FIA), visa fortalecer o direito à convivência familiar dos adolescentes em medidas de internação e semiliberdade, possibilitou a aquisição de passagens rodoviárias, garantindo visitas semanais de familiares aos adolescentes, especialmente para aqueles que residem fora dos municípios onde estão localizadas as unidades socioeducativas. Através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), estabelecida pela Portaria nº 1.082, de 23 de maio de 2014, foram realizados aproximadamente 1.884 atendimentos em saúde, número calculado a partir do total de adolescentes atendidos e da média de atendimentos ocorridos durante o processo socioeducativo.

A oferta de escolarização para os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas foi realizada em conformidade com o Programa de Educação nas Unidades de Socioeducação (PROEDUSE), em colaboração com a SEED. Os adolescentes em internação e internação provisória tiveram acesso à Educação Básica nas próprias unidades, enquanto aqueles nas Casas de Semiliberdade foram matriculados na rede estadual de educação. Em 29 e 30 de outubro de 2024, 138 adolescentes participaram do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA/PPL), enquanto 72 adolescentes foram inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio para Jovens sob Medida Socioeducativa (ENEM PPL), realizado nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024.

No que se refere à formação para o mercado de trabalho, cada Unidade Socioeducativa contou com a oferta de 44 horas de cursos presenciais, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Essas capacitações consideraram os interesses e necessidades dos adolescentes atendidos. O Programa Estadual de Aprendizagem, conforme a Lei do Aprendiz nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, esteve em tramitação com a oferta de 350 vagas para adolescentes em medidas socioeducativas e em situação de vulnerabilidade social. Por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 027/2021, firmado entre o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e o Instituto Mundo Melhor, foram disponibilizados 150 cursos em Ambiente Virtual (AVA), com validação acadêmica pela UNOPAR de Ponta Grossa, permitindo que os adolescentes escolhessem entre várias áreas de qualificação. O Clube de Leitura da Socioeducação do Paraná, iniciado durante a pandemia em 2020, permaneceu ativo, promovendo encontros mensais com autores e estimulando discussões com os adolescentes sobre temas relacionados à adolescência, cidadania e a prática de atos infracionais.

O projeto "Encontros e (des)Encontros" promoveu 4 palestras em 2024, abordando temas sensíveis de maneira remota e atingindo educandos(as) de todas as Unidades Socioeducativas do Paraná. Dentre as atividades de formação especializada, foram executadas cinco práticas para 120 servidores, voltadas para as categorias profissionais de Enfermagem, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, com apoio da Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH) e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PR), para a padronização dos instrumentos de gestão, que teve como público-alvo as gestões dos Centros de Socioeducação e das Casas de Semiliberdade do Estado do Paraná, por meio da Deliberação nº 81/2022 do CEDCA, que financiou deslocamentos e diárias com recursos do Fundo Estadual para Infância e Adolescência (FIA). Por fim, cabe destacar as questões de segurança em todas as 28 unidades, com a implantação de sistema de videomonitoramento, considerado um grande avanço para oferecer ainda mais transparência nos trabalhos executados pelas equipes.

#### **5.20.4.4. Proteção e Direitos do Consumidor**

No período de janeiro a outubro de 2024, o PROCON-PR realizou um total de 92.059 atendimentos a consumidores, conforme dados extraídos dos sistemas de acolhimento de reclamações ProConsumidor e SINDEC. Além dos atendimentos mencionados, o PROCON-PR vem investindo cada vez mais em ofertas de canais *online* para o consumidor apresentar suas reclamações, de modo a facilitar sua jornada e trazer resultados mais rápidos e satisfatórios. Um bom exemplo é a plataforma consumidor.gov.br, responsável por aproximadamente 100.000 atendimentos no ano de 2024, a qual faz parte do Plano Nacional de Defesa do Consumidor (PLANDEC) e tem como foco principal a universalização do atendimento ao consumidor brasileiro e paranaense, possibilitando registrar a reclamação *online*, de forma rápida e eficaz. No exercício, foram realizados 100.241 registros na plataforma, com índice de resolutividade de aproximadamente 78%.

Foram aplicadas, pelo PROCON-PR, 385 multas no valor total de R\$ 3,4 milhões (incluindo multas de decisões administrativas proferidas em anos anteriores, que tiveram a informação de multa aplicada incluída no sistema em 2023), realizados os pagamentos de 72 multas em 2024, perfazendo R\$ 673 mil e foram inscritos em dívida ativa 63 procedimentos administrativos que resultam em R\$ 354 mil e a inclusão, pelo PROCON-PR, de 22.363 reclamações no Cadastro de Defesa do Consumidor nas categorias Fundamentada Atendida e Fundamentada Não Atendida, em observância ao disposto no artigo 44 do Código de Defesa do Consumidor. Elaboração de 8.809 pareceres e 8.915 decisões administrativas. Entre as decisões administrativas, 172 correspondem a processos com aplicação de sanção de multa. Até o mês de dezembro foram enviadas 22 Informações para a Assembleia Legislativa sobre projetos de lei na área da Defesa do Consumidor.

#### **5.20.4.5. Garantia de Direitos**

A SEJU é a Secretaria que reúne o maior número de Conselhos de Direitos Humanos, dois Conselhos de Gestão de Programas, e cinco Comitês, que tratam de diferentes áreas do interesse público, funcionando como espaços de participação e monitoramento social. Os Conselhos ligados à SEJU que receberam apoio, assessoramento técnico e custeio de despesas (estrutura, viagens, diárias) foram: a) Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas (CONDEL PROVITA PARANÁ); b) Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA/PR); c) Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS); d) Conselho Estadual Gestor do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (CEG/FEID); e) Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor (CONFECON); f) Conselho Gestor do Programa de Proteção à Criança e Adolescentes Ameaçados de Morte (CONGES\_PPCAAM/PR); g) Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná (COPED).

Sobre as Políticas de Garantia de Direitos, a SEJU desempenha atividades relacionadas à implementação e acompanhamento de políticas públicas. Além das demais atividades, envolve-se na articulação, fornecimento de orientação técnica, capacitação e execução de ações especializadas. Essas ações são segmentadas com base no público prioritário dessas políticas, e é importante destacar que uma única ação pode impactar alcançar e beneficiar diferentes grupos. Além da base estrutural, uma de suas unidades descentralizadas é a Escola de Educação em Direitos Humanos (ESEDH), que possui como missão o planejamento e realização de programas de capacitação em Direitos Humanos. A escola elabora, em conjunto com as equipes técnicas, os conteúdos, metodologias e procedimentos a serem adotados em cursos de formação, capacitação e reciclagem sintonizados aos interesses, estratégicos e objetivos da SEJU. A Escola

de Educação em Direitos Humanos realizou até novembro de 2024 um total de 41 eventos de capacitação de servidores públicos e integrantes da sociedade civil organizada, com 1.755 participantes certificados em vários municípios do Estado do Paraná.

O Programa Paraná em Ação, (Lei nº 16.583 de 29 de setembro de 2010), tem a finalidade de oferecer serviços que promovam cidadania, defesa de direitos e inclusão social da população, ações integradas e concentradas para divulgação e prestação de serviços públicos gratuitos, como: emissão de carteira de identidade, cadastro de pessoas física, certidões, intermediação de vagas de emprego, e tarifa social de água e luz. Aonde são realizadas ações educativas para abordar assuntos culturais, exposições, e palestras sobre o sistema socioeducativo nas escolas públicas e municipais. Até o mês de novembro de 2024 foram prestados 158.393 atendimentos a um público de 38.739 pessoas, o que gera a média aproximada de quatro atendimentos por pessoa. Em 26 Feiras de serviços Paraná em Ação, uma participação em parceria com o programa Justiça no Bairro, e duas ações em conjunto com o projeto Paraná Rosa, foram emitidas 13.972 carteiras de identidade, nos seguintes municípios: Pontal, Foz do Iguaçu, Londrina, Vitorino, Manoel Ribas, Jandaia do Sul, General Carneiro, Tamarana, Almirante Tamandaré, Maringá, Uraí, Matinhos, São Mateus do Sul, Douradina, Flor da Serra do Sul, Florestópolis, Paula Freitas, Cambé, Astorga, Três Barras do Paraná, Adrianópolis, Toledo, Nova Santa Bárbara, Jaguariaíva, Nova Esperança, Mandaguari, Arapongas e Bandeirantes.

#### **5.20.4.6. Defesa dos Direitos Humanos**

No campo atuante de defesa dos Direitos Humanos a SEJU visa garantir direitos essenciais a todos os indivíduos e disseminar o conhecimento para os mais vulneráveis garantido sua liberdade, ampliando discussões, apresentando medidas e estratégias criando um ambiente mais inclusivo e seguro para a comunidade, utilizando uma abordagem que combina culturas, e trocas de experiências ligadas a pautas de direitos humanos. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se: Campanha Não me Toque, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, reforça a defesa, integridade e direitos das crianças e adolescentes; o Festival de Direitos Humanos, realizado para promover a conscientização e o engajamento da sociedade civil, governamental e comunidade escolar em relação aos direitos humanos; e o Evento em Comemoração ao Dia do Consumidor, que visa aprimorar a qualidade do serviço presencial prestado ao consumidor, com orientações de defesa, contra abusos praticados pelos fornecedores de bens e serviços nas relações de consumo. Além dessas ações está coordenando a instituição Observatório Estadual de Direitos Humanos e Cidadania do Paraná (OEDHC/PR), com o objetivo de acompanhar, levantar e sistematizar dados no que se refere à execução de políticas públicas estaduais de garantia, promoção e proteção de direitos humanos no Estado do Paraná e promoção da articulação com instituições nacionais e internacionais, a qual está em processo de regulamentação por meio de Decreto.

#### **5.20.4.7. Migrantes, Refugiados e Apátridas**

O Paraná se consolidou como o segundo estado da Federação com maior número de migrantes, refugiados e apátridas, conforme dados do Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA). No segundo semestre de 2024, foi registrada a marca de 170 mil migrantes residentes no estado, reforçando a importância de políticas públicas direcionadas a essa população. Nesse contexto, o Centro Estadual de Informação para Migrantes, Refugiados e Apátridas (CEIM) desempenhou papel central ao fornecer informações, orientação e encaminhamentos relacionados ao acesso a serviços públicos estaduais e municipais, respeitando as especificidades

desse público. Em 2024, o CEIM realizou, em média, 1.070 atendimentos mensais, reafirmando sua posição como referência no acolhimento e integração desses grupos no território paranaense. Recebendo múltiplos eventos associados à pauta migratória ao longo do ano. Outro marco significativo foi a realização em abril de 2024 da II Conferência Estadual de Migrações, Refúgio e Apatridia do Paraná - COMIGRAR. O evento reforçou o protagonismo do Paraná no cenário migratório brasileiro, fortalecendo a interlocução com diversos setores e reafirmando o compromisso com a construção de políticas inclusivas e eficazes.

A SEJU alcançou um marco significativo com o lançamento do projeto Cuida Paraná através da formalização do Termo de Cooperação celebrado junto à Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED) e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR), uma iniciativa voltada à capacitação profissional e de cidadania de migrantes e refugiados. Realizado em Curitiba durante seu primeiro ciclo, o projeto teve como foco a formação em manutenção predial, capacitando os participantes em habilidades práticas e de alta demanda no mercado de trabalho. Durante a execução do projeto foram revitalizadas sete escolas estaduais pelos participantes, evidenciando o impacto positivo da iniciativa tanto para a população migrante quanto para a sociedade paranaense como um todo.

Em meio ao agravamento do conflito no Líbano, o Governo Federal iniciou um processo de repatriação de cidadãos e seus familiares, totalizando 13 voos entre 6 de outubro e 27 de novembro de 2024. Mais de 2.600 pessoas foram resgatadas, entre brasileiros repatriados e familiares libaneses refugiados, das quais mais de 650 tinham Foz do Iguaçu como destino final, cidade que abriga uma das maiores comunidades libanesas no Brasil. Como a repatriação foi realizada até o aeroporto de Guarulhos, a Prefeitura de Foz do Iguaçu solicitou apoio do Governo do Estado para garantir o transporte das pessoas que tinham o Paraná como destino, mas não possuíam condições financeiras para custear o trajeto. A SEJU desempenhou um papel fundamental, coordenando os esforços finais de repatriação de mais de 100 pessoas, que foram acolhidos no estado, com foco em Foz do Iguaçu e, em menor medida, Curitiba. Essa ação reafirma o compromisso do Governo do Paraná com a solidariedade e a proteção de populações vulneráveis em situações de emergência humanitária.

#### **5.20.4.8. População em Situação de Rua**

Durante o ano, a Secretaria conduziu uma série de ações estratégicas voltadas à política para a população em situação de rua, reforçando seu compromisso com a garantia de direitos e a promoção da cidadania para esse público em todo o Paraná. Esse documento, elaborado com ampla participação social, propõe diretrizes voltadas aos eixos de moradia, habitação, cidadania e direitos humanos, consolidando-se como referência para a atuação conjunta entre estado e municípios.

Além das ações relacionadas à Operação Inverno PSR, que incluiu o envio de diretrizes de medidas de proteção às baixas temperaturas e incentivos ao envolvimento da sociedade civil, a SEJU também implementou iniciativas voltadas ao período do verão. Para atender às necessidades específicas da população em situação de rua durante essa estação. Uma ação de fortalecimento de tal promoção foi o Seminário Regional de Políticas Públicas para População em Situação de Rua, em Paranaguá. O evento contou com o apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), fortalecendo a integração intersetorial.

## 5.21. PARANÁ CULTURA E ARTE

Este programa tem como objetivos fortalecer as políticas públicas de cultura de maneira efetiva, aumentando a capilaridade das ações e recursos de forma descentralizada. Além disso, buscam aprimorar os processos de preservação, guarda e restauro dos acervos museológicos e do patrimônio sob gestão da SEEC. Outro ponto importante é o fortalecimento da rede de bibliotecas públicas do Paraná e das políticas públicas relacionadas ao livro, à leitura e à literatura, de forma descentralizada em todo o Estado. Por fim, visa-se promover o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade paranaense através dos corpos artísticos do Centro Cultural Teatro Guaira.

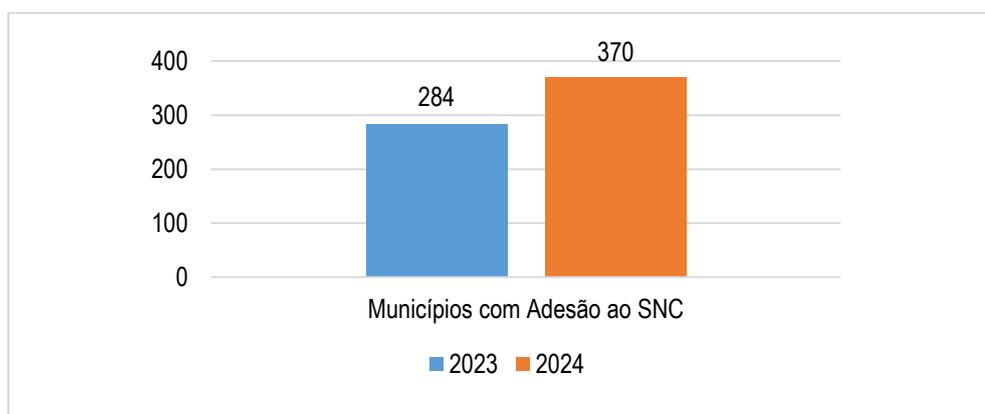
### 5.21.4. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (SEEC)

#### 5.21.4.1. Apoio, Incentivo e Fomento a Cultura

Após a implantação dos Núcleos Regionais de Cultura nas oito Macrorregiões Histórico-Culturais do Estado, houve um crescimento significativo nos indicadores relacionados à Lei do Sistema Estadual de Cultura (Lei Estadual n.º 20.197, de 29 de abril de 2020).

Entre os avanços, destaca-se o aumento no percentual de municípios paranaenses que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura (SNC). Em 31 de março de 2023, 71,10% dos municípios estavam integrados ao SNC. Já em 4 de novembro de 2024, esse número subiu para 92,73%, representando um crescimento superior a 20% no período.

GRÁFICO 25 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS PARANAENSES COM ADESÃO AO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA (SNC) - 2023-2024



FONTE: Relatórios Gerenciais da SEEC.

Esse indicador é relevante para o fortalecimento das políticas públicas de cultura nos municípios paranaenses, especialmente com a chegada dos repasses de recursos federais por meio da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Aldir Blanc.

A SEEC instalou as sedes de seus Núcleos Regionais de Cultura em todas as oito Macrorregiões Histórico-Culturais do Estado, em parceria firmada com a SETI, foram sediados nas Universidades Estaduais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa, Unioeste e Unicentro e a unidade do sudoeste esta instalada em um equipamento cultural da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão.

É a descentralização das políticas públicas de cultura realizada de maneira inédita, com estruturas administrativas permanentes da SEEC em todas as regiões do Estado, possibilitando a interação com as universidades e um contato mais próximo com gestores municipais, agentes culturais, fazedoras e fazedores de cultura de todas as regiões histórico-culturais do Estado.

Em parceria com a AUDI, por meio do Programa Paraná Competitivo, realizamos a segunda Edição do Projeto Crianças no Teatro, que oferece a crianças de 6 a 12 anos, alunos da rede pública de ensino, o acesso gratuito a apresentações e experiências teatrais enriquecedoras. Nesta edição foram realizadas 195 apresentações, em 21 teatros, atendendo crianças de 68 municípios do Estado. Ao todo foram mais de 70 mil crianças beneficiadas com apresentações e mediações culturais.

Por meio do Plano Paraná Mais Cidades, encerra o ano de 2024 firmando Termos de Cooperação Técnica com 67 municípios, para a implantação do Programa de incentivo à área da música por meio de Fanfarras, Bandas Marciais e Orquestras do Paraná.

Trata-se de medida que visa fortalecer manifestações culturais vinculadas a Bandas Marciais, Fanfarras e Orquestras do Estado do Paraná, com aquisição de instrumentos para estes coletivos artísticos que são desenvolvidos especialmente em favor de jovens, com investimento estimado em R\$ 6,4 milhões.

A SEEC realizou o Mutirão de Empregabilidade PCD e Cultural, oferecendo 83 vagas específicas para o setor, demonstrando o compromisso com a inclusão e a empregabilidade no segmento artístico.

Além disso, em mais de 50 municípios das macrorregiões do Paraná foram intermediadas vagas de emprego nas áreas de Cultura e Economia Criativa, com 1141 vagas abertas, 636 vagas com cartas de encaminhamento aprovadas e 310 novas empresas cadastradas.

Outra importante iniciativa foi a criação da Linha de Crédito da Cultura, em parceria com a Fomento Paraná, acompanhada de cursos de capacitação para os novos agentes de crédito da SEEC. Essa linha possibilita o acesso a financiamentos de até R\$ 50 mil por pessoa, incentivando o desenvolvimento de projetos culturais e criativos em todo o estado com um total de 48 operações totalizando o valor de R\$ 522.577,00.

A SEEC realizou o Verão Maior Paraná, um grande evento cultural que trouxe destaque ao litoral paranaense. Durante seis finais de semana, 26 shows nacionais reuniram cerca de 600 mil pessoas, com transmissão ao vivo para todo o Brasil, ampliando o alcance da iniciativa. O evento contou com os Palcos Sunset, promovidos em parceria com o PalcoParaná. Durante quatro semanas, artistas paranaenses se apresentaram, valorizando a produção cultural local e oferecendo ao público uma programação diversificada e de qualidade.

Foi realizado o Edital de Mobilidade Cultural, viabilizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura. A iniciativa busca incentivar e apoiar ações culturais, fortalecendo a circulação de artistas, projetos e produções culturais em todo o estado.

As ações realizadas com recursos provenientes da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que tiveram como objetivo fomentar, descentralizar e democratizar o acesso à cultura em diversas regiões do estado. As iniciativas contemplaram múltiplas áreas artísticas e culturais, consolidando diretrizes de inclusão social e fortalecimento da economia criativa. Foram lançados oito editais por meio da PNAB, contemplando um total de 540 projetos. Ao todo, foram destinados R\$ 75 milhões.

No âmbito do fomento à circulação, destacou-se o Edital Cinema na Praça - Clássicos, que recebeu o valor de R\$ 1.499.999,84 e envolveu quatro produtoras culturais. Essa iniciativa alcançou 38 municípios do Paraná, para levar entretenimento por meio do cinema e proporcionar acesso gratuito à cultura para espectadores de regiões que não possuem salas de exibição.

Ainda no eixo de circulação, foi executado o projeto Caminhos da Arte, por meio de um convênio com o Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG). A ação contou com o valor de R\$ 800.000,00 e realizou a circulação do espetáculo "GAG - Uma livre adaptação de Heinrich von Kleist sobre o Teatro de Marionetes", da companhia G2. O público-alvo foi composto por pessoas idosas, acima de 60 anos, promovendo acesso à arte teatral e inclusão cultural.

No que tange ao fomento a multiáreas, o programa Multiartes destinou R\$ 34.050.000,00 para apoiar 280 projetos de diferentes linguagens artísticas e culturais, como artes visuais, audiovisual, circo, teatro, dança, literatura, música, ópera, patrimônio cultural, culturas populares, hip-hop e outras manifestações híbridas. A iniciativa contemplou todas as macrorregiões do estado, fortalecendo a política de descentralização cultural.

Outra iniciativa significativa foi o fomento VIVA CULTURA, que destinou R\$ 5.475.586,34 para 38 projetos voltados à democratização do acesso à produção artística em áreas periféricas, urbanas e rurais, contemplando territórios economicamente vulneráveis.

Com foco na qualificação, foi investido R\$ 8.272.000,00 em 31 projetos, que incluíram ações voltadas a capacitação de artistas, técnicos e produtores culturais, além da criação da inédita Escola de Espectadores, iniciativa destinada a formar e engajar o público consumidor de cultura.

No âmbito dos Pontos e Pontões de Cultura, 24 projetos receberam apoio por meio do programa Pontos e Pontões - TCC, que contou com o investimento de R\$ 5.825.195,44. Essa ação teve como objetivo fomentar a articulação entre entidades culturais, comunidades e instituições de ensino em níveis estadual, regional e temático. Além disso, foi destinado o valor de R\$ 3.300.000,00 para premiar iniciativas realizadas por Pontos de Cultura, reconhecendo o impacto social e cultural dessas ações em suas comunidades.

No eixo de fortalecimento da economia criativa, foi implementado o Programa Paraná Festivais - Ecossistema de Economia Criativa, em parceria com a PUC-PR e a incubadora HotMilk. Com o aporte de R\$ 5.600.000,00, o programa promoveu capacitações e conexões para a sustentabilidade de festivais culturais e negócios criativos, consolidando o Paraná como referência nacional e internacional no cenário cultural.

Um dos destaques foi o Prêmio em Reconhecimento a Espaços de Cultura, que investiu R\$ 1.500.000,00 para valorizar 50 espaços culturais que promovem atividades artísticas abertas ao público e contribuem para o enriquecimento cultural das comunidades, além de incentivar a preservação do patrimônio cultural.

Por fim, no âmbito da preservação do patrimônio histórico, foram apoiados 16 projetos com o valor total de R\$ 3.300.000,00. As ações contemplaram a elaboração de projetos arquitetônicos, memoriais e estudos técnicos para reforma e restauração de bens imóveis tombados como Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná.

Ressaltamos que ações realizadas com recursos da PNAB demonstraram o compromisso do Estado do Paraná com a ampliação do acesso à cultura, a valorização do patrimônio artístico e histórico, e o fortalecimento da economia criativa. Essas iniciativas contribuíram significativamente para a inclusão e a descentralização cultural, promovendo diversidade e impacto positivo em todas as regiões do estado.

#### **5.21.4.2. Memória e Patrimônio Cultural**

A Coordenação do Patrimônio Cultural realizou o 2º Seminário Paranaense de Patrimônio Cultural com o tema "Perspectivas Interdisciplinares sobre Memória e Identidade" que contou com a presença de palestrantes convidados de várias regiões do Brasil; No setor de patrimônio edificado, foram desenvolvidos projetos de intervenção, regularização e construção em imóveis tombados, centros históricos e seu entorno. Foi iniciado o trabalho de atualização de mapas de tombamento e fotografias dos bens tombados. No setor de patrimônio destruído, etnográfico e paisagístico, foi elaborado material de divulgação sobre a Serra do Mar. Foram realizadas palestras, eventos e participação em workshops e emitidas cerca de 550 manifestações técnicas sobre intervenções propostas, ou orientações sobre bens tombados.

A Coordenação do Sistema Estadual de Museus (COSEM) realizou, em Umuarama e Paranavaí, o 1º Encontro Regional de Memória e Patrimônio Cultural do Noroeste do Paraná, para orientações sobre a criação de museus municipais. Além disso, realizamos 128 visitas e assessorias técnicas. O Sistema Estadual de Museus conta com 35 museus cadastrados e 311.225 itens de acervo catalogados. Nos museus estaduais, foram adotadas medidas de acessibilidade, em especial para pessoas com deficiências ocultas sendo disponibilizados cordões de girassóis e abafadores de ruídos para os visitantes dos museus.

O Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP) abriu 47 novas turmas, com 547 alunos atendidos. Além dos alunos regulares, foram atendidas 13 turmas em vivências artísticas, totalizando 356 pessoas (alunos e professores visitantes); e 34 encontros de formação docente com 424 participantes. Também foram promovidos três encontros e quatro workshops com artistas convidados. Os alunos do CJAP participaram de concursos no Brasil e no exterior, tendo seus trabalhos selecionados.

O Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA) apresentou uma programação diversificada de exposições, iniciando com "Movimentos Telúricos" e "Pinceladas de Andersen". Em abril, duas novas exposições, "Fotografia da cidade, fotografia na cidade: vivências, pesquisa de campo e expografias" e "Eu e o Mundo", enriqueceram a oferta cultural, seguidas por "Traços Curitibanos: Andersen em HQ" e "Entre Meios" no Museu Guido Viaro. A exposição permanente "In Situ em Trânsito" estará disponível o ano todo, enquanto a Sala Ana Oliveira recebeu as artistas Cecifrance em setembro e Leila Versseti em outubro, culminando com uma mostra de cerâmica dos alunos da Academia Andersen em novembro. Registramos um total de 30 atendimentos no Setor de Acervo e Pesquisa. Além disso, o museu recebeu e realizou cinco visitas técnicas, promovendo uma troca enriquecedora entre os setores de Acervo e Pesquisa e Educativo. No projeto "Primavera dos Museus; acessibilidade e inclusão" atendeu 24 alunos cadeirantes e 74 alunos surdos.

O Museu de Arte Contemporânea (MAC) está funcionando nas salas 8 e 9 do Museu Oscar Niemeyer. Em 2024, criou o projeto Programa Sala Aberta, com o apoio da Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea do Paraná, (AAMAC) e outros apoiadores. Realizamos o "Festival de Audiovisualidades do MAC Paraná", com cinco mostras com obras audiovisuais, nas cidades de Curitiba, Jacarezinho e Londrina. O setor educativo atendeu, no primeiro semestre, 11 eventos de

capacitação, com público total de 230 pessoas; e cinco visitas mediadas, com 40 participantes. O público em 2024 foi de um pouco mais de 322.156 pessoas.

O Museu da Imagem e do Som (MIS) está em processo de expansão, com a incorporação de novas áreas para a administração e onde foi instalada uma sala de projeções para as atividades do CineMIS. Em 2024, foram realizadas sete exposições, sendo uma virtual; 39 eventos (palestras, oficinas e mesas-redondas), 14 exposições de cinema e 69 exposições de pesquisas e cerca de 20 mil visitantes. O setor educativo atendeu 1700 pessoas atendidas.

O Museu Paranaense (MUPA) realizou o II Programa Público, com mais de 60 ações artísticas, educativas e culturais e um público de 27.520 pessoas; e o II MUPA - Comunidade - Cultura - Relações. Foram ainda sete exposições, com público de mais de 95.716 visitantes. No Projeto MUPA Sustentável, foram dois dias de capacitação da equipe e readequação estrutural, implantação de bicicletário e firmada parceria com a ECOPAR Curitiba: Associação de Catadores. Para seleção de propostas de ocupação do Espaço Vitrine, foi lançado edital específico, com programação variada. O Edital "Pós-Abolição no Paraná", em parceria com o Grupo de Trabalho Emancipações e Pós-abolição da Associação Nacional de História, seção Paraná, selecionará textos para publicação e para ampliar o debate sobre o tema.

O Museu Oscar Niemeyer (MON) realizou em 2024 42 workshops, 25 capacitações, 2 encontros, 4 eventos, 11 atividades culturais/comemorativas; 12 ações educativas; e 38.240 atendimentos de mediação para grupos organizados por escolas ou agendamento. Foram realizadas 5 cinco exposições nacionais de curta duração, uma exposição de artista paranaense de curta duração e três sobre as coleções doadas (Africana, Ásia e Poty), além de uma exposição internacional. O programa de inclusão "MON para todos" foi ampliado, com disponibilização em todas as exposições de informativos em áudio descrição e braille sobre o tema da exposição, e mapa de orientação da sala e identificação das obras de destaque, ou conjunto da obra. O plano museológico do MON foi atualizado e foi criado um programa formal de intercambio do acervo do MON com instituições nacionais e internacionais, como o Museu Histórico de Vevey, na Suíça. O público foi de mais 322.156 pessoas.

O Museu Internacional de Arte (MIA) está sendo idealizado pela Secretaria de Estado da Cultura em parceria com o Centro Nacional de Arte e Cultura Georges Pompidou, da França. Em 2024 foi assinado o contrato de parceria, visando instalar no Paraná do primeiro satélite do Pompidou nas Américas. As equipes do Brasil e da França estão trabalhando na concepção do museu, cujo projeto será assinado pelo arquiteto paraguaio Solano Benitez, premiado internacionalmente.

#### **5.21.4.3. Biblioteca Pública do Paraná**

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP) é uma das maiores bibliotecas públicas do Brasil, criada em 7 de março de 1857, com 167 anos de existência completados em 2024. O acervo reúne cerca de 730 mil livros, periódicos, fotografias, mapas, cartazes e materiais de multimeios e multimídia. É um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Cultura, que ocupa área de quase 9 mil metros quadrados e é uma das bibliotecas públicas mais frequentadas do país, atendendo em média 2 mil usuários e realizando aproximadamente 500 empréstimos de livros por dia. Os serviços oferecidos pela Biblioteca baseiam-se na igualdade de acesso em todas as faixas etárias, com produtos adequados às suas necessidades. Entre as diversas ações realizadas durante o ano de 2024, destacamos os projetos da Difusão Cultural, projetos da seção infantil, e projetos da seção Braille.

O jornal *Cândido* publicou 12 edições mensais *online* com foco na difusão do livro, da leitura e da literatura. Único jornal do gênero editado por uma biblioteca pública no Brasil trouxe reportagens sobre grandes nomes da literatura nacional e mundial, materiais sobre o mercado editorial e a arte literária, além de perfis, ensaios, artigos de opinião e conteúdos inéditos, como contos, crônicas, poemas, ilustrações, fotografias e histórias em quadrinhos. O jornal deu grande visibilidade à literatura paranaense, promovendo autores contemporâneos e resgatando nomes históricos. Seu conteúdo alcançou cerca de 1 mil leitores mensais.

O projeto Ler Junto teve início na BPP em março de 2023, com a realização de 34 encontros de leitura guiada com o público, ocorrendo semanalmente.

Em abril a BPP retomou as edições mensais do Samba do Compositor Paranaense, com encontros realizados no Hall Térreo, abertos a poetas, instrumentistas e à comunidade. O evento buscou fomentar o samba local e destacar suas diferentes facetas.

A Oficina Permanente de Poesia ocorreu semanalmente, com atividades abertas a todas as idades. O evento envolveu estudos sobre grandes autores, modalidades poéticas e declamações, conduzidos por membros da Academia Paranaense da Poesia e convidados da cena literária estadual. Também foram realizadas aulas práticas para produção de poemas e reuniões sobre trovas.

O projeto Cante com Livros destacou manifestações artísticas, indo além da leitura, promovendo de forma bimestral a união entre música e literatura e dando visibilidade a artistas independentes.

O Cine BPP, realizado com periodicidade bimestral, exibiu curtas, médias e longas-metragens, incentivando reflexões sobre a inserção de narrativas literárias em outros meios culturais, aproximando o público do cinema e da literatura.

Em outubro, a BPP promoveu uma série de eventos em comemoração à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, incluindo exposição de fotos históricas da instituição, palestras, rodas de conversa, exibições de filmes, apresentações teatrais e oficinas de desenho, com atividades especialmente voltadas ao público infantil.

O Projeto 60+ promoveu 20 encontros com rodas de leitura e atividades voltadas ao público acima de 60 anos, reunindo aproximadamente 300 participantes.

A 5ª Mostra Paraná de Teatro de Bonecos incluiu os eventos: a exposição "Vem Pró Animação", a oficina "Brinquedo Cantando e Cantigas de Roda no Teatro de Bonecos" e a peça "No Armário Não Cabe Ninguém". O evento promoveu diálogos sobre tolerância e convivência com as diferenças, com um público aproximado de 2.537 pessoas.

O Projeto Leituras Urbanas realizou contação de histórias para crianças, combinando poemas musicados de Cecília Meireles, rap autoral inspirado em *A Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque, e outros autores brasileiros. Participaram cerca de 130 pessoas.

O lançamento do livro *Ubuntu Mulheres*, de Rosane Arminda, ocorreu em evento que reuniu 40 pessoas. A obra recebeu nota máxima no prêmio Carolina Maria de Jesus, em 2023, e reúne textos da autora desde sua adolescência.

A oficina de criação poética, composta por três encontros, abordou elementos teóricos e práticos da poesia, como suas características, estética e intertextualidade, com 100 participantes.

O lançamento do livro Pretas com Poesia, do coletivo homônimo, contou com a presença de cerca de 80 pessoas.

Com o objetivo de ampliar a presença de atividades culturais afro-brasileiras, além de fortalecer as ações de acolhimento, sensibilização e educação antirracista, a Biblioteca Pública do Paraná programou alguns eventos para marcar o mês da Consciência Negra. O tradicional encontro de leitura guiada com o professor Guilherme Shibata, com a leitura especial de um conto de Machado de Assis. Roda de conversa sobre valorização da cultura e literatura haitiana, contação de histórias africanas para crianças, lançamento de livros do Coletivo Pretas com Poesia e uma reunião aberta com o Coletivo Mães Pretas. Além disso, o acervo especial da Estante Afro Maria Águeda que permaneceu realocado no hall térreo para consulta e empréstimo. A Biblioteca Pública também resolveu homenagear algumas personalidades negras do estado com uma série de publicações. Entre as homenageadas está Enedina Marques (1913-1981) e Maria Nicolas (1899-1988). O Jornal Cômico, trouxe no conteúdo principal, um artigo especial sobre escritoras negras e paranaenses que mantém como fio condutor a poeta simbolista curitibana Laura Santos (1919-1981), um resgate da memória negra na literatura. Na seção de retranca, uma prateleira de livros com obras recomendadas sobre escritoras pretas, nacionais e internacionais.

O Projeto InovaBiblioteca conta com atividades de leitura na Biblioteca Mário Lobo, em Paranaguá, executado pelo Setor de Extensão da Biblioteca Pública do Paraná com a colaboração da Seção Infantil e Seção Braille. A equipe da BPP se dispõem a realizar atividades de contação de histórias, brincadeiras, leituras de textos e minioficineiras braille. Foram realizados 9 eventos com a participação de 500 pessoas.

A BPP organizou 15 sessões de cinema infantil ao longo do ano, impactando 1.110 crianças. Durante as férias, a programação foi semanal.

O espetáculo Plumaje reuniu 160 crianças em uma proposta que misturou música e narrativas folclóricas, promovendo diversidade cultural.

O projeto Hora do Conto realizou sessões diárias de contação de histórias, acompanhadas de atividades lúdicas, alcançando 4.932 crianças.

O Leitura Amiga, realizado em parceria com ONGs como Cãopanheiro e Cão Amigo, promoveu encontros onde crianças liam para animais. Foram realizados 14 eventos, com a participação de 247 crianças.

A Oficina de Origami para crianças contou com 15 encontros e reuniu 408 participantes.

Na Seção Braille, foram realizadas reuniões mensais, rodas de conversa e debates com pessoas com deficiência visual e seus familiares.

Também foi promovido a palestra "Os Aspectos Neurocognitivos da Aprendizagem" e a exposição sobre o Dia Internacional do Surdocego, com 30 participantes.

Realizamos a exposição Dia Internacional Surdocego com exposição com cartazes, textos e matérias sobre surdocegueira e mediação da seção. Um total aproximado de 100 pessoas participaram da exposição.

A Mostra de Jogos Inclusivos, com o tema "Brincar é Preciso Para Todos", reuniu 300 pessoas.

O 3º Festival Inclusão em Cena, realizado no Museu Oscar Niemeyer, trouxe painéis, oficinas, apresentações artísticas e um mutirão de empregabilidade, promovendo atividades inclusivas em parceria com a BPP.

A oficina de acessibilidade no sistema iOS, voltada para pessoas com deficiência visual e seus familiares, teve a participação de 54 pessoas.

Em homenagem ao Dia da Consciência do TEA, foi realizada uma palestra sobre o Transtorno do Espectro Autista reuniu 42 pessoas.

O evento “Escreva Seu Nome em Braille” marcou o Dia Nacional do Sistema Braille, promovendo sensibilização e inclusão para cerca de 100 participantes.

A ação Yarn Bombing, realizada no Dia Internacional da Pessoa Surdocega, decorou a BPP com peças de crochê e tricô produzidas por voluntários, alcançando 45 pessoas diretamente envolvidas.

Por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, a BPP realizou nove encontros regionais com gestores municipais e distribuiu 3.528 livros usados, 14.569 novos, 903 fascículos de periódicos e 501 CDs para 397 Instituições beneficiadas e 321 atendimentos a municípios.

O projeto de modernização da Biblioteca Pública do Paraná utilizou a tecnologia RFID (Identificação por Rádio Frequência) para melhorar a qualidade do atendimento e a segurança do acervo, tornando os processos mais eficazes e dinâmicos. Essa tecnologia, baseada em etiquetas RFID, permitiu a automação de tarefas como controle, empréstimos e devoluções, além de facilitar o armazenamento e a recuperação de dados remotamente. Entre os benefícios obtidos tivemos: otimização do atendimento ao público; redução do tempo em processos de empréstimo e devolução por meio de totens de autoatendimento; melhor aproveitamento do espaço físico, com áreas destinadas ao conforto dos usuários; maior segurança contra furtos e redução de perdas do acervo; automatização no gerenciamento do acervo, com localização de materiais perdidos e agilidade em inventários; acesso rápido e preciso à informação; aumento da produtividade da equipe com a eliminação de tarefas rotineiras.

O projeto integrou o sistema RFID ao software Pergamum, já utilizado para registro e controle do acervo, e seguiu as normas de acessibilidade (NBR 9050), garantindo que o autoatendimento fosse acessível a todos.

## **5.1.1. CENTRO CULTURAL DO TEATRO GUAÍRA (CCTG)**

O Centro Cultural Teatro Guaira tem por finalidade promover o desenvolvimento das artes cênicas, da música, da dança e a apresentação de espetáculos artístico-culturais, competindo-lhe especialmente: promover o desenvolvimento artístico-cultural do estado; dar condições à ampliação do mercado de trabalho aos profissionais das artes cênicas, da música e da dança; dar oportunidades ao constante aprimoramento dos que atuam nas artes cênicas, na música e na dança; propiciar espetáculos artísticos, de forma a colaborar na tarefa de aperfeiçoamento cultural da comunidade paranaense; apoiar as realizações artísticas e em particular a criação e a apresentação de montagens de artes cênicas, música e dança; incentivar a participação da comunidade, dando condições ao desenvolvimento da capacidade criativa de seus membros, e possibilitando a esses, acesso aos bens e atividades artístico-culturais afetos ao CCTG.

De acordo com essas diretrizes, os Corpos Artísticos mantidos pelo CCTG realizaram no corrente ano as atividades a seguir listadas.

O Balé Teatro Guaira realizou 19 apresentações com as obras coreográficas "Anima", "Imensidão Adentro" e "Castelo". Apresentou-se nas cidades de Curitiba (05), Cascavel (02), Assis Chateaubriand (02), Apucarana (02) e Maringá (02). Fez também uma pequena turnê internacional participando como convidado da "Sommerballet 2024" realizando 06 apresentações em duas cidades da Dinamarca. Todas essas apresentações atingiram um público total de 11.993 espectadores.

Em conjunto com a Orquestra Sinfônica do Paraná levou à cena também as coreografias "Romeu e Julieta", "Outras Estações", "Unwaltz - Isso não é uma Valsa" e "Lendas Brasileiras" realizando 11 apresentações no Grande Auditório do Teatro Guaira, que resultaram na presença de um público de 24.035 espectadores.

A Orquestra Sinfônica do Paraná realizou 29 concertos com repertórios diversos, apresentando-se em Curitiba (22), Pinhais (02), Rio Branco do Sul (02), Campina Grande do Sul (02) e Cascavel (01). No total, os concertos foram prestigiados por um público de 40.412 espectadores.

A Companhia G2 CIA de dança realizou 08 apresentações com a obra coreográfica "GAG" sendo 01 na cidade de Jacarezinho e 07 no Auditório Salvador de Ferrante do Teatro Guaira. No total, essas apresentações tiveram um público somado de 2.224 espectadores.

A Escola de dança teatro Guaira é uma entidade educacional mantida pelo Centro Cultural Teatro Guaira e está voltada essencialmente ao ensino do balé clássico e da dança contemporânea para alunos a partir de 09 anos. Mantém um número estimado de 100 alunos em 06 diferentes níveis de formação. Como resultado das atividades didáticas, realiza apresentações públicas através do grupo de dança da EDTG formado pelo seu corpo discente a partir do nível de formação 03. Nessa condição, a Escola participou de 24 eventos, sendo 23 em Curitiba e 01 em Araucária, atingindo um público estimado de 6.246 espectadores.

O CCTG viabilizou também em seus três Auditórios (Bento M.R. Netto, Salvador de Ferrante e Glauco F.S. Brito) e no Teatro José Maria Santos um total de 666 apresentações de espetáculos e eventos de produções locais, nacionais e internacionais dos mais variados gêneros. Tais apresentações obtiveram um público somado de 331.846 espectadores.

## **5.22. PARANÁ QUE RESPEITA E PROSPERA**

Este programa tem por finalidade promover a segurança e o bem-estar de mulheres e meninas, com o foco na eliminação da violência de gênero em todas as suas formas, além de garantir a participação efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades em posições de liderança. Há também o fortalecimento das políticas públicas que promovam o protagonismo feminino e a garantia de direitos e respeito aos modos de vida, fortalecendo a autonomia e governança dos povos e comunidades tradicionais sobre seus territórios e recursos naturais. Outro objetivo é fomentar a diversidade e inclusão na Administração Pública do Estado do Paraná, promovendo o acesso de grupos raciais minoritários às políticas públicas. Além disso, busca-se promover o envelhecimento ativo, saudável e cidadão, com o apoio de municípios amigos da pessoa idosa, fortalecendo a rede de proteção e o acesso aos serviços de cuidado e garantia de direitos para a população idosa, além de fomentar políticas de prevenção e combate à violência contra os idosos.

### **5.22.4. SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA (SEMIPI)**

#### **5.22.4.1. Política da Mulher**

A SEMIPI, em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM/PR) ampliou a execução dos recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher (FEDIM/PR), de aproximadamente R\$ 6 milhões executados em 2023, para mais de R\$ 20 milhões em 2024.

A SEMIPI repassou aproximadamente R\$ 13,12 milhões (Deliberações nº 04/2024 e 11/2024) para o fortalecimento da rede de proteção e enfrentamento às violências contra as mulheres, contemplando 180 municípios. Os recursos podem ser aplicados em itens de investimento e custeio para implantação de novas políticas, planos, serviços, programas, projetos e ações; aprimoramento e ampliação de políticas, planos, serviços, programas, projetos e ações já existentes; estruturação dos espaços físicos, por meio de investimento em equipamentos permanentes; formação, aperfeiçoamento e especialização dos recursos humanos; ações socioeducacionais, campanhas e programas de sensibilização e mobilização comunitária; e custos da própria gestão, com exceção de despesas de pessoal vedadas em Lei.

A ampliação do repasse fundo a fundo levou à mobilização dos municípios para regulamentação dos conselhos e fundos municipais dos direitos da mulher, condições necessárias à habilitação para o cofinanciamento. O gráfico a seguir apresenta o expressivo incremento no número de organismos de políticas para mulheres (OPM), conselhos e fundos entre janeiro de 2023 e novembro de 2024, tendo como resultado melhor estruturação do sistema de governança da política da mulher:

Ainda, R\$ 7,3 milhões provenientes do FEDIM foram destinados para a compra de 72 veículos e posterior distribuição aos municípios, de modo a estruturar e modernizar os OPM e ampliar o alcance e impacto das ações voltadas à proteção, promoção e defesa dos direitos das mulheres.

A SEMIPI formalizou parceria com a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), no valor de aproximadamente R\$ 300 mil, oriundos do FEDIM, para execução do Projeto Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino, com o objetivo de ofertar cursos gratuitos de capacitação multiprofissional para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A expectativa é de atender aproximadamente 10 mil mulheres.

Com o montante de aproximadamente R\$ 397 mil oriundos do FEDIM, a SEMIPI celebrou parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar/Emater (IDR-Paraná) para execução do Projeto para Formação de Mulheres Rurais Sementes do Bem Viver. O projeto consistirá em trabalhar com as mulheres rurais do Estado do Paraná - especialmente as acompanhadas por programas sociais, indígenas e quilombolas - conteúdos relacionados aos seus direitos, organização pessoal e coletiva, e conhecimentos sobre a rede de proteção.

Realizou-se a 2ª Temporada da Caravana Paraná Unido Pelas Mulheres em 4 encontros macrorregionais. Teve como objetivo fortalecer a rede de proteção e atendimento às mulheres em situação de violência em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná e as Secretarias de Estado da Justiça e Cidadania (SEJU), Saúde (SESA), Segurança Pública (SESP), Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Defensoria Pública e Tribunal de Justiça por meio da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Participaram dos encontros 2.185 pessoas e 181 municípios.

Com foco no empoderamento feminino e no enfrentamento às violências, as duas Unidades Móveis "Ônibus Lilás" realizaram entre março e novembro de 2024 (incluindo a parceria com a SEJU no Programa Paraná em Ação e Justiça nos Bairros) 106 participações nos municípios paranaenses. O público geral do ano nas ações mobilizadas pela presença dos Ônibus Lilás foi de 24.582 incluindo meninas, mulheres e suas famílias.

Ademais, foram realizadas termos de cooperação com coletivos e organizações de mulheres; termo de cooperação para ampliação de ofertas com Universidades Públicas e Privadas; assim como Protocolo de Intenção com as seguintes instituições e organizações:

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) — com objetivo de implementar programas e ações, voltado às Mulheres, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, com a finalidade de fomentar e incentivar e promover a igualdade entre gênero, raça e gerações no Estado do Paraná;

*Business Professional Women* (BPW Brasil) e Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais — Objetivo de fomentar e incentivar o desenvolvimento, empreendedorismo e inclusão profissional da mulher; encorajar mulheres a procurarem educação, treinamento profissional e usufruir de suas capacidades profissionais e inteligência, como meio de promoção de igualdade entre gêneros e iniciação, e desenvolvimento das mulheres do estado; promoção de atividades voltadas ao protagonismo das mulheres, envolvendo seminários, encontros, palestras, oficinas, cursos, feiras, entre outras ações no Estado do Paraná;

Fomento Paraná - Finalidade de fomentar, incentivar e promover a igualdade entre os gêneros no Estado do Paraná, por meio do Banco da Mulher Paranaense;

Município de Inácio Martins e Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional - CONDER - Objetivo de fomentar o cooperativismo feminino através de ações empreendedoras para as mulheres; instruir ao modelo educacional cooperativista compreendendo onze municípios da região da AMCESPAR: Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imituva, Inácio Martins, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares.

Para fortalecer conceitos, princípios, diretrizes, ações e o cooperativismo como ferramenta indutora de desenvolvimento e inclusão sociais voltadas ao protagonismo feminino, conforme normas e instrumentos internacionais de direitos humanos e legislação nacional, foi estabelecida a colaboração com mulheres que têm interesse no modelo cooperativista como uma alternativa social no acesso ao trabalho, emprego e geração de renda.

Dessa forma, desde 2023, encontra-se em desenvolvimento com o Sistema Ocepar a ampliação em escala estadual da formação para uma prática cooperativista que seja possível apoiar iniciativas de municípios e parceiros para geração de renda, empreendedorismo, cooperativismo, formação de lideranças e outras formas de expandir a autonomia das mulheres.

Foram realizados ainda eventos de capacitação para os 399 municípios do Estado com temáticas solicitadas pelas Gestoras e Gestores municipais, sendo eles: II Encontro Estadual de Gestoras da Política da Mulher na PUCPR; Reunião Ampliada do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher em Londrina; Inspire-se! Mulheres na Administração Pública na OAB - Curitiba; II Seminário Intermunicipal em Assis Chateaubriand; II Encontro de Mulheres no Agro em Astorga; Programa Acolhe - Avon/Natura; I Encontro de Organismos de Políticas para Mulheres do Sudoeste do Paraná; Seminários de Violência Política em Curitiba, Londrina, Guarapuava, Umuarama, Ponta Grossa e Cascavel, totalizando mais de 4.000 participantes.

A SEMIPI atuou ainda no apoio à instalação de Salas de Apoio à Amamentação e na formatação da Especialização em Direitos Humanos das Mulheres e Políticas Públicas, com recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em parceria com a SESP.

O Núcleo de Apoio aos CRAMs Municipais (Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência) tem atuado junto aos municípios por meio da construção de processos de trabalho dialogado, na perspectiva de fomentar a qualificação técnica por meio de capacitações, troca de saberes e boas práticas, bem como, promover a expansão dos CRAMs no Estado do Paraná e outras demandas que surgem quando há a implementação de uma nova prática.

Durante o ano, foi implantado um novo CRAM no município de São Miguel do Iguaçu, totalizando 17 municípios no Estado com este equipamento. Outros municípios também demonstraram interesse na implantação do serviço a exemplo dos municípios de Dois Vizinhos e Rio Branco do Sul.

O Grupo de Trabalho do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (GT CRAM) se manteve ao longo de 2024, com o intuito de aprofundar discussões e aprimorar reflexões sobre a metodologia de trabalho dos CRAMs, envolvendo as especificidades da diversidade das mulheres atendidas, desafios cotidianos nas interlocuções intersetoriais, entre estas com o sistema de justiça, todos com vistas ao aprimoramento do trabalho e entendendo o papel primordial da gestão dos serviços, a importância de ter uma rede articulada, potencializando as estratégias locais, privilegiando as experiências de território e realidade.

O Grupo de Trabalho é composto por representantes dos CRAMs dos municípios de Apucarana, Araucária, Campo Mourão, Cianorte, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibiporã, Irati, Loanda, Londrina, Maringá, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras, Sarandi e Umuarama, Conselhos de Classe, entre estes o Conselho Regional de Psicologia, e equipe da SEMIPI, bem como demais órgãos convidados ou que se interessem pela atuação desse equipamento, com reuniões virtuais bimestrais e visitas técnicas aos municípios quando necessário. Em dezembro, foi publicado o Caderno CRAM Paraná - Apoio à Implantação e Implementação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAM).

O dia 22 de julho faz parte do Calendário Oficial de Eventos do Paraná, voltado à prevenção, à conscientização, à mobilização de todos no combate ao feminicídio. Trata-se de data alusiva ao Dia Estadual de Combate ao Feminicídio no Estado do Paraná - instituída pela Lei n.º 19.873 de 25 de junho de 2019. A lei foi criada em homenagem à advogada Tatiane Spitzner, que foi morta em 2018, aos 29 anos, em Guarapuava.

No ano, a Secretaria promoveu a "2ª Caminhada Do Meio-Dia", no dia 22 de julho, com a participação de 103 municípios, um aumento de 39% em comparação a 2023, quando participaram 74 municípios.

O Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres, regulamentado pelo Decreto n.º 2.791 de 13 de Julho de 2023, iniciou suas atividades no mês de março de 2024, com apresentação dos integrantes e órgãos representados, bem como instalação das Câmaras Técnicas Temáticas: Formação e Qualificação da Rede; Autor da Violência; Legislações, Normativas e Protocolos; Observatório da Violência contra a Mulher e Mulher Indígena em Situação de Violência, todas pensadas para o aprofundamento das discussões de forma integrada e transversal, reforçando e ampliando os debates e ações do Comitê com reuniões mensais.

Durante o ano foram realizadas nove reuniões com o Pleno, com a participação média de 25 órgãos e instituições em cada uma das reuniões.

Foi formalizado o Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto AVON, o qual tem por objeto a conjugação de esforços para mitigação do impacto da violência sobre a vida das mulheres, com a oferta de hospedagem complementar já disponibilizada pelos entes públicos, não concorrendo com abrigos existentes ou demais equipamentos. Durante o ano, a equipe da SEMIPI atuou no alinhamento dos processos de trabalho, fluxos e capacitação dos municípios para encaminhamento das mulheres, uma vez que a hospedagem ofertada é temporária, de no máximo até 15 dias.

A SEMIPI iniciou estudos e tramitação legal para criação do Programa Recomeço e o Auxílio Social Mulher Paranaense, para a proteção, fortalecimento e promoção da autonomia das mulheres paranaenses em situação de violência doméstica e/ou familiar.

#### **5.22.4.2. Política da Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais**

No ano de 2024, as atividades da Política da Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais foram marcadas pela defesa e garantia de direitos, combate às violências e promoção da igualdade e equidade. Entre as principais iniciativas que demonstram o avanço da pauta, destacam-se: a constituição do Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo; o atendimento sistemático a situações de emergência em segurança; a criação do Conselho Estadual dos Povos Indígenas e a realização da Conferência dos Povos e Comunidades Tradicionais. Além disso, ocorreram eventos significativos como o dia 21/03, no Museu Oscar Niemeyer, em celebração ao Dia Estadual das Religiões de Matriz Africana e o Evento Alusivo de Combate ao Racismo; a diplomação dos conselheiros do Conselho Estadual Indígena, e ações colaborativas como a parceria no Projeto Saúde da População Negra com a Fundação Pró-Renal. Também foram realizadas reuniões com povos africanos e consulados da África no Paraná; o I Seminário dos Povos Ciganos (com o tema "Povos Ciganos e o Acesso aos Direitos Fundamentais") e o desenvolvimento do Plano Juventude Negra Viva. Outras iniciativas incluem a Formação em Letramento Racial, o I Congresso Estadual de Gestão de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial e a

capacitação de conselheiros estaduais, consolidando uma atuação voltada à inclusão, equidade e fortalecimento das políticas públicas no Paraná.

Foi criado também o Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo com o objetivo de analisar, debater e elaborar estudos e alternativas para o enfrentamento do racismo no estado do Paraná. Uma das ações do grupo foi o lançamento da campanha Paraná Unido Contra o Racismo.

O dia 21 de março foi celebrado como um marco para os povos de matrizes africanas, com evento no Museu Oscar Niemeyer em celebração ao Dia Estadual das Religiões de Matriz Africana que reuniu cerca de 700 participantes, incluindo diversas autoridades e lideranças religiosas. Durante o evento, foi firmado protocolo de intenções com a SESP, SEED e o Centro Universitário Internacional - UNINTER para estabelecer parcerias voltadas à educação antirracista e à segurança pública, abrangendo o acompanhamento de casos de intolerância religiosa e racismo, bem como a promoção de políticas afirmativas na formação universitária.

No contexto do Mês da Consciência Negra, foi promovido o I Congresso Estadual de Gestão de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial, em parceria com o IV Novembro Negro da PUCPR. O evento, que durou três dias, debateu temas como políticas públicas, educação e governança, reunindo especialistas e gestores. Na abertura, foi lançado o NUPIER - Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial da Defensoria Pública do Paraná e firmado um protocolo de intenção com a Controladoria Geral do Estado/Ouvidoria, marcando o início do programa SOS Racismo. A Formação em Letramento Racial, realizada como pré-evento do Congresso, buscou capacitar gestores e ouvidores do estado do Paraná em práticas educacionais antirracistas.

No dia 20 de novembro, em parceria com a Secretaria de Cultura, foi apresentado o musical O Menino Zumbi, pelo Coral Negro de Curitiba. Essa releitura moderna de Zumbi dos Palmares celebrou o primeiro ano do feriado nacional da Consciência Negra e contou com a presença de 2.180 pessoas no Teatro Guaíra.

Outras iniciativas em destaque incluem a elaboração da Cartilha de Combate ao Racismo, o desenvolvimento do Curso de Formação de Conselheiros e a finalização do Plano Juventude Negra Viva, consolidando os avanços na promoção da igualdade racial no Paraná.

Também, a Semipi dedicou-se ao fortalecimento de iniciativas voltadas à participação ativa dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) do Paraná. Entre as ações, buscou-se operacionalizar e formalizar os conselhos deliberativos e fiscalizadores relacionados aos PCTs e às comunidades indígenas. Apesar de os povos indígenas já terem, desde dezembro de 2023, uma instância de conselho próprio legitimada, a política estadual e a definição jurídica de PCTs também os abrange.

Nesse contexto, em parceria com a SUDIS, a SEMIPI organizou mais de 10 conferências regionais para preparar delegados e delegadas da sociedade civil interessados em participar da I Conferência Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais. Essas conferências percorreram mais de oito municípios, mobilizando diversas comunidades em todo o estado, incluindo as localidades mais remotas, como as comunidades ribeirinhas no extremo noroeste do Paraná, que até então não haviam vivenciado um processo de escuta.

A I Conferência Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná, realizada em Foz do Iguaçu nos dias 10, 11 e 12 de junho, foi um espaço democrático de escuta e construção. O evento reuniu mais de 100 delegados e delegadas que discutiram e propuseram políticas públicas para os 11 segmentos de PCTs, organizados em seis eixos de atuação. Como resultado, foi produzido um documento descritivo com todas as propostas dos PCTs para a melhoria das políticas

específicas, além da eleição de 16 novos conselheiros da sociedade civil para o biênio 2024-2026 do Conselho Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná.

O I Seminário dos Povos Ciganos também foi um marco importante, promovendo debates e aprendizagens com a participação de representantes internacionais dos povos ciganos, pesquisadores, pesquisadoras, um promotor do MPF especializado no tema, e representantes dos ministérios da Igualdade Racial e da Saúde. Além de atingir o público geral, o evento teve significativa presença de comunidades ciganas de Curitiba e região metropolitana, ampliando o impacto da discussão sobre os direitos dos povos ciganos.

Outro destaque foi a coordenação da Câmara Técnica de Mulheres Indígenas, instituída no Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres em abril de 2024, com início das atividades em outubro. A câmara atua em duas frentes: a formação de agentes públicos que recebem e tratam denúncias de violência contra mulheres indígenas e a conscientização da sociedade civil sobre os mecanismos e direitos específicos dessas mulheres. Além disso, busca estabelecer fluxos entre os órgãos de acolhimento para tratar de forma integrada as denúncias de violência.

Ao longo do ano, foram produzidas 33 informações técnicas relacionadas à política para PCTs, incluindo pedidos de assistência em segurança alimentar para povos indígenas e PCTs, respostas oficiais a órgãos competentes, e o acompanhamento da situação de conflitos em Guaira e Terra Roxa.

Por fim, destaca-se a elaboração de documentos técnicos para apoio a diferentes órgãos estaduais, como o laudo antropológico, a ser produzido no Parque do Mate, localizado em uma região de Área de Proteção Ambiental (APA) que abriga uma comunidade Kaingang desde 2022. Essas ações reafirmam o compromisso da SEMIPI em promover e garantir os direitos dos PCTs e comunidades indígenas no estado do Paraná.

### **5.22.4.3. Política da Pessoa Idosa**

A política da pessoa idosa teve um grande marco no ano de 2024 com a criação do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, pela Lei Estadual nº 22.189, de 13 de novembro de 2024. O Programa tem a finalidade de promover e proteger os direitos, a dignidade e o bem-estar da população idosa e de seus familiares, cuidadores e comunidade. Tem como um de seus principais objetivos integrar os programas, ações, serviços e benefícios de políticas setoriais do Governo do Estado destinados à pessoa idosa. Estabelece a criação de uma Rede de Atenção à Pessoa Idosa e a promoção de uma série de ações, tais como atividades culturais, esportivas e de lazer, adaptadas às necessidades deste público. Entre as inovações do Programa, destaca-se a criação dos Complexos Sociais Cidade da Pessoa Idosa, sob administração municipal, a criação do Cadastro de Cuidadores do Paraná e a instituição de bolsas para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e para cuidadores familiares, com o objetivo de incentivar o envelhecimento ativo e proporcionar cuidados no ambiente familiar. O programa também prevê apoio financeiro aos municípios que aderirem à iniciativa, garantindo a implementação efetiva das ações em todo o estado.

O Governo do Estado efetivou em 2024 o maior repasse da história destinado à população idosa: R\$ 25,87 milhões oriundos do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná (FIPAR), valor que quase chega ao total do que foi repassado nos últimos três anos.

O projeto Paraná Viaja +60, instituído pela Deliberação n.º 024/2023-CEDIPI/PR, visa a promoção e fomento ao turismo, lazer e cultura em prol da garantia de direitos da população idosa. Desenvolvido pela SEMIPI em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo (SETU) e o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDIPI-PR), em 2024 foram destinados recursos no valor de R\$ 11,82 milhões (Deliberação n.º 034/2024 CEDIPI/PR). Esses valores foram direcionados para atender 378 municípios habilitados.

A SEMIPI repassou recursos fundo a fundo para 73 municípios para execução do Programa Cuida Mais Paraná, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e saudável. As ações incluem a implementação de atividades físicas e estimulação cognitiva, voltadas para pessoas idosas. Para essa iniciativa, foram destinados R\$ 4,26 milhões (Deliberação n.º 035/2024 CEDIPI/PR).

Outro repasse fundo a fundo para 131 municípios, teve como objetivo a melhoria de 158 Instituições de Acolhimento para Pessoas Idosas. A iniciativa contempla investimentos exclusivamente na modalidade de capital, visando aprimorar as condições de atendimento e infraestrutura dessas instituições. Para sua execução, foram investidos R\$ 8,93 milhões (Deliberação n.º 033/2024 CEDIPI/PR).

A equipe técnica da SEMIPI capacita, assessora e acompanha os municípios para qualificação do processo de adesão, planejamento, utilização e prestação de contas dos recursos repassados. A Secretaria realiza, também, a gestão do Banco de Projetos do FIPAR, viabilizando às entidades não governamentais a captação de recursos de maneira segura e efetiva. No ano de 2024 foi realizado o resgate de recursos no valor de R\$ 1.093.790,00 para o Projeto Longevidade com Qualidade de Vida da Associação Paranaense de Cultura, via Banco de Projetos.

Foi aportado ainda o valor de R\$ 1 milhão para o desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão da política da pessoa idosa.

Realizados em parceria entre a SEMIPI e a Secretaria de Estado do Esporte (SEES), os Jogos da Integração do Idoso reuniram aproximadamente 4 mil participantes de cerca de 150 municípios, promovendo inclusão, bem-estar e interação para milhares de pessoas idosas. A colaboração entre as duas secretarias foi essencial para garantir a qualidade do evento, que contou com a expertise da SEMIPI na promoção da inclusão da pessoa idosa e a experiência da SEES na organização de eventos esportivos. O sucesso dos Jogos gerou um impacto significativo, ampliando os benefícios da iniciativa e levando suas ações a diversas regiões do Paraná.

O Disque Idoso é um serviço telefônico estadual gratuito que atende os 399 municípios do Paraná, fornecendo orientações sobre os direitos da pessoa idosa, registrando denúncias, e realizando encaminhamentos e sugestões relacionadas aos serviços públicos. Ao longo do ano, o serviço registrou 5.087 atendimentos, com 2.893 denúncias e 1.235 orientações e informações repassadas à Rede de Proteção à População Idosa.

Em 15 de junho celebra-se o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. A data foi oficialmente reconhecida pela Assembleia Geral da ONU em 2011, após solicitação da Rede Internacional de Prevenção ao Abuso de Idosos (Inpea), que estabeleceu a comemoração em junho de 2006. O Governo do Estado do Paraná participou do Junho Violeta com o lançamento de campanha publicitária educativa, orientando a população sobre a prevenção e o combate a uma série de crimes contra a pessoa idosa.

Foi realizado no Teatro Guaíra ("Guairinha") o evento Cultura e Conexão: uma celebração 60+, em comemoração ao Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa, com o intuito de homenagear as pessoas idosas e sensibilizar a comunidade sobre a importância da conscientização para as questões voltadas ao envelhecimento. Em parceria com a Secretaria da Cultura e a CELEPAR, o

evento contou com a apresentação do Grupo de Dança G2, do Grupo Máster do Teatro Guaíra, e com a participação de cerca de 400 pessoas idosas dos municípios paranaenses.

Parte do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, o Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa foi realizado na Universidade Tecnológica Federal (UTFPR) de Pato Branco. O evento técnico promoveu a capacitação e troca de conhecimentos entre gestores municipais e estaduais, com foco especial nas Cidades Amigas da Pessoa Idosa do Paraná, alinhadas ao programa da OPAS/OMS.

#### **5.22.4.4. Política do Artesanato**

A SEMIPI conta, desde meados de setembro de 2023 com a pasta do artesanato, que integra o Programa do Artesanato Brasileiro, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e tem entre suas atividades a participação nas Feiras pertencentes ao calendário anual da Coordenação Nacional do Artesanato. Destaca-se que a comercialização em feiras - imediata ou a longo prazo por contatos ali realizados - é o meio que mais proporciona renda aos artesãos, sendo imprescindível para o desenvolvimento dos artesões ativos no Estado do Paraná.

Nesse ano houve a participação em 05 feiras nacionais:

- 17º Salão do Artesanato Brasileiro realizado de 08 a 12 de maio de 2024 em Brasília-DF;
- 24ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato - FENEARTE de 03 a 14 de julho de 2024 em Olinda/PE;
- Salão do Turismo 2024, de 08 a 11 de agosto de 2024 no Rio de Janeiro/ RJ;
- 18º Salão do Artesanato Brasileiro de 28 de agosto a 01 de setembro de 2024 em São Paulo/ SP;
- 35º Feira Nacional de Artesanato de 04 a 08 de dezembro de 2024 em Belo Horizonte, MG.

Em cada Feira, a SEMIPI custeou na íntegra a ida de 12 artesãos, selecionados em edital, nas modalidades individual, de cooperativa ou associação. Duas vagas em cada feira foram específicas para Povos e Comunidades Tradicionais. Ao todo houve 250 inscritos em editais.

Com a participação nas Feiras os artesãos tiveram a oportunidade de vender um total de R\$ 250 mil e comercializar mais de 5 mil peças, além da oportunidade de demonstrar seus produtos para um público total de mais de 500 mil pessoas que passaram pelas cinco feiras citadas.

Ao longo do ano, a SEMIPI participou de workshops e reuniões de planejamento estratégico para a construção, de forma colaborativa, das ações do Programa do Artesanato Brasileiro e desenvolvimento de estratégias eficazes que fortaleçam o setor.

Foram realizados quatro mutirões para a emissão da carteira do artesão, nos municípios de Pontal do Paraná, Curitiba, Campo Largo e Ilha de Superagui - Guaraqueçaba, além do mutirão realizado em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Econômico Setorial Sustentável (IDESS), para emissão de carteiras para os povos indígenas das terras de Barão de Antonina, São Jerônimo, Laranjinha, Pinhalzinho, Ywi Porã, Apucarantina e Moococa.

Nas atividades em alusão ao Combate ao câncer de mama, ocorridas no Palácio das Araucárias em outubro, duas artesãs expuseram seus produtos. No I Congresso Estadual de Gestão de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial, três artesãs expuseram seus produtos, durante os três dias de evento.

A SEMIPI apoiou ainda a participação de artesã de Maringá na Expoartesanias, maior feira internacional de artesanato latino-americano, que visa promover o trabalho das artesãs e suas criações, que representam as diversas culturas e tradições dos países da região.

O Estado do Paraná encerrou o ano com a emissão de aproximadamente 2 mil carteiras nacionais de artesão. Esta é a identificação do artesão, válida em todo o território nacional, prevista na Lei Federal nº 13.180, de 22 de outubro de 2024.

## **5.23. PARANÁ QUE CUIDA**

O propósito deste programa é promover políticas públicas que garantam a melhoria das condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como assegurar a promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Também visa-se desenvolver e aprimorar políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas voltadas para a população de 15 a 29 anos. Além disso, busca-se promover o acesso das pessoas com deficiências aos direitos garantidos por lei.

### **5.23.4. SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA (SEDEF)**

Criada pela Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) tem como responsabilidade a formulação e implementação de diretrizes e políticas públicas que visem garantir direitos fundamentais, como a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da assistência social, e a superação das condições de vulnerabilidade e risco social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população em diversas áreas.

A SEDEF atua de maneira intersetorial por meio de quatro grandes políticas públicas: a Política Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Política Estadual para Promoção dos Direitos e Inclusão da Pessoa com Deficiência, a Política Estadual de Defesa dos Direitos da Juventude e a Política Estadual de Assistência Social. Sua competência, no entanto, vai além dessas áreas, pois também lhe cabe coordenar e propor ações transversais voltadas para a formação, fortalecimento e promoção da família, incorporando a perspectiva familiar em todas as áreas de atuação do Governo.

Entre os programas e projetos sob a responsabilidade da SEDEF estão: o Programa Energia Solidária, o Comida Boa, o Programa Nossa Gente Paraná (em parceria com o BID) e o Programa Paraná Seguro (em parceria com a SESP/BID).

Operacionalmente, além da estrutura central da SEDEF em Curitiba, a atuação da Secretaria está descentralizada por meio dos 12 Núcleos Regionais (NRs) e das 11 Instâncias de Atuação Regional Avançadas (IARAs), instituídas pela Resolução SEDEF nº 103, de 28 de julho de 2023. Essas instâncias têm como objetivo assessorar os 399 municípios do Estado, implementando uma estratégia de atuação mais próxima da realidade local e da população, e apoiando os gestores municipais na busca por bons resultados.

#### **5.23.4.1. Políticas de Garantia de Direitos**

#### **5.23.4.2. Pessoas com Deficiências.**

O ano de 2023 foi um marco na Política Estadual para Promoção dos Direitos e Inclusão da Pessoa com Deficiência, com a instituição do Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (FEPcD), por meio da Lei nº 21.637, de 16 de setembro de 2023. Este visa facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos no desenvolvimento de ações voltadas às pessoas com deficiências.

A Coordenação de Política Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CPCD) é responsável pela gestão da Política Estadual de Garantia e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Seu objetivo é promover a articulação e a atuação transversal com outras políticas públicas, assegurando a promoção, proteção, defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência, conforme a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 13.146 de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão - LBI), a Lei Estadual nº 18.419 de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná), as Resoluções do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE), do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COEDE) e demais normativas vigentes.

A CPCD atua como mediadora entre as diversas coordenações da SEDEF e os demais órgãos do Estado, conforme as responsabilidades de cada uma das políticas setoriais instituídas, com o objetivo de garantir a execução eficaz da política voltada à pessoa com deficiência no Estado.

Quanto às ações executadas em 2024 pela CPCD, destacam-se:

#### **5.23.4.3. Passe Livre Intermunicipal.**

O benefício Passe Livre, respaldado pela Lei Estadual nº 18.419 de 2015 e pelo Decreto nº 11.973 de 2018, garante isenção tarifária nos transportes coletivos intermunicipais para pessoas com deficiência e com renda familiar per capita inferior a dois salários mínimos. Essa isenção também se estende às pessoas que possuem doenças crônicas, conforme descrito na legislação, desde que estejam em tratamento continuado fora do município de residência. Até o momento, em 2024, foram emitidas 5.729 Carteiras de Passe Livre Intermunicipal.

#### **5.23.4.4. Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - CIPTEA.**

A Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), instituída pela Lei Federal nº 13.977 de 2020 (Lei Romeo Mion), tem como objetivo facilitar a identificação e garantir prioridade no atendimento em serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de saúde, educação e assistência social. Nos serviços privados, essa prioridade se aplica a estabelecimentos como supermercados, bancos, farmácias, bares, restaurantes e lojas em geral. Até o momento, em 2024, foram emitidas 16.233 CIPTEA.

#### **5.23.4.5. Projeto Praia Acessível.**

O Projeto Praia Acessível é realizado em parceria com a SANEPAR, a Secretaria de Estado do Esporte e a Prefeitura Municipal de Paranaguá para promover o acesso às praias de água salgada, e com as Prefeituras dos Municípios de Itaipulândia e Santa Helena para as praias de água doce. O

objetivo é fortalecer os direitos das pessoas com deficiência, garantindo-lhes o acesso à praia em condições de igualdade, possibilitando o lazer de forma digna e segura. Na temporada 2023/2024, foram realizados 773 atendimentos nas praias do litoral e 20 nas praias de água doce. Para a temporada 2024/2025, o projeto terá continuidade, com a ampliação dos atendimentos nas praias de água doce da costa oeste, por meio de divulgação nos municípios próximos às praias, além da criação de mais um ponto de atendimento no litoral.

#### **5.23.4.6. Canal de Denúncias - Disque 181.**

O Sistema de Denúncia de Violação de Direitos da Pessoa com Deficiência, desenvolvido pela Secretaria da Segurança Pública do Paraná, é um instrumento de combate à criminalidade e violação de direitos, permitindo a participação da sociedade por meio de denúncias anônimas. As denúncias são recebidas, encaminhadas para as redes de proteção dos 399 municípios do Estado e monitoradas pela coordenação. Em 2024, até o momento, foram recebidas, encaminhadas e apuradas 104 denúncias de violação de direitos.

#### **5.23.4.7. Projeto Óculos Acessível.**

O Projeto Óculos Acessível oferece às pessoas com deficiência visual o acesso ao dispositivo *Orcam My Eye* nas Bibliotecas Públicas do Paraná, além das Bibliotecas Municipais de Cascavel e Londrina. Essa tecnologia assistiva de visão artificial promove acessibilidade para pessoas cegas ou com baixa visão, proporcionando mais autonomia. O aparelho, acoplado às hastes de um óculos, é capaz de ler em tempo real qualquer texto impresso ou digital, ficando disponível para os usuários das bibliotecas.

#### **5.23.4.8. Projeto Parques Acessíveis.**

O Projeto Parques Acessíveis visa garantir a acessibilidade ao lazer, promovendo a socialização e o acesso aos brinquedos nos parques do Estado do Paraná. Foram destinados R\$ 2 milhões do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FIA) para a implantação de Parques Acessíveis em 88 municípios, com a aquisição de kits de brinquedos acessíveis, permitindo a integração entre crianças com e sem deficiência. Em 2024, foi finalizado o repasse dos recursos para todos os municípios, e a coordenação realiza o acompanhamento da execução do projeto, com monitoramento e apoio técnico.

#### **5.23.4.9. Edital de Chamamento Público 001/2023.**

Foram destinados R\$ 26 milhões do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FIA) para a realização de pequenos serviços de manutenção na infraestrutura física das Organizações da Sociedade Civil (OSCs). O objetivo é garantir melhores condições de funcionamento para essas instituições, que desempenham um papel crucial no atendimento a crianças e adolescentes.

Ao todo, 258 propostas foram aprovadas por meio do Sistema de Transferências e Apoio à Gestão (SISTAG). O valor total aprovado para repasse foi de R\$ 21.329.366,71 (vinte e um milhões, trezentos e vinte e nove mil, trezentos e sessenta e seis reais e setenta e um centavos), distribuído entre as instituições contempladas.

A coordenação realiza o acompanhamento contínuo da execução dos projetos, com análise técnica, monitoramento e fornecimento de apoio às OSCs, garantindo o sucesso da execução dos serviços previstos.

#### **5.23.4.10. Emendas Parlamentares.**

Foram destinados R\$ 52 milhões, na forma de Emendas Parlamentares pela Assembleia Legislativa, para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), com o objetivo de beneficiá-las com recursos financeiros para a aquisição de bens de capital e veículos automotores.

Um total de 909 OSCs foi contemplado e deve apresentar suas propostas por meio do Sistema de Transferências e Apoio à Gestão (SISTAG) até 18/11/2024, para análise, aprovação e distribuição pela coordenação.

#### **5.23.4.11. Projeto Plataforma Paraná Acessível.**

O Projeto Plataforma Paraná Acessível tem como objetivo proporcionar um sistema de informações e serviços voltados às pessoas com deficiência, bem como a toda a sociedade em geral, mesmo para aqueles que não têm deficiência. Ao mesmo tempo, busca compor uma base de dados estatísticos para criar uma central de informações estadual sobre pessoas com deficiência, favorecendo o acompanhamento, planejamento, proposição e monitoramento de políticas públicas.

Além de informar o público, a plataforma visa servir como uma base de dados sobre as condições de acessibilidade e os serviços disponíveis nos municípios do Estado do Paraná. O Portal de Conteúdos está em fase de construção, com dados que precisam ser enviados pelos 399 municípios. Alguns municípios já estão preenchendo as informações. O sistema da plataforma está em produção, e o BI, que se refere ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações, está em homologação, aguardando alguns ajustes.

#### **5.23.4.12. Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COEDE/PR.**

O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COEDE/PR) é um órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo, fiscalizador e articulador das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência. Uma de suas principais atribuições é fomentar a criação de conselhos municipais. Em 2024, por meio de um formulário eletrônico enviado aos municípios para o levantamento dos Conselhos Municipais, houve um acréscimo de 47 conselhos, totalizando 203 conselhos municipais no Estado.

O conselho realiza uma plenária por mês, totalizando 11 reuniões anuais, restando a plenária de dezembro para o ano. As plenárias ocorrem presencialmente no Palácio das Araucárias e são transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube da SEDEF.

Em abril de 2024, foi realizado o Fórum Estadual para a atualização da V Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Paraná, deliberado pelo COEDE/PR em conjunto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF/PR). O evento contou com a participação de 345 Delegados Estaduais e convidados de forma híbrida. Durante o fórum, foram eleitos 38 Delegados Nacionais para representar o Estado do Paraná na V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Em novembro, foi realizada a 1ª Reunião Descentralizada e Ampliada do COEDE/PR em Maringá, com a participação dos conselheiros estaduais, além de representantes dos municípios e conselhos municipais da região, sendo também transmitida via canal do YouTube da SEDEF.

#### **5.23.4.13. Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - FEPcD.**

Criado em 2023, o Fundo Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (FEPcD) tem como objetivo concentrar recursos destinados ao financiamento de planos, programas, projetos e ações voltados para a pessoa com deficiência.

Em 2024, foram destinados R\$ 5 milhões do Tesouro Estadual, deliberados pelo COEDE/PR, para repasse aos municípios do Estado, na modalidade fundo a fundo, com o objetivo de fortalecer as Políticas Públicas de Garantia e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência no Paraná. Os municípios realizaram o aceite no Termo de Adesão e preencheram o Plano de Ação de forma eletrônica, por meio do Sistema de Acompanhamento do Sequenciamento Estadual Fundo a Fundo (SIFF), encaminhando a documentação necessária para habilitação via e-mail.

De acordo com os critérios previstos no Decreto Estadual nº 4.254/2023 e na Deliberação nº 009/2024 - COEDE/PR, 73 (setenta e três) municípios cumpriram os requisitos e foram habilitados pela Resolução nº 484/2024 - SEDEF para receber o recurso, que foi distribuído de forma igualitária entre os municípios contemplados.

- Convênio com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para o desenvolvimento de bengalas tecnológicas para deficientes visuais.

Em 2024, foi assinado um convênio entre a Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), a Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com o objetivo de estudar e desenvolver tecnologias assistivas para pessoas cegas e com baixa visão no Paraná. O convênio busca oferecer soluções mais duráveis, acessíveis e tecnologicamente avançadas para os desafios enfrentados por essa população. Como parte dessa iniciativa, está previsto para o primeiro trimestre de 2025 o lançamento de um concurso público voltado para o desenvolvimento de bengalas inteligentes e inovadoras, que poderão integrar sensores, sistemas de navegação e inteligência artificial.

#### **5.23.4.14. Juventude**

Em 2024, a Coordenação da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Juventude do Paraná desempenhou um papel fundamental no fortalecimento dos direitos, das oportunidades e da participação dos jovens no estado. Através de diversas iniciativas ao longo do ano, foram atendidas demandas prioritárias, além de se construir bases sólidas para o desenvolvimento da juventude paranaense.

Em fevereiro, o início do biênio 2024/2025 foi marcado pela solenidade de posse do Conselho Estadual da Juventude (CEJUV), realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba. O evento destacou a importância do conselho como um espaço de diálogo e fiscalização das políticas públicas voltadas aos jovens. Ainda neste mês, a Coordenação participou da II Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Gestores Estaduais da Juventude (FONAJUVE), em Salvador, promovendo a troca de experiências e o alinhamento das políticas estaduais às diretrizes nacionais. Em parceria com a AMBEV, foi formalizada a assinatura de termos de reinvestimento, viabilizando iniciativas estratégicas voltadas ao empreendedorismo e à inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade, além do incentivo ao empreendedorismo feminino.

Em abril, foi lançado em Maringá o Projeto Mega Juventude - "Bora Empreender Juventude Paraná", com foco na capacitação de jovens para o empreendedorismo. O mês também contou

com a realização da Feira de Serviços Jovem e do evento Juventude de Curitiba em Ação, que aproximou a população jovem de serviços públicos e oportunidades de capacitação.

Ainda em abril, o Projeto Aprimora Centro da Juventude distribuiu 260 tablets a Centros da Juventude de 24 municípios, promovendo a inclusão digital e fortalecendo o acesso à tecnologia como ferramenta educacional e profissional. Os equipamentos, entregues por meio do Programa Paraná Seguro, BID e CadÚnico, beneficiaram jovens de diversos municípios, incluindo: Almirante Tamandaré, Cambé, Campo Largo, Cascavel, Castro, Campo Mourão, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Palmas, Paranaíba, Pinhais, Piraquara, Pitanga, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Toledo e Umuarama.

Com a chegada de junho, diversas ações importantes foram realizadas. Dentre elas, destaca-se o lançamento do "Junho Paraná Sem Drogas", no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. A iniciativa teve como objetivo conscientizar a juventude sobre os riscos e as consequências do uso de drogas. Além disso, a Coordenação esteve presente no Pré-Summit Y20, em Belém, e no Fórum de Diálogos Y20, em Brasília, fortalecendo a conexão entre a juventude paranaense e as pautas globais do G20.

Em julho, Curitiba foi palco dos Diálogos Regionais Y20, evento que reuniu jovens de diversas regiões para discutir as demandas prioritárias da juventude no contexto do G20. O encontro culminou na elaboração de um Comunicado, consolidando as principais demandas e prioridades apresentadas pelos jovens.

Em setembro, dois grandes projetos tiveram seus ciclos encerrados com grande destaque. O Projeto "Bora Empreender Juventude Paraná" capacitou 438 jovens em situação de vulnerabilidade para empreender e gerir negócios, enquanto o Projeto "É Sobre Isso" - Juventude Viva Livre das Drogas impactou diretamente 3.894 jovens por meio de palestras em 30 escolas públicas, promovendo conscientização e prevenção ao uso de drogas entre alunos do ensino médio. O projeto ainda teve um evento de encerramento como marco do 2º ciclo de palestras, atingindo jovens e autoridades presentes.

Ao longo do ano, diversas iniciativas complementaram esse trabalho de maneira contínua. A participação no programa "Paraná em Ação" levou serviços públicos e orientações para 1.800 jovens em 18 municípios. A distribuição da "Cartilha da Juventude" proporcionou maior conhecimento sobre direitos e deveres civis, sociais e políticos. Por meio do Projeto "SEDEF nos Municípios", 1.100 jovens de 11 cidades foram alcançados com orientações sobre cidadania e protagonismo juvenil.

O incentivo ao empreendedorismo também foi fortalecido com projetos específicos, como o "Bora Empreender com Comida", que capacitou 2.000 mulheres em situação de vulnerabilidade na área de alimentação. Esse projeto proporcionou novas perspectivas de vida para mulheres de Curitiba e Região Metropolitana, inscritas no CadÚnico. Além disso, o CEJUV realizou 12 reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, consolidando o acompanhamento e a formulação de políticas públicas para jovens de 15 a 29 anos. Por fim, as Audiências Públicas realizadas em parceria com a Prefeitura de Curitiba incentivaram o esporte, a cultura e a participação social, beneficiando jovens de colégios estaduais e contribuindo para uma formação cidadã mais ampla e consciente.

As ações realizadas em 2024 evidenciam o compromisso da Coordenação da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Juventude com a inclusão social, o empreendedorismo e a promoção de direitos. Cada iniciativa foi cuidadosamente pensada para fortalecer o protagonismo dos jovens e garantir um futuro mais promissor e equitativo para a juventude paranaense.

#### **5.23.4.15. Da Criança e Adolescente**

A Coordenação da Política da Criança e do Adolescente (CPCA) é responsável pela gestão da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, prestando assessoramento técnico nas questões relacionadas a essa temática. A CPCA realiza o planejamento, acompanhamento e monitoramento das ações, registrando as realizações, preenchendo os instrumentos necessários e fornecendo subsídios para a implementação da política pública destinada a essa população. Além disso, a Coordenação elabora pareceres, informações e levantamentos, sendo responsável pela seleção, organização, registro e manutenção das informações pertinentes à sua área de atuação.

No que tange à integração e articulação da Política Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, a CPCA atua como mediadora entre as diversas coordenações da Secretaria e outros órgãos do Estado do Paraná. Este processo visa garantir a execução eficaz da política, considerando as responsabilidades de cada uma das políticas públicas setoriais instituídas.

Entre as principais ações realizadas pela Coordenação em 2024, destacam-se:

#### **5.23.4.16. Coordenar o Comitê de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente.**

Neste ano, o Comitê elaborou e apresentou o relatório anual de acompanhamento referente ao ano de 2023. O Contrato entre o Estado e a instituição responsável para a elaboração do Relatório Final do Plano Decenal (2014-2023) já está em processo de assinatura, além da elaboração do novo Plano Decenal.

#### **5.23.4.17. Receber e Processar Denúncias pelo Disque 181.**

A Coordenação da Política da Criança e do Adolescente (CPCA) recebe as denúncias relacionadas a crianças e adolescentes por meio do Disque 181, canal de denúncia da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP). Este canal tem como objetivo combater a criminalidade, permitindo denúncias anônimas que são encaminhadas aos órgãos competentes, auxiliando na prisão de autores de crimes, na apreensão de ilícitos, e na busca de foragidos da justiça e de pessoas desaparecidas. Até 31 de outubro de 2023, foram registradas 1.110 denúncias, com as seguintes temáticas mais recorrentes: violência física (387 casos), violência sexual (293), negligência/abandono (219), violência psicológica (87), fornecimento/uso de drogas (85) e trabalho infantil (15).

#### **5.23.4.18. Capacitação sobre o Sistema SIPIACT**

Além disso, em 9 de outubro, em parceria com o SIPIA Nacional, realizou uma capacitação sobre o Sistema SIPIACT no Ambiente de Treinamento. A capacitação contou com a participação de 43 profissionais desta Secretaria, abrangendo os Núcleos Regionais e as Instâncias de Atuação Regional Avançada. A ação teve como objetivo atualizar os profissionais sobre o uso do sistema, além de esclarecer dúvidas relacionadas à sua utilização.

#### **5.23.4.19. Secretaria Executiva do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR:**

Nesse ano, foram realizadas 09 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias, todas em formato híbrido, com transmissão via canal do YouTube da SEDEF até o mês de outubro.

Reuniões Ampliadas: Em 2024, ocorreram 02 reuniões ampliadas, uma em abril e outra em agosto, realizadas *online* e transmitidas pelo canal da SEDEF. Os temas abordados foram a importância do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) na formulação de políticas públicas.

Reunião Ordinária Descentralizada: Nos dias 27 e 28 de novembro, será realizada uma reunião ordinária descentralizada no município de Francisco Beltrão/PR. Durante o encontro, serão discutidos temas como: Aspectos Gerais do Edital Geral II e Banco de Projetos do FIA, orientações sobre o sistema de repasse Fundo a Fundo, a Comissão Regional de Enfrentamento à Violência (CREVs) de Francisco Beltrão, e a prioridade do Orçamento Criança e Adolescente no PPA municipal. A reunião contará com participação *online* e presencial.

XII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente: A coordenação organizou e viabilizou a participação da delegação do Paraná, composta por 39 membros, incluindo 12 adolescentes, na XII Conferência Nacional, realizada em abril desse ano, em Brasília.

Grupo de Trabalho Orçamento Criança e Adolescente (GT OCA): Foram realizadas 08 reuniões do GT OCA para acompanhar a elaboração e organização das peças orçamentárias, como o PPA, PLOA e LOA.

Repasse Fundo a Fundo aos Municípios e Instituições: A Coordenação da Política da Criança e do Adolescente (CPCA) viabilizou aos municípios e instituições o recebimento de recursos do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), por meio de repasse fundo a fundo, com fomento e cooperação técnico-financeira, conforme as características de cada caso. Além disso, a Coordenação forneceu orientação técnica durante todo o processo. Viabilização de recursos do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA).

Através do repasse fundo a fundo, os municípios e instituições podem receber recursos do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), com o objetivo de promover fomento e cooperação técnico-financeira, conforme as características de cada ação, garantindo ainda a orientação técnica durante todo o processo.

Em relação ao repasse fundo a fundo, foram realizados repasses aos municípios para diversas ações, como:

#### **5.23.4.20. Fortalecimento dos Conselhos Tutelares (aquisição de equipamentos para a sede do Conselho Tutelar);**

- Incentivo e apoio à promoção dos direitos da criança e do adolescente, com o acesso a produtos de higiene íntima;
- Fortalecimento e desenvolvimento de ações voltadas à Primeira Infância — Creches;
- Centro de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências (CAICAVV).

Entre janeiro e outubro, foram repassados aos municípios o total de R\$ 52.134.311,00 (cinquenta e dois milhões, cento e trinta e quatro mil, trezentos e onze reais), distribuídos em 397 repasses.

Destaca-se a deliberação fundo a fundo para 300 municípios previamente habilitados, com foco no fortalecimento e desenvolvimento de ações voltadas à Primeira Infância. Isso inclui a construção de creches e espaços de atendimento educacional e social, com prioridade para crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social e que são assistidas por programas sociais de transferência de renda.

#### **5.23.4.21. Apoio às Organizações da Sociedade Civil (OSCs).**

A CPCA também orientou e viabilizou que as OSCs acessassem recursos do FIA/PR, por meio dos Editais de Chamamento Público, apresentando seus planos de trabalho. O Banco de Projetos do FIA, disciplinado pela Deliberação nº 058/2023 - CEDCA/PR, permite que as OSCs submetam projetos ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PR) para aprovação a qualquer momento, possibilitando a captação de recursos por meio de doação do imposto de renda. Durante 2024, 11 projetos foram aprovados e incluídos no Banco de Projetos.

Foram repassados R\$ 42.901.917,42 (quarenta e dois milhões, novecentos e um mil, novecentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos) a 239 OSCs. Desse montante, cerca de 50% foram repasses relacionados ao Banco de Projetos, beneficiando 7 OSCs, e os outros 232 repasses foram vinculados ao Edital de Serviços de Manutenção.

Termos de Cooperação Técnica com Instituições Governamentais: Além dos repasses para as OSCs, o FIA/PR destinou recursos para a execução de projetos apresentados por instituições governamentais. Foram formalizados 03 Termos de Cooperação Técnica, com um total de R\$ 5.010.549,98 (cinco milhões, dez mil reais, quinhentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos), com o objetivo de garantir os direitos das crianças e adolescentes.

Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento das Violências contra Crianças e Adolescentes: A CPCA coordenou a Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento das Violências contra Crianças e Adolescentes, composta por 36 representantes, com o objetivo de formular, coordenar e implementar ações para prevenir e combater a violência, além de dar suporte a vítimas ou testemunhas, garantindo a proteção integral dos direitos da criança e do adolescente. Em 2024, o trabalho da Comissão focou no fortalecimento da rede de proteção. Foram realizadas 05 reuniões, com a 6ª reunião prevista para dezembro.

Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), foi realizado o 2º Seminário de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes. O evento contou com participação presencial e remota de aproximadamente 300 pessoas e abordou temas como: violência sexual contra crianças e adolescentes em dados, fluxos e experiências na implementação da Lei nº 13.431/2017, boas práticas de OSCs, dados de atendimento do Hospital Pequeno Príncipe e a prevenção à violência sexual na primeira infância.

Em novembro, foi lançado um edital de chamamento público no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para Organizações da Sociedade Civil (OSCs), com recursos provenientes do Fundo Estadual da Infância e Juventude do Paraná. Este edital visa a implementação de ações voltadas à promoção da Política da Criança e do Adolescente no estado do Paraná.

A finalidade do edital é a seleção de OSCs interessadas em celebrar Termo de Fomento e receber recursos públicos, com o objetivo de aquisição de itens de custeio e investimento, visando à melhoria do atendimento às crianças e adolescentes na rede de serviços estaduais. As OSCs que atenderem aos requisitos do edital poderão solicitar recursos para aprimorar suas estruturas e serviços.

O valor de cada Termo de Fomento pode chegar a até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), proporcionando um apoio significativo para as organizações que implementam políticas públicas voltadas à infância e juventude no Paraná.

Esse recurso representa uma importante estratégia para fortalecer a rede de atendimento e promover a melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes do estado.

#### **5.23.4.22. Desenvolvimento e Assistência Social**

#### **5.23.4.23. Gestão Estadual da Política de Assistência Social**

A Gestão Estadual da Política de Assistência Social em 2024 foi conduzida pela Coordenação Estadual da Política de Assistência Social (CPAS), com o objetivo de fortalecer os municípios e incrementar a capacidade de gestão para o desenvolvimento de programas, projetos e serviços específicos, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009/CNAS). Essa coordenação oferece assessoria técnica e apoio às instâncias de gestão nos níveis estadual e federal, com recursos financeiros gerenciados pelo Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), instituído pela Lei nº 11.362, de 12 de abril de 1996, para cobrir despesas com atendimento e apoio técnico e financeiro aos serviços e programas de enfrentamento à pobreza.

#### **5.23.4.24. Implantação e Consolidação do Piso Único de Assistência Social (PAS)**

No ano, a reforma do modelo de repasse de recursos fundo a fundo foi uma das principais inovações. O Piso Único, instituído pela Deliberação nº 059/2023 - CEAS/PR, visou aprimorar a qualidade dos serviços socioassistenciais, otimizando a execução financeira e garantindo maior autonomia aos gestores municipais para a aplicação dos recursos. Além disso, o modelo traz maior responsabilização para os municípios, assegurando o uso adequado dos recursos e a oferta de serviços de qualidade, além de fortalecer o controle social, contribuindo para maior eficácia e segurança nos processos de gestão.

#### **5.23.4.25. Apoio Técnico e Assessoria**

A CPAS continuou prestando apoio técnico às instâncias de mobilização, pactuação e deliberação no estado, com ênfase na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e no Conselho Estadual de Assistência Social. Além disso, a CIB, ao longo do ano, realizou 11 reuniões ordinárias e coordenou três grupos de trabalho focados em temas cruciais para a política de assistência social:

- a) Programa Estadual de Transferência de Renda - Cartão Comida Boa
- b) População em Situação de Rua
- c) Consórcios Intermunicipais no âmbito do SUAS (Sistema Único de Assistência Social)

Esse conjunto de ações demonstra o compromisso da CPAS com a eficiência na gestão dos recursos e com a promoção de políticas públicas mais eficazes no combate à pobreza, garantindo um serviço social mais acessível e de qualidade para a população paranaense.

#### **5.23.4.26. Conselho Estadual de Assistência Social**

Órgão deliberativo e fiscalizador, autônomo e permanente, com representação paritária entre o governo e a sociedade civil, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (SEDEF). Sua principal função é normatizar e orientar a Política de Assistência Social no Estado, promovendo a participação social e garantindo o controle democrático.

Em 2024, o CEAS/PR realizou 10 reuniões ordinárias conforme o calendário estabelecido pela Deliberação nº 058/2023 - CEAS/PR e, até o momento, 4 reuniões extraordinárias. Essas reuniões tiveram como objetivo assegurar o pleno funcionamento do Conselho, mantendo as atividades de suas cinco comissões permanentes, que são fundamentais para subsidiar os trabalhos da plenária. As comissões são:

- a) Financiamento e Gerenciamento do FEAS;
- b) Comunicação, Articulação e Mobilização;
- c) Documentação e Rede Socioassistencial;
- d) Acompanhamento aos Conselhos Municipais de Assistência Social;
- e) Política Social.

##### Processo Eleitoral e Alterações na Composição

Em agosto, o CEAS/PR promoveu um processo eleitoral suplementar para a eleição de representantes da sociedade civil para o biênio 2023-2025, devido a alterações na composição da sociedade civil. O objetivo foi preencher a vacância nas cadeiras dos segmentos dos Usuários do SUAS. Além da eleição de dois suplentes, o processo também visou à criação de um cadastro reserva de suplentes, tanto para o segmento dos Usuários do SUAS, quanto para o segmento dos Trabalhadores do Setor (conforme Deliberação nº 053/2024 - CEAS/PR).

O processo contou com a participação de 92 pessoas no total, sendo 90 participantes do segmento Usuários do SUAS (9 candidatos e 81 votantes) e 2 participantes do segmento dos Trabalhadores do Setor (1 candidato e 1 votante). O resultado final foi publicado por meio da Resolução Ad Referendum nº 013/2024 e aprovado pela Deliberação nº 069/2024 - CEAS/PR, sendo posteriormente homologado pelo Decreto nº 7.299, de 10 de setembro de 2024.

##### Capacitação e Alinhamento dos Novos Conselheiros

Considerando as alterações nas representações do Conselho, a Secretaria-Executiva propôs a realização de um processo de alinhamento para os novos conselheiros, aprovado pela Deliberação nº 085/2024 - CEAS/PR. A primeira reunião de alinhamento, realizada em 21 de outubro de 2024, teve como objetivo capacitar os conselheiros sobre os conceitos, processos, direitos e deveres dos conselheiros, e contou com a participação maciça dos conselheiros do segmento dos Usuários do SUAS. A reunião foi gravada e os materiais utilizados foram disponibilizados para os demais conselheiros.

##### Reunião Descentralizada e Fortalecimento do Controle Social

Para fortalecer o controle social, foi realizada uma Reunião Descentralizada do CEAS/PR com os municípios da mesorregião sudoeste paranaense, no município de Pato Branco. Esta reunião, formalizada pela Deliberação nº 066/2024 - CEAS/PR, contou com a participação de 235

pessoas, incluindo conselheiros municipais e estaduais, além de secretários executivos, nos dois dias de evento.

#### Acesso à Informação e Transparência

Com o intuito de ampliar o acesso à informação e promover maior transparência, desde maio de 2024, as reuniões plenárias ordinárias do CEAS/PR passaram a ser transmitidas pela plataforma de streaming YouTube (conforme Deliberação nº 022/2024 - CEAS/PR). Até o momento, as gravações dessas reuniões já somam mais de 1.100 visualizações, garantindo maior visibilidade e participação da sociedade nas discussões do Conselho.

#### Reanálise do Anteprojeto de Lei

A equipe do CEAS/PR também se dedicou à reanálise da minuta do anteprojeto da Lei que altera a Lei nº 11.362, de 12 de abril de 1996, que regulamenta o funcionamento do Sistema Estadual de Assistência Social, institui a Conferência Estadual de Assistência Social, o Conselho Estadual de Assistência Social, o Fundo Estadual de Assistência Social, entre outras providências. O projeto, que visa à atualização de normativas basilares para o controle social, foi aprovado pelo CEAS/PR para ser enviado à Casa Civil do Estado do Paraná e, se for considerado apropriado, à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP). A nova minuta foi aprovada pela Deliberação nº 059/2024 - CEAS/PR.

Essas iniciativas refletem o comprometimento do CEAS/PR com a eficácia da Política de Assistência Social no Estado e com a garantia de um controle social transparente e participativo.

### **5.23.4.27. Gestão SUAS**

A gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Estado do Paraná desempenha um papel essencial no aprimoramento da Política de Assistência Social nos 399 municípios paranaenses. Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (SEDEF), o Estado oferece assessoria e apoio técnico aos gestores municipais, com o objetivo de fortalecer e aprimorar a execução dos serviços socioassistenciais. As principais frentes de trabalho desenvolvidas pela SEDEF em 2024 são:

### **5.23.4.28. Piso Único de Assistência Social (PAS)**

Por meio da Deliberação nº 59/2023 do CEAS/PR, foi garantido um total de R\$ 43.898.250,00 para ser repassado aos 399 municípios do Paraná. Os pagamentos são realizados de forma trimestral, conforme a tabela estabelecida pela Deliberação.

Em 2024, a Deliberação nº 08/2024 do CEAS/PR promoveu a expansão do PAS, incorporando 12 novos municípios que até então não recebiam repasses continuados do Governo Estadual. Com essa medida, o cofinanciamento estadual foi universalizado, abrangendo todos os 399 municípios do Estado.

A Deliberação nº 08/2024 também estabeleceu patamares mínimos de cofinanciamento com base na classificação do porte populacional segundo o Censo Demográfico de 2022, que são:

- a) Pequeno Porte I: R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais);
- b) Pequeno Porte II: R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

- c) Médio Porte: R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais);
- d) Grande Porte I: R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais);
- e) Grande Porte II: R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais).

#### **5.23.4.29. Apoio a Organizações da Sociedade Civil (OSCs)**

A gestão do SUAS também envolve a assessoria e apoio às entidades e organizações de assistência social, visando à adequação dos serviços, programas e projetos às normas do SUAS. Em 2024, foram realizadas 1.557 análises de solicitações de OSCs para o Programa Nota Paraná, permitindo que essas entidades acessassem recursos no valor total de R\$ 18.400.708,16 para fortalecer suas ações.

#### **5.23.4.30. Educação Permanente**

Em 2023, a DGSUAS/CPAS/SEDEF iniciou uma parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) para a execução da terceira etapa do Programa CapacitaSUAS. O objetivo é garantir a oferta de Educação Permanente para trabalhadores do SUAS, gestores e conselheiros da rede socioassistencial. Em outubro de 2024, foi celebrado o Termo de Execução Descentralizada, com o repasse de R\$ 750.136,00 para a execução do programa.

Além disso, em abril e maio de 2024, foram promovidos encontros de capacitação para conselheiros do CEAS/PR e conselheiros municipais dos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS). Os encontros abordaram as temáticas "Orçamento e Financiamento da Política de Assistência Social" e "Participação e Controle Democrático na Política de Assistência Social", com a participação de 122 conselheiros.

Em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, foram realizados dois encontros voltados à formação, assessoria técnica e monitoramento aos gestores municipais e estaduais. Mais de 600 técnicos municipais participaram da capacitação, com o objetivo de aprimorar a gestão dos recursos do SUAS.

#### **5.23.4.31. Capacitação e Orientação sobre o Censo SUAS**

Em outubro de 2024, a DGSUAS realizou duas lives orientativas para os 399 municípios sobre o preenchimento do Censo SUAS 2024. As lives contaram com a participação das Divisões de Proteção Social Básica e Especial, que forneceram orientações cruciais para os técnicos municipais.

#### **5.23.4.32. Vigilância Socioassistencial**

Nesse ano, a DGSUAS produziu diversos documentos fundamentais para o fortalecimento da vigilância socioassistencial. Entre os documentos elaborados, destacam-se:

- Índice de Desenvolvimento dos CRAS/2023 e 2022
- Índice de Desenvolvimento dos CREAS/2023
- Boletim Informativo do Registro Mensal de Atendimento
- Relatório do Censo SUAS/2023
- Informativo do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social

- Manual do Cadastro do SUAS
- Relatório RMA/2022 e 2023
- Relatório de Composição das Equipes de Referência nos 399 municípios

Adicionalmente, foi realizada a Pesquisa do Perfil dos Trabalhadores do SUAS, que obteve respostas de 6.345 trabalhadores, e cujos resultados subsidiarão a elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente.

Essas ações refletem o compromisso do Estado do Paraná com o fortalecimento da gestão da Política de Assistência Social, garantindo a melhoria contínua dos serviços e a ampliação do acesso a recursos e capacitação para os profissionais da área, com o intuito de atender de maneira eficiente a população em situação de vulnerabilidade social.

#### **5.23.4.33. Proteção Social Básica (PSB)**

No âmbito da Proteção Social Básica no Paraná, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) desempenhou um papel fundamental no assessoramento e apoio técnico aos serviços socioassistenciais, incluindo:

#### **5.23.4.34. Serviços de Proteção Social Básica**

Esses serviços englobam o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosas. A SEDEF também garantiu suporte aos programas, projetos e benefícios socioassistenciais vinculados à Proteção Social Básica, incluindo a gestão do Cadastro Único (CadÚnico) e o Programa Bolsa Família (PBF).

#### **5.23.4.35. Cadastro Único e Programa Bolsa Família**

Em outubro, o Paraná registrou 1.778.367 famílias inscritas no CadÚnico, das quais:

- 566.862 famílias estavam em situação de pobreza, com renda per capita até R\$ 218,00.
- 426.601 famílias eram de baixa renda.
- 784.904 famílias tinham renda per capita superior a meio salário mínimo.

No mesmo mês, o Programa Bolsa Família (PBF) beneficiou 614.938 famílias, com o valor médio de R\$ 665,32 por família, totalizando um repasse de R\$ 406,5 milhões aos paranaenses.

#### **5.23.4.36. Seminário Estadual Intersectorial de Gestão do Programa Bolsa Família**

Em maio de 2024, foi realizado o Seminário Estadual Intersectorial de Gestão do Programa Bolsa Família, focado nos municípios prioritários para a gestão do PBF, identificados por meio de indicadores de gestão. O evento, realizado em duas turmas, contou com a participação de 230 profissionais e conselheiros municipais de Assistência Social de 76 municípios, além da presença de conselheiros do CEAS/PR e gestores estaduais da Assistência Social, Saúde e Educação.

#### **5.23.4.37. Atualizações e Qualificação do Cadastro Único**

Em agosto de 2024, a SEDEF realizou uma live sobre as atualizações nas normativas do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, com 1.082 visualizações até o momento. Esse evento visou orientar os gestores municipais sobre as mudanças nos processos de gestão do Cadastro Único e PBF.

Em relação à qualificação do CadÚnico, foi realizada a revisão cadastral para famílias com cadastros desatualizados por mais de 24 meses e a averiguação cadastral para identificar divergências nas informações. Em 2024, foram incluídas 109.745 famílias, das quais 39.403 tiveram os cadastros atualizados, 4.023 foram excluídas, e 66.319 permanecem pendentes de regularização. O processo de revisão cadastral incluiu 290.129 famílias, com 55.732 cadastros atualizados e 26.542 excluídos.

#### **5.23.4.38. Benefício de Prestação Continuada (BPC)**

Em 30 de setembro de 2024, foi realizada outra live com a temática "Alteração da LOAS - biometria e Cadastro Único", com 1.782 visualizações. O objetivo foi informar as gestões municipais sobre os novos procedimentos legais relacionados ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), como a obrigatoriedade de biometria para o requerimento e a exclusão de beneficiários com cadastros desatualizados por mais de 48 meses. No Paraná, 270.272 beneficiários recebiam o BPC, sendo 140.517 pessoas com deficiência e 129.755 pessoas idosas, com um repasse mensal de R\$ 381.716.752,52.

#### **5.23.4.39. Programa Primeira Infância no SUAS**

O Programa Primeira Infância no SUAS (anteriormente denominado Criança Feliz) foi acompanhado pela SEDEF, com apoio técnico aos 63 municípios paranaenses que aderiram ao programa. Esse programa atendeu 6.950 crianças de 0 a 6 anos e 917 gestantes.

#### **5.23.4.40. Programa Bolsa Agente da Cidadania**

A SEDEF também assessorou os 27 municípios paranaenses que executaram o Programa Bolsa Agente da Cidadania, que tem como objetivo a participação social e cidadã de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade. Foram pagas R\$ 1.727.982,00 em bolsas auxílio durante o período de janeiro a outubro de 2024, com recursos do BID/Paraná Seguro, Fundo para Infância e Adolescência e Tesouro Estadual.

#### **5.23.4.41. Acompanhamento e Expansão da Rede Socioassistencial**

A Proteção Social Básica também esteve envolvida no acompanhamento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que no Paraná somam 582 unidades implantadas nos 399 municípios. Esses centros oferecem os serviços de PAIF e SCFV, atendendo, em média, 36.890 famílias por mês no PAIF e 50.731 indivíduos no SCFV, conforme dados do Registro Mensal de Atendimento.

Em fevereiro de 2024, foi aprovada a Deliberação nº 12/2024 CEAS|PR, que estabelece um Estudo Técnico para a classificação dos municípios conforme o porte populacional, com a finalidade de priorizar a construção e melhoria dos CRAS e CREAS. Nesse contexto, foram

aprovados recursos de R\$ 3,6 milhões para a expansão da rede socioassistencial, com a construção de 17 novos CRAS e 4 CREAS.

Além disso, foram investidos R\$ 3.700.000,00 (Deliberação nº 84/2024) e R\$ 5.970.000,00 (Deliberação nº 88/2024) para a reforma e melhoria da infraestrutura dos CRAS e CREAS, beneficiando 37 municípios com novas construções e 166 municípios com melhorias em suas instalações.

Essas ações visam garantir a qualidade e a acessibilidade dos serviços socioassistenciais, ampliando o alcance e a efetividade das políticas públicas voltadas para a proteção social básica no Estado do Paraná.

#### **5.23.4.42. Proteção Social Especial**

A Proteção Social Especial no Paraná, voltada para indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social com violação de direitos, oferece serviços especializados que são organizados em dois níveis de complexidade: Média Complexidade e Alta Complexidade. A SEDEF tem atuado intensamente no apoio e capacitação dos serviços e programas relacionados à Proteção Social Especial, com foco em garantir a eficácia e qualidade na oferta desses serviços.

Durante o ano de 2024, a SEDEF elaborou várias notas técnicas para apoiar a gestão dos serviços de Proteção Social Especial:

- Nota Técnica 001/2024 DPSE/CPAS/SEDEF: Orientações para a execução da Deliberação nº 027/2024 do CEAS/PR e Resolução nº 004/2024 da CIB, voltadas ao Incentivo Vidas Aquecidas, que foca no atendimento à população em situação de rua.
- Nota Técnica Conjunta 001/2024 DPSB/DPSE/CPAS/SEDEF: Orientação sobre a Deliberação 84/2024 CEAS/PR, que trata do incentivo para a aquisição de equipamentos para os CRAS e CREAS, com foco em materiais permanentes para a execução dos serviços nessas unidades.
- Plano Individual de Atendimento: Desenvolvido para garantir os direitos de crianças e adolescentes em medida protetiva de acolhimento, elaborado em parceria com o Ministério Público (MP), Tribunal de Justiça (TJ) e Defensoria Pública (DP).
- Projeto Político Pedagógico nos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes: Também criado em parceria com as instituições responsáveis pela garantia de direitos, com foco na melhoria da qualidade dos serviços de acolhimento.

#### **5.23.4.43. Pesquisas e Monitoramento**

A SEDEF também conduziu pesquisas para monitorar os serviços prestados, com o objetivo de produzir relatórios técnicos que possam contribuir para a melhoria contínua dos serviços de Proteção Social Especial:

- Oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI): Realizada com o intuito de diagnosticar a oferta desse serviço nos municípios com unidades de CREAS e orientar a adequação de eventuais dificuldades encontradas.

- Questionário sobre Centro-Dia e Similares: Pesquisa focada em avaliar a oferta de serviços para pessoas com deficiência e suas famílias na modalidade Centro-Dia, com o intuito de melhorar a qualificação e capacitação desse serviço.

#### **5.23.4.44. Ações Formativas e Capacitação**

A SEDEF promoveu diversas ações formativas para capacitar os profissionais e gestores municipais:

- Live em agosto de 2024: Orientações sobre o PAEFI, com participação dos Núcleos Regionais e municípios com CREAS.
- Capacitação da Caravana da Mulher: Focada no fluxo de acolhimento de mulheres vítimas de violência, realizada em várias cidades do Paraná.
- 110 reuniões de rede: Com municípios de pequeno porte que solicitaram acolhimento institucional de pessoas com deficiência e idosos.
- Especialização em Atendimento Socioeducativo: Com a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), oferecendo capacitação especializada.
- Evento de Formação em Maringá: Para orientadores de Medidas Socioeducativas (MSE) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), com foco em medidas socioeducativas em meio aberto.

#### **5.23.4.45. Co-financiamento e Incentivos**

A SEDEF também promoveu a transferência de recursos para os municípios, com o objetivo de fortalecer a execução dos serviços de Proteção Social Especial. PAEFI: A transferência de recursos para 23 municípios da expansão regionalizada foi de R\$ 1.068.459,94, provenientes do Fundo Estadual de Assistência Social.

#### **5.23.4.46. Incentivos à população em situação de rua:**

- Incentivo Vidas Aquecidas: Voltado para o atendimento da população em situação de rua no inverno, com um repasse de R\$ 4.080.000,00 para 55 municípios.
- Incentivo Verão: Destinado aos municípios litorâneos para o atendimento à população de rua, considerando o aumento do fluxo migratório no período de verão. Esse incentivo atendeu 6 municípios, com repasse de R\$ 1.180.000,00.

Essas iniciativas visam assegurar que os serviços de Proteção Social Especial atendam adequadamente as necessidades da população em situação de vulnerabilidade, promovendo a proteção dos direitos e a inclusão social dos indivíduos e famílias em risco.

#### **5.23.4.47. Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)**

No âmbito da Proteção Social Especial, a SEDEF (Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Paraná) desempenhou diversas ações e implementou políticas de apoio técnico e cofinanciamento para municípios, com destaque para os programas voltados para adolescentes, pessoas com deficiência, idosos, mulheres vítimas de violência e migrantes. A seguir, detalham-se algumas das principais ações desenvolvidas em 2024:

- Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE)
- Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC): A SEDEF prestou apoio técnico e realizou repasses de recursos para os municípios, conforme a Deliberação nº 013/2024, com um repasse de R\$ 15.950.000,00 para 143 municípios, executados com recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA).
- Expansão MSE: A transferência de cofinanciamento federal também foi realizada para 17 municípios, no valor de R\$ 470 mil, com foco na expansão dos serviços socioeducativos.
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- Apoio técnico: A SEDEF manteve apoio contínuo aos municípios cofinanciados e não cofinanciados pelo governo federal. Este trabalho incluiu recomendações das reuniões de acompanhamento com o responsável federal pelo programa.
- Plano de Trabalho 2024-2025: Foi aprovado e detalhado na Deliberação 75/2024 CEAS/PR, com as ações previstas para a erradicação do trabalho infantil, com foco em intervenções nos próximos dois anos.

#### **5.23.4.48. Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)**

A SEDEF prestou apoio técnico a 202 CREAS em 180 municípios, unidades responsáveis pela oferta de trabalho social especializado a famílias e indivíduos em situação de risco, vítimas de violação de direitos. Também, foram realizados novos repasses para a construção de 4 novas unidades CREAS em Itaperuçu, Pitanga, Porecatu e Santa Tereza do Oeste.

#### **5.23.4.49. Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência**

Para ampliar a oferta desse serviço, a SEDEF implementou as seguintes estratégias:

Repasse fundo a fundo para municípios de pequeno porte

- Deliberação nº 69/2022-CEAS/PR: Previu repasse de R\$ 3.500 por usuário/mês para acolhimento de pessoas com deficiência ou idosas, com um total de R\$ 1.228.500,00 pagos para 27 pessoas.
- Deliberação nº 55/2022-CEAS/PR: Também com repasse de R\$ 3.500 por usuário/mês, destinados a 6 pessoas em acolhimento institucional, com pagamento de R\$ 84 mil.
- Parcerias com OSCs (Organizações da Sociedade Civil): A SEDEF manteve parcerias com três OSCs para o acolhimento de pessoas com deficiência e idosos, com um total de R\$ 6 milhões pagos até o momento, beneficiando 159 pessoas com deficiência e 25 idosos.
- Contratação de vagas em instituições privadas: Para atender à demanda regionalizada, foram contratadas vagas em instituições privadas, totalizando R\$ 378 mil anuais para o atendimento de 10 pessoas com deficiência e 3 idosos.

#### **5.23.4.50. Outras Ações de Apoio e Cofinanciamento**

- A SEDEF repassou R\$ 600 mil para as Residências Inclusivas Regionalizadas em Irati, além da transferência federal de R\$ 185 mil.
- Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência:
- A capacidade de acolhimento foi expandida de 8 para 13 vagas, atendendo mulheres vítimas de violência doméstica. Foram repassados cerca de R\$ 630 mil para o cofinanciamento, beneficiando 11 mulheres e 21 filhos.
- A SEDEF realizou reuniões de apoio técnico para garantir a qualidade do acolhimento nos municípios de pequeno porte I e II.
- Casa de Passagem Regionalizada para Migrantes:
- O cofinanciamento para a Casa de Passagem focada no atendimento de migrantes foi mantido nos municípios de Curitiba e Foz do Iguaçu, com repasse de R\$ 682 mil.
- Cofinanciamento para Situações de Calamidades Públicas e Emergências:
- Em resposta às fortes chuvas e tempestades, foram realizados repasses para 4 municípios afetados, com um total de R\$ 161 mil pagos.

A SEDEF tem sido fundamental no fortalecimento da rede de proteção social no Paraná, por meio do apoio técnico, cofinanciamento e orientação estratégica. Com repasses significativos, incluindo recursos para o acolhimento de populações vulneráveis, como adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, mulheres em situação de violência, pessoas com deficiência e migrantes, as ações visam garantir a ampliação e qualificação dos serviços de Proteção Social Especial.

#### **5.23.4.51. Programas, Projetos e Benefícios**

#### **5.23.4.52. Nossa Gente Paraná.**

Criada pela Lei Estadual nº 17.734, de 29/10/2013 e alterada pela Lei nº 20.548, de 27/04/2021 destina-se à proteção e promoção das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social em todo o Estado do Paraná. Sua implementação ocorre por meio da integração de ações de diversas áreas, tais como: assistência social, habitação, segurança pública, agricultura e abastecimento, trabalho, saúde, educação, ciência e tecnologia, esporte e lazer, cultura, segurança alimentar e nutricional, infraestrutura, meio ambiente e direitos humanos.

O Programa é executado pelo Governo do Estado do Paraná, em parceria com os municípios, por meio da articulação de órgãos e instituições, em regime de cooperação mútua. Conta com a participação ativa das famílias e da comunidade, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira, além da mobilização social, com o objetivo de melhorar as condições de vida dos cidadãos paranaenses em situação de vulnerabilidade social.

Em todos os Projetos Complementares do Programa, bem como em outras ações da SEDEF, é utilizado o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Paraná (IVF-PR). Desenvolvido em parceria com o IPARDES e calculado com base nos dados do CADÚNICO, o Índice avalia quatro dimensões (acesso ao trabalho e à renda, condições de escolaridade, adequação domiciliar e perfil e composição familiar) e 19 componentes. A seleção das famílias vulneráveis é feita a partir do cálculo desse Índice, e os dados são disponibilizados aos municípios por meio do Sistema de Acompanhamento Familiar. O IVF-PR aprimora a focalização do público-alvo dos Programas Sociais, garantindo objetividade e imparcialidade na seleção.

### **Família Intersetorial.**

O Acompanhamento Familiar Intersetorial promove a articulação e capacitação para a formalização de comitês intersetoriais, além da inclusão das famílias no Sistema para planejamento de ações e acompanhamento familiar. O objetivo é a superação das vulnerabilidades por meio de um trabalho conjunto. Em 2024, o sistema registra 22.248 famílias, com previsão de 416.414 ações nas mais diversas áreas, direcionadas às famílias em alta vulnerabilidade. O acompanhamento sistemático das famílias permite a construção de um histórico consistente da execução do programa, sendo uma ferramenta crucial para a realização de avaliações.

### **Caixa D'Água Boa.**

O Projeto Complementar Caixa D'Água Boa, em parceria com a SANEPAR, visa proporcionar às famílias em vulnerabilidade a instalação de caixas d'água para armazenamento. A SANEPAR fornece as caixas e o suporte técnico para instalação, enquanto a SEDEF realiza o pagamento direto às famílias, no valor de R\$ 1.000,00 para a instalação. Em 2024, nas Fases VI e VII, o projeto atendeu 4.200 famílias em 129 municípios, com um investimento da SEDEF de R\$ 4,2 milhões, provenientes do Governo do Estado.

### **Projeto Complementar Agricultor Familiar.**

O Projeto Complementar Agricultor Familiar, coordenado pela SEDEF em parceria com a SEAB e o IDR-Paraná, visa melhorar a qualidade de vida das famílias rurais em situação de vulnerabilidade social. Isso é feito por meio de serviços de assistência técnica e extensão rural, além de transferência direta de renda no valor de R\$ 6.000,00 por família (valor atualizado em 2024). Em 2023, foram atendidas 675 famílias, com um investimento de aproximadamente R\$ 2,0 milhões pela SEDEF. O acompanhamento técnico é realizado pelas equipes do IDR-Paraná, e o recurso é dividido em duas parcelas: uma no início do projeto e outra para sua conclusão. A SEAB também disponibiliza recursos para o projeto.

Para a Fase VII do Projeto Complementar Caixa D'Água Boa e a edição 2024 do Renda Agricultor Familiar, foram priorizados os municípios do Programa Rota do Progresso (Decreto Estadual nº 7.794, de 31/10/2024).

O contrato de cofinanciamento do BID foi encerrado em 31/12/2023. Devido às intensas chuvas do final de 2023, não foi possível concluir todas as obras previstas no contrato. Assim, o primeiro semestre de 2024 foi dedicado à finalização das obras. Foram entregues pavimentações em Santa Cruz de Monte Castelo (Sede e Distrito Ivaina), Querência do Norte, Wenceslau Braz e Imbituva (Vila Zezo), além de 80 unidades habitacionais em Imbituva (Jardim Água Verde). O contrato de empréstimo foi concluído sem passivos sociais. Em 2024, foram realizados os procedimentos necessários para o encerramento do contrato junto ao BID e para subsidiar o TCE-PR na auditoria final do contrato de empréstimo.

Destaca-se que foram viabilizados recursos (reembolso, devolução após prestação de contas dos municípios e rendimentos) para a construção de 13 CRAS e 1 CREAS no final de 2023, e para a construção de mais 17 CRAS e 4 CREAS, em 2024, totalizando 35 novos equipamentos para os municípios.

Em 2024, foram finalizadas as capacitações focadas na Deliberação 047/2022, que visa o apoio e fortalecimento ao acompanhamento intersetorial das famílias com gestantes e/ou crianças de 0 a 6 anos de idade (Primeira Infância). O projeto recebeu um repasse de R\$ 28.650.000,00 (recursos do FIA). O projeto contou com a adesão de 347 municípios, 98% de adesão dos municípios elegíveis. Cada município acompanha, no mínimo, um grupo de 20 famílias, com um total de 7.640

famílias atendidas. Até o momento, 6.457 famílias já estão inseridas no Sistema de Acompanhamento das Famílias, correspondendo a 84% da meta estabelecida.

#### **5.23.4.53. Energia Solidária.**

O Programa Energia Solidária é um benefício estadual tarifário de energia elétrica destinado às famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com o objetivo de garantir o acesso e a manutenção do serviço básico de energia elétrica. Além disso, visa possibilitar a compra de outros itens pelas famílias, ao liberar recursos que não são mais necessários para o pagamento das faturas de energia elétrica.

O Energia Solidária isenta do pagamento da fatura as famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo e consumo de até 120 kWh. Para as famílias com renda familiar de até meio salário mínimo e consumo de até 400 kWh, o benefício é ampliado, incluindo o pagamento de até 400 kWh de consumo, desde que entre seus membros haja pessoas que utilizem equipamentos eletromédicos para tratamento de saúde.

Até agosto de 2024, o programa atendeu a 535.835 famílias, com um investimento total de R\$ 87,7 milhões.

#### **5.23.4.54. Programa Estadual de Transferência de Renda - Comida Boa.**

É um benefício estadual destinado às famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com o objetivo de garantir a segurança alimentar e atender a outras necessidades essenciais para a dignidade humana. O programa oferece um pagamento mensal de R\$ 80,00, que é disponibilizado por meio de um cartão-alimentação, utilizado nas redes de estabelecimentos comerciais credenciados no município.

Além de apoiar as famílias na aquisição dos itens básicos, o Comida Boa também contribui para o fomento ao comércio local. Até novembro de 2024, o programa atendeu a mais de 214 mil famílias, com um investimento total de R\$ 99.000.000,00. Mensalmente, são beneficiadas 112.500 famílias, com um total de R\$ 9 milhões/mês em repasses.

#### **5.23.4.55. Infância Feliz Paraná**

Em 2023, foi instituído o Programa Infância Feliz Paraná (Lei Estadual nº 21.870, de 19 de dezembro de 2023), com o objetivo de promover a construção de creches no Estado do Paraná. Em 2024, teve início o repasse de recursos, na modalidade fundo a fundo, aos municípios. Até o momento, foram contempladas 309 creches em 268 municípios.

#### **5.23.4.56. Atenção às pessoas em Situação de uso Prejudicial de Álcool e Outras Drogas.**

Nesse ano, foi instituído o Programa de Atenção às Pessoas em Situação de Uso Prejudicial de Álcool e Outras Drogas, por meio da Lei Estadual nº 22.160, de 31/10/2024. Com a aprovação e homologação da Lei, estão sendo realizadas as tratativas para a regulamentação do Programa.

#### **5.23.4.57. Programa Paraná Competitivo.**

Em relação ao Programa Paraná Competitivo a SEDEF, em parceria com a SEFA e empresas tem desenvolvido Projetos Sociais destinados diretamente às famílias vulneráveis ou para OSCs que fazem parte da Rede de Apoio aos vulneráveis do Estado do Paraná. Até o momento os projetos chegam a aproximadamente R\$ 7,0 milhões. Estão em execução projetos em parceria com:

#### **5.23.4.58. AMBEV**

Projeto "Bora Empreender - Juventude Paraná": Capacitação em empreendedorismo no formato de game, com o objetivo de beneficiar diretamente 438 jovens, entre 18 e 29 anos, inscritos no CAD-ÚNICO, em pelo menos 8 municípios do Estado do Paraná. Projeto "Bora Empreender com Comida": Capacitação de 2.000 mulheres empreendedoras do setor de gastronomia, com idade superior a 18 anos, que atuam como pequenas microempreendedoras, com prioridade para mulheres em situação de vulnerabilidade. O projeto abrangerá dez municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

#### **5.23.4.59. O Boticário.**

Projeto "Empreendedoras da Beleza Paraná", cujo objetivo é capacitar 870 mulheres em situação de vulnerabilidade em cursos profissionalizantes no segmento da beleza em 29 localidades/ municípios.

#### **5.23.4.60. Cooperativa Agrária Agroindustrial:**

No total são 10 (dez) projetos, que beneficiará instituições com a aquisição de mobiliário, equipamentos, reparos e reformas. As beneficiadas são a Associação Beneficente das Senhoras de Entre Rios - ABSER; Associação Casa de Passagem à Pessoa com Câncer; Associação Anjos Inocentes; Associação Canaã de Proteção à Criança e Adolescente; Fundação Francisca Machado Ribeiro - Foco e Luz; Instituto de Ação Social João Paulo II; Associação São Francisco de Assis Pinhão; Associação Pequeno Anjo - APA; Serviço de Obras Sociais "Airton Haensch"; Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados e Diversos Hospitais e Instituições de Acolhimento (Casas Lares e ILPIs) com apresentações musicais do Projeto Notas para Vida.

#### **5.23.4.61. Lar Cooperativa Agroindustrial.**

São 04 (quatro) projetos que beneficiarão as instituições com aquisição de mobiliário, equipamentos, reparos e reformas. As beneficiadas são: Associação Recanto Parque Iguaçu; Fundação Jandira Áurea Zilio - Lar dos Idosos; Associação Medianeirense de Portadores de Parkinson e a Entidade Filantrópica o Bom Samaritano.



# EIXO 5

# DIREITOS BÁSICOS E

# BEM-ESTAR

**PROGRAMAS:** 30 - Paraná Protegido; 31 - Paraná Bombeiro: Prevenção e Atendimento a Emergências e Desastres; 32 - Educação: Transforma Paraná; 33- Paraná Mais Ciência; 34 - Universidade e Sociedade; 35 - Cuidado Regionalizado em Saúde e Trabalho, Qualificação e Economia Solidária



O eixo de direitos básicos e bem-estar tem por finalidade ampliar as estratégias para melhorar a qualidade de vida da população paranaense, a geração de oportunidades de trabalho e renda, e o estímulo à inserção no mercado de trabalho. Além disso, busca-se promover uma formação cidadã integral, inclusiva e de qualidade.

A seguir, estão listados os sete programas que compõem o Eixo V - Direitos Básicos e Bem-Estar, juntamente com os órgãos diretamente envolvidos em cada um deles.

PROGRAMA	ÓRGÃOS
30 - Paraná Protegido	SESP, POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIENTÍFICA, POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA PENITENCIÁRIA
31 - Paraná Bombeiro: Prevenção e Atendimento a Emergências e Desastres	SESP, BOMBEIRO, CEDEC
32 - Educação: Transforma Paraná	SEED, FUNDEPAR, CEP
33 - Paraná Mais Ciência	SETI, TECPAR, FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
34 - Universidade e Sociedade	SETI, UEL, UEM, UEPG, UENP, UNICENTRO, UNIOESTE, UNESPAR
35 - Cuidado Regionalizado em Saúde	SESA
36 - Trabalho, Qualificação e Economia Solidária	SETR

## **5.24. PARANÁ PROTEGIDO**

Os objetivos incluem diminuir a criminalidade no Estado e aperfeiçoar a aplicação e o cumprimento das medidas restritivas de liberdade. Além disso, busca-se ressocializar os egressos, promovendo sua reinserção na sociedade, e promover a eficiência da Polícia Científica. Outro ponto é fortalecer a participação social na integração com a segurança e promover a valorização dos aspectos biopsicossociais do policial para melhorar o desempenho de suas atividades.

## **4.25.1. SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP)**

### **5.24.4.1. Operações Integradas**

Foram realizadas diversas ações com foco na integração entre forças de segurança estaduais e nacionais. Com destaque para o Consórcio SULMASSP, formado pelas secretarias de segurança de cinco estados, foi instituído com o objetivo de fortalecer a cooperação técnica e operacional, especialmente nas regiões de fronteira.

No âmbito da Operação Vida Cidade Segura, destacaram-se dois eixos principais: Cidade Segura, com ações voltadas para 45 municípios prioritários, com foco na redução da criminalidade, por meio de integração tecnológica, reforço no patrulhamento e operações ostensivas. No Eixo Mulher Segura, foram selecionadas 20 cidades com os maiores índices de crimes de violência doméstica, estupro e feminicídio, totalizando 32 cidades, as quais receberam a intensificação das ações operacionais, com cumprimento de mandados de prisão em aberto para os crimes citados e, para os descumprimentos de medidas protetivas e de pensão civil, resultando em mais de 2.750 prisões.

A Operação Eleições 2024 foi realizada para garantir a segurança durante o processo eleitoral, registrando 30 detenções por crimes eleitorais e 103 ocorrências relacionadas a práticas como boca de urna e propaganda irregular.

Com foco no bem-estar dos caminhoneiros durante o escoamento da safra agrícola, a Operação Safra promoveu ações de fiscalização e apoio em pontos estratégicos.

Já a Operação Vazada obteve resultados expressivos na redução de furtos e roubos de cargas nas vias de acesso ao Porto de Paranaguá. Em 2022, foram registrados 401 casos, reduzidos para 328 em 2023. Em 2024, até setembro, houve uma queda ainda mais significativa, com apenas 12 ocorrências.

#### **5.24.4.2. Operação Conectividade**

Criada com o objetivo de combater furtos de cabos de cobre, por meio de uma parceria entre forças de segurança e empresas de telecomunicação, que estabeleceram protocolos de prevenção e enfrentamento ao crime organizado. Como resultados das ações, foram apreendidos 8.043,4 kg de cobre e outros materiais ilícitos; realizada a fiscalização de 172 locais em 25 municípios; e efetivada a prisão de 70 pessoas e apreensão de equipamentos eletrônicos relacionados às atividades criminosas.

#### **5.24.4.3. Operação Verão Maior Paraná**

A Operação Verão Maior Paraná foi realizada para atender ao aumento do fluxo de turistas durante a alta temporada, com ações focadas na segurança pública e na saúde nas cidades litorâneas e da costa noroeste. Entre as principais iniciativas, destacaram-se a instalação de um Centro de Controle de Operações em Matinhos/PR, permitindo a coordenação em tempo real das atividades, o monitoramento intensivo de áreas com grande circulação, como Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, e a realização de eventos culturais e esportivos, promovendo a integração entre turistas e a população local.

#### **5.24.4.4. Grupos Vulneráveis**

O Programa Mulher Segura Paraná promoveu mais de 255 eventos, impactando diretamente 31.403 pessoas por meio de ações voltadas ao empoderamento feminino e à prevenção da violência doméstica. Complementando essas iniciativas, a campanha De Homem Para Homem realizou 119 palestras para engajar homens no combate à violência contra mulheres. Já a Operação Caminhos Seguros reforçou a prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes em áreas vulneráveis, com a fiscalização de 610 locais e a prisão de 55 pessoas.

#### **5.24.4.5. Conflitos Fundiários**

As ações de mediação dos conflitos de terra destacaram-se pela solução pacífica de oito conflitos fundiários coletivos, sendo seis em áreas urbanas e dois em zonas rurais, além de atuar em mais de 100 processos de reintegração de posse. Suas boas práticas de mediação foram reconhecidas na Oficina de Soluções Fundiárias do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), realizada em Brasília, com ênfase no uso de diretrizes específicas para situações de conflitos fundiários.

#### **5.24.4.6. 181 - Programa Estadual de Pagamento de Recompensas**

O Programa de recompensas busca incentivar a colaboração da comunidade na prevenção, repressão e apuração de crimes, contravenções penais e ilícitos administrativos, oferecendo formas de recompensar informações úteis para esses fins. Trata-se de uma ferramenta estratégica que fortalece a segurança pública em todos os municípios do Estado do Paraná.

#### **5.24.4.7. Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública**

A segurança pública do Estado do Paraná ampliou suas ações no Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública (SEINSP), promovendo integração e modernização em suas atividades. No ano houve avanço na criação da Escola de Inteligência, prevista no Plano de Governo, com a oferta de cursos de especialização voltados a agentes do SEINSP e de outras instituições. Nesse período, também desenvolveu um protocolo integrado para o enfrentamento de ameaças extremistas nas escolas e firmou parcerias e acordos de cooperação técnica com os estados do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso do Sul.

Além disso, foi intensificada a interlocução com órgãos federais e estaduais, ampliando o acesso a sistemas estratégicos e fortalecendo o compartilhamento de informações. Essas iniciativas consolidaram o papel do departamento responsável como referência em inteligência de segurança no Paraná.

### **5.24.5. POLÍCIA MILITAR**

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) alcançou avanços significativos em 2024, reafirmando seu compromisso com a segurança pública por meio de ações estratégicas, investimentos em tecnologia e iniciativas de capacitação profissional. Entre as principais realizações, destacam-se:

#### **5.24.5.1. Desenvolvimento Operacional**

Foi realizada a atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), que contribuiu para a padronização das ações realizadas pela corporação. Nesse período, também foram realizados dois cursos de análise criminal, capacitando mais de 200 policiais no uso de ferramentas como Business Intelligence (BI) e CAPEGEO. Além disso, a instituição promoveu 79 cursos de especialização, com a participação de 2.046 profissionais, e possibilitou a capacitação nacional e internacional de 412 policiais.

#### **5.24.5.2. Indicadores de Segurança Pública**

A análise dos indicadores de segurança pública entre janeiro e outubro de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, aponta uma redução expressiva em diversas ocorrências. As mortes violentas diminuíram em 8,6% (-138 casos), enquanto os furtos registraram queda de 13,9% (-19.330 casos) e os roubos apresentaram redução de 24,3% (-4.926 casos). Destacam-se também as quedas nos furtos de veículos (-11,9%) e nos roubos de veículos (-33,4%). No entanto, houve uma redução de 12,9% na recuperação de veículos (-758 casos).

TABELA 26 - QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS EM 2023 E 2024 NO PERÍODO DE JAN A OUT DE CADA ANO, SEGUNDO INDICADORES MENSURADOS - PARANÁ

INDICADOR	ANO		VARIÇÃO	
	2023*	2024*	Abs	%
Quantidade de mortes violentas	1.597	1.459	-138	-8,6%
Quantidade de furtos	139.027	119.697	-19.330	-13,9%
Quantidade de roubos	20.275	15.349	-4.926	-24,3%
Quantidade de furto de veículos	10.631	9.371	-1.260	-11,9%
Quantidade de roubo de veículos	2.661	1.772	-889	-33,4%
Quantidade de veículos recuperados	5.892	5.134	-758	-12,9%

FONTE: Ferramenta Business Intelligence, <aplicação> = "Briefing SESP Operacional". Acesso em 12/11/2024

### 5.24.5.3. Combate ao Tráfico e ao Crime Organizado

Os esforços da Polícia Militar do Paraná (PMPR) no combate ao tráfico de drogas em 2024 resultaram em apreensões recordes. Houve um aumento de 18% na quantidade de maconha apreendida (+36.757 kg), enquanto as apreensões de cocaína cresceram 19,9% (+439 kg) e as de crack registraram alta de 29,9% (+334 kg), consolidando o impacto das ações estratégicas no enfrentamento ao tráfico.

TABELA 27 - QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS EM 2023 E 2024 NO PERÍODO DE JAN A OUT DE CADA ANO, SEGUNDO INDICADORES MENSURADOS - PARANÁ

INDICADOR	ANO		VARIÇÃO	
	2023*	2024*	Abs	%
Maconha	204.089	240.846	+36.757	+18,0%
Cocaína	2.202	2.641	+439	+19,9%
Crack	1.117	1.451	+334	+29,9%

FONTE: Ferramenta Business Intelligence, <aplicação> = "Briefing SESP Operacional". Acesso em 12/11/2024

### 5.24.5.4. Atuação Integrada e Violência Doméstica

A Patrulha Maria da Penha ampliou significativamente sua atuação em 2024, alcançando um crescimento de 644,9% nas visitas preventivas relacionadas à violência doméstica, totalizando 23.494 atendimentos. Além disso, as visitas preventivas para fiscalização de medidas protetivas de urgência aumentaram 238,35%, chegando a 21.668 registros. Esses números refletem o fortalecimento das ações especializadas no combate à violência contra a mulher.

TABELA 28 - QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS EM 2023 E 2024 NO PERÍODO DE JAN A OUT DE CADA ANO, SEGUNDO INDICADORES MENSURADOS - PARANÁ

INDICADOR	ANO		VARIAÇÃO	
	2023*	2024*	Abs	%
Visitas preventivas (violência doméstica) <sup>1</sup>	3.154	23.494	20.340	+644,9%
Visitas preventivas (fiscalização MPU) <sup>1</sup>	6.404	21.668	15.264	+238,4%

FONTE: Ferramenta Business Intelligence, <aplicação> = "BOU". Acesso em 12/11/2024; <sup>1</sup>Atendimento de segunda e terceira intervenção (atendimento especializado no enfrentamento à violência doméstica).

### 5.24.5.5. Investimentos e Modernização

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) realizou importantes avanços em investimentos e modernização, visando a melhoria da segurança pública e a eficiência operacional. Foram adquiridas 430 viaturas blindadas, novos coletes balísticos e 50.156 conjuntos de fardamento. Na área tecnológica, foi criado o Setor de Geoprocessamento, responsável pela análise de dados geoespaciais.

Em infraestrutura, houve reformas e ampliações de unidades, incluindo a construção de canis e a modernização de instalações operacionais. Também foi implementado o Sistema de Atendimento e Despacho de Ocorrências (SADE PM), que permite a criação de programações operacionais integradas à análise criminal, garantindo uma aplicação mais eficiente das equipes no terreno.

Outro destaque foi o programa Olho Vivo, que oferece uma visão situacional ampliada para comandantes e gestores operacionais, com recursos de georreferenciamento de viaturas e alertas relacionados a veículos, pessoas foragidas e desaparecidas. O programa também possibilita a integração com municípios que, ao firmarem convênios, disponibilizam imagens de suas câmeras para apoiar as ações de segurança pública.

## **5.24.6. POLÍCIA CIENTÍFICA**

A Polícia Científica do Paraná investiu em infraestrutura, tecnologia e capacitação em 2024, alinhada ao Plano Plurianual (PPA) e com avanços significativos no atendimento à sociedade.

### **5.24.6.1. Infraestrutura e Tecnologia**

Entre as iniciativas voltadas a infraestrutura e tecnologia, destacam-se a instalação de kits de controle de acesso em unidades técnico-científicas e a implementação de sistemas de videomonitoramento no interior do estado.

Além disso, foi lançado o Sistema de Controle de Destruição de Armas e desenvolvido o Sistema de Gestão Segura de Vestígios. Além disso, a aquisição de um cromatógrafo líquido acoplado a espectrômetro de massas (LC-MS/MS) permitiu avanços significativos nas análises de toxicologia.

### **5.24.6.2. Capacitação e Atuação Técnica**

No campo da capacitação, a Polícia Científica realizou treinamentos para chefias de unidades e peritos, com ênfase no uso de microcomparadores balísticos, resultando na produção de mais de 150 laudos em Londrina e Maringá. Os investimentos em equipamentos modernos possibilitaram a emissão de 81 laudos balísticos em Londrina e 72 em Maringá, reduzindo prazos e contribuindo para a otimização de investigações.

A instituição também se destacou na promoção de exposições científicas por meio do Museu Móvel, que alcançou mais de 20 mil visitantes.

## 5.24.7. POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil realizou ações visando à prevenção e repressão criminal, bem como ao planejamento e à execução de atividades no âmbito de suas competências administrativas e de polícia judiciária.

### 5.24.7.1. Área Operacional

Entre 1º de janeiro e 30 de setembro, a área operacional da Polícia Civil apresentou resultados significativos em suas atividades, reforçando seu compromisso com a segurança pública e a eficiência no atendimento à população. Nesse período, foram registrados 357.830 boletins de ocorrência nas delegacias e 206.738 por meio de plataformas *online*.

Foram cumpridos 6.465 mandados de prisão e recuperados 6.644 veículos furtados ou roubados. Além disso, foram realizados 220.447 procedimentos de polícia judiciária.

### 5.24.7.2. Área de Identificação Civil e Criminal

Durante o ano, foram emitidas 1.038.884 carteiras de identidade e expedidos 249.631 atestados de antecedentes criminais.

No âmbito da modernização, o Instituto de Identificação do Paraná (IIPR) lançou o programa RG Fácil, que inclui a emissão *online* da 2ª Via da Carteira de Identidade, denominada 2ª VIA FÁCIL, e a implantação da Carteira de Identidade Nacional (CIN Nacional). Este sistema, totalmente integrado à Receita Federal, permite a emissão da CIN mesmo para cidadãos sem CPF. Adicionalmente, foi desenvolvido o projeto 1ª VIA FÁCIL, que permitirá a solicitação *online* da primeira via da CIN. O projeto, em parceria com a CELEPAR, tem previsão de entrega completa até o final de 2025, ampliando a acessibilidade ao documento.

### 5.24.7.3. Educação e Capacitação

No campo da educação e capacitação, a Escola Superior de Polícia Civil formou 16.478 policiais.

### 5.24.7.4. Atividades de Inteligência

As atividades de inteligência resultaram na realização de 510 operações qualificadas, que levaram à prisão de 622 indivíduos envolvidos em crimes como tráfico de drogas, homicídios e violência doméstica.

### 5.24.7.5. Projetos Comunitários

Nos projetos comunitários, campanhas educativas como "Maio Amarelo" e "Setembro Amarelo" alcançaram em média 131.055 pessoas em 61 municípios, promovendo conscientização e prevenção em temas de segurança no trânsito e saúde mental.

## **5.24.8. POLÍCIA PENITENCIÁRIA - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL DO PARANÁ**

O Departamento de Polícia Penal do Paraná (DEPPEN) demonstrou avanços significativos em 2024, alinhando-se aos objetivos do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e do Plano de Governo. As ações estratégicas do departamento focaram na modernização de infraestrutura, segurança, qualificação profissional e ressocialização. A seguir, destacam-se as principais iniciativas:

### **5.24.8.1. Modernização e Expansão da Infraestrutura**

Foram realizados importantes avanços na modernização e expansão da infraestrutura do sistema prisional, buscando atender à crescente demanda e proporcionar melhores condições para internos e servidores. Foram entregues 518 novas vagas com a construção de 5.200 m<sup>2</sup> em cadeias públicas de Arapongas e Piraquara, além de ampliações em Umuarama e Laranjeiras do Sul, que somaram mais de 1.500 novas vagas ao sistema.

Outro marco foi o avanço das obras na Penitenciária Estadual de Ribeirão do Pinhal, que contará com 800 novas vagas ao ser concluída. Na área de sustentabilidade, destaca-se a instalação de uma usina fotovoltaica no Complexo Penitenciário de Piraquara, promovendo eficiência energética. Além disso, foram realizadas obras de pavimentação no Complexo de Piraquara e reforma da Penitenciária Central, criando melhores condições operacionais.

### **5.24.8.2. Segurança e Tecnologia**

A segurança nas unidades penais foi ampliada com a adoção de novas tecnologias e aquisição de equipamentos modernos, ampliando a capacidade de controle e proteção. Entre as principais iniciativas, destaca-se a aquisição de sete scanners corporais, que aprimoram os procedimentos de revista e garantem maior segurança no acesso às unidades.

Além disso, foram entregues 3.200 pistolas calibre 9mm e 1.400 coletes balísticos, assegurando a proteção dos agentes penitenciários. O monitoramento foi ampliado com a instalação de novos kits de câmeras de circuito fechado de televisão (CFTV) e detectores de metais em unidades consideradas críticas.

### **5.24.8.3. Qualificação Profissional**

O DEPPEN reforçou o desenvolvimento técnico e operacional de seus servidores por meio de ações abrangentes de capacitação. A Escola de Formação e Aperfeiçoamento Penitenciário do Paraná (ESPEN) foi responsável por qualificar 2.494 servidores em áreas fundamentais como segurança, gestão e saúde.

Um marco importante foi a realização do 1º Curso de Formação da Polícia Penal, com carga horária de 530 horas-aula e participação de 500 candidatos aprovados em concurso público. Além disso, cursos especializados, como o de Operadores de Aeronaves e o de Intervenção Tática, ampliaram as competências técnicas dos agentes.

#### **5.24.8.4. Ressocialização e Educação**

A ressocialização segue como um dos pilares do DEPPEN, consolidando programas voltados à educação, qualificação profissional e inclusão digital para pessoas privadas de liberdade (PPLs). Parcerias educacionais possibilitaram o atendimento de 8.248 PPLs nos níveis de ensino fundamental e médio.

A inclusão digital avançou com a implantação de 25 novos telecentros, que oferecem suporte à educação a distância. O ensino superior registrou crescimento, com 168 PPLs matriculados em cursos de graduação a distância.

Na área de qualificação profissional, cerca de 4 mil PPLs por mês participaram de programas continuados, que incluem incentivos à remição pela leitura e ao desenvolvimento de habilidades práticas.

## **5.25. PARANÁ BOMBEIRO: PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES**

Este programa tem como objetivos ampliar as atividades preventivas e a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, além de promover a melhoria sistêmica da gestão de riscos e desastres. Isso visa contribuir para a redução dos riscos e aumentar a eficiência no atendimento à população.

### **4.26.1. CORPO DE BOMBEIRO MILITAR**

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) obteve avanços expressivos em 2024, consolidando sua atuação em emergências, prevenção e modernização. Entre os destaques, estão:

#### **4.26.1.1. Atendimentos e Operações Especiais**

Ao longo do ano, foram registrados 108.633 atendimentos gerais, representando um aumento de 13%. Durante a Operação Verão 2023/2024, foram realizadas 223 mil ações preventivas e 1.702 salvamentos aquáticos.

Nas emergências climáticas, o Corpo de Bombeiros prestou apoio ao estado do Rio Grande do Sul, com o envio de 36 militares e a arrecadação de 13 mil toneladas de doativos para as populações afetadas. No combate a incêndios florestais, foram atendidas 13.068 ocorrências no Paraná, além de apoio ao estado do Mato Grosso do Sul, com o envio de 24 bombeiros em uma operação que durou 20 dias.

#### **4.26.1.2. Prevenção e Modernização**

O Corpo de Bombeiros do Paraná reforçou suas ações de prevenção e modernização, promovendo avanços significativos na área de segurança contra incêndios. Foram realizadas 20.908 análises de projetos de prevenção a incêndios, acompanhadas do lançamento do manual técnico do vistoriador e analista de projetos.

No âmbito da modernização, destacou-se a implantação de vistorias digitais e do sistema Protege Fácil, destinado à análise de projetos, além da criação do Portfólio de Segurança Contra Incêndios (SegCI), que integra 14 projetos estratégicos.

#### **4.26.1.3. Qualificação e Investimentos**

Foram realizados importantes avanços em qualificação e investimentos, fortalecendo sua capacidade operacional e de resposta. Na área de treinamentos, foram formados 200 novos sargentos, especializaram-se 30 guarda-vidas, e foram realizados cursos como o de salvamento veicular e o 1º Curso de Busca e Salvamento com Cães.

Em relação aos investimentos em equipamentos e recursos, foram aplicados R\$ 100 milhões na aquisição de 30 caminhões de combate a incêndios, 57 ambulâncias e novos equipamentos de proteção individual.

#### 4.26.1.4. Sistema Integrado e Estratégico

O CBMPR consolidou sua atuação por meio de um sistema integrado e estratégico, garantindo maior eficiência nos atendimentos e na gestão de emergências. O Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) prestou assistência a 76 mil vítimas em 71 mil ocorrências.

Além disso, foi implementado em todo o estado o Sistema de Atendimento e Despacho de Emergências do Corpo de Bombeiros (SADE BM), um software revolucionário que moderniza o despacho e a gestão de ocorrências.

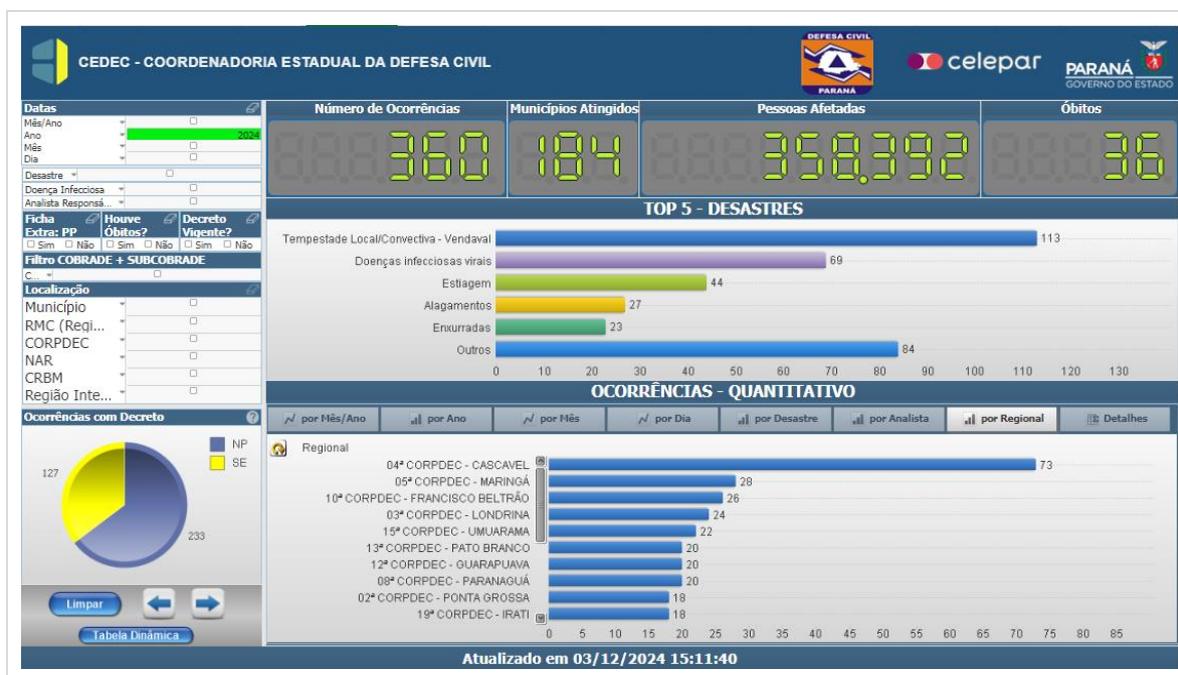
### 4.26.2. COORDENADORIA ESTADUAL DA DEFESA CIVIL (CEDEC)

#### 4.26.2.1. Gestão de desastres

##### OCORRÊNCIAS

No ano de 2024, foram registradas 360 ocorrências de desastres, que abrangeram 184 municípios paranaenses, afetando mais de 358 mil pessoas, 36 levadas à óbito (FIGURA 1).

GRÁFICO 26 - DADOS GERAIS DE ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS NA GESTÃO DE DESASTRES



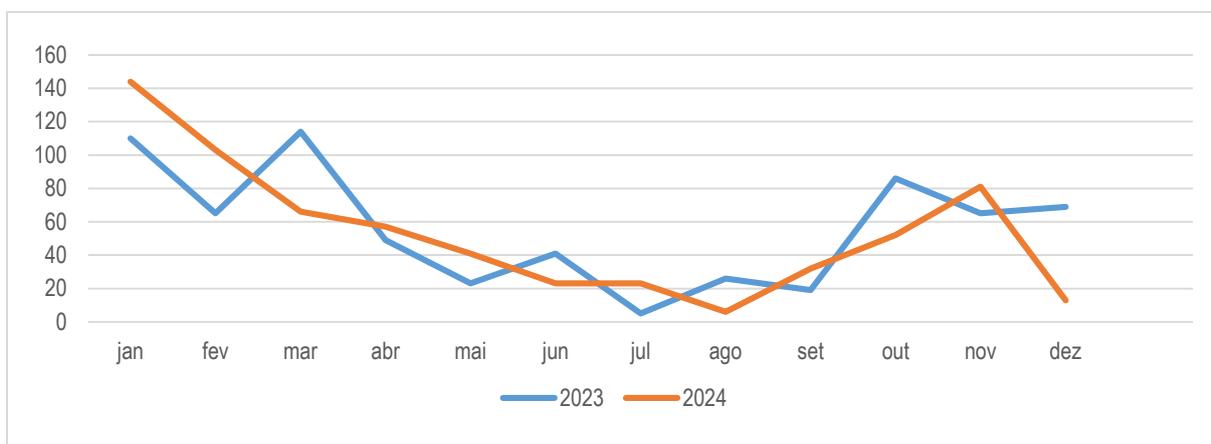
FONTE: BI/ Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC.

NOTA: Relatório de 3 de dezembro de 2024.

Das ocorrências registradas, 127 foram classificadas como situações de emergência. Os eventos que mais impactaram o Estado incluíram vendavais, surtos de doenças infecciosas virais, como a dengue, e períodos de estiagem.

Quanto aos alertas totalizaram 672 ao longo do ano, conforme gráfico 24.

GRÁFICO 27 - ALERTAS EMITIDOS POR MÊS EM 2024 e 2023 - PARANÁ



FONTE: BI/ Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC.

NOTA: Dados de 2023 publicados na Mensagem para ALEP Exercício 2023 e dados de 2024 referentes ao relatório de 9 de dezembro de 2024.

Os dez municípios com maior número de ocorrências tiveram de 5 a 7 registros e são, em ordem decrescente: Umuarama, Capitão Leônidas Marques, Rolândia, Foz do Iguaçu, Toledo, Ponta Grossa, Curitiba, Assis Chateaubriand, Ouro Verde do Oeste e Guaraqueçaba. Outros dados do SISDC pormenorizados podem ser solicitados à CEDEC.

## AJUDA HUMANITÁRIA

Com o registro desses desastres, a CEDEC atua no apoio à mitigação de seus efeitos. Os materiais de ajuda humanitária são destinados a apoiar os municípios no atendimento às necessidades da população em situações de desastres que excedem a capacidade local de atuação. São itens como cestas básicas, cobertores, colchões, kits dormitório, limpeza e higiene, fundamentais para a recuperação das famílias afetadas. Vale destacar que, além dos recursos adquiridos durante o exercício, o estoque já existente também é utilizado para prestar assistência às famílias.

TABELA 29 - QUANTIDADE DE AJUDA HUMANITÁRIA, SEGUNDO ITEM ENTREGUE PELA CEDEC EM 2024

ITEM	QUANTIDADE
Cestas Básicas	15.261
Kit Dormitório	5.820
Colchão	10.216
Kit Higiene	5.402
Kit Limpeza	5.531
Telha	45.250
Bobinas de Lona	1.064
TOTAL	Não se aplica

FONTE: BI/ Sistema Informatizado de Defesa Civil - SISDC.

## **FUNDO ESTADUAL DE CALAMIDADE PÚBLICA**

O Fundo Estadual para Calamidades Públicas - FECAP foi criado pela sanção da Lei Estadual n.º 21.720, de 31 de outubro de 2023, com o objetivo de subsidiar total ou parcialmente as ações de resposta e recuperação a desastres aos municípios que tiveram situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo estado.

Os recursos do FECAP são valores monetários autorizados na Lei Orçamentária Anual do Estado e seus créditos adicionais, e desde a sua criação foram repassados em torno de R\$ 42 milhões, sendo aproximadamente 8,7 milhões de reais em 2024, visando a recuperação de 93 municípios. São transferidos diretamente aos fundos indicados pelos municípios beneficiários para execução imediata ao atendimento às necessidades informadas no SISDC - Sistema Informatizado de Defesa Civil, e no prazo de vigência do decreto estadual de homologação da situação de emergência ou estado de calamidade pública.

Após a execução os municípios beneficiários apresentaram prestação de contas à Coordenadoria Estadual da Defesa Civil, que após análise recebe a deliberação do Conselho Diretor do FECAP.

## **NOVO SISTEMA DE ALERTA DE DESASTRES**

Além disso, foi implementado o sistema de alerta CELLBROADCAST para eventos extremos, que alcança 100% do estado do Paraná, permitindo que a população receba alertas de desastres sem necessidade de cadastro prévio.

### **4.26.2.2. Gestão de Riscos**

#### **PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES**

O Programa Brigadas Escolares - Defesa Civil na Escola é um programa de Estado, da área de segurança escolar, implantado nas instituições de ensino das redes públicas estadual e municipal, e de educação especial.

Foi instituído pela Lei Estadual n.º 18.424, de 08 de janeiro de 2015, regulamentado pelo Decreto n.º 4.587, de 13 de julho de 2016, e as ações são articuladas entre a Coordenadoria Estadual da Defesa Civil - CEDEC/PR; a Secretaria de Estado da Educação - SEED/PR, com o apoio técnico do Instituto FUNDEPAR, e a Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP/PR, por intermédio do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná - CBMPR.

Tem como objetivo assegurar a integridade física da comunidade escolar, por meio da construção de uma cultura de prevenção e preparação a partir do ambiente escolar, proporcionando as condições mínimas para enfrentamento de situações emergenciais no interior das instituições de ensino.

O Programa estabelece as ações a serem desenvolvidas a partir de 3 (três) eixos basilares.

GRÁFICO 28 - EIXOS BASILARES DO PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES



FONTE: Coordenação Estadual do Programa - CEDEC (2024)

TABELA 30 - AÇÕES DAS BRIGADAS ESCOLARES, SEGUNDO ATIVIDADE REALIZADA PELA CEDEC EM 2024

AÇÕES	REALIZAÇÕES
Brigadistas Escolares formados	5.860
Simulados de abandono emergencial da edificação escolar	9.952
Número de edificações escolares que receberam o Certificado de Conformidade	2.288
Edificações escolares que receberam o Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros	224
TOTAL	Não se aplica

FONTE: PROGRAMA BRIGADAS ESCOLARES - DEFESA CIVIL NA ESCOLA - PBEDCE.

NOTA: Período considerado: 01/01/2024 - 03/12/2024, com CNPJ da SEED.

O Programa possui um sistema de gestão próprio, o SISBRIGADAS, que é uma plataforma *online* de registros que acessa aos bancos de dados da SEED/PR, possibilitando o fornecimento dos dados educacionais das instituições de ensino.

Sua principal função é o gerenciamento e o controle dos processos para a tramitação de informações e documentos para validação do Atestado de Conformidade com vistas à obtenção do Certificado de Conformidade, em tempo real, por meio do acesso aos bancos de dados da SEED-PR, e dos fluxos entre os colaboradores (instituição de ensino, Núcleo Regional de Educação, SEED-PR, CEDEC-PR e FUNDEPAR).

O Certificado de Conformidade é o documento oficial do Programa que comprova que a instituição de ensino possui e mantém em ordem as medidas de prevenção e combate a incêndios e a desastres, como condições básicas de prevenção e proteção à vida da comunidade escolar.

## **VOLUNTARIADO**

Uma das ações de importância para o auxílio nos desastres é o voluntariado, com destaque para as ações de apoio ao desastre do Rio Grande do Sul, especificamente na triagem e logística de itens de assistência humanitária doados do estado do Paraná para o Rio Grande do Sul. Foram transportados ao Rio Grande do Sul, 13 mil toneladas de donativos em 557 caminhões.

### **REDE ESTADUAL DE EMERGÊNCIA DE RADIOAMADORES**

No âmbito do voluntariado, uma das iniciativas mais destacadas é a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores (REER), composta por voluntários especializados. Ao longo do ano, esses voluntários desenvolveram o simulador da REER, uma ferramenta que engajou diversos radioamadores em atividades práticas. O objetivo é aprimorar o uso das tecnologias de comunicação para oferecer suporte eficiente durante situações de desastre.

### **REDE ESTADUAL DE MANEJO DE ANIMAIS EM DESASTRES**

Atuação de destaque no apoio ao estado do Rio Grande do Sul, onde foi instalado um hospital veterinário de campanha que atendeu aproximadamente 2.000 animais em situação de risco devido ao desastre.

### **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS**

Outras ações relevantes envolveram o Programa de Capacitação de 540 brigadistas florestais voluntários em 100 municípios próximos a unidades de conservação. Para complementar, foram adquiridos kits de combate a incêndios florestais e contratadas aeronaves especializadas.

## 4.27. EDUCAÇÃO: TRANSFORMA PARANÁ

Este programa tem por finalidade garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de qualidade na educação básica, além de oferecer serviços e infraestrutura adequados aos estudantes. Também visa-se formar alunos qualificados para o mercado de trabalho e melhorar a qualidade do ensino por meio da formação continuada dos docentes da rede estadual.

### 4.27.1. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEED)

#### 4.27.1.1. Melhoria da Aprendizagem.

**Centro de Artes Guido Viaro** - O Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro, único centro de formação em arte do Brasil mantido por uma Secretaria de Educação, ampliará seu alcance em 2025, dobrando a oferta de cursos de formação continuada para profissionais da educação em todo o Paraná. Os cursos, que são presenciais, semipresenciais e à distância, abrangem diversas áreas, como Artes Visuais, Dança, Circo, Literatura, Música e Teatro, além de abordar temas relacionados a tecnologias e desafios contemporâneos. Neste ano, o centro atendeu educadores dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs), com bolsas-auxílio para transporte, hospedagem e alimentação. Também foram disponibilizados cursos para 956 estudantes de Formação Docente, 600 estudantes da Educação Básica e para a comunidade. O evento "Te Encontro no Guido", atraiu centenas de participantes e promoveu interação entre os diversos públicos. O programa de Visitas Mediadas facilitou o acesso à arte paranaense, com oficinas e visitas as escolas. O centro organiza espetáculos, exposições itinerantes (inclusive no Festival de Teatro de Curitiba) e estágios em parceria com universidades. Entre os destaques, figuram a Convocatória de Arte Postal e o Prêmio Arte na Escola, além da ampliação da divulgação e do acervo. O Guido Viaro celebrou 10 anos da Mostra de Dança e das Semanas das Relações Étnico-Raciais, enquanto realizou reformas em sua infraestrutura. O centro fortaleceu parcerias com o objetivo de democratizar o acesso à arte e à cultura, consolidando-se como um importante espaço de formação e difusão artística.

**Cooperação Pedagógica com Municípios** - A cooperação pedagógica entre o Estado e os municípios para a melhoria da qualidade da educação é promovida por meio do Programa Educa Juntos, que consiste em um conjunto de iniciativas voltadas para a formação de professores do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, com ênfase na alfabetização, recuperação da aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil. As principais ações do programa incluem: repasse de material de apoio didático impresso de Língua Portuguesa e Matemática para alunos e professores do 1º ao 5º ano; disponibilização de acesso ao Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) para todos os municípios do Estado, permitindo o registro de frequência, avaliações, dados e relatórios digitalizados sobre a aprendizagem dos estudantes; oferta do curso "Formadores em Ação Municípios", destinado à formação de docentes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para o 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental; aplicação semestral da Avaliação de Fluência Leitora para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental; aplicação anual da Prova Paraná Mais, que analisa o desempenho dos alunos do 2º e 5º ano em Língua Portuguesa e Matemática; realização de três edições da Prova Paraná, com o objetivo de diagnosticar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática para alunos do 5º ano; disponibilização de 100.000 licenças da Plataforma de Matemática Matific, um recuso educacional digital que apoia a aprendizagem de

Matemática para alunos do 4º e 5º ano. Essas iniciativas visam fortalecer a formação docente e melhorar a qualidade da educação paranaense.

**Cursinho Paraná** - Foram intensificadas as ações para preparar os estudantes da rede estadual do Paraná para o ENEM e vestibulares. Uma das principais iniciativas foi a contratação de uma Plataforma Digital Educacional, destinada a oferecer autonomia e igualdade de condições aos alunos da terceira série do ensino regular e da quarta série dos cursos de educação profissional. Essa plataforma foi projetada para permitir acesso tanto nas escolas quanto em casa, proporcionando um ambiente virtual seguro e dinâmico. Entre suas funcionalidades, incluem-se: videoaulas curtas; *podcasts*; trilhas de aprendizagem personalizadas; simulados adaptados ao perfil do estudante; e gráficos detalhados de desempenho. O conteúdo está estruturado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abrangendo habilidades e objetos de conhecimento exigidos no ENEM e em vestibulares. Além disso, a plataforma opera tanto *online* quanto *offline*, garantindo acessibilidade e equidade a todos os estudantes.

**Educa Juntos** - O programa representa um regime de colaboração entre o Estado e os municípios na educação do Paraná. Foram realizadas diversas ações significativas para a manutenção do programa, incluindo a licitação para disponibilização de material de apoio didático impresso de Língua Portuguesa e Matemática, destinado a alunos e professores do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, totalizando 2,3 milhões de livros, com investimento de cerca de R\$ 23 milhões.

Foi realizado um curso de formação para professores de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, intitulado Formadores em Ação Municípios, que certificou aproximadamente 24.000 cursistas com carga horária de 40 horas. Realizou-se a Avaliação de Fluência Leitora, com duas aplicações anuais para 130.000 alunos do segundo ano do ensino fundamental. Além disso, houve a aplicação da Prova Paraná Mais, que avaliou o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática de cerca de 130.000 alunos do segundo ano e 125.000 alunos do quinto ano, bem como a realização de três edições da Prova Paraná, voltada ao diagnóstico da aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática para 125.000 alunos do quinto ano.

Foram disponibilizadas 100.000 licenças da plataforma digital de Matemática Matific, um recurso educacional voltado à aprendizagem para alunos do quarto e quinto anos. O programa também abrange o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), um conjunto de iniciativas realizadas pelo Estado em parceria com os municípios e com contrapartida do governo federal, que inclui a formação de professores do ensino fundamental e da educação infantil, impressão de materiais didáticos suplementares com foco na alfabetização, recuperação da aprendizagem e na educação infantil.

**Educação Agrícola** - Foi aprovado, em 2024, o Projeto da Lei Cooperativa Escola, foi realizada a destinação de recursos para agricultura e pecuária, com a aquisição de 18 tratores, a entrega de 26 drones de imagem e dois drones de pulverização, além do fornecimento de GPS para georreferenciamento e uso em tratores, a distribuição de penetrômetros de solo e a entrega de uma plantadeira. A Lei n.º 21.554, de 6 de julho de 2023, que estabeleceu critérios para a criação de cooperativas-escola, visando à autossuficiência dessas instituições e à participação ativa dos alunos na gestão de recursos e resultados.

Adicionalmente, foi formalizada parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (SENAR), que viabilizou a realização de 11.400 horas de cursos para 1.500 alunos. O estado do Paraná conta com 26 colégios agrícolas, sendo que 25 possuem fazendas-escola com áreas agricultáveis, as quais geram receita e impactam mais de 10 mil alunos.

**Educação das Relações Étnico-Raciais** - Foram realizadas formações continuadas para os membros das equipes multidisciplinares de Educação para as Relações Étnico-Raciais (EMERER), contemplando aproximadamente 30 mil cursistas formados em Ação em Educação para as Relações Étnico-Raciais.

**Educação de Jovens e Adultos (EJA)** - No primeiro semestre de 2024, a oferta presencial da EJA registrou 30.797 matrículas, sendo 15.339 no Ensino Fundamental Fase II, com uma taxa de aprovação de 52,2%, e 15.458 no Ensino Médio, com uma taxa de aprovação de 58,2%. Para atender estudantes trabalhadores, foi implementada, em julho de 2023, a modalidade EaD. No primeiro semestre de 2024, a oferta EaD contou com 12.598 matrículas, sendo 5.301 no Ensino Fundamental, que obteve uma taxa de aprovação de 55,0%, e 7.297 no Ensino Médio, com uma taxa de aprovação de 55,7%.

**Educação Escolar Indígena** - Foi criada a 40.<sup>a</sup> escola estadual indígena no município de Terra Roxa, destinada ao atendimento de oito comunidades Guarani, com uma proposta específica de Educação Escolar Indígena, abrangendo desde a Educação Infantil até o novo Ensino Médio. Além disso, foram implementadas duas turmas de formação de docentes bilíngues em nível médio, destinadas à qualificação de professores indígenas Guarani e Kaingang, habilitados para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Educação Especial (EE)** - O sistema educacional do estado do Paraná implementou diversas iniciativas voltadas à educação inclusiva e acessível. Cerca de 45 mil professores, diretores e funcionários de apoio participaram de treinamentos utilizando metodologias diversas. Foram realizadas avaliações em versões adaptadas para alunos com deficiência visual e auditiva, incluindo Braille e Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O acesso a serviços educacionais especializados foi ampliado para alunos com deficiência e altas habilidades, com o suporte de 294 salas de recursos multifuncionais. A Feira Científica do Núcleo de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação (FENAAH/S), realizada em Foz do Iguaçu, reuniu cerca de 700 estudantes e professores, que apresentaram projetos científicos e interagiram com especialistas, incentivando a criatividade e o pensamento crítico.

Os serviços educacionais hospitalares e domiciliares (SAREH) atenderam aproximadamente 9.806 alunos. Além disso, 400 instituições parceiras receberam apoio financeiro, beneficiando cerca de 45,5 mil alunos, com foco em monitoramento aprimorado e no desenvolvimento de pessoal. Esses esforços refletem o compromisso do estado em garantir educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou circunstâncias.

**Educação Financeira** - A Educação Financeira integra-se como componente obrigatório no Ensino Fundamental e no Ensino Médio do currículo paranaense, abrangendo todas as ofertas e modalidades de ensino. Foram planejadas mais de 700 aulas voltadas à Educação Financeira e ao Empreendedorismo. Os professores contam com planos de aula que fornecem orientações práticas sobre a vida financeira dos estudantes, bem como sugestões pedagógicas e encaminhamentos metodológicos adaptados a cada faixa etária.

**Educação Integral** - Neste ano Estado do Paraná alcançou a maior expansão de oferta do programa Paraná Integral, totalizando 412 instituições de ensino e aproximadamente 55 mil estudantes atendidos. Esse modelo tem apresentado resultados significativos, refletidos na maior frequência da rede, com média de 90%, no IDEB do Ensino Médio, que atingiu 6,4, e no IDEB do Ensino Fundamental, que alcançou 7,4.

**Educação Profissional** - O fortalecimento e a ampliação da Educação Profissional, em 2024, englobaram as seguintes ações: expansão da oferta de cursos, abrangendo 256 municípios, com

um total de 695 escolas e 42,8 mil novos ingressos e implementação de 66 turmas de cursos técnicos em parceria com o Senai, destinadas a estudantes do Ensino Médio, com 7 mil vagas ofertadas pelo Sistema S.

**Escolas do Futuro** - Foi elaborada a proposta pedagógica, incluindo o desenvolvimento de modelos de matrizes e a realização de estudos e análises para a criação de um currículo bilíngue, em conformidade com as diretrizes estabelecidas. Além disso, foi definido um cronograma para a implementação do projeto e selecionados os cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a serem ofertados nas novas unidades.

**Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)** - Com o objetivo de intensificar a preparação dos estudantes da rede estadual para o ENEM, cada Núcleo Regional de Educação organizou aulões preparatórios. Nessas atividades, foram revisados os conteúdos essenciais para a realização da prova, além de práticas de redação. Ao todo, foram promovidos mais de 60 aulões, com a participação de cerca de 10 mil estudantes.

**Formadores em Ação** - A oferta de temáticas para formação abrangeu 74 temas diferentes, incluindo componentes curriculares, trilhas de aprendizagem, educação profissional, educação em tempo integral, educação especial, apoio pedagógico e temas transversais. Com a participação de mais de 500 professores e pedagogos atuando como formadores, o programa atendeu cerca de 93 mil cursistas da rede estadual.

**Ganhando o Mundo** - É um programa de intercâmbio na modalidade High School, que oferece aos estudantes do Ensino Médio da rede estadual do Paraná a oportunidade de passar um período letivo de aproximadamente seis meses em um país estrangeiro. O objetivo é promover o aperfeiçoamento do idioma, a formação pessoal e social, além de contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural, a independência emocional e a autoconfiança dos alunos. Em 2024, mil estudantes viajaram para diversos destinos: Austrália (250), Canadá (400), Estados Unidos (50), Inglaterra (50) e Nova Zelândia (250).

**Ganhando o Mundo Professor** - É uma iniciativa de formação pedagógica no formato de intercâmbio, que visa proporcionar aos professores a oportunidade de conhecer novas metodologias e práticas pedagógicas aplicáveis em suas escolas. O programa estimula a troca de experiências entre os participantes e a disseminação de novas práticas pedagógicas na rede estadual. Ao possibilitar que os professores vivenciem diferentes sistemas educacionais, o programa contribui significativamente para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade do ensino. Em 2024, o programa buscou regulamentar suas ações, com o objetivo de garantir a oferta contínua do intercâmbio para os anos seguintes.

**Khan Academy** - Em um cenário de demandas cada vez mais tecnológicas, onde a Matemática é fundamental tanto para a compreensão de diversas áreas do conhecimento quanto para atender às exigências do mercado de trabalho e da vida cotidiana, um bom desempenho nessa disciplina torna-se indispensável. Estudantes e professores do 9.º ano passaram a contar com o Khanmigo, uma ferramenta de Inteligência Artificial integrada ao Khan Academy, que atua como um "tutor digital". O Khanmigo oferece suporte individualizado, respondendo dúvidas em tempo real e adaptando estratégias de ensino às necessidades específicas de cada estudante. Os professores também têm acesso a ferramentas avançadas para acompanhar o progresso dos alunos, identificar áreas de dificuldade e ajustar suas estratégias pedagógicas, tornando o ensino mais inclusivo e personalizado.

**Olimpiada de Matemática das Escolas Estaduais do Paraná (OMAP)** - É uma iniciativa da Secretaria de Educação, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), que visa

contribuir para a melhoria da proficiência dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. A OMAP busca potencializar as aprendizagens relacionadas ao componente de Matemática, abordando unidades temáticas do currículo, como Geometria, Álgebra, Números, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística. Ao todo, foram premiados 12.710 participantes, incluindo professores e estudantes.

**Parque da Ciência Newton Freire Maia** - É o maior centro interativo de divulgação científica do estado do Paraná e um dos maiores do Brasil. Localizado no coração da Área de Proteção Ambiental do Rio Irai, em Pinhais, o parque integra Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura em um ambiente propício para reflexões e descobertas. O Parque da Ciência atendeu aproximadamente 52 mil visitantes e expandiu suas visitas temáticas com a nova atividade "Povos Originários e Comunidades Tradicionais". O Planetário Móvel do parque participou da XIII Feira de Ciências do Litoral, realizada no Campus UFPR Litoral em Matinhos, da Feira de Ciências de Curitiba no Parque Barigui e da Feira de Robótica do Núcleo Regional de Educação de Pitanga, impactando cerca de 5 mil alunos.

**Plataforma Matific** - Reconhecendo a importância do Componente Curricular de Matemática para o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas do conhecimento e para a vida cotidiana, desde 2021, os estudantes da rede estadual de ensino têm acesso ao recurso educacional digital Matific. Essa ferramenta, destinada ao Ensino Fundamental, promove a aprendizagem por meio de jogos matemáticos, com o objetivo de motivar os alunos com atividades inovadoras e integradas à tecnologia, tornando o aprendizado mais acessível e lúdico. Para os professores, a plataforma oferece recursos que facilitam o acompanhamento do desempenho dos estudantes, além de planos de aula e uma biblioteca de atividades alinhadas ao Prova Paraná, ao currículo do Paraná e a outros referenciais. Com mais de 2 mil atividades disponíveis, os professores podem utilizar filtros para selecionar aquelas que melhor se adequam ao seu planejamento pedagógico.

**Programa Educação + Cultura** - O programa #PartiuMuseu recebeu um investimento de R\$ 500 mil, que foi repassado às escolas por meio do Fundo Rotativo, conforme disposto na Portaria n.º 187/2024. O programa contemplou 196 instituições de ensino dos Núcleos Regionais de Educação de Curitiba, Área Metropolitana Norte, Área Metropolitana Sul, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa e Paranaguá, beneficiando 17 mil estudantes da rede estadual de ensino, por meio de 370 visitas a 19 instituições museológicas de arte, cultura e ciências.

**Sistema de Avaliação da Educação do Paraná (SAEP)** - Compreende três avaliações principais: a Prova Paraná Mais (avaliação de desempenho), a Prova Paraná (três avaliações diagnósticas anuais) e a Avaliação de Fluência (oralidade). A Prova Paraná Mais avalia o desempenho dos estudantes de 2.º, 5.º e 9.º anos do Ensino Fundamental, além das 3.ª e 4.ª séries do Ensino Médio. Já a Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que busca identificar as dificuldades e habilidades adquiridas pelos alunos, abrangendo cerca de 1 milhão de estudantes em cada edição. A Avaliação de Fluência, por sua vez, destina-se a avaliar a oralidade dos alunos, complementando as demais avaliações no diagnóstico educacional.

Uma das principais inovações de 2024 foi a ampliação do uso da Prova Paraná Mais como critério de ingresso nos cursos do Ensino Superior das universidades estaduais do estado. Essa mudança beneficiou cerca de 3.685 estudantes da rede pública, incentivando a participação nas avaliações e o aprimoramento do aprendizado durante o Ensino Médio. Além disso, a política de inclusão educacional às universidades estaduais reserva 20% das vagas aos estudantes de escolas públicas em todos os cursos, com o acesso baseado nos resultados da Prova Paraná Mais. Essa prova faz parte de um conjunto de avaliações que visam melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da rede pública e garantir um processo seletivo mais inclusivo.

#### **4.27.1.2. Eficiência na Gestão**

**Censo Escolar da Educação Básica** - o Paraná reafirmou sua posição de destaque na educação brasileira, registrando um total de 2.886.882 matrículas em 9.614 escolas das redes federal, estadual, municipal e privada. Sendo a maior rede de ensino da Região Sul e a quinta maior do país, o estado continua a investir na qualidade educacional e na formação de jovens preparados para o futuro.

Um marco significativo foi a modernização do processo de coleta, auditoria, tratamento e migração dos dados do Censo Escolar. Ao migrar de uma plataforma mainframe para uma solução em nuvem, o Paraná otimizou a gestão das informações educacionais, garantindo maior agilidade, segurança e transparência. A nova plataforma se adapta facilmente às necessidades crescentes do sistema educacional, permitindo a expansão e a integração de novos módulos e funcionalidades. Com isso, a produção de relatórios e análises tornou-se mais rápida, proporcionando aos gestores educacionais informações mais precisas e atualizadas para a tomada de decisões estratégicas. Com essa inovação tecnológica, o Paraná reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da gestão educacional e com a oferta de um ensino de qualidade para todos os seus estudantes.

**Escola Legal** - A institucionalização da Unidade Técnica de Regularização (UTR) marcou um importante avanço na gestão da infraestrutura das unidades escolares da rede estadual do Paraná, ressaltando a importância da regularização imobiliária das escolas. Essa iniciativa foi fundamental para assegurar a segurança jurídica e facilitar o acesso a recursos financeiros provenientes da União e de outras fontes de investimento, todas em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A UTR é composta por uma equipe multidisciplinar dedicada à regularização documental das 2.091 instituições de ensino da rede estadual. Desde a criação do projeto Escola Legal, 82 escolas já tiveram sua situação regularizada, com propriedade, terrenos e edificações devidamente documentados. Além disso, 604 unidades possuem terrenos averbados em matrículas de registro de imóveis, tornando-as elegíveis para investimentos que visem à melhoria da infraestrutura física e à promoção da qualidade educacional.

Esses avanços colocam o Paraná em destaque na gestão imobiliária educacional, ampliando a capacidade de captação de recursos e fortalecendo o compromisso do estado com a qualidade do ensino.

**Escola Segura** - Parceria com o Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária (BPEC), com o objetivo de implementar medidas preventivas de segurança nas escolas dos municípios de Foz do Iguaçu, Londrina e Região Metropolitana de Curitiba. Essa colaboração abrange 64 instituições de ensino, beneficiando aproximadamente 50 mil estudantes, com apoio de um contingente de 77 policiais.

**Matrícula Online** - A plataforma Área do Aluno, que hospeda o sistema Matrícula *Online*, foi reformulada em sua linguagem de desenvolvimento e identidade visual. A nova interface, mais intuitiva e moderna, proporciona uma experiência aprimorada aos usuários. Em 2024, 78 municípios aderiram à plataforma, representando um avanço significativo na expansão da Matrícula *Online* no Paraná. Com cerca de 1,5 milhão de estudantes atendidos pelo sistema, o Estado consolida-se como referência nacional em digitalização da educação. A Matrícula *Online* é um dos exemplos de como o Paraná investe em tecnologia e inovação para garantir educação de qualidade a todos.

**Uniformes Escolares** - Em 2024, foram fornecidos mais de 1,2 milhão de itens de uniformes, incluindo camiseta de manga curta, conjuntos de abrigo, jaquetas tactel, camisas fardas, calças fardas e boinas, totalizando um investimento de cerca de R\$ 69 milhões. Um total de 312 Colégios

Cívicos-Militares foram beneficiados com a distribuição desses itens, alcançando cerca de 187 mil estudantes. O fornecimento de uniformes escolares contribuiu para a criação de um ambiente escolar adequado e seguro, além de fomentar um sentimento de pertencimento entre os alunos. Essa iniciativa também promoveu economia e praticidade no dia a dia dos estudantes e suas famílias.

#### **4.27.1.3. Inovação Pedagógica**

**Infraestrutura de rede** - Todas as instituições de ensino da rede estadual passaram por melhorias em sua infraestrutura de rede e possuem *wi-fi* nas salas de aula, para acesso de professores e estudantes. Em 2024, 184 escolas com conexão via satélite foram migradas para fibra ótica. Foram adquiridos também: uma nova saída de internet para as escolas, 9.750 *Access Point* Rede *wi-fi*, 2.500 *switch* para rede das escolas; dois roteadores de saída de internet, quatro novas controladoras de rede *wi-fi* e nova solução de *Firewall*. Todas essas aquisições somam um investimento de cerca de R\$ 91 milhões.

**Inglês Paraná** - O programa beneficiou 649.582 estudantes da rede estadual, que realizaram um total de 19,2 milhões de lições. Uma das principais novidades foi a realização do 1.º Concurso Agrinho Inglês Paraná - etapa Ensino Médio. Para validar sua participação, os alunos completaram as lições disponíveis no recurso digital, o que possibilitou a emissão de certificados. Os melhores classificados foram convidados a participar da segunda etapa do concurso, que consistiu na produção de vídeos inteiramente em inglês, abordando o tema "Do campo à cidade, colhendo oportunidades". No total, 40.598 estudantes participaram do concurso, resultando na emissão de 55.246 certificados.

**Inglês Professor** - Reconhecendo a importância do ensino de Língua Inglesa e da formação continuada, os professores de Inglês da Rede Pública do Estado do Paraná têm acesso ao recurso digital Inglês Professor. Com 4 mil licenças disponíveis, esse recurso proporciona aos docentes a oportunidade de aprimoramento profissional, com aulas de Inglês ao vivo realizadas duas vezes por semana. Cada professor pode agendar as aulas conforme sua conveniência. Em 2023, os professores acumularam um total de 95.953 horas de estudo e em 2024, esse número ultrapassou 108.213 horas. Além disso, o recurso digital beneficiou 1.300 estudantes do programa Ganhando o Mundo, apoiando o desenvolvimento de sua fluência no idioma. Outra novidade é a abertura de vagas para professores de outros componentes curriculares que desejam ampliar seus conhecimentos em Língua Inglesa.

**Leia Paraná** - O programa foi implementado em 2023, beneficiando mais de 1 milhão de usuários da rede estadual e visando a universalização do acesso à leitura. O programa disponibiliza um amplo acervo bibliográfico aos estudantes e professores, com o objetivo de melhorar o nível de letramento e a proficiência em leitura. A ferramenta permite que os professores acompanhem o desenvolvimento dos estudantes e pode ser acessada por meio de navegador *web* e aplicativo. Em 2024, foram lidos aproximadamente 1 milhão de livros completos. Entre os livros concluídos, o percentual de acerto é de 73% e até dezembro de 2024, 92% dos estudantes têm acesso ao Leia.

**Parque Tecnológico** - O parque tecnológico da rede estadual de ensino passou por uma ampla expansão e atualização. Foram adquiridos 182.899 fones de ouvido, 300 TVs de 43", 2.163 projetores multimídia, 2.163 lousas digitais, 9.458 *notebooks* para a Educação Profissional e 825

*desktops*. Essas aquisições representam um investimento total de R\$ 82,7 milhões, destinados às escolas estaduais do Paraná.

**Reconhecimento Facial** - Foi implantada solução para registro da frequência dos alunos por meio de reconhecimento facial, integrado ao aplicativo de Registro de Classe do professor. A ferramenta foi disponibilizada para toda a rede pública estadual de ensino. Foram doados às escolas Cívico Militares 4.834 celulares para apoiar a utilização da ferramenta.

**Redação Paraná** - O programa utiliza uma ferramenta de produção textual que permite aos estudantes aprimorar suas habilidades de escrita e argumentação. A inteligência artificial integrada corrige a estrutura linguística e gramatical, possibilitando que, em seguida, o professor analise a coerência e coesão do texto. Alinhado ao currículo escolar, o programa abrange os gêneros textuais previstos no planejamento pedagógico, apoiando tanto estudantes quanto professores no desenvolvimento das aprendizagens programadas para cada etapa. Em 2024, os estudantes da rede estadual produziram aproximadamente 5 milhões de redações. O programa Redação Paraná também inclui o Concurso Redação Paraná Nota 10 - Agrinho que superou todos os resultados de anos anteriores, com quase 600 mil redações escritas para o concurso. Além disso, o programa incentiva a formação continuada de professores.

**Robótica Paraná** - As aulas de robótica educacional para estudantes dos ensinos Fundamental e Médio da rede estadual oferecem uma abordagem inovadora de aprendizado, alinhada às novas demandas do mercado de trabalho. Foi ampliado o atendimento das escolas com a distribuição de 18.320 kits de robótica livre, atendendo um total de 154.133 estudantes, distribuídos entre 6.948 turmas de 1.688 escolas, além disso foi homologado processo de aquisição de mais 10.000 kits. Foram produzidas mais de 220 aulas, disponibilizadas aos estudantes pelo Portal [www.aluno.escoladigital.pr.gov.br/robotica](http://www.aluno.escoladigital.pr.gov.br/robotica), cujo material didático contempla um inovador material com modelagem em 3D para melhor manipulação e detalhamento visual dos protótipos desenvolvidos, bem como vídeo aulas, manual e códigos de programação para auxiliar no processo de montagem, programação e testes. Foi realizada a formação de 180 Embaixadores de Robótica e a formação em Robótica para mais de 1.010 professores.

#### **4.27.1.4. Infraestrutura Escolar**

**Alimentação Escolar** - Foram investidos aproximadamente R\$ 569 milhões na aquisição de 38 mil toneladas de alimentos não perecíveis, carnes, ovos, leite, iogurte, pães, frutas, verduras e produtos da agricultura familiar, dos quais um em cada quatro itens era orgânico. Essa iniciativa beneficiou os alunos com alimentos frescos e saudáveis, produzidos localmente por 17 mil famílias de pequenos agricultores, que encontram nesta ação a ampliação da geração de renda familiar. Os cardápios dos intervalos passaram a incluir refeições todos os dias da semana, com carnes diariamente. O Programa Mais Merenda, que oferece lanches na entrada e saída de cada turno, foi mantido, assegurando maior segurança alimentar e nutricional para quase 1 milhão de alunos.

**Brigadas Escolares** - O Programa promoveu a 18ª edição da Formação de Brigadistas Escolares, totalizando 104 horas de capacitação, que incluem tanto teoria quanto prática. Foram capacitados 5.860 servidores em 149 turmas, distribuídas entre os 32 Núcleos Regionais de Educação. Essa formação contribuiu para a criação de um ambiente seguro na comunidade escolar, pois capacita os servidores a identificar e responder rapidamente a possíveis incidentes, prevenindo ou minimizando danos à vida. Além disso, favorece o desenvolvimento pessoal e

profissional desses profissionais. O programa também dissemina conhecimento nas comunidades escolares, essencial para cultivar uma cultura de prevenção e preparação nas instituições de ensino, aumentando a probabilidade de que a comunidade escolar se torne multiplicadora desse conhecimento, expandindo seu impacto além do ambiente escolar.

**Fundo Rotativo** - Foram investidos mais de R\$ 215 milhões em recursos do programa Fundo Rotativo, repassados às unidades da rede estadual de educação, por meio de Cotas Normais (Consumo e Serviço), destinadas ao atendimento das necessidades básicas do dia a dia das escolas; Cotas Extras, atendidas conforme solicitação das unidades escolares; e Cotas Especiais (Bens Permanentes, Partiu Museu e Prova Paraná Mais), visando o atendimento de projetos desenvolvidos pelo Instituto FUNDEPAR e pela mantenedora.

**Mãos Amigas** - O programa consiste na realização de manutenção e conservação dos prédios escolares, utilizando como mão-de-obra pessoas privadas de liberdade (PPL), que, além da remição (a cada três dias trabalhados, um dia de pena é reduzido), adquirem renda para sua futura liberdade e a ressocialização. Foram realizados 1.074 atendimentos a 641 unidades da rede de ensino, com serviços de roçada, jardinagem, poda de árvores, pintura, reparos, limpeza, entre outros.

**Mobiliário, Equipamentos e Suprimento Escolar** - Foram investidos R\$ 90 milhões na aquisição de bens de consumo e bens permanentes (refrigeradores, ares-condicionados, mesas de refeitório, banquetas, estantes de inox, buffet, kit escolar entre outros). O investimento teve como objetivo a melhoria dos ambientes escolares da rede estadual de ensino.

**Obras - Obras Concluídas** - Foram realizadas 192 obras e reformas, totalizando um investimento de R\$ 147 milhões. Dentre essas, 60 escolas foram beneficiadas com a substituição de 260 salas de madeira, representando um investimento de R\$ 52 milhões. Além disso, foram entregues seis novas unidades escolares, com um aporte de R\$ 80 milhões, e R\$ 15 milhões foram destinados a melhorias em diversas instituições de ensino do Estado. No total, o investimento alcançou R\$ 442 milhões em obras nas escolas estaduais da rede pública do Paraná.

**Programa dos Colégios Cívico-Militares (CCM)** - O Paraná ampliou a implementação do Programa dos Colégios Cívico-Militares, que destaca a disciplina como valor central. O programa visa promover nos estudantes o desenvolvimento de hábitos como organização, responsabilidade e pontualidade. A estrutura desses colégios é caracterizada por uma hierarquia definida, na qual os alunos devem seguir as normas e regras estabelecidas, fortalecendo uma relação de respeito à autoridade. Após consulta pública à comunidade escolar, 106 novas instituições foram incorporadas ao programa, totalizando 312 Colégios Estaduais Cívico-Militares no estado, beneficiando mais de 191 mil estudantes.

**Transporte Escolar** - Foram repassados aos 399 municípios um total de R\$ 235 milhões para o custeio do transporte escolar de 194 mil alunos da rede estadual.

#### **4.27.1.5. Valorização dos Profissionais da Educação**

**Concurso Magistério** - A rede estadual de ensino recebeu mais de 2.300 novos professores efetivos, aprovados por meio de concurso público.

**Estágio Probatório** - O sistema de avaliação para o estágio probatório dos professores efetivos visa promover o desenvolvimento profissional docente, contribuindo para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Foi realizado o primeiro processo de avaliação dos 2.327 professores que ingressaram na carreira por meio de concurso público. Esse processo utilizou três instrumentos: portfólio, gravação da prática e autoavaliação, com o intuito de avaliar a qualidade das práticas pedagógicas. O programa contou com a participação de 255 professores formadores, que acompanharam os docentes em estágio probatório, distribuídos em 340 turmas. Foram realizados 7.686 encontros formativos e 12 mil observações e *feedbacks*.

**Processo Seletivo Simplificado (PSS)** - Foram contratados mais de 27 mil professores em Regime Especial (CRES), selecionados por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS).

## 4.28. PARANÁ MAIS CIÊNCIA

Esse Programa tem os objetivos de estimular o empreendedorismo acadêmico e a promoção de empresas com base científica e tecnológica, para que haja geração de oportunidades de trabalho; e estimular a interação entre pesquisadores na busca de soluções científicas e tecnológicas no estado do Paraná, para garantir desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida ancorada nos avanços e inovações científicas.

### 4.28.1. SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SETI)

#### 4.28.1.1. Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do Paraná (CCT/PR)

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT PARANÁ) atua como órgão de assessoramento estratégico ao Governador do Estado, com a responsabilidade de formular e implementar a Política Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, além de definir diretrizes para a aplicação dos recursos do Fundo Paraná.

Os recursos do Fundo Paraná são direcionados exclusivamente para áreas consideradas prioritárias pelo CCT PARANÁ, a saber: Agricultura e Agronegócios, Biotecnologia e Saúde, Energias Sustentáveis/Renováveis (Energias Inteligentes), Cidades Inteligentes e Sociedade, Educação e Economia.

Essas ações são fundamentadas em duas condicionantes principais:

1) Transformação Digital: Implementação de uma política estruturada de transformação digital, que antecipe e minimize impactos negativos, ao mesmo tempo que maximize os benefícios dessa transição.

2) Desenvolvimento Sustentável: Promoção de políticas públicas que garantam o engajamento e a articulação dos diferentes públicos de interesse, visando o desenvolvimento sustentável do estado.

Dentre as inúmeras iniciativas, deste programa, que tiveram apoio com recursos do Fundo Paraná, foi dado destaque apenas a um Projeto de cada Universidade, tendo em vista as limitações de extensão deste relatório:

a) **Universidade Estadual de Londrina (UEL)** - a Pesquisa de Papilomavírus Humano (HPV) e variantes genéticas de via imunorregulatória: associação com risco, progressão e prognóstico no câncer de colo de útero, com foco na identificação dos tipos de HPV mais prevalentes na região e sua relevância epidemiológica. O estudo analisa o papel das variações genéticas na infecção pelo HPV e no desenvolvimento de lesões cervicais e câncer invasivo, por meio de pesquisas e análise de genes que codificam moléculas da resposta imune regulatória;

b) **Universidade Estadual de Maringá (UEM)** - implementação do Laboratório de Pesquisas de nível de Biossegurança Nb-3 - Enfrentamento de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes; a modernização de sua infraestrutura permitiu avanços no manejo seguro de

agentes infecciosos, no reposicionamento de fármacos e desenvolvimento de medicamentos, além de vacinas, beneficiando projetos científicos na área da saúde;

c) **Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)** - estratégias para minimizar o amargor e aprimorar a experiência sensorial do suco de ponkan. As melhorias no sabor e nos valores nutricionais beneficiarão produtores, cooperativas e indústrias do Vale do Ribeira, promovendo a inovação no setor agroindustrial;

d) **Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)** - as estratégias e desenvolvimento de insumos farmacêuticos para o tratamento de feridas crônicas utilizando Terapia Fotodinâmica (TFD). O projeto visa promover o desenvolvimento e a caracterização de insumos farmacêuticos, com foco na formulação de produtos adequados para aplicação no tratamento de feridas crônicas, aprimorando as possibilidades terapêuticas nessa área;

e) **Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)** - a modernização do Laboratório de Internet das Coisas (IoT) da, promovendo desenvolvimento científico e tecnológico e o fortalecimento de pesquisas e o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à Agricultura 4.0. A iniciativa impulsionou a automação e a sustentabilidade em fazendas inteligentes, beneficiando diretamente os agricultores e a produção agrícola;

f) **Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)** - pesquisa para identificação e intervenção precisa no combate a doenças de interesse da saúde pública e agricultura no Paraná, com a utilização de drones e inteligência artificial. A iniciativa visa a redução e otimização da quantidade de agrotóxicos e promover avanços tecnológicos por meio de mapeamentos, simulações computacionais e recomendações sustentáveis;

g) **Universidade Estadual do Paraná (Unespar)** - pesquisa sobre o reaproveitamento da fibra do coco verde no litoral do estado. A iniciativa visa transformar resíduos do coco verde consumido nas praias em matéria-prima para novos produtos sustentáveis, ecologicamente corretos, com valor agregado, evitando extração de novas matérias-primas.

#### **4.28.1.2. Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (AGEUNI)**

Os 67 projetos aprovados pelo Comitê Estadual da AGEUNI no âmbito do Edital CP Nº 01/2023 entraram em fase de contratação em novembro de 2024, após aprovação governamental. A contratação envolve os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Fundações de Apoio das Universidades Estaduais. O valor de recursos para este edital é de R\$ 28,6 milhões para P&D em empresas paranaenses. A contratação abre, dentro do planejamento da Seti, os preparativos para lançamento do segundo ciclo do programa AGEUNI.

Também fazem parte do escopo da AGEUNI outras iniciativas, tais como.

1) **Paraná Empreende Mais - PEM** que visa apoiar o desenvolvimento socioeconômico por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial e mentoria em gestão de negócios, visando à criação de novos empreendimentos e ao fortalecimento dos já existentes. No ano, mais de 1.880 pessoas, entre empresários e empreendedores, foram capacitadas pelas sete universidades estaduais. Para 2025, está prevista a oferta de, no mínimo, 360 vagas adicionais, visando completar os 24 meses de duração da Encomenda Governamental nº 04/2023 - PEM.

2) **Programa Projetek** que possui dois objetivos principais: a) atender às demandas de projetos de engenharia e arquitetura para obras públicas em pequenos municípios paranaenses; b) promover a transferência de tecnologia e a formação de profissionais capacitados para elaborar e executar projetos de obras públicas utilizando a metodologia avançada de Building Information Modeling (BIM). Foram realizados 133 projetos (88 concluídos e 45 em execução). Destes, 92 foram em municípios de pequeno porte e 41 em universidades ou outros parceiros. Além disso, estão sendo desenvolvidas parcerias para a realização de projetos-padrão destinados a Secretarias de Estado ou órgãos públicos do Paraná. Em agosto, o Projetek foi reconhecido nacionalmente ao conquistar o 1º lugar no Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Em 2025 está prevista a criação de um Curso de Especialização em Modelagem da Informação da Construção (BIM), voltado para servidores públicos estaduais e municipais de todo o Paraná em parceria com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (Seil).

3) **Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado - PRIME**: trata-se de uma iniciativa da Seti em parceria com a Fundação Araucária e o Sebrae/PR, que tem como objetivo transformar resultados de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para a comercialização de tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Na edição de 2024, o programa iniciou com 105 (cento e cinco) pesquisadores, dos quais 28 avançaram para a segunda fase, e, ao final, restaram os 10 vencedores, que receberam o valor de R\$ 200.000,00 cada um como incentivo científico para contribuir com o desenvolvimento de suas tecnologias, totalizando um investimento de R\$ 2 milhões.

4) **Programa Institucional de Bolsa-Técnica para Agentes Regional de Inovação**: a SETI e a SEI, em parceria com a Fundação Araucária e o Sebrae/PR, lançaram o Programa Institucional de Bolsa-Técnica para Agentes Regionais de Inovação, que prevê a concessão de 50 bolsas-auxílio, pelo período de 30 meses, para profissionais de 39 municípios de diferentes regiões do estado, com formação em várias áreas do conhecimento. Com recursos públicos de aproximadamente R\$ 8,6 milhões, os bolsistas selecionados atuarão, a partir de março de 2025, como agentes regionais de inovação nas unidades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) das sete instituições estaduais de ensino superior do Paraná, além da UFPR e da UTFPR. Foi também assinado um termo de cooperação técnica entre o Estado do Paraná e o Sebrae/PR para replicação da metodologia do programa Agentes Locais de Inovação (ALI). O objetivo é capacitar os profissionais selecionados para promover a troca de conhecimentos, identificar oportunidades para a implantação de novos produtos e serviços e fortalecer as redes de colaboração entre empresas, instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil.

5) **Programa Jornada da Produtividade**: a SETI, a SEI, a Fundação Araucária e o Senai/PR uniram esforços para criação do programa Jornada da Produtividade do Senai/PR. O objetivo é aumentar a produtividade e a competitividade das indústrias paranaenses em todos os segmentos, por meio de uma jornada de longo prazo que inclui etapas de consultoria, formação profissional e outros programas específicos. O programa prevê a concessão de até 37 bolsas-auxílio para Agentes de Implementação Tecnológica e até 69 bolsas-auxílio para Agentes de Eficiência Produtiva, com duração de 24 meses, a partir do primeiro semestre de 2025. Entre as metas até 2026 está, atender com estudos de mercado e acompanhamento de implementações tecnológicas, 20% das empresas participantes da Jornada da Produtividade; realizar e entregar 1.360 diagnósticos, relatórios, pesquisas e/ou estudos para as indústrias participantes; além de realizar 12 eventos para mobilização regional das indústrias.

### 4.28.1.3. Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários

O programa tem como finalidade dar suporte às atividades de pesquisa científica e tecnológica, disponibilizando equipamentos e serviços especializados para atender às demandas das universidades estaduais, do TECPAR e do setor produtivo, por meio do uso compartilhado de espaços e equipamentos específicos. Foram assinados o Termo de Cooperação TC nº 59/2022-Seti-Tecpar-UEPG-Unicentro-Unioeste-UEL-UENP-Unespar-UEM e a Portaria Conjunta nº 03/2022 - TECPAR/SETI, que regulamenta a Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná - RIMPP. Em 2022, a secretaria investiu R\$ 1,9 milhão na RIMPP; em 2023, o valor investido foi de R\$ 4,4 milhões; e em 2024, foram investidos R\$ 6 milhões por meio da encomenda governamental SETI/Fundo Paraná EG nº 04/2024. Estes recursos destinam-se à aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios, a serviços de terceiros e a materiais de consumo, com o objetivo de ampliar a prestação de serviços tecnológicos para a sociedade e contribuir para o desenvolvimento regional sustentável.

### 4.28.1.4. Paraná Faz Ciência

O Paraná Faz Ciência é coordenado pela SETI, pela Fundação Araucária e pela SEI, em colaboração com várias Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Estado, para popularização e/ou divulgação da ciência. Fazem parte do escopo do Paraná Faz Ciências duas iniciativas:

a) A **4ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior** e o evento **Paraná Faz Ciência** foram realizados na UEM, entre os dias 7 e 11 de outubro, atraindo um público de 38 mil pessoas, incluindo mais de 130 escolas de Maringá e região, que levaram 13.100 alunos do ensino fundamental e médio para explorar os 52 estandes da mostra interativa, formada por 24 instituições parceiras e organismos da UEM.

Entre as atrações desta edição, destacaram-se: o Encontro e I Mostra de Museus Universitários do Paraná, com participação de museus como o Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da UEM, Museu de Ciências Naturais (Unicentro e UEPG), Museu Campos Gerais (UEPG), Museu de Ciências Naturais (UFPR), Museu de Cultura e Arte Popular do Norte Pioneiro (UENP), Museu Bacia do Paraná (UEM), Museu de Geologia (UEM), Coleção NUPÉLIA (UEM), Coleção Arqueológica - Reserva Técnica (UEM), Museu Histórico Gov. Mario Pereira (Unioeste) e Museu Histórico de Londrina (UEL); o Ônibus Interativo da Expedição do Conhecimento, uma iniciativa da Itaipu Parquetec e Itaipu Binacional; a inauguração do novo Planetário Digital Professor Carlos Alfredo Argüello; e a Tenda Cultural, com cerca de 30 apresentações artísticas e culturais de instituições paranaenses.

O evento também contou com a Mostra de Profissões, envolvendo 53 ações de cursos de graduação da UEM, e os encontros acadêmicos paralelos, como o Encontro Anual de Extensão Universitária (EAEX), o Encontro Anual de Ensino de Graduação (EAEG) e o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC e EAIC JR), que juntos apresentaram os resultados de mais de 1 mil pesquisas de estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação.

Além disso, o evento produziu os Anais do evento, com lançamento previsto para 2025, e o livro "Guia de Espaços de Divulgação Científica do Paraná", com 500 exemplares distribuídos aos espaços identificados.

b) O **Portal C2 - CONEXÃO CIÊNCIA** ([www.conexaociencia.com.br](http://www.conexaociencia.com.br)) publicou 132 matérias multimidiáticas de popularização da ciência, teve 44 mil acessos únicos que resultaram em 67 mil visualizações. Foram publicados 15 vídeos novos e o canal do Youtube recebeu 101 mil

visualizações e 3,2 mil horas de exibição, um crescimento de 166% frente a 2023. O perfil do Instagram @paranafazciencia atingiu a marca de 3.322 seguidores. Foram realizadas 305 publicações e 224.438 acessos no ano.

#### **4.28.1.5. Sistema Estadual de Parques Tecnológicos - SEPARTEC**

Foram repassados R\$ 38 milhões para Ambientes Promotores de Inovação credenciados pelo SEPARTEC, por meio da Chamada Pública Tadeu Felismino (CP 19/23 e 20/23). Com o Edital de Chamamento Público nº 001/2024/SET/SEFA/SEI, o SEPARTEC credenciou 302 novos Ambientes Promotores de Inovação, ampliando a rede com 04 Parques Tecnológicos em planejamento; 01 Parque Tecnológico em implantação; 02 Parques Tecnológicos em operação; 15 Incubadoras; 41 Pré-incubadoras; 10 Aceleradoras; 11 Agências de inovação/NITS; 51 HUB's de inovação; 35 Centros de inovação; e 132 Espaços Maker. Essa expansão, demonstra o compromisso do governo em fomentar a cultura empreendedora e o desenvolvimento tecnológico no estado

#### **4.28.1.6. Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação**

Trata-se da implantação uma rede de comunicação de dados de alta velocidade (Infovia) para integração das Instituições de Ensino Superior do Paraná, inclusive os campi das universidades estaduais e é interligado ao projeto de Super Computadores (HPC). O Grupo de Trabalho instituído pela resolução nº 079/2023-Seti, elaborou um estudo técnico-analítico que resultou em um plano de execução para implantação do projeto com recursos próprios. Em parceria com Fundação Araucária, encontra-se na etapa final dos estudos e de elaboração dos documentos necessários ao processo de execução do projeto de engenharia para consecução da Infovia do Estado do Paraná.

#### **4.28.1.7. Vale do Genoma e Desenvolvimento de Biomarcadores**

O Vale do Genoma é uma iniciativa que visa consolidar o Paraná como um ecossistema de inovação único, focado no desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas em genômica e inteligência artificial, com aplicações amplas em saúde, agropecuária e meio ambiente. Destacaram-se, no ano, os seguintes avanços: a) o Instituto para Pesquisa do Câncer de Guarapuava (IPEC) passou a incorporar a Rede Genomas SUS do Ministério da Saúde; b) a formalização de um acordo entre o governo de São Paulo e o governo do Paraná para a criação de um Data Lake em Saúde, com investimentos na ordem de R\$ 3 milhões; c) a constituição de uma rede estadual de pesquisas em genômica aplicada à agricultura; d) a promoção de uma iniciativa de inovação aberta em genômica no agronegócio, voltado para empresas paranaenses com um investimento previsto de R\$ 20 milhões. O projeto Genomas Paraná incluiu, até o momento, mais de 3.489 participantes. Com mais de 8 mil amostras a serem sequenciadas no IPEC.

#### **4.28.1.8. InovaHub Paraná - (PID - Plataforma Inova Digital)**

A primeira ação do projeto para o desenvolvimento da plataforma Paraná Inova Digital - PID, foi a elaboração de um Termo de Referência para a contratação de empresa que possua a capacidade técnica e operacional de implantação, desenvolvimento, integração e sustentação da plataforma PID.

#### **4.28.1.9. Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia**

O Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia foi instituído como reconhecimento e estímulo a pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação, inventores e jornalistas do Estado do Paraná. Seus objetivos são identificar, disseminar, estimular e premiar ações de pesquisa e extensão, e dar visibilidade à produção científica e tecnológica desenvolvida no Estado do Paraná, valorizando a trajetória acadêmica e científica de pesquisadores. Em sua 37ª edição (2024) foram contempladas as áreas de Engenharias e Ciências Biológicas, com 90 inscrições recebidas, das quais 62 homologadas, sendo 38 de Engenharias e 24 de Ciências Biológicas, provenientes de 13 instituições do estado: UFPR, UTFPR, UEL, PUC, UP, UNICENTRO, UEM, IDR, UEPG, UNESPAR, UNIOESTE, IFPR e UNILA. Ao todo foram 9 vencedores, que receberam prêmios em dinheiro, variando de acordo com a categoria em que concorreram, tendo como referência, o vencimento de um professor titular doutor do Ensino Superior do Paraná.

#### **4.28.1.10. Talento Tech**

O Talento Tech é um programa do Governo voltado à qualificação de 3.000 alunos da rede pública, com cursos gratuitos e bolsas remuneradas em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), priorizando estudantes dos 50 municípios com menores índices socioeconômicos, conforme Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM).

O projeto é coordenado em conjunto pelas secretarias da Inovação, Modernização e Transformação Digital, do Planejamento, da Educação, de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). No ano de 2024 foram matriculados 996 alunos no programa, sendo 764 na modalidade Ensino Médio e 228 de Ensino Superior.

#### **4.28.1.11. NAPI Alimentos Saudáveis**

Este Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação visa desenvolver soluções inovadoras em alimentos, de modo a garantir diferencial competitivo às indústrias participantes do arranjo e longevidade aos consumidores nos mercados mundiais. Dentre os projetos que o compõem, o Projeto Salmonella consiste no desenvolvimento de métodos rápidos de detecção de salmonella em alimentos visando a segurança alimentar. O tempo do projeto é de 3 anos e 6 meses para obtenção de resultado. O valor total do projeto é de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 milhões do Estado do Paraná e R\$ 5 milhões das empresas parceiras (BRF Sadia, Coopavel, Copacol, Copagrill, C-Vale, Frimesa, Lar, Prat-Donaduzzi, Primato, Sempre, BioPark e Fundação Araucária).

#### **4.28.1.12. NAPI Wood Tech**

O NAPI Wood Tech apresenta uma perspectiva inovadora sobre a madeira, destacando-a como um recurso de alto valor agregado capaz de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Focado na madeira engenheirada, que alia benefícios ambientais a um grande potencial de inovação na construção civil, o arranjo direciona seus esforços para pesquisas que ampliem o uso sustentável desse material. Com uma ampla concentração de empresas do setor madeireiro, o Paraná se torna um ambiente propício para fomentar essas iniciativas. O projeto promove parcerias estratégicas entre cursos de engenharia e arquitetura, empresas e órgãos públicos, buscando impulsionar a inovação e o desenvolvimento de novos produtos em madeira engenheirada. Com isso, o NAPI Wood Tech visa implementar soluções inovadoras e agregar valor

à sociedade paranaense. Neste ano, foram formalizadas 18 parcerias, concedidas 84 bolsas de pesquisa e mobilizados mais de 50 participantes.

#### **4.28.1.13. NAPI Conectando Memória e Inovação**

O NAPI Conectando Memória e Inovação visa digitalizar e organizar acervos para a plataforma OMEKA, integrada ao site do NAPI Paraná Faz Ciência. A utiliza iniciativa de inteligência artificial para criar espaços virtuais de memória, atraindo público aos museus e valorizando a memória histórica e científica do Paraná, em parceria com IEES e centros de documentação, unindo educação, cultura e inovação.

#### **4.28.1.14. Banco Verde - BRDE**

Lançado em fevereiro no Show Rural, o programa visa promover impacto socioambiental e climático positivo na Região Sul, com foco em três eixos: mitigação de impactos ambientais, apoio financeiro por meio do Fundo Verde e de Equidade e incentivo a projetos via operações de crédito. O Fundo Verde apoia iniciativas nas áreas de sustentabilidade hídrica, biodiversidade, mudanças climáticas, economia circular e inclusão social.

Destacam-se dois editais lançados:

BRDE e Fundação Araucária/2024, cujo o objetivo é fomentar o desenvolvimento de projetos científicos, tecnológicos e de inovação voltados para a geração de impactos socioambientais e climáticos positivos na Região Sul do Brasil, 82 projetos foram selecionados em novembro e iniciaram suas atividades em dezembro.

Fundação Boticário - Teia de Soluções, voltado ao turismo de natureza e fortalecimento de comunidades na Grande Reserva Mata Atlântica, em parceria com BRDE, Fundação Araucária e SETI.

#### **4.28.1.15. Programa Paraná Mais Orgânico**

O Programa Paraná Mais Orgânico - PMO visa apoiar o acesso da agricultura e da agroindústria familiar paranaense ao certificado de conformidade orgânica (SisOrg) e a outras formas de acreditação orgânica, por meio da formação continuada de profissionais na área de agroecologia e produção orgânica e do incentivo à organização da produção e da comercialização de alimentos orgânicos. Além da assistência técnica aos produtores, por meio do PMO foram realizadas 923 creditações de agricultores por meio de diferentes modalidades de certificação. Destes, 639 foram obtidos através de Certificação por Auditoria, 267 por Certificação Participativa e 17 por Declaração de OCS (Organizações de Controle Social).

### **4.28.2. INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ (TECPAR)**

Três pilares sustentam a atuação do Instituto: empreendedorismo tecnológico inovador, indústria da saúde e desenvolvimento tecnológico. As principais realizações no ano foram:

- Iniciada a implantação do Parque Tecnológico em Maringá, com investimento de R\$ 22,9 milhões. O projeto busca consolidar um fornecedor estratégico para o SUS e fomentar o desenvolvimento regional, com foco em saúde pública.

- Concluída a instalação de novo datacenter com recursos da ordem de R\$ 4,5 milhões para o Centro de Saúde Pública de Precisão, fruto da parceria com o Instituto Carlos Chagas (Fiocruz Paraná) e Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), avançando para sua operação, o centro será utilizado para realizar o sequenciamento genético da população, com foco no diagnóstico e tratamento de doenças raras e câncer, parte do Projeto Genoma SUS, financiado pelo Ministério da Saúde.
- Submetidos 18 projetos na área da saúde, sendo 15 destinados ao Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) e três ao Programa de Desenvolvimento e Inovação Local (PDIL), ambos do Ministério da Saúde. Esses programas fazem parte da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, com o objetivo de fortalecer a inovação e a produção nacional por meio de transferência tecnológica, ampliando o acesso à saúde e reduzindo a vulnerabilidade do SUS. Entre os produtos submetidos ao PDP, destacam-se quatro vacinas (Varicela, Raiva, Poliomielite e Pneumo 23), kits de extração de ácidos nucleicos, bolsas para armazenamento de sangue, dispositivos médicos para análises clínicas (Perfil Lipídico, Glicose e Hemoglobina Glicada), dois kits ENEMA para tratamento de câncer colorretal e doenças crônicas como Crohn, além de cinco kits de diagnóstico in vitro baseados em RT-PCR multiplex para detecção de diversos agentes infecciosos e genes de resistência. Os produtos submetidos ao PDIL incluem Alfaepoetina, utilizada no tratamento de anemia em diferentes condições de saúde, medicamentos inovadores para diabetes tipo 2 com base em  $\Delta 9$ -Tetrahydrocannabivarina (THCV) e Canabidiol (CBD), além de produtos à base de cannabis medicinal para insônia. Todos os projetos submetidos em outubro aguardam avaliação pela Câmara Técnica Assessora (CTA) e pelo Conselho Deliberativo, com previsão de serem fornecidos em parceria com o setor privado.
- Firmadas, além dos acordos de cooperação técnica para transferência de tecnologia de produtos dos programas PDP e PDIL, parcerias para o desenvolvimento de pesquisas voltadas à avaliação e validação de fertilizantes/saneantes foliares líquidos no combate a patógenos em lavouras e superfícies.
- Credenciado pelo MAPA para realizar análises de fertilizantes, ao lado de outras duas instituições brasileiras, o serviço atesta que o laboratório opera em consonância com as normas e legislação vigente em 48 tipos de ensaios em fertilizantes e corretivos.
- Realizados estudos sobre o uso de bioengenharia de tecido ósseo, utilizando células-tronco associadas a biomateriais, para o tratamento de fissuras labiopalatinas e pesquisas para a avaliação de plataformas de monitoramento destinadas ao combate e controle da dengue no Brasil.
- Fornecidas, até outubro, aproximadamente 15,1 milhões de doses de vacina antirrábica, com previsão de encerrar 2024 com entrega de mais 13,5 milhões de doses para o MS mantendo o comprometimento com o desempenho na erradicação da raiva e proteção da saúde pública no Brasil para manter o marco do nono ano consecutivo sem casos de raiva humana por variante canina.
- Para ampliar a capacidade produtiva, firmou acordo de cooperação técnica com a empresa Biogenesis Bago visando atualização tecnológica da vacina produzida para atendimento a demanda do MS e ampliação do mercado fornecendo para a OPAS.
- Coordenou ações do projeto de cooperação com a Índia para desenvolvimento de programas e iniciativas na área de tecnologia da informação e comunicação com foco em computação avançada.

- Consolidou o programa de apoio a empresas interessadas na validação e verificação de projetos e inventários de carbono e de gases de efeito estufa, validando cinco projetos. A certificação avalia a metodologia utilizada na elaboração de projetos que mensuram a emissão, redução e remoção de carbono, atestando se foi aplicada corretamente.
- Sediou, em setembro, o evento "Acreditação em Foco: O Futuro da Qualidade no Segmento Veterinário" voltado a clínicas veterinárias e profissionais do setor.
- Renovou a parceria com o Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN-PR) para a realização de serviços que contribuam para a segurança de motoristas e pedestres que circulam pelas estradas do Paraná, respondendo pela avaliação da sinalização viária de 247 municípios.
- Desenvolveu solução tecnológica para trazer mais segurança aos policiais rodoviários em todo o País. O método criado atende demanda da Polícia Rodoviária Federal (PRF), estabelecendo protocolo seguro e eficiente para atestar a qualidade de coldres.
- O TECPAR Certificação chegou à marca de 23.477 auditorias no Estado e no Brasil.
- , Assinada a cooperação técnico-científica entre a SETI, Fundação Araucária e TECPAR, voltada à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação industrial no campo do hidrogênio de baixo carbono, com fins de para liderar a produção nacional de hidrogênio renovável
- Em novembro promoveu a 3ª edição do Data Science Summit, evento especializado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial, contando com a apresentação do primeiro computador quântico educacional do Brasil.
- Em evolução a constituição do Creative Hub, que atuará como articuladora de oferta e demanda por soluções tecnológicas junto ao ecossistema de inovação do Estado, interagindo ainda com outros entes no Brasil e no exterior.
- Conta ainda com uma parceria com o município de Araucária para a constituição do Biotech Center. Seu desenvolvimento tem como benchmark o Parque Tecnológico de São José dos Campos e fomento da Fundação Araucária.
- -Participou da implantação da Pré-Incubadora de Araucária, no Espaço do Empreendedor, em parceria com a Prefeitura de Araucária, Sebrae e Fundação Araucária.
- Promoveu, em setembro, o evento Smart Energy 2024 - Conferência Internacional de Energias Inteligentes, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, abrangendo temas como energias renováveis, transição energética, desafios regulatórios, neutralização do carbono, internet das coisas e inteligência artificial.

## **4.29. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE**

O propósito deste programa é estimular a diversificação do sistema de Ensino Superior para que possa responder de forma mais ágil às demandas da sociedade, quer pelo Ensino, pela Pesquisa e/ou pela Extensão Universitária

### **4.29.1. SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SETI) E UNIVERSIDADES ESTADUAIS**

O Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná é composto pelas seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e pelas instituições municipais de ensino superior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN), Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente (FAMA) e Centro Universitário de União da Vitória (UniuV).

O sistema, das Universidades Estaduais, conta com 81.813 alunos matriculados, dos quais 63.607 em cursos de graduação presencial, 10.665 em programas de mestrado e doutorado, 6.491 em cursos de pós-graduação *lato sensu* e 1.050 em programas de residência médica e multiprofissional. O corpo docente é composto por 7.655 professores, com 95% deles possuindo titulação de mestrado ou doutorado (76% doutores e 19% mestres). O sistema conta ainda com 4.053 agentes universitários. No total, são ofertados 438 cursos de graduação, 162 de especialização, 208 de mestrado e 105 de doutorado.

#### **5.29.1.1. Programa de Residência Técnica – RESTEC**

No primeiro semestre, a Coordenação Estadual do Programa de Residência Técnica (RESTEC) realizou atividades voltadas ao acompanhamento e aprimoramento dos programas de residência, com foco na organização de novas edições e na revisão do regulamento 006/2022. Uma consulta aos coordenadores foi promovida via Google Forms para coletar sugestões de melhorias.

Além disso, foram realizadas reuniões de trabalho para orientar as coordenações e atender demandas específicas.

No decorrer do ano, finalizou-se a revisão do regulamento e foi aprovado o decreto nº 6.953/2024, que viabilizou o reajuste das bolsas de 28%, estendido à equipe multidisciplinar pela resolução nº 184/2024. A Seti também atendeu várias Secretarias de Estado interessadas em

integrar o RESTEC, planejando novos programas para os próximos anos. São 10 programas de Residência Técnica, com 1.100 estudantes residentes atuando em 35 Secretarias Estaduais/autarquias, em 31 municípios do Paraná.

### **5.29.1.2. Regulação de Cursos e Instituições**

Foram concluídos 183 processos e mais 16 em andamento relacionados à regulação e avaliação de cursos, conforme abaixo:

TABELA 31 - QUANTIDADE DE PROCESSOS EXAMNADOS E CONCLUÍDOS POR TIPO

TIPO DE PROCESSO CONCLUÍDO	QUANTIDADE
Renovação de Reconhecimento	124
Reconhecimento	9
Autorização	10
Comissões de Verificação	16
Alteração de Nomenclatura	1
Suspensão Temporária	2
Dilação de Prazo	3
Reativação de Oferta	2

FONTE: Diretoria de Ensino Superior/Seti

Ainda, compôs-se 16 Comissões de Avaliação Externa para verificação das condições de Autorização de Funcionamento de cursos novos e 16 em andamento; Reconhecimento/Renovação e Reconhecimento de cursos de Graduação.

### **5.29.1.3. Atividades Extensionistas – Operação Rondon Paraná**

A Operação Rondon Paraná, promove projetos de pesquisa, ensino e extensão em municípios com baixo IDH para melhorar a qualidade de vida local, no ano ela teve a participação das sete instituições estaduais de ensino superior (UEL, UNICENTRO, UEM, UEPG, UNIOESTE, UENP e UNESPAR), duas instituições privadas (UNIGUAIRACÁ e CAMPO REAL) e uma federal (Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS). Participaram do projeto, 50 professores e 222 alunos, somando o total de 272 pessoas.

A Operação desenvolveu ações em 11 municípios do Centro Sul: Boa Ventura de São Roque, Condói, Cantagalo, Foz do Jordao, Goioxim, Inácio Martins, Pitanga, Prudentópolis, Reserva do Iguaçu, Santa Maria do Oeste e Turvo.

Foram 14 dias de Operação, com a participação de 40.452 pessoas nas 898 oficinas realizadas com ações de extensão nas áreas de: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Trabalho.

### **5.29.1.4. Vestibular Indígena**

O XXIII Vestibular dos Povos Indígenas, foi realizado em março, sob a coordenação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e com a execução das instituições de ensino superior UEL, UNICENTRO, UEM, UEPG, UNIOESTE, UENP e UNESPAR. O projeto recebeu um investimento de R\$ 485.536,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais) e

disponibilizou 52 vagas. Esta é uma das ações que visa a inserção dos povos indígenas ao ensino superior

O XXIV Vestibular dos Povos Indígenas foi realizado em novembro, desta vez coordenado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e executado pelas mesmas instituições de ensino superior. Foram ofertadas 52 vagas em cada uma das edições, totalizando no ano, 104 vagas.

#### **5.29.1.5. Programa Aurora**

O Aurora visa a implementação de projetos de extensão, por intermédio da UEPG, da UNIOESTE, da UNICENTRO e da UENP, junto à população idosa residente nos Condomínios Viver Mais Paraná, localizados em Jaguariaíva, Foz do Iguaçu, Prudentópolis e Cornélio Procópio. Foram atendidos no ano 164 idosos.

Operação Verão Maior Paraná – Paraná Faz Ciência

A Operação Verão Maior Paraná – Paraná Faz Ciência, realizada em Caiobá e Matinhos entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, destacou-se para apresentar à população os projetos e iniciativas das Universidades Estaduais do Paraná. Aproveitando o grande fluxo de turistas no litoral, a ação promoveu uma conexão significativa entre as universidades e a sociedade, por meio de atividades interativas, experimentações e exposições científicas que atraíram diferentes públicos. Durante o período, mais de 60 mil pessoas visitaram o espaço ou participaram das atividades programadas pelas instituições.

#### **5.29.1.6. Prova Paraná Mais**

Foram realizadas reuniões com a SEED e CAEd a fim de promover o desenvolvimento da PROVA PARANÁ MAIS, incluindo a organização e definição de estratégias. Em colaboração com as universidades estaduais, foi realizado o processo de seleção de docentes responsáveis pela elaboração e revisão da prova. Além disso, ocorreram reuniões semanais dedicadas ao desenvolvimento do sistema APROVA PARANÁ UNIVERSIDADES. Também foram realizadas reuniões com a Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Públicas- APIESP para detalhamento dos processos relacionados à PROVA PARANÁ MAIS e à oferta de vagas em cursos de graduação para estudantes do Ensino Médio da rede pública.

#### **5.29.1.7. Cultura: Museus e Ciências da Documentação**

Durante a 22ª Semana Nacional de Museus, realizada em maio, os museus das IEES organizaram exposições inéditas e debates acadêmicos sobre diversas temáticas. Na II Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciências de Dados, realizada na UTFPR em Curitiba, foi aprovado um artigo científico para os Anais do evento.

#### **5.29.1.8. Iniciativas para fortalecimento das Universidades Estaduais do Paraná**

Diversas iniciativas foram lançadas para fortalecer as universidades estaduais do Paraná:

a) Prolinfra: programa destinado ao fortalecimento da infraestrutura das Universidades Estaduais, com foco na modernização e finalização de obras paralisadas. Promover a melhoria da infraestrutura física e concluir obras paralisadas das nossas IEES, estimular a requalificação, inovação e modernização dos espaços acadêmicos e propiciar melhores condições de infraestrutura para a execução dos programas e projetos de ciência e tecnologia do Estado, são seus objetivos centrais.

b) Programa Preparando Engenheiros Cidadãos: o objetivo deste programa é oportunizar aos alunos de Engenharia Civil conhecimento sobre obras públicas e ética profissional, fomentando a transparência pública e a formação de redes de controle e parcerias, envolvendo atividades de pesquisa e de extensão, bem como fomentar a melhoria das informações de obras cadastradas como paralisadas, pelos Municípios, no Sistema PIT/SIM/AM. Este projeto foi executado em parceria com o Tribunal de Contas do Estado.

d) Programa de Fomento à Extensão Universitária: apoio a iniciativas de extensão que promovem a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população e estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às áreas prioritárias definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia.

e) Pesquisa e Inovação Didático-Pedagógica: visa promover impactos na dinâmica pedagógica dos currículos, para o desenvolvimento regional e nacional, avançando na direção do fortalecimento das propostas curriculares. Busca ainda incentivar práticas inovadoras de ensino e aprendizagem que estejam alinhadas com demandas atuais, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

f) Fomento à Pós-Graduação, com o objetivo de proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação (Stricto sensu). Visa ainda o apoio às atividades inovadoras dos programas de pós-graduação, voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico e uma formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação e pesquisadores em estágio pós-doutoral.

g) Fomento à Graduação, com o objetivo de proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção, a prática e o aprofundamento dos conhecimentos nos cursos de graduação mantidos por nossas Instituições Estaduais. A título de exemplo, destaca-se a realização do Seminário dos Coordenadores de Cursos de Graduação, Bacharelados e Tecnólogos das sete Universidades Estaduais, em setembro, com o tema "Oportunidades e Perspectivas dos Cursos de Bacharelado e de Tecnologia das Universidades Estaduais", que abordou assuntos como inteligência artificial, flexibilização curricular e permanência estudantil.

### **5.29.1.9. Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC)**

O colegiado, composto por representantes das universidades estaduais, federais e particulares, cumpriu regularmente seu calendário anual de reuniões, concentrando suas atividades na ampliação da rede de instituições credenciadas, o que resultou na publicação da Resolução n.º 161/2024. Com isso, classificou e credenciou 53 instituições aptas a utilizarem cadáveres para fins acadêmicos. Foram nomeados novos conselheiros e eleitos novo presidente e vice para o mandato até setembro de 2026.

Durante o período, foram distribuídos onze cadáveres (sete femininos e quatro masculinos), provenientes de doações diretas e indiretas, destinados às seguintes instituições: UNIOESTE (campi de Francisco Beltrão e Cascavel), UFPR (Curitiba e Toledo), UEPG, UEM e PUC Curitiba.

### **5.29.1.10. Ensino a Distância**

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR) alcançou marcas significativas, consolidando-se como um ponto central para o avanço da educação superior no Estado, na modalidade EaD e em educação digital. O destaque do ano foi a estruturação da Lei de Criação da Universidade Aberta do Paraná. A referida Lei encontra-se em trâmite pela Assembleia Legislativa.

A UVPR intensificou parcerias com as universidades estaduais, ofertando especializações em rede como Educação Digital, Gestão de Ambientes de Aprendizagem e Medidas Socioeducativas em colaboração com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família, além de cursos em Tecnologia em Gestão Pública.

Iniciativas de formação, na atuação do Programa de Formação de Estudante Empreendedor (PFEE), contribuíram para desenvolver habilidades empreendedoras em mais de 2.500 estudantes das IEES do Paraná, enquanto o programa Paraná Empreende Mais formou mais de 800 microempresários em diversas regiões do estado desde o início deste programa, a partir de novembro de 2023.

Outras ações de igual relevância incluíram: a) cursos específicos, como Gestão de Desempenho por Competências em parceria com a ADAPAR; b) o Programa Decade of Action possibilitou ampliar as discussões sobre Inteligência Sustentável, destacando a importância da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); c) a formação de tutores, agentes e docentes da EAD, bem como a participação em eventos científicos nacionais e internacionais. A UVPR esteve envolvida no NAPI "Educação para o Futuro" cujos trabalhos tem por objetivo, dentre outros, o desenvolvimento da Educação no Paraná.

A diversificação das iniciativas compreendeu desde a oferta de especializações até a participação em projetos como Ciência Cidadã e Paraná Fala Idiomas. Atuou na formulação do Programa de Capacitação DCNT – Formação de Gestores e Profissionais de Saúde e no Projeto de Capacitação intitulado "Obesidade na Atenção Primária da Saúde". A parceria com a "Minha Biblioteca", uma biblioteca digital, trouxe mais de 10 mil títulos para lançamentos e o lançamento da parceria com a Biblioteca Virtual Pearson, ampliaram o acervo aos acadêmicos. Apoiou a realização de atividades do design de cursos e metodologias aplicadas à educação digital para a oferta de diferentes residências técnicas.

A seguir ações e/ou serviços prestados de destaque pelas nossas Universidades Estaduais à sociedade, sendo escolhidos assuntos diferentes, para evidenciar a sua diversidade e extensão:

#### **UEL**

a) aproximadamente 40 mil internações, 26.305 cirurgias, 3.783.853 exames laboratoriais e 300 mil consultas ambulatoriais; b) vacinação de mil mais de 500 cães em um único dia, envolvendo docentes, residentes e estagiários; c) aproximadamente 300 atendimentos odontológicos e realização de 500 mil procedimentos em projetos de extensão; d) realização 75 mil atendimentos na Bebê Clínica;

## **UEM**

a) 806 projetos de pesquisa; b) 365 projetos de extensão e c) 33 de prestação de serviços que atendem aos ODS; d) o Hospital Universitário da UEM realizou: 4.576 cirurgias, incluindo procedimentos eletivos e de urgência/emergência, além de 1.596 cirurgias obstétricas. No âmbito dos atendimentos, foram realizadas 32.164 consultas ambulatoriais, 72.908 atendimentos no pronto-socorro e 40.258 atendimentos pelo Hemocentro;

## **UEPG**

a) foram registradas seis patentes, envolvendo 147 pessoas, três registros de software, envolvendo 25 pessoas, três empreendimentos encubados, com o envolvimento de nove pessoas e realizados 20 eventos de sensibilização com o envolvimento de 199.395 pessoas; b) Projeto VOZ que é uma iniciativa dedicada à visitação em escolas e feiras para apoiar alunos na realização das inscrições para o Vestibular. Projeto VOZ teve 1000 participantes; c) os Hospitais Universitários da UEPG (Hospital Regional dos Campos Gerais e Hospital Universitário Materno) realizaram 15.996 internações, realizamos 6.657 cirurgias entre eletivas e urgência emergência, 2.600 partos, 464.576 exames laboratoriais e 62.360 exames de imagem. Ainda, foram realizados 54.741 atendimentos que representam consultas ambulatoriais;

## **UNIOESTE**

a) até o mês de setembro, o Hospital Universitário, com 386 leitos e 1.160 servidores, realizou 131.045 atendimentos (pronto socorro, ambulatorial, externo e internado); 65.929 consultas nos ambulatórios; 131.775 atendimentos nas clínicas; 5.439 cirurgias; 14.936 atendimentos obstétricos; 3.648 transfusões de sangue; 2.879 nascimentos; 818.345 exames; mais de 7.690 atividades do banco de leite; 34.411 atendimentos do serviço social; 1.013.726 atividades na área de nutrição; b) 711 atividades de extensão em andamento (programas, projetos, prestação de serviço, cursos e eventos), com a participação de 6.734 entre docentes, estudantes, agentes universitários e externos e um público atingido estimado de 5214.400 pessoas da comunidade;

## **UNICENTRO**

a) desenvolveu 470 projetos de pesquisa; b) foram desenvolvidas 254 ações extensionistas com o envolvimento de 1.083 colaboradores, destacando-se os projetos voltados ao atendimento da população em saúde e prestação de serviços; c) dentre as principais unidades de prestação de serviços, foram realizados atendimentos pelo Programa de Órtese e Prótese; Centro de Reabilitação Física; Ambulatório de Feridas Crônicas; Clínica Escola de Fisioterapia; Centro de Simulação Clínica; Farmácia e Laboratório Escola; Clínica Escola de Nutrição; Clínica e Academia de Educação Física; Clínica Escola Veterinária; Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres; Agência de Inovação Tecnológica do Paraná; Programa Paraná Mais Orgânico; Núcleo de Estudo e Defesa dos Direitos da Infância e da Adolescência; Núcleo Maria da Penha; Núcleo de Práticas Jurídicas; Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal; Laboratório de Saneamento Ambiental e Qualidade da Água; Laboratório de Solos Florestais; Paraná Empreende Mais; Clínica de Psicologia; Programa Multicultural de Línguas; Centro de Documentação e Memória, dentre outros;

## **UENP**

a) foram realizados 12 novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras; b) impactou a comunidade de sua região, com mais de 50 mil pessoas, nos 46 municípios abrangidos pela Universidade, participando dos 132 projetos de extensão, 69 eventos e 26 cursos; b) 302 projetos de pesquisa em andamento, sendo 101 iniciados em 2024; c) no campo da governança, a agência de compliance promoveu a adequação contínua da UENP à Lei Geral de Proteção de Dados, além de estruturar o Programa de Integridade e Compliance, focado na mitigação de riscos

institucionais; d) foram desenvolvidos conteúdos em libras e materiais audiovisuais para projetos como o "Universidade na Comunidade" e o Paraná Faz Ciência 2024;

#### **UNESPAR**

a) 193 atividades acadêmicas de extensão universitária, dentre elas a Operação Rondon, que neste ano, atendeu 8.430 pessoas; b) 285 programas de iniciação científica; c) 20 programas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; d) realização da Mostra de Profissões com aproximadamente 9.000 visitantes; e) em Paranaíba foi aprovada para o evento Pint of Science, um dos maiores festivais de divulgação e popularização da ciência; f) foi realizada busca ativa de estudantes evadidos, o que culminou com o retorno de aproximadamente 1.000 estudantes às salas de aula dos cursos de graduação.

Nossas Universidades participaram efetivamente de todas as atividades dos Programas Paraná Mais Ciência e Universidade e Sociedade, mantidos pela Seti, além de que, no ano, obtiveram melhores resultados do que nos anos anteriores, nos rankings de avaliação nacionais e internacionais.

## 5.26. CUIDADO REGIONALIZADO EM SAÚDE

Os objetivos incluem aprimorar a gestão da Política Estadual de Saúde e os processos de monitoramento e avaliação para uma tomada de decisão mais eficaz. Além disso, busca-se aperfeiçoar o modelo de atenção à saúde, fortalecendo o cuidado compartilhado entre os profissionais da saúde nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde. Também é importante fortalecer as estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, além de aprimorar as práticas de vigilância em saúde e integrá-las à Rede de Atenção à Saúde.

### 5.26.4. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

#### 5.26.4.1. Atenção Primária e Vigilância em Saúde

A SESA implementou o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PROVIGIA), que alterou a lógica de repasse de recursos para as Secretarias Municipais de Saúde. O programa visa a transferência de recursos financeiros destinados à qualificação, estruturação e melhoria contínua das ações de Vigilância em Saúde. Parte do recurso é agora repassada mediante o cumprimento de metas de desempenho relacionadas a ações estratégicas para a Vigilância em Saúde. Essa abordagem promove tanto a melhoria contínua das práticas de saúde pública no âmbito municipal quanto uma gestão orientada para resultados. Por meio deste programa, foram destinados R\$ 60 milhões às Secretarias Municipais de Saúde, o que representou um aumento de 20% em comparação ao montante de 2023. Desde sua implementação, em 2021, o programa alcançou um repasse total superior a R\$ 168 milhões, fortalecendo os serviços de saúde e contribuindo para o bem-estar da população paranaense.

O Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) reitera o compromisso do Paraná em fortalecer a APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Por meio deste programa, são repassados recursos financeiros aos municípios para custeio e investimento, com foco no desempenho e na qualidade dos serviços. O recurso mensal de custeio destinado à APS alcançou cerca de R\$ 52 milhões. Além disso, em dezembro houve um repasse adicional de aproximadamente R\$ 15 milhões para o custeio de estratégias voltadas ao fortalecimento dos atributos da APS, conforme acordo com o Ministério Público. O programa também contempla repasses para investimentos, com destaque para a implantação de Transporte Sanitário, que recebeu cerca de R\$ 148 milhões, e o incentivo para a aquisição de equipamentos destinados aos estabelecimentos da RAS nos municípios, totalizando aproximadamente R\$ 78 milhões.

A equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) dos municípios paranaenses, entre janeiro e outubro, realizou aproximadamente 25,4 milhões de atendimentos individuais, 34,8 milhões de procedimentos e 20,4 milhões de visitas domiciliares (SISAB, julho 2024).

Destacam-se também as ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção e controle de doenças crônicas, entre as quais:

- Foram disponibilizados aproximadamente 700 mil kits para coleta do exame citopatológico do colo do útero para 398 municípios, totalizando cerca de R\$ 1,4 milhão.
- Foram distribuídas 545 agulhas para biópsia de mama, com um investimento aproximado de R\$ 20 mil.

- Foram disponibilizadas 150 mil carteiras de saúde da mulher.
- Foi organizada e divulgada a Campanha Paraná Rosa 2024, com o Desafio dos 21 Dias e a distribuição de 300 mil folders informativos sobre cânceres de mama e do colo do útero.
- Foi realizada capacitação em Prevenção à Iniciação ao Tabagismo, proposta pelo INCA, destinada a profissionais da saúde e da educação vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde e estabelecimentos de ensino, com 762 inscritos.
- Foi realizada capacitação em Tratamento do Tabagismo, proposta pelo INCA, direcionada a profissionais da saúde, com 1.046 inscritos.
- Foram distribuídos medicamentos para apoio à cessação do tabagismo, incluindo mais de 1 milhão de comprimidos de bupropiona, 842.142 adesivos de nicotina e 64.920 gomas de nicotina.
- Foram disponibilizados 7.195 cartazes com mensagens sobre o tabagismo para Unidades Básicas de Saúde e serviços especializados.
- Foram entregues 6.425 manuais do participante e 940 do coordenador do programa do tabagismo.

#### **5.26.4.2. Cobertura Vacinal**

Considerando que a tuberculose é a doença infectocontagiosa que mais causa mortes no mundo como causa isolada e possui forte determinação social, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA), por meio da Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (CIB) n.º 067, de 2024, pactuou com os municípios paranaenses a aplicação da vacina BCG em 24 maternidades, sendo 23 de alto risco, que registram o maior número de partos no estado, além da Maternidade Mater Dei, visando garantir a proteção dos recém-nascidos antes da alta hospitalar.

Diversas estratégias foram realizadas em 2024 para aumentar as coberturas vacinais, entre elas: a vacinação contra a influenza, com a aplicação de cerca de 3,3 milhões de doses; a campanha de vacinação para a população privada de liberdade, que representou um esforço significativo na promoção da saúde e prevenção de doenças no sistema prisional, com 61.436 doses aplicadas; e a campanha de vacinação contra a poliomielite, com 199.840 doses aplicadas.

Em ambiente escolar, além das ações de educação em saúde, foram realizadas duas campanhas de vacinação. No primeiro semestre, no período de 18 de março a 19 de abril de 2024, foi promovida a campanha de vacinação nas escolas, destinada a crianças e adolescentes menores de 15 anos. Foram analisadas cerca de 1,7 milhão de cadernetas de vacinação, aplicadas 45.426 doses de vacinas e emitidas 305.324 declarações de vacinação, com a realização de 2.283 ações em escolas localizadas em 334 municípios do estado. No segundo semestre, com foco no retorno às aulas e na proteção dos alunos e da comunidade escolar, foi realizado um movimento amplo entre 5 de agosto e 16 de setembro. Essa iniciativa incluiu vacinações em 1.805 unidades da rede estadual e 3.661 escolas municipais, resultando na aplicação de 92.699 doses de vacinas e na avaliação de 495.076 carteirinhas de vacinação, configurando uma ação estratégica para aumentar as taxas de cobertura vacinal em todo o estado.

Ainda no segundo semestre, foram realizadas ações de Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) em 396 municípios. Essa iniciativa possibilitou avaliar o progresso das atividades realizadas, identificar localidades com fragilidades na cobertura vacinal e desenvolver ações específicas para a região da Tríplice Fronteira, em Foz do Iguaçu.

### 5.26.4.3. Inovações Tecnológicas, Expansão e Investimentos

Através do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR, foi realizado meio milhão de exames até o mês de dezembro, contando amostras clínicas, amostras de controle de água, leite e alimentos. Dos 569 mil exames realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde do Paraná, 513 mil foram derivados de amostras humanas e 56 mil amostras de água, alimentos e saneantes. Esses exames tiveram seus processos de análise e diagnóstico concluídos nos Laboratórios de Epidemiologia e Controle de Doenças (DVLCD) e nos Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental (DVLSA) da unidade. Foram investidos cerca de R\$ 2,8 milhões na atualização do parque tecnológico, com o intuito de manter a qualidade dos ensaios realizados. Além disso, foram processados aproximadamente 20 mil exames de PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) para dengue, representando um aumento de 177%, e 9 mil exames para coqueluche.

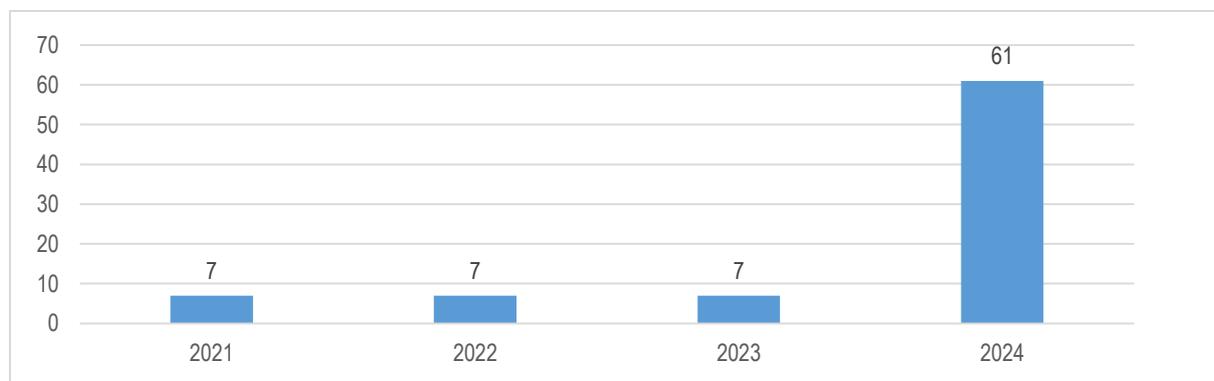
Consolidou-se a realização local de tipagens de patógenos por meio de sequenciamento de nova geração (NGS), abrangendo vírus como SARS-CoV-2 (iniciado durante a pandemia), influenza, dengue, entre outros. Foram realizados 836 sequenciamentos de nova geração para a tipagem de dengue, influenza, SARS-CoV-2, bactérias multirresistentes, tuberculose e estreptococos invasivos. Esses dados contribuíram para a identificação de variantes, auxiliando na formulação de vacinas e na contenção e compreensão das doenças enfrentadas no estado.

Com foco na inovação para fortalecer a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS), foi promovida a articulação entre a APS e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), visando reduzir filas de espera e o tempo de atendimento em consultas e exames especializados. O Núcleo de Telessaúde da SESA tem se destacado na implementação de ações inovadoras.

Instituído pela Resolução SESA n.º 1048, de 2021, o Núcleo de Telessaúde articula e oferece, aos municípios paranaenses, ações de teleconsultoria e telediagnóstico. Até novembro, 61 municípios estavam ativos no Telediagnóstico em Eletrocardiograma (Tele-ECG), com 83 serviços de saúde (unidades de saúde, pronto atendimentos, ambulatórios e hospitais municipais) vinculados à estratégia da Oferta Nacional de Telediagnóstico. Essa iniciativa é fruto de uma parceria entre o Ministério da Saúde, a SESA e o Centro de Telessaúde da Universidade Federal de Minas Gerais, permitindo a emissão de laudos de ECG em até 10 minutos para situações de urgência e 2 horas para casos eletivos.

Foram incluídos 54 novos municípios, representando um incremento de 771% na adesão à estratégia, com a emissão de 40.033 laudos de eletrocardiograma (ECG).

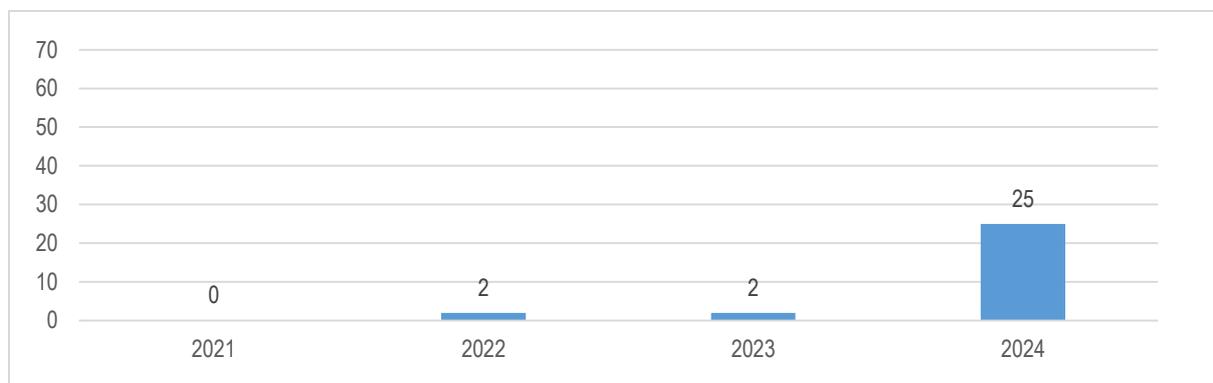
GRÁFICO 29 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS VINCULADOS AO TELEDIAGNÓSTICO EM ELETROCARDIOGRAMA (TELE-ECG) - PARANÁ - 2024



FONTE: Plataforma Nacional de Telediagnóstico, acesso em 18 de novembro de 2024

No Telediagnóstico em Dermatologia, uma parceria entre o Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e o Núcleo de Telessaúde da Universidade Federal de Santa Catarina, estão ativos 25 municípios, que realizaram 2.744 exames de lesões de pele até novembro de 2024. As imagens foram avaliadas remotamente por médicos especialistas. Por meio dessa estratégia, foi possível evitar 40% dos encaminhamentos para consultas presenciais com médicos dermatologistas, fornecendo orientações aos médicos das unidades de saúde sobre como tratar as queixas no âmbito do município

GRÁFICO 30 - NÚMERO DE MUNICÍPIOS VINCULADOS AO TELEDIAGNÓSTICO DERMATOLOGIA - PARANÁ - 2024



FONTE: Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT), acesso em 18 de novembro de 2024

No segundo semestre, foram iniciados dois projetos-piloto de teleconsultoria: um voltado para hanseníase, abrangendo 93 municípios da macrorregião leste, e outro para transtorno do espectro autista, direcionado a cinco municípios da 2.ª Região de Saúde. A teleconsultoria consiste em uma consultoria mediada por tecnologias digitais de informação e comunicação, realizada entre profissionais de saúde, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relacionadas ao processo de trabalho. Essa prática pode contribuir significativamente para o processo de regulação de consultas e exames especializados, tanto em âmbito municipal quanto estadual.

#### 5.26.4.4. Equidade em Saúde e Fortalecimento da Atenção Básica

A promoção da equidade em saúde busca dirimir as desigualdades e garantir o acesso aos serviços e ações de saúde às populações específicas que vivem em contexto de vulnerabilidades. Neste sentido, destaca-se: repasse de incentivo financeiro estadual no valor anual de cerca de R\$ 309 mil destinados a 18 municípios, que possuem nos seus territórios 43 Comunidades Quilombolas e/ou Negras Tradicionais; repasses de recurso de custeio aos municípios para o cuidado em saúde das pessoas privadas de liberdade no valor anual aproximado de mais de R\$ 895 mil reais, destinados a manter as Equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) credenciadas pelo Ministério da Saúde; manutenção do fornecimento de medicamentos para atendimento ambulatorial no Processo Transsexualizador, aos municípios de Curitiba e Londrina; apoio técnico e institucional junto aos municípios e articulação intersetorial com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Na área de atenção em Saúde Bucal, foram distribuídos 91 consultórios odontológicos completos para equipar as unidades de saúde dos municípios do estado, seguindo os critérios estabelecidos na Resolução SESA n.º 105, de 2023. Além disso, foi realizada a capacitação de 1.150 profissionais de saúde bucal - incluindo cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal - nas quatro macrorregiões do estado, como parte da implementação da Estratificação de Risco em Saúde Bucal.

Dando continuidade aos Programas Estratégicos, a SESA distribuiu 351 mil sachês de Fluoreto de Sódio a 1%, 864 kits de Cimento de Ionômero de Vidro e 313 frascos para biópsia, representando um investimento aproximado de R\$ 1,5 milhão.

#### **5.26.4.5. Vigilância Epidemiológica**

A Vigilância Epidemiológica do Paraná desenvolveu diversas iniciativas estruturadas para fortalecer a qualificação de profissionais e a melhoria de indicadores de saúde. Uma dessas ações foi a realização de uma oficina estratégica, que reuniu cerca de 200 profissionais das áreas de vigilância epidemiológica, atenção à saúde da criança e da mulher, e atenção primária, com o objetivo de ampliar e qualificar o diagnóstico e a notificação de anomalias congênitas.

Entre os avanços tecnológicos na área, destaca-se o lançamento do curso autoinstrucional tabwin EAD aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com carga horária de 30 horas. Desde sua disponibilização em janeiro, o curso contou com 595 inscritos.

No âmbito das ações voltadas à transmissão vertical, foi realizada a certificação dos municípios de Araucária, Londrina e São José dos Pinhais pela eliminação da transmissão vertical de HIV, enquanto Toledo foi recertificado pela eliminação de HIV e sífilis. Além disso, foi concedido o Selo Bronze a Araucária e Toledo pelas boas práticas rumo à eliminação da transmissão vertical da hepatite B. Os municípios de São José dos Pinhais e Araucária também foram reconhecidos, respectivamente, com os Selos Prata e Bronze pela atuação no enfrentamento à transmissão vertical de sífilis.

Diversos municípios paranaenses foram certificados pelo Ministério da Saúde em função do cumprimento de metas operacionais relacionadas à tuberculose. Entre os reconhecimentos, destaca-se a utilização de terapia antirretroviral (TARV) em 100% dos casos novos de coinfeção TB-HIV nos municípios de Londrina, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Toledo, Apucarana, Arapongas, Pinhais, Ponta Grossa e Umuarama. A realização de testes rápidos moleculares foi reconhecida em Curitiba, Londrina, Paranaguá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Araucária, Sarandi, Cambé, Guarapuava, Fazenda Rio Grande e Toledo. Já a cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial foi certificada em Guarapuava, Paranaguá, Cascavel, Campo Largo, Fazenda Rio Grande, Cambé, Toledo, Umuarama e Apucarana. Essas iniciativas reafirmaram o compromisso do estado com a melhoria contínua dos indicadores de saúde pública.

#### **5.26.4.6. Saúde da Criança e do Adolescente**

No segundo semestre, foi finalizada a Linha de Cuidado da Saúde da Criança, que se encontra em processo de aprovação e diagramação para publicação. Foi iniciado também um projeto-piloto denominado Sistema ImunizaBR, implementado em uma maternidade do estado, com duração prevista de um ano. Esse sistema está sendo utilizado pela equipe da UTI neonatal para cadastrar informações do bebê, como peso e idade gestacional, gerando automaticamente a relação de vacinas indicadas, incluindo as de rotina e aquelas disponíveis no Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) pelo SUS. Após o período piloto, está previsto o aumento do alcance do projeto para todas as UTIs neonatais e maternidades do estado.

No eixo do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável, foram desenvolvidas estratégias da Linha de Cuidados em Aleitamento Materno, como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e o Método Canguru. Também foi realizada a certificação de três novas salas do programa Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA) pelo Ministério da Saúde,

visando fortalecer, promover e garantir o direito à continuidade do aleitamento materno após o término da licença maternidade e o retorno ao trabalho. No âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), houve a divulgação e o estímulo às Regionais de Saúde e aos municípios para a formação de tutores por meio de cursos *online*. Já a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH) executou ações de processamento e distribuição do leite recebido por doações.

Em 2024, com a assinatura do Novo Pacto para Redução da Mortalidade Materna e Infantil, foram intensificadas as ações de vigilância e prevenção aos óbitos infantil e fetal. As reuniões do Grupo de Trabalho de Análise e Revisão do Óbito (GTARO) passaram a ocorrer semanalmente, com análise estadual dos casos, envolvendo áreas técnicas do nível central, regionais de saúde, serviços e profissionais relacionados. Também foi realizada a aquisição de cursos de Reanimação e Transporte Neonatal, que serão iniciados em 2025, beneficiando mais de 1300 servidores da saúde atuantes em salas de parto, no SAMU e na Central de Regulação do estado.

Em relação à saúde integral do adolescente, está em fase de planejamento a realização de novas capacitações para assistência qualificada no SUS, considerando que o cuidado em saúde deve ter como objetivo a ampliação do acesso e a qualificação das ações de saúde integral. Além disso, foi realizado o monitoramento do atendimento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas pela Atenção Primária à Saúde, conforme previsto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI).

#### **5.26.4.7. Saúde Mental**

A SESA manteve o fortalecimento e a implementação da Linha de Cuidado em Saúde Mental, com financiamento dos Serviços Integrados de Saúde Mental (SIMPR). Esse modelo de serviço é composto por um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS AD III) e uma Unidade de Acolhimento (UA), com repasse aos municípios no valor aproximado de R\$ 5,2 milhões anuais. Para as demais modalidades de CAPS (I, II, III, AD e infantojuvenil), foi realizado o incentivo financeiro de custeio mensal, totalizando R\$ 15 milhões ao ano.

As Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM) que aderiram ao cofinanciamento estadual receberam incentivo para custeio mensal desde setembro, com um valor previsto de R\$604 mil até dezembro, beneficiando 31 equipes multiprofissionais. Além disso, foi garantido o custeio mensal dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), com nove serviços incluídos no cofinanciamento estadual, resultando em um repasse superior a R\$ 800 mil. A SESA também realizou o repasse financeiro aos Serviços de Reabilitação Psicossocial Assistida, totalizando aproximadamente R\$ 7 milhões ao longo do ano. A complementação das diárias para hospitais especializados em psiquiatria, até a competência de setembro de 2024, alcançou um valor aproximado de R\$ 30 milhões. Na área de educação permanente, foi lançada a terceira turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental voltado para a Atenção Primária à Saúde (APS).

No segundo semestre, tiveram início as ações do PlanificaSUS Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde e na atenção psicossocial especializada em 97 municípios da macrorregião norte e em nove municípios da 4ª Regional de Saúde. O PlanificaSUS tem como objetivo desenvolver a competência das equipes que atuam nas Unidades Básicas de Saúde, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e nos ambulatórios, promovendo o planejamento e a organização da atenção à saúde, com foco nas necessidades de cuidado em saúde mental dos usuários.

#### **5.26.4.8. Ampliação e Qualificação da Rede de Atenção às Urgências**

A SESA manteve a ampliação e qualificação da Rede de Urgência e Emergência do Paraná por meio de investimentos estratégicos em medicamentos, transporte de pacientes e expansão dos serviços. A Linha de Cuidado às Doenças Cardiovasculares, Cerebrovasculares e Traumatismos integra-se ao Atendimento Pré-Hospitalar (APH), às Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e às Portas de Entrada Hospitalares (PEH), em conformidade com a Regulação de Urgência 192. Em 2024, foram repassados cerca de R\$ 104,9 milhões referentes à contrapartida estadual de custeio para o funcionamento do Samu, incluindo os repasses destinados às Regulações de Urgência.

Entre janeiro e outubro, foram utilizadas 360 ampolas de Tenecteplase®, com investimento superior a R\$ 2,6 milhões. Além disso, foram realizados webinários e capacitações presenciais para o aperfeiçoamento de 740 profissionais das equipes de APH, PEH e UPA, com foco no manejo e uso adequado do trombolítico para atendimento a usuários com Infarto Agudo do Miocárdio.

No âmbito da Operação Verão, a SESA destinou cerca de R\$ 9,4 milhões para reforçar o atendimento no litoral e na Região Noroeste. Essa ação envolveu a Vigilância em Saúde, ampliação das equipes de emergência nas portas de entrada e a utilização de um helicóptero exclusivo no litoral para transporte de pacientes até a Região Metropolitana de Curitiba, garantindo suporte especializado.

Para mitigar os impactos causados pela suspensão do serviço de resgate nas rodovias estaduais após o término dos contratos de pedágio, foi mantido o repasse financeiro de custeio na modalidade Fundo a Fundo. Um aporte adicional de R\$ 15 milhões foi estabelecido com vigência de 240 dias, conforme a Resolução SESA n.º 500 de 2024, assegurando a continuidade do atendimento de urgência e emergência.

Além disso, a SESA mantém o repasse financeiro em caráter excepcional para o custeio, na modalidade fundo a fundo, de ambulâncias Tipo B do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), previamente aprovadas no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas Públicas em Saúde (SAIPS). Essas ambulâncias encontram-se em pleno funcionamento enquanto se aguarda a entrega das viaturas e o início do repasse de custeio pelo Governo Federal. O repasse estadual previsto é de aproximadamente R\$ 2 milhões.

#### **5.26.4.9. Avanços na Infraestrutura de Saúde no Paraná**

Ao longo do ano, a SESA avançou com importantes obras públicas, fortalecendo a rede de saúde em diversas regiões do Paraná. Entre os principais avanços, destacam-se os 12 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), implantados em municípios estratégicos como Ponta Grossa, Irati, União da Vitória, Campo Mourão, Cianorte, Paranavaí, Cornélio Procópio, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Jacarezinho, Ivaiporã e Paranaguá. Com um investimento total de R\$ 236,5 milhões, essas unidades ampliaram o acesso às consultas e exames especializados.

Ainda no âmbito da infraestrutura de saúde, foram realizados avanços em nove Unidades Mistas (UMs) do Projeto PADRÃO, atendendo as comunidades de Jaguapitã, Maria Helena, Mariluz, Quatro Pontes, Ivaté, Jataizinho, São Sebastião da Amoreira, São Jorge do Oeste e Boa Esperança, com recursos de R\$ 32,4 milhões. Complementando essa expansão, 20 Prontos Atendimentos Municipais (PAMs) também apresentaram avanços significativos em localidades como Pontal do Paraná, Rio Bonito do Iguçu, Alto Paraná, Rolândia, Rio Negro, Londrina (Zonas Norte, Leste e Sul), Almirante Tamandaré, Ipiranga, Colombo, Fazenda Rio Grande, Cambé, Pirai do Sul, Paraíso do

Norte, Astorga, Bela Vista do Paraíso, Cruzeiro do Oeste, Curiúva e Reserva, totalizando um investimento aproximado de R\$ 76 milhões.

A rede materno-infantil também recebeu atenção especial com a continuidade das obras de três novas maternidades em Paranaguá, Reserva e Bela Vista do Paraíso, viabilizadas por recursos que somam R\$ 21 milhões. Além disso, destacam-se os avanços na construção de dois novos hospitais localizados em Colombo e São José dos Pinhais, que seguem em andamento e representam um investimento significativo de R\$ 235 milhões.

Ainda no âmbito de investimentos estratégicos, foram concluídas 160 obras, com repasses realizados por meio de convênios e transferências Fundo a Fundo. Essas obras, executadas por municípios e instituições com orçamento estadual, somam um montante investido de R\$ 468 milhões. Entre as conclusões, destacam-se a reforma e ampliação do Centro Regional Especializado Kennedy (CRE-Kennedy), com investimento aproximado de R\$ 9,1 milhões; o Câncer Center do Hospital São Vicente de Guarapuava, com R\$ 46,9 milhões de investimentos; a Base do SAMU de Londrina, com R\$ 4,5 milhões; a reforma do ambulatório e recepção do Hospital da Providência, em Apucarana, com R\$ 2,4 milhões; e a Ala Materno-Infantil do Hospital Universitário de Cascavel.

No que diz respeito ao fortalecimento da gestão das Unidades Próprias do Estado, foram aplicados aproximadamente R\$ 523 milhões em equipamentos, modernizando o parque tecnológico dessas unidades. Entre os recursos adquiridos, destacam-se mais de 2.712 cadeiras de rodas, 5 mil acessórios para reabilitação física, nove tomógrafos (64 canais e 128 cortes), 11 arcos cirúrgicos vasculares e ortopédicos, 20 mesas cirúrgicas eletro-hidráulicas e 17 focos cirúrgicos de teto a LED. O incremento do parque tecnológico inclui ainda a aquisição de equipamentos como aparelhos de Raio-X fixo e móvel, ultrassons portáteis e de grande porte, tomógrafos por bioimpedância e autoclaves com capacidade de 500 litros.

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) alcançou a importante marca de 92,6% de leitos SUS assistidos, resultado de investimentos em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias. Em 2024, a Hemorrede HEMEPAR atendeu 217 mil candidatos à doação de sangue e coletou mais de 187 mil bolsas de sangue.

Destaca-se ainda a contribuição da Hemorrede à indústria Hemobrás, vinculada ao Ministério da Saúde, com a entrega de 12 mil bolsas de plasma excedente, insumo farmacêutico essencial para a produção de medicamentos hemoderivados, beneficiando diretamente pacientes hemofílicos em todo o Brasil.

#### **5.26.4.10. Capacitação e Formação de Profissionais de Saúde**

A Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), em parceria com o Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (CFRH), consolidou o compromisso com a formação e qualificação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, foi promovida a formação de 222 profissionais nas áreas de agente de combate a endemias (ACE), agente comunitário de saúde (ACS) e cuidador de idosos. Além disso, foram iniciadas turmas do curso técnico em saúde bucal, com 41 alunos em formação, e cursos de especialização em saúde pública e enfermagem obstétrica, com 113 profissionais matriculados.

A ESPP ampliou sua atuação nos programas de residência da SESA, com seis programas em andamento, que resultaram na formação de 18 residentes e 57 matriculados. Entre esses programas, destacam-se quatro de residência médica, a residência multiprofissional em saúde mental e a residência uniprofissional em enfermagem obstétrica.

Nos cursos de aperfeiçoamento, foram ofertadas capacitações nas áreas de auditoria do SUS, saúde mental na atenção primária e qualidade e segurança do paciente, totalizando 1.822 profissionais formados e 5.196 em formação. No âmbito da educação permanente em saúde, a ESPP apoiou 86 projetos, que resultaram em 8.553 vagas para capacitação de trabalhadores do SUS no estado.

Em relação à educação permanente, foram realizados em todo o estado:

- 28 cursos de determinação de morte encefálica para profissionais médicos.
- 19 cursos sobre o processo de doação de órgãos e tecidos.
- 8 cursos de acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.
- 3 cursos de formação de coordenadores hospitalares de doação de órgãos e tecidos.
- 2 cursos sobre atuação no centro cirúrgico na doação de órgãos.
- 75 palestras e ações de sensibilização sobre a importância da doação de órgãos e tecidos junto a profissionais de saúde e à comunidade em geral.

Essas iniciativas totalizaram mais de 1.100 profissionais de saúde capacitados e cerca de 2.000 pessoas alcançadas por ações de sensibilização.

Na modalidade de ensino a distância (EAD), a plataforma ESPPVirtual permaneceu ativa, oferecendo 121 cursos, que registraram mais de 98 mil inscritos. Em 2024, foram capacitados 13.859 profissionais. Adicionalmente, o canal no YouTube transmitiu 81 eventos técnico-científicos, acumulando 53 mil visualizações.

Por fim, a Revista de Saúde Pública do Paraná publicou 31 artigos científicos, promovendo a disseminação de conhecimento nas áreas de saúde pública, saúde coletiva e educação em saúde.

#### **5.26.4.11. Fortalecimento da Assistência Farmacêutica**

Em relação ao fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica, entre janeiro e outubro, foram distribuídas pelo Centro de Medicamentos do Paraná 335 milhões de unidades de medicamentos, com valor financeiro correspondente a R\$ 1,4 bilhão.

No que se refere ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram executados dois convênios com o Consórcio Paraná Saúde para aquisição de medicamentos básicos, destinados aos 398 municípios consorciados:

- Contrapartida federal: convênio n.º 131/2023 - foram executados cerca de R\$ 48 milhões, de um total de R\$ 228,5 milhões previstos no convênio, com vigência de julho de 2023 a julho de 2027. Esse convênio foi aditivado em aproximadamente R\$ 14 milhões, dos quais R\$ 7 milhões foram executados em novembro.
- Contrapartida estadual: convênio n.º 308/2023 - foram executados R\$ 57 milhões, de um total de R\$ 172,1 milhões previstos no convênio, com vigência de novembro de 2023 a novembro de 2027.

Ainda no âmbito do Componente Básico, foram transferidos ao município de Curitiba (não consorciado) R\$ 11 milhões referentes à contrapartida estadual.

Até dezembro, foram adquiridas 64 câmaras refrigeradas de 1.000 litros, ampliando a capacidade e a segurança no armazenamento de medicamentos, soros e vacinas nas farmácias e centrais de abastecimento das 22 Regionais de Saúde. O investimento totalizou aproximadamente R\$ 2,5 milhões.

### 5.26.4.12. Transplantes

A Central Estadual de Transplantes do Paraná (CET/PR) manteve sua posição de destaque como referência nacional, apresentando a melhor taxa de doação de órgãos, com 42,8 doadores por milhão de população. Além disso, ficou em segundo e terceiro lugares nos transplantes de rim e fígado, com taxas de 47,8 e 26,6 por milhão de população, respectivamente, evidenciando a eficiência e a consolidação das políticas implementadas no estado.

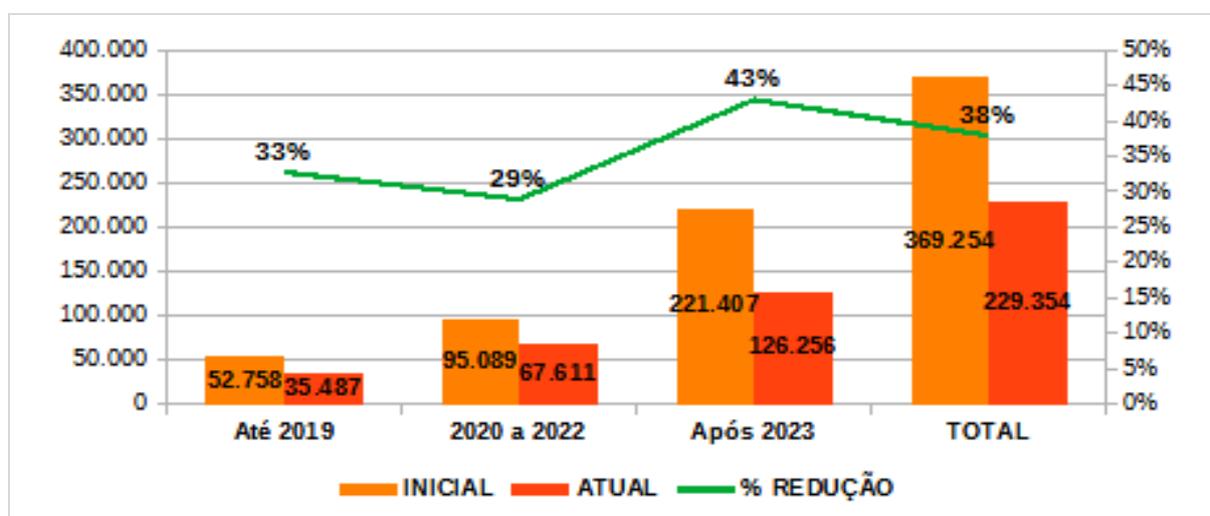
Os dados consolidados até setembro de 2024 mostram um aumento no número de notificações de morte encefálica, totalizando 974 casos, a maior taxa registrada nos últimos 14 anos, considerando o período de janeiro a setembro. Nesse mesmo intervalo, ocorreram 367 doações efetivas de órgãos, resultando em 668 transplantes de órgãos sólidos. Destaca-se também o aumento no número de transplantes de coração, com 28 procedimentos realizados, e no transplante de rim, com 369 procedimentos, superando os índices dos últimos cinco anos.

A CET/PR garantiu a continuidade das ações de doação e transplante de córneas no estado, fortalecendo o fornecimento do líquido de preservação aos bancos de tecido ocular, o que resultou em 989 transplantes até setembro de 2024. A frota do Sistema Estadual de Transplantes foi renovada com 18 novos veículos destinados ao transporte de equipes médicas, órgãos e tecidos. Além disso, foi mantido o convênio com a Casa Militar, assegurando o uso de aeronaves estaduais para o transporte aéreo de órgãos destinados a transplantes.

### 5.26.4.13. Avanços na Regulação e Ampliação do Acesso à Saúde

No âmbito da regulação ambulatorial, a Deliberação CIB n.º 189/2024 aprovou ações voltadas à qualificação dos encaminhamentos de usuários cadastrados no Sistema Estadual de Regulação CARE-PR para consultas, exames e cirurgias eletivas. A utilização de Protocolos de Regulação do Acesso permitiu o aprimoramento contínuo da estrutura reguladora, fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde ao viabilizar a avaliação da classificação de risco e promover a equidade no acesso. Com a revisão das inscrições de usuários no sistema CARE-PR para consultas e exames da atenção especializada, registrou-se uma redução de 38% na demanda, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 31 - PRIMEIRA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO DAS FILAS - CONSULTAS/EXAMES ESTADUAL



FONTE: Sistema Estadual de Regulação - CARE PR, acesso em agosto de 2024

Fortalecendo às ações de qualificação, definiu-se um fluxo de priorização dos encaminhamentos da atenção especializada.

Em 2024, o estado do Paraná manteve programas estaduais para o custeio da assistência hospitalar, realizando repasses significativos para aprimorar a qualidade e o acesso aos serviços de saúde. O Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS (HOSPSUS), instituído em 2011 e abrangendo 185 hospitais, recebeu cerca de R\$ 160 milhões entre janeiro e novembro de 2024. O Incentivo de Custeio para a Estruturação das Portas de Entrada da Rede Paraná Urgência, criado em 2016, contemplou nove municípios com repasse anual de R\$ 11,8 milhões.

O Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos - Opera Paraná, instituído em 2021, destinou em 2024 aproximadamente R\$ 350 milhões, sendo:

- R\$ 150 milhões para procedimentos cirúrgicos eletivos, executados por meio do HOSP Mais;
- R\$ 150 milhões para internamentos de urgência pelo EQH-EU; e
- R\$ 50 milhões adicionais para outras fases do programa.

Esses investimentos garantiram a ampliação do acesso e a qualificação da assistência hospitalar no estado.

#### **5.26.4.14. Atuação e Avanços das Ouvidorias de Saúde no Estado**

Por meio das Ouvidorias de Saúde, que utilizam o Sistema Integrado de Gestão para Ouvidorias (SIGO), foram acolhidas 63.733 manifestações entre janeiro e outubro. Os principais assuntos registrados foram: medicamentos não padronizados pelo SUS - esfera estadual; consulta UBS/atendimento/tratamento - esfera municipal; e outras questões de Vigilância Sanitária - esfera municipal.

Em maio, foram distribuídas 220 urnas às regionais, municípios, hospitais e unidades próprias, com o objetivo de oferecer aos cidadãos uma nova ferramenta para manifestarem suas opiniões sobre o atendimento recebido nos estabelecimentos de saúde. As urnas foram adquiridas por meio de processo licitatório.

Em outubro, realizou-se o encontro de ouvidores da macroregional Noroeste, previsto no Plano Estadual de Saúde. Esse evento proporcionou informações, troca de conhecimentos e experiências bem-sucedidas entre os participantes, contribuindo para o fortalecimento do acolhimento e para a melhoria do atendimento em todas as Ouvidorias do SUS.

Além disso, a Ouvidoria-Geral deu continuidade ao projeto de implantação de ouvidorias de saúde nos hospitais e estabelecimentos contratualizados com a Secretaria de Estado da Saúde, bem como nos consórcios, associações e municípios. Foram também fornecidos suporte técnico e acompanhamento às ouvidorias já implantadas, garantindo a manutenção e qualificação desses serviços.

## **5.26.5. FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO PARANÁ - FUNEAS**

### **5.26.5.1. Avanços dos Serviços Hospitalares**

O Hospital Zona Sul (HZS), em Londrina, ampliou o número de cirurgias eletivas e promoveu mutirões cirúrgicos, alcançando desempenho recorde. O Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (HDS) obteve o credenciamento de seu programa de residência pela Sociedade Brasileira de Dermatologia. Para o enfrentamento da dengue, o Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB) implantou um ambulatório especializado. Já o Hospital Adauto Botelho (HAB), em Pinhais, dobrou o número de leitos para atendimento de pacientes psiquiátricos.

Na área assistencial, a produção das unidades hospitalares, no período de janeiro a outubro, registrou 65.572 internações (admissões/mês). A média global de ocupação hospitalar foi de 80,41%, com os hospitais Zona Sul e Zona Norte de Londrina apresentando ocupações superiores à média, atingindo 102% e 103%, respectivamente. Em escala crescente, os investimentos realizados resultaram em avanços positivos no campo cirúrgico, com 37.518 cirurgias realizadas neste período, além de 150.553 consultas ambulatoriais.

### **5.26.5.2. Produção, Pesquisa e Inovação**

O Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) produziu, até 30 de setembro de 2024, um total de 50.340 unidades de meios de cultura, reativos e kits de diagnóstico para atender à rede de laboratórios públicos estaduais, visando o diagnóstico de diversos agravos. Em parceria com a Fundação Ezequiel Dias e com o Instituto de Pesquisa Pelé, do Hospital Pequeno Príncipe, foram concluídos os testes de segurança (não clínicos) do Soro AntiCovid para uso humano (casos graves e moderados). Também foi produzido material de partida (matéria-prima) para retomar o processo de industrialização dos medicamentos para tratamento de acidentes com aranha-marrom (Soro Antiloxoscélico) e jararacas (Soro Antibotrópico), além de ter avançado nas fases de pesquisa para retomar a produção do Antígeno de Montenegro (diagnóstico da Leishmaniose), em parceria com o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).

No mesmo período, o centro consolidou sua atuação científica com a publicação de quatro artigos relevantes para a saúde pública, revisou todos os projetos submetidos à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA - SESA/CPPI) e destinou cerca de R\$ 2 milhões para obras e melhorias na infraestrutura elétrica, pluvial e laboratorial, ampliando sua capacidade operacional e de pesquisa.

## **5.27. TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Este programa tem como objetivos melhorar o acesso da população ao mercado formal de trabalho e ampliar a empregabilidade, oferecendo mais vagas em programas e projetos de qualificação profissional para a população paranaense. Além disso, busca-se fomentar atividades empreendedoras autônomas, de autogestão e solidárias, para a geração de renda e inserção no mercado.

### **5.27.4. SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA (SETR)**

#### **5.27.4.1. Qualificação Profissional**

#### **5.27.4.2. Projeto Carretas do Conhecimento**

Projeto desenvolvido entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), a Fundação Volkswagen e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), com recursos oriundos do Programa Paraná Competitivo, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Fazenda. As ações foram realizadas por meio de escolas móveis do SENAI, permitindo o atendimento de diversos municípios com cursos presenciais de qualificação na área da indústria. Aos participantes matriculados foi concedido um auxílio econômico de R\$ 600,0 destinado ao pagamento de refeições e transporte durante a capacitação profissional. Em 2024, foram atendidos 32 municípios, com 1.184 vagas ofertadas, resultando na formação de 589 alunos.

#### **5.27.4.3. Projeto Bora Paraná**

Projeto desenvolvido entre a SETR, a Ambev e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), com recursos provenientes do Programa Paraná Competitivo, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Fazenda. O projeto foi executado por meio de escolas móveis do SENAI, oferecendo cursos presenciais de qualificação profissional na área da indústria. Aos participantes foi disponibilizado um auxílio econômico de R\$ 600,0 para custear refeições e transporte durante a capacitação. Em 2024, foram atendidos 30 municípios, com 1.104 vagas ofertadas e 835 alunos formados.

#### **5.27.4.4. Projeto Qualifica Paraná**

Projeto promovido pela secretaria, por meio da contratação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), com o objetivo de oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional nas áreas de mecânica automotiva, mecânica de motocicletas, confecção industrial, eletricitista industrial, panificação, refrigeração residencial e industrial. As atividades foram realizadas em unidades móveis do SENAI, com a concessão de auxílio econômico de até R\$ 600,0 para o custeio de refeições e transporte dos participantes. Em 2024, foram atendidas 220 localidades, com

aproximadamente 7.400 vagas ofertadas, resultando na formação de cerca de 4.320 alunos formados até o mês de outubro.

#### **5.27.4.5. Projeto Mais Qualificação**

Projeto realizado em cooperação técnica entre a SETR, a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O objetivo foi promover a qualificação e capacitação profissional de cidadãos residentes no Estado do Paraná, com a oferta gratuita de cursos presenciais ou a distância nas áreas da indústria e comércio. Em 2024, foram atendidos 34 municípios e 5.050 vagas foram disponibilizadas, resultando em 3.953 matrículas realizadas e 2.362 alunos formados.

#### **5.27.4.6. Projeto Qualificação - Paraná Mais Cidades**

Projeto desenvolvido pela SETR, com a contratação do SENAI e do SENAC, e recursos provenientes do Programa Paraná Mais Cidades. A iniciativa teve como finalidade oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional presencial em unidades fixas do SENAI e SENAC. Em 2024, foram atendidos 5 municípios e 140 vagas ofertadas. As turmas finalizarão em 2025, não sendo possível informar o número de formandos.

#### **5.27.4.7. Projeto Empreendedoras da Beleza**

Projeto desenvolvido pela SETR em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIP), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF) e o Grupo O Boticário. O objetivo foi qualificar mulheres residentes no Estado do Paraná para atuar no ramo do empreendedorismo no mercado da beleza. Em 2024, foram disponibilizadas 930 vagas, resultando na formação de 709 alunas até o mês de outubro.

#### **5.27.4.8. Intermediação de Mão de Obra**

A Secretaria, por meio da Rede do Sistema Nacional de Emprego (SINE/PR), foi responsável pela intermediação de mão de obra no Estado do Paraná, com a abertura de vagas de emprego formal, o cadastramento de cidadãos e o seu encaminhamento às vagas disponíveis. Em 2024, cerca de 424 mil vagas de emprego foram abertas, com a colocação de aproximadamente 168 mil profissionais no mercado de trabalho.

As ações envolveram mutirões de emprego e participação em eventos descentralizados pelo Estado, permitindo o oferecimento de cerca de 60 mil vagas, com a intermediação estadual de aproximadamente 9.400 contratações.

O Paraná destacou-se como o estado da federação com maior número de trabalhadores inseridos no mercado por meio da Rede SINE/PR, com inovações tecnológicas implementadas para otimizar os serviços. Quanto às inovações implementadas em 2024, destacam-se os painéis de desempenhos disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego ao Governo do Estado do Paraná, tais softwares permitem a análise de mercado, estabelecimentos contratantes, vagas de emprego e o desempenho das unidades da Rede SINE/PR, com informações já cruzadas junto ao CAGED.

#### **5.27.4.9. Programa Seguro-Desemprego**

O Seguro-Desemprego foi instituído como benefício da Seguridade Social pelo Governo Federal, destinado a oferecer assistência financeira temporária a trabalhadores dispensados involuntariamente. A solicitação foi viabilizada nas unidades da Rede SINE/PR e pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital, responsável por cerca de 73% das solicitações do benefício.

Em 2024, aproximadamente 475 mil requerimentos foram registrados, com 409 mil cidadãos habilitados para o benefício. O desembolso totalizou cerca de R\$ 833,1 milhões.

#### **5.27.4.10. Empregabilidade Jovem**

#### **5.27.4.11. Programa Cartão Futuro**

Programa Cartão Futuro, instituído pela Lei nº 20.084/2019, tem por objetivo fomentar a empregabilidade de jovens entre 14 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social, isto é, que sejam membro de famílias com renda mensal total de até três salários mínimos nacional. O fomento ocorre a partir da disponibilização de subvenções econômicas destinadas aos estabelecimentos contratantes (de direito público e privado) ou entidades de qualificação profissional, no valor de R\$ 300,0 a R\$ 450,0 por mês enquanto perdurar o contrato de aprendizagem do jovem atendido, com período máximo de dois anos, sendo o valor máximo destinado aos estabelecimentos que contratarem aprendizes em cumprimento de medida protetiva, acolhimento institucional ou programa de acolhimento familiar e crianças e adolescentes vítimas de trabalho infantil ou trabalho análogo à escravidão, bem como pessoas com deficiência. A adesão ao programa ocorre a partir do sítio eletrônico da Secretaria de Estado Trabalho, Qualificação e Renda: <https://www.trabalho.pr.gov.br/Pagina/Cartao-Futuro>.

Em 2024, 81 empresas aderiram ao programa, beneficiando 523 jovens aprendizes. O desembolso totalizou aproximadamente R\$ 777,7 mil.

#### **5.27.4.12. Projeto Aluno de Sucesso**

Projeto realizado em parceria entre a SETR e a Secretaria de Estado da Educação (SEED), com o objetivo de fomentar o acesso dos alunos da Rede Pública Estadual de Ensino às políticas públicas de trabalho, qualificação e geração de renda, em especial a inserção dos alunos ao mundo de trabalho, por intermédio da Rede SINE/PR. A iniciativa ocorre a partir da disponibilização de informações sobre as ações do Governo do Estado no que tange ao trabalho, vagas de emprego e cursos de qualificação profissionais gratuitos. Durante 2024 foram visitadas 83 escolas da Rede Pública Estadual.

### 5.27.4.13. Empregabilidade

Até o terceiro trimestre de 2024, o Paraná registrou a 5ª menor taxa de desemprego do País, de 4%, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice posicionou o estado como o terceiro melhor resultado histórico desde 2012, ficando abaixo da média nacional de 6,4%.

No ano de 2024, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) apresentou um saldo de 167.396 novos postos de trabalho no Paraná, com cerca de 1,87 milhão de admissões e aproximadamente 1,7 milhão de desligamentos, classificando o estado como o 5º maior saldo do país e o 1º na região sul. Os setores com maior saldo foram:

TABELA32 - SALDO E VAGAS POR SETOR DE JAN A SET/2024

SETOR	SALDO DE VAGAS*
Serviços	81.422
Indústria	40.783
Construção	19.024
Comércio	25.916
Agropecuária	258

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Período avaliado de 01/01 a 30/09/24. Extraído em: <https://caged.maisemprego.mte.gov.br/portalcaged/paginas/home/home.xhtml>

**PR.GOV.BR**

